MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 13/32; a/v., 7 21/64; Paris, a/v., $253; a 90 d/v., $250; Nova York, 90 d/v., 6$700; a/v., 6$810; Portugal, $382; Italia, $275; Soberanos, 36$000, Libra-papel, 35$000. Dollar, a/v., 6$870; 90 d/v., 6$640. Vales-ouro, 3$697. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio: typo 7, 38$000. Nova York, alta de 5 a 17 pontos. Algodão: mercado firme. Cotações: no Rio: 10 kilos: 41$000, 40$000, 34$000 e 31$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 1 a 4, e alta de 1 ponto. Assucar: mercado firme. Cotações: no Rio: branco crystal, nominal; mascavinho, 42$000; mascavo, 39$000.

O JORNAL

ANNO VIII — NUMERO 2.187 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE JANEIRO DE 1926 EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 8$ a 10$; gansos, 3$ a 5$000; ovos, duzia 2$300 a 2$500. Peixes: garoupa, kilo 4$000; badejo, kilo 4$000; linguado, kilo 4$; pescadinha, kilo 3$000; tainha, kilo 2$000; camarão, kilo 2$000 a 10$000; corvina kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$880 a 1$450; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$100; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$200 a 1$200; vitello, kilo 1$600 a 1$900; porco, kilo 2$400 a 2$800; carneiro, kilo 2$800. Fructas: laranjas, duzia 3$000 a 4$000; uvas (estrangeiras), kilo 8$000 a 12$000; maçãs, duzia 3$000 a 15$000; mamão, cada um de 1$000 a 3$000; peras, duzia 6$000 a 10$000. Outras frutas, varios preços.

REVIVENDO A AUDACIA GLORIOSA DOS ANTEPASSADOS

O sr. Raul Fernandes fala a O JORNAL

Sobre a entrada dos Estados Unidos na Côrte Permanente de Justiça Internacional

Rodrigo M. F. de ANDRADE

O voto recente do Senado americano, que resultou na adhesão virtual dos Estados Unidos á Côrte Permanente de Justiça Internacional, despertou a O JORNAL o desejo de ouvir a opinião do sr. Raul Fernandes acerca da significação moral e do alcance politico que tenha, porventura, aquelle acontecimento.

A eminente personalidade, que acaba de ser distinguida com um convite para occupar o alto posto de consultor juridico da Liga das Nações, não é infensa a tratar com os jornalistas dos problemas internacionaes, que têm sido objecto de seus mais notaveis trabalhos. O sr. Raul Fernandes recebe, effectivamente com bonhomia os que lhe vêm solicitar esclarecimentos sobre taes assumptos. Fugindo á familiaridade, incompativel com a sua elevada situação, ao mesmo tempo que ao dogmatismo, que lhe repugna ao espirito polido e ironico, emitte o seu juizo sobre idéas, instituições ou occurrencias, num tom simples e firme, amavel e convincente. Em semelhantes circumstancias, ninguem, em verdade, será mais affavel e persuasivo do que s. ex. Entretanto, devido talvez á sua vasta reputação de homem de talento, de jurista, de parlamentar e de internacionalista não nos podemos furtar ao movimento instinctivo de defesa, deante dos conceitos e affirmações que formule em qualquer sentido. Experimentamos um desejo incommodo de ser irreverentes ás suas palavras, ás suas convicções e ás proprias attitudes em que se compraz. Sentimo-nos obrigados a um esforço irritante para descobrir traços capciosos nos argumentos que apresente, ou manifestações enfatuadas em seu discurso. Ha, dentro de nós, uma resistencia obscuramente premeditada contra a sua personalidade. Tudo isso, porém, tem um fundo lisonjeiro para s. ex., que nos põe em guarda, onde e quando os medalhões da politica nacional nos deixariam á vontade.

EM GUARDA

O sr. Raul Fernandes recebeu-nos amavelmente em seu escriptorio de advogado e ás nossas precauções oppoz, desde logo, a sua irresistivel sympathia.

— Aqui está um livro bem severo para o Ruy, começou por dizer s. ex., mostrando-nos uma espessa brochura que tinha entre as mãos: — "La 2e. Conference de la Paix", de Ernest Lemonon, com prefacio de Léon Bourgeois. Ah! realmente a acção do nosso delegado ao Congresso de Haya, de 1907, é criticada com severidade, sendo-lhe attribuida a responsabilidade directa do fracasso de todas as tentativas que então se fizeram pela criação de um tribunal de justiça internacional. O sr. Raul Fernandes folheia o livro, deante de nós, entremeiando a leitura de alguns dos seus topicos, referentes ao illustre representante brasileiro, com commentarios que lhe preparavam a entrada em materia que nos interessava mais particularmente.

OS E. E. U. U. APOLOGISTAS DA CÔRTE

— Desde a segunda conferencia da paz, dizia s. ex., os Estados Unidos vêm se batendo pela criação de um tribunal de justiça internacional. Esta idéa, em verdade, nunca teve propugnadores mais convencidos e perseverantes do que os norte-americanos, cuja politica está assignalada, com imperecivel relevo, nos esforços tenacissimos da respectiva delegação ao Congresso de 1907, visando alcançar aquelle objectivo. Ah! effectivamente, o seu representante, sr. Choate, desesperado deante das resistencias encontradas pelo projecto anglo-americano, acabou por declarar que o abandonava, desde que lhe apresentassem qualquer suggestão propria a induzir a um accordo, de que pudesse decorrer a criação do tribunal desejado. Mas

(Conclusão da 16ª pagina da

FOI ARRIADA A BANDEIRA BRITANNICA EM COLONIA

COLONIA, 30 (U. P.) — Realizou-se hoje a ceremonia de arriar a bandeira britannica, ás 3 horas da tarde, ao som do "Good Save the King". O tempo era magnifico e milhares de pessoas assistiram.

A policia difficilmente poude conter a multidão, na estação da estrada de ferro, quando partiu o regimento do "Kings Shropshire Lihts".

Foi preparado variado programma de festas para amanhã, celebrando a evacuação da cidade.

A visita do presidente Hindenburgo foi adiada até o mez de março.

A INTERVENÇÃO FEDERAL NO ESTADO DO AMAZONAS

O sr. Alfredo Sá, ex-interventor, concede uma entrevista a O JORNAL

GRANDEZA E DECADENCIA

D. PEDRO EGGERARTH FAZ, A PE', A TRAVESSIA DA FLORESTA VIRGEM

AS DIVIDAS E A RECEITA

Os governos anteriores e a actual situação economico-financeira

O sr. dr. Alfredo Sá, que, como Interventor Federal governou o Amazonas durante 13 mezes, tanto somma o periodo decorrido de outubro de 1924 a 31 de dezembro de 1925, procurado pelo O JORNAL, forneceu-nos amplos dados sobre a situação economica, financeira e administrativa que encontrou naquelle Estado, outr'ora tão opulento.

Por esses dados, póde-se avaliar o grão de penuria e de desordem financeira a que attingira o Amazonas, o de que só poderá sair depois de um trabalho tenaz e honesto do Poder Publico.

SITUAÇÃO ECONOMICA

A antiga opulencia do Amazonas era devida exclusivamente á borracha, que, vendida a alto preço e exportada em vasta escala, abarrotava os cofres do Estado.

Desenvolvidas as plantações inglezas do Ceylão e da India do Sul a nossa "hevea", caçada na matta virgem pelo aventureiro e não cultivada industrialmente, como devera ser, não resistiu á concurrencia. Perdeu os mercados, caindo o preço, vertiginosamente, até 2$000 o kilo. As rendas do Amazonas cairam na mesma proporção e velocidade, abrindo-se a crise terrivel, determinada inicialmente, pela imprevidencia dos governos, e aggravada por uma lufada de insania administrativa, que compromettia os melhores interesses da collectividade.

Actualmente, a riqueza amazonense repousa ainda nos productos naturaes, vindo em primeira linha a borracha, cujos preços melhoraram, e, a seguir, a castanha, a balata, o guaraná, as madeiras e o pirarucú. As industrias, agricola e pastoril, são incipientes, não abastecendo sequer o mercado estadual. Na zona do Rio Branco existem terras excellentes para cereaes, e campinas a perder de vista, onde já vivem rebanhos de gado em total superior a 250 mil cabeças.

A TRAVESSIA DO DESERTO VERDE

As difficuldades da navegação tornam penoso o commercio com essa região. No periodo da vazante do Rio Branco gastam-se 26 e mais dias para subir o rio, em pequenas embarcações, especialmente na zona das cachoeiras denominadas Caracarahy.

Nessa época, cessa o commercio com a região do Rio Branco. Durante as enchentes, porém, a navegação torna-se franca, e o commercio de gado faz-se tão intensamente quanto o permittem os meios primitivos de transporte fluvial ali adoptados. Para viabilizar o commercio, durante os seis mezes de estiagem, o sr. Alfredo Sá cogitou da construcção de uma estrada de rodagem, que ligasse Caracarahy a Boa-Vista

Continúa na 2.ª pagina

O commandante Franco realiza, com exito sem precedentes, a travessia aerea do Atlantico

Após 14 e meia horas de vôo directo, vencendo 2.385 kilometros, o "Plus Ultra" amarou em Fernando de Noronha

HOMENAGENS E FESTAS PREPARADAS EM RECIFE, ONDE REINA ENORME ENTHUSIASMO, E NESTA CAPITAL

A ANCIEDADE DA POPULAÇÃO CARIOCA

O exito sem precedente com com que o commandante Franco vinha realizando o raid aereo que iniciou em Palos, empolgou a cidade.

Como ha cerca de quatro annos, quando Saccadura Cabral e Gago Coutinho transpuzeram o Atlantico pela primeira vez, o espirito publico, dominado pela audacia temeraria desses tenazes navegadores do ar ficou presa da mais viva emoção. Desde que o raidman hespanhol levantou o vôo, hontem de Porto Praia em Cabo Verde, iniciando a mais longa e perigosa etapa da sua viagem, a cidade, ansiosa, estacionava em frente aos placards dos jornaes, á espera de noticias.

Quando foi affixado o telegramma que dava o avião de Franco dentro do raio de acção da radiotelegraphia de Pernambuco, com cuja estação se communicava, o enthusiasmo subiu de grão transparecendo nos commentarios das ruas, repletos de admiração e de augurios felizes.

Dahi em diante as redacções não folgaram mais um unico segundo. Os telephones do O JORNAL tilintavam ininterruptos, deixando advinhar-se, no outro extremo do fio, ansiedades cheias de mêdo pela superveniencia eventual de qualquer accidente, que pudesse impedir a magnifica realização já quasi no fim.

A's 19.30 horas, o nosso serviço especial acudia á curiosidade impetuosa dos que queriam noticias: — o "Plus Ultra" apontára na fimbria do horizonte de Fernando Noronha, crescendo... crescendo...

A's 21 horas, afinal, chegava a grande nova: Franco amerissára em Fernando de Noronha, sem novidade.

Inteirado do exito os que nos interpellavam, ouvia-se sempre um ah! de satisfação e desafogo.

Releva notar que o commandante Franco realizou o seu magnifico raid com o auxilio do sextante aperfeiçoado pelo almirante Gago Coutinho, e que já servira para este orientar a travessia do oceano em 1922.

MADRID, 30 (U. P.) — A's 14.15 horas foi recebida aqui uma communicação informando que o aviador hespanhol Ramon Franco já entrou no raio de acção radio-telegraphico de Pernambuco.

UMA DAS PRIMEIRAS NOTICIAS

MADRID, 30 (U. P.) — A's 17.45 horas (hora hespanhola), annunciou-se que o aviador Ramon Franco prosegue o seu vôo propondo-se chegar a Pernambuco sem fazer nenhum estagio.

O "BLAS LEZO" COMBOIOU O "PLUS ULTRA"

MADRID, 30 (U. P.) — Despachos radio-telegraphicos recebidos nesta capital dizem que o cruzador "Blas Lezo" comboiou o avião "Plus Ultra" até uma distancia de vinte milhas. Esse navio de guerra leva material e sobresalentes para o avião.

O AVIADOR CORRESPONDE-SE COM O "BLAS LEZO"

MADRID, 30 (U. P.) — O commandante Franco radiographou para o cruzador "Blas Lezo" ás doze horas e vinte minutos, dizendo que o vôo prosegue sem incidentes.

A ESTAÇÃO DE OLINDA CHAMA A DO "PLUS ULTRA"

RECIFE, 30 (A.) — A estação radiotelegraphica de Olinda chama, ha meia hora, a estação do "Plus Ultra", sem obter resposta até agora.

Reina grande ansiedade nesta capital.

UM PLACARD DE "LA NACION"

BUENOS AIRES, 30 (Urgente) (A.) — "La Nacion" acaba de affixar no seu "placard" um telegramma de Pernambuco dizendo que as communicações sem fio estão difficeis devido ao máo tempo.

Accrescenta este despacho que se sabe naquella capital que o aviador Franco pediu um bote para desembarcar.

O "PLUS ULTRA" COMMUNICA-SE COM FERNANDO DE NORONHA

RECIFE, 30 (Urgente) (U. P.) — O consulado hespanhol informa que o avião "Plus Ultra" se acha em communicação com a ilha Fernando de Noronha. A viagem prosegue sem incidentes.

O TEMPO CHUVOSO

RECIFE, 30 (A.) — O tempo continúa chuvoso nesta capital. Grande multidão, em frente ao "Jornal do Commercio", espera noticias do "Plus Ultra". A' hora em que telegraphamos (15,45), a estação radiotelegraphica de Olinda ainda não se communicou com o aviador hespanhol. Tambem ainda não chegaram os despachos de Fernando de Noronha, que se devia communicar ás 15 horas com o "Plus Ultra". Continúa a ansiedade publica.

UM "RADIO" DE BORDO DO "GELRIA"

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Um "radio" aqui recebido de bordo do "Gelria" e enviado pelo sr. Webb Miller, sub-gerente da "United Press" na Europa, em viagem para o Brasil, informa que aquelle paquete sahiu hoje ás 10,45 (hora de Greenwich) de Cabo Verde e que o tempo estava magnifico, havendo constantes communicações radio-telegraphicas para Cabo Verde. Em resposta a um "radio" seu pedindo informações sobre o "Plus Ultra", foi recebida a informação de que o major Ramon Franco ás 11,36 horas viajava perfeitamente, não havendo nenhum incidente.

UM DIA EXCEPCIONAL PARA FERNANDO DE NORONHA

FERNANDO DE NORONHA, 30 (U. P.) — A pequena ilha de Fernando de Noronha amanheceu hoje cheia de uma animação pouco commum nestas paragens á espera do aviador que partiu esta manhã de Cabo Verde. As autoridades locaes e a diminuta população civil prepararam-se para dispensar ao arrojado aviador e ao seu companheiro um acolhimento carinhoso que é a unica manifestação que lhes póde offerecer esta ilha onde escasseiam todos os recursos.

E' digno de nota esse contraste singular entre o mensageiro veloz que todos esperam com ansiedade e os habitantes desta ilha perdida no oceano os quaes, embora a 365 milhas do continente, se vêm condemnados a esperar durante tres longos mezes uma embarcação que lhes traga noticias que de tão velhos o mundo ha muito que esqueceu.

Neste logar destinado a presidio e que o oceano cerca por todos os lados como se fosse o carcereiro inexoravel de seus reclusos ninguem póde deixar de se sentir cheio de enthusiasmo e de fé no pensar nesse intrepido filho da Hespanha que, atravessando os ares, parece personificar a liberdade infinita.

Até os pobres reclusos que a justiça dos homens desterrou para cá afim de expiar os seus crimes parecem hoje despertados de sua habitual resignação e sob os olhares indulgentes dos guardas abandonam os seus trabalhos para fixar a vista no horizonte longinquo onde entre o céo e o mar esperam ver surgir a machina maravilhosa.

A tarde está clara e sob um céo limpido, com um mar ligeiramente agitado por uma brisa suave, o tranquillo espelho azul da bahia de Santo Antonio encerrado entre as ilhotas e as bizarras costas rochosas parece brilhar com todo o encanto de sua belleza natural para receber condignamente o herõe dos ares.

Sobre os pontos mais elevados da ilha, numerosos vigias attentos escutam o horizonte afim de assignalarem a apparição do glorioso hydroplano ao pessoal do presidio que acordado desde muito cedo e nas suas embarcações aguarda ansioso e impaciente a chegada do apparelho para poder coadjuvar as manobras para a amaragem do "Plus Ultra".

FERNANDO DE NORONHA COMMUNICA-SE COM O VAPOR "ARTUS"

FERNANDO DE NORONHA, 30 (U. P.) — A estação radio-telegraphica desta ilha está em communicação com o vapor allemão "Artus" que está falando com o avião "Plus Ultra" onde viaja o major Ramon Franco.

FOI AVISTADO O "PLUS ULTRA"

FERNANDO DE NORONHA, 30 (U. P.) — O "Plus Ultra" que é ansiosamente esperado nesta ilha foi avistado as vinte horas e vinte e sete minutos.

UM ENGANO

FERNANDO DE NORONHA, 30 (U. P.) 21,05 — O aviador Franco dirigindo o hydroavião "Plus Ultra" depois de ter apparecido durante um momento ao longo da linha do horizonte mostrando uma luz verde desappareceu na direcção de Pernambuco.

O "PLUS ULTRA" VOLTA

FERNANDO DE NORONHA, 30 (U. P.) — Ao contrario do que se esperava, o "Plus Ultra" voltou dirigindo-se a esta ilha, mostrando uma luz vermelha.

A "AMERISSAGE" EM FERNANDO DE NORONHA

FERNANDO DE NORONHA, 30 (U. P.) — O avião "Plus Ultra" amerissou fóra da bahia Concepção em frente á estação do Cabo Italiano, ás 21 horas e 26 minutos.

REUNIRAM-SE AS AUTORIDADES MARITIMAS DE RECIFE

RECIFE, 30 (A.) — As autoridades maritimas desta capital estão reunidas agora mesmo (12 horas e 30 minutos), afim de assentarem as medidas necessarias para facilitar a "amerissage" do "Plus Ultra".

— O dia de hoje tem estado chuvoso nesta capital. A estação de meteorologia forneceu um boletim á imprensa informando que o tempo em Fernando de Noronha está bom; o mar calmo; o vento com velocidade de 2,6; nebulosidade, 3.

A CONCURRENCIA AO CONSULADO HESPANHOL

RECIFE, 30 (A.) — (Urgente) — O Consulado hespanhol nesta cidade acha-se repleto de membros da colonia, que aguardam anciosos noticias sobre o aviador Franco.

O consul da Hespanha está na estação radiotelegraphica de Olinda, á espera de noticias. Ali tambem permanece o representante do governador do Estado.

A INFORMAÇÃO DO CONSULADO HESPANHOL DE OLINDA, SEGUNDO A "UNITED PRESS"

RECIFE, 30 (U. P.) — A informação do Consulado hespanhol a proposito do vôo do "Plus Ultra" foi bastante precaria tendo sido recebida do Rio de Janeiro.

O correspondente da "United Press" esteve em Olinda, cuja estação radiotelegraphica se acha repleta de hespanhoes ansiosos por noticias.

Um despacho procedente da ilha de Fernando de Noronha e recebido pela estação de Olinda informou que não ouviu e que difficilmente poderá ouvir noticias do major Ramon Franco em virtude do comprimento da onda do "Plus Ultra".

Os "destroyers" tambem informaram á estação de Olinda que nada ouviram até o presente momento.

DECLARAÇÕES DO AVIADOR NA VESPERA DA PARTIDA

PORTO PRAIA, 30 (U. P.) — Entrevistado hontem á tarde, o commandante Franco, declarou o seguinte:

"O logar que achamos na Ribeira do Inferno para partir não nos satisfaz plenamente, por ser necessario levar até lá o hydro-avião, o que é uma coisa muito perigosa, devido ao mar grosso e o forte vento. Essa preoccupação não nos permittiu gozar as bellezas e o clima desta ilha, assim como os carinhos que nos dispensaram."

Accrescentou o corajoso piloto que na proxima madrugada vae enfrentar o triumpho ou o fracasso.

"Quando estivermos voando, apezar de ser mais penoso o que resta para realizar, acreditar-nos-emos vencedores e entoaremos do fundo da nossa alma hymnos á Virgem do Carmo, patrona dos navegantes, que espero nos dispensará a protecção necessaria para levarmos a feliz exito esta ardua empresa."

O commandante Franco mostra-se optimista, assegurando que iniciado o vôo o demais é facil.

DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE DO "SAMBRE"

LONDRES, 30 (U. P.) — O commandante do vapor inglez "Sambre", capitão Womersley, que acaba de realizar uma viagem do Rio de Janeiro á Europa, seguindo o roteiro entre Cabo Verde e Pernambuco, que, neste momento atravessa o commandante Franco fez a seguinte declaração:

"Dominam nessa região ventos na direcção do leste para o nordeste, de velocidade entre ligeira e moderada. No circulo das chuvas torrenciaes, ao norte do Equador, em uma largura de cem a duzentas milhas provavelmente, causará algumas difficuldades aos aviadores. Apezar disso a temperatura é excellente e o céo claro. Esse cir-

(Continúa na 16ª pagina)

ATE' A' ULTIMA HORA OS AVIADORES NÃO HAVIAM DESEMBARCADO

FERNANDO DE NORONHA, 30—23,44 (U. P.) — Os aviadores major Ramon Franco e Ruiz de Alda, ainda não conseguiram desembarcar devido á forte maré.

Está sendo lançada ao mar grande jangada de passageiros, esperando-se que na mesma os intrepidos aviadores possam chegar á terra.

A operação do lançamento da jangada levará provavelmente uma hora.

As autoridades locaes e suas familias esperam na praia a chegada dos pilotos.

A 6ª GRANDE FAÇANHA DE AVIAÇÃO MUNDIAL

E' interessante recordar, após o exito do commandante Franco, que se inscreve no rol dos maiores raidmen mundiaes, quaes os outros heroicos e recentes desbravadores dos ares.

As primeiras travessias aereas do Atlantico foram realizadas, quer em avião, quer em dirigivel, pela Inglaterra.

Cabem ao piloto britannico Alcock as glorias desse feito que, durante muito tempo, pareceu um sonho irrealizavel. Alcock atravessou o Atlantico voando da Terra Nova para a Irlanda.

Outro raid que despertou a attenção do mundo foi o de Pelletier d'Oisy, o destemido "az" francez que vôou de Paris a Tokio, ida e volta.

Ferrari, na Italia, levou tambem ao Japão as azas gloriosas do seu apparelho.

De Pinedo seu compatriota escreveu a mais brilhante pagina da aviação, realizando o percurso Roma--Melbourn--Tokio e Tokio--Melbourn---Roma.

Seguiu-se, depois, a volta ao mundo pela esquadrilha americana.

Portugal, por fim, viu reviverem as glorias dos seus navegadores nas azas de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, realizando o raid Lisboa — Rio.

Ramon Franco, realiza, assim, a 6ª grande façanha dos conquistadores dos ares mais notaveis destes ultimos dois annos.

O governador de Pernambuco resolve o problema da atracação dos transatlanticos no porto de Recife

RECIFE, 30 (A.) — O dr. Sergio Loreto, attendendo ao movimento crescente do porto e á possibilidade de eventual falta de espaço no cães, autorizou o administrador das Docas a não exigir a atracação dos navios de mais de 13.000 toneladas, salvo no caso de ser obrigada a atracação pelas autoridades fiscaes e da União.

Neste caso, os navios demorarão apenas quatro horas atracados, sem prejuizo, porém, das taxas.

A VELHA QUESTÃO DO PACIFICO

O general Lassiter presidiu pela primeira vez, uma reunião da Commissão Plebiscitaria

ARICA, 30 (U. P.) — A Commissão Plebiscitaria reune-se, hoje, pela primeira vez sob a presidencia do general Lassiter. O general já recebeu instrucções especiaes do arbitro, mas a agenda da sessão de hoje, não é ainda conhecida.

Espera-se que a commissão nomeie um comité de transito que assistirá á entrada e saida dose leitores no territorio plebiscitario.

Consta que a lei eleitoral comprehende disposições sobre o transito que a commissão tornará effectiva immediatamente. Tambem é possivel que a commissão discuta um plano de investigações ou outras medidas sobre os requisitos de moções que assegurem a effectividade das resoluções adoptadas na ultima sessão.

O SR. MATHIEU EM ARICA

ARICA, 30 (U. P.) — Acaba de chegar a este porto o sr. Mathieu, actual ministro das Relações Exteriores do Chile, procedente dos Estados Unidos.

S. ex. que se sentiu adoentado durante a viagem chegou em perfeito estado de saude, tendo conferenciado durante cerca de meia hora com o sr. Augusto Edwards, chefe da delegação chilena á Commissão Plebiscitaria.

O sr. Mathieu recebeu os representantes da imprensa, declarando que proseguirá o plebiscito na melhor ordem possivel, procurando offerecer a todas as classes que não tenham participação nos ataques contra a soberania chilena, as necessarias garantias.

O ministro do Exterior do actual governo chileno visitará hoje á tarde o general Lassiter, que está substituindo o general Pershing na chefia da Commissão Plebiscitaria.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO RUSSO DE 1905

Vae ser commemorado com grandes festejos por todo o paiz

UMA COMMISSÃO ESPECIAL

TODAS AS UNIÕES OPERARIAS CONVIDADAS A TOMAR PARTE NAS CELEBRAÇÕES

O RADIO E O CINEMA

Como a filmagem de uma pellicula poude causar sensação em Leningrado

(Communicado epistolar da United Press)

MOSCOU, dezembro (U. P.) — As duas ultimas semanas do anno serão devotadas aqui á commemoração do movimento revolucionario de 1905, que chegou ao seu ponto maximo de desenvolvimento, principalmente em Moscou, no fim do anno.

Foi nomeada uma commissão especial para fazer os preparativos dos festejos.

O plano dessa commissão, o qual acaba de ser publicado, estabelece o convite de todas as uniões operarias do paiz para tomar parte nas celebrações.

A 20 de dezembro realizar-se-á nesta cidade um Serviço Funebre na Opera do Estado. De 22 até 1º de janeiro, haverá uma série de concertos, conferencias, representações theatraes e discursos nas fabricas, clubs e outras instituições.

O radio e o cinema te[illegible] grande papel nas commem[illegible] dos poderosos alto-falanter[illegible] nas principaes praças d[illegible] transmittirão ao povo e[illegible] mais importantes. Cinemas [illegible] livre representarão os mais impressionantes acontecimentos do levante de 1905.

A filmagem dessa fita causou grande sensação em Leningrado. Uma manhã, a população despertou encontrando soldados czaristas nas pontes, officiaes em grande uniforme do exercito imperial passeando nas ruas e patrulhas montadas galopando. Logo se soube que não era mais do que a representação de um "film" cinematographico.

Moscou foi scenario de grandes tiroteios de rua nos ultimos dias de dezembro de 1905.

O governo ordenou tambem que nas escolas publicas se ensinasse ás crianças a significação da revolta de 1905.

Em São Paulo reina optimismo quanto á possibilidade da emissão lastreada pelo café

Mas a direcção do Banco do Brasil continúa irreductivel, a vetal-a

O "Estado de São Paulo", de hontem, em uma nota editorial, confirma o quanto publicou ante-hontem O JORNAL acerca da ida á capital paulista do sr. Corrêa e Castro, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil. Effectivamente, s. s. esteve em conferencia com membros do governo paulista, discutindo a formula da entrada, no mercado do paiz, do producto do emprestimo do café, sem uma alta brusca, que seria nociva á economia do paiz, das taxas cambiaes. A preoccupação dos paulistas está se orientando no sentido de evitar que a importação das libras do emprestimo que vem de ser negociado em Londres não determine forte desequilibrio no organismo economico, já tão combalido, da nação.

Em São Paulo, prende-se a viagem do sr. Corrêa e Castro a Juiz de Fóra á disposição em que se acha o Instituto de Defesa do Café, de São Paulo, de pôr á disposição do governo de Minas o quanto elle precisa afim de empregar no resgate do seu emprestimo em França. O Instituto receberá o equivalente aqui em réis.

Mao grado correr na capital paulista, e dar-lhe curso o "Estado de São Paulo", a versão de que vão adeantadas as negociações entre o governo de São Paulo e o Federal para a emissão, o que pudemos saber, hontem, em fonte autorizada, é que até este momento, a direcção do Banco do Brasil continúa irreductivel ante qualquer idéa de emissão, mesmo lastreada com o ouro do emprestimo do Instituto.

Os "leaders" da politica financeira insistem em sustentar que o nosso meio circulante ainda é excessivo para as necessidades do commercio e da industria, convindo por isso reduzil-o e nunca augmental-o. Esse ponto de vista, de todo o ponto contrario á realidade objectiva do actual momento, é defendido com tal ardor no Banco do Brasil que tudo nos autoriza acreditar ser injustificado o optimismo ora reinante em alguns circulos paulistas, quanto á possibilidade da emissão.

A SOBERANIA NORTE-AMERICANA E AS INTROMISSÕES DO FASCISMO

Diz o "Washington Post", em artigo de hontem, que o primeiro ministro Mussolini deseja estender ao restante do mundo os tentaculos da sua intransigencia politica

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

WASHINGTON, 30 — A proposito da formação de nucleos fascistas nos Estados Unidos e da resolução das autoridades de Pueblo, de agir energicamente contra os italianos que infligirem as leis americanas sob o pretexto de lutas partidarias, o jornal "Washington Post" publicou hoje um artigo da maxima opportunidade. Começa affirmando que as nações de immigração devem precaver-se do mesmo modo contra as doutrinas ruinosas do communismo russo e a exaltação desordenada do fascismo italiano.

"Ambas essas correntes politicas attentam fundamentalmente contra os principios democraticos da America e devem, por isso, ser varridas do nosso territorio como frutos daninhos e inadaptaveis."

Em seguida o articulista chama a attenção do Departamento do Estado pela maneira sem-ceremoniosa por que as autoridades fascistas se arrogam o direito de enviar aos Estados Unidos investigadores e fiscaes da acção fascista no territorio nacional e pede que os fascistas exaltados sejam considerados indesejaveis, como acontece aos communistas.

"A soberania americana, affirma o "Washington Post", não se compadece com a intolerancia do fascismo, que deseja através dos seus partidarios estender a todo o mundo os tentaculos da sua intransigencia politica."

A PROXIMA SESSÃO PARLAMENTAR NA INGLATERRA

Em artigo para O JORNAL, Lloyd George affirma que os vindouros trabalhos da Camara dos Communs serão tempestuosos, devido sobretudo á penosa questão dos subsidios industriaes. O governo estará, no emtanto, bem seguro.

David Lloyd GEORGE

Membro do Parlamento e ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha

(PELO TELEGRAPHO)

LONDRES, ...

O Parlamento Britannico vae reunir-se dentro de poucos dias para dar inicio a uma das mais criticas sessões da sua historia. Os representantes do povo terão que resolver problemas industriaes e financeiros da maxima complexidade.

O orçamento nacional, pela primeira vez — em tempos de paz — vae apresentar um grande "deficit". Outro grave problema é o das minas de carvão. Poderá o governo libertar-se do subsidio que lhes dá? Como procederá deante do conflicto industrial mais perigoso dos tempos modernos? São esses os dois assumptos que, no momento, ameaçam os céos politicos, enchendo-o de nuvens negras. Ha um crescente descontentamento mesmo entre os partidarios do gabinete sobre a maneira por que a situação financeira e industrial está sendo tratada por elle.

O COMMERCIO DESILLUDIDO

O mal estar vem dos algarismos do commercio no anno passado. Acredita-se, agora, que o governo conservador não está agindo bem. O seu advento ao poder, com solida maioria, foi saudado pelos commerciantes como uma garantia de segurança do augmento dos negocios. Havia espectativa geral quanto a uma firme melhoria no mundo dos negocios. As cifras estatisticas do anno fizeram morrer taes esperanças. O nosso commercio externo decaiu ligeiramente — a nossa navegação experimentou o seu peior anno — e tudo se reflectiu na balança commercial com um desequilibrio assustador.

Mesmo que o governo tivesse agido bem, haveria um sentimento geral de desillusão. Mas a verdade é que elle agiu mal em assumptos que interessam, vitalmente, os homens de negocio. O gabinete demonstrou falta de sabedoria no versar os negocios mais importantes para o mundo commercial e industrial.

O "STANDARD" OURO

O resultado da pressa de estabelecer o padrão ouro foi um erro de primeira classe, em consequencia de que augmentaram as importações e diminuiram as exportações. Artificialmente diminuiu o preço das coisas e compramos, dando-se um valor ficticio ao soberano — emquanto do mesmo modo augmentavam os preços para os freguezes das mercadorias que vendemos.

Isso foi para o nosso commercio um estranho golpe, do que levaremos algum tempo para convalescer. Essa medida teve todos os defeitos do caracter precipitado de Winston Churchill, ou seja o amor das attitudes pessoaes que conduzem á acção precipitada. O ambicioso chanceller não quiz esperar o restabelecimento do soberano, que no emtanto se estava fazendo com firmeza. Elle precisava tomar uma attitude que attrahisse a attenção pela audacia do successo. Perdeu o salto e agora tem que aguentar-se com um pesado "deficit" sobre os hombros, tendo além de mais de dar explicações severas á Camara dos Communs acerca da sua administração.

Ao inaugurar o seu cargo, o sr. Churchill herdou no orçamento um "superavit" que lhe permittiu de algum modo reduzir os impostos. Agora augmentou a carga nacional e no fim do anno encontrar-se-á com um "deficit" calculado em trinta milhões de libras. Só poderá escapar ao recurso de novos impostos por um "refunding" das dividas. Tal seria altamente perigoso para o credito do paiz e para o seu orgulho nacional. Não admira que os titulos da Inglaterra estejam agora mais baixos do que os francezes. O governo para liquidar as suas difficuldades com os mineiros arranjou um desastroso subsidio, a que está obrigado o paiz até julho. Elle cedeu deante da ameaça das uniões trabalhistas, compromettendo a nação a um subsidio indefinido para estabilizar salarios e lucros.

A abjecção dessa entrega ás uniões trabalhistas espantou seus partidarios. Quando a proposta foi submettida ás duas casas do Parlamento não houve tempo para reflexão e tivemos de testemunhar o paradoxo de uma acção ministerial impopular receber grande maioria de votos nos Communs e passar sem objecção na Camara dos Lords. Isso abateu a confiança do governo e trouxe consequencias que elle terá ainda de sustentar.

A CRISE DA PRIMAVERA

A crise deverá vir na primavera e alguma coisa ha de acontecer. Qual é a situação? A garantia contra a diminuição de salarios e lucros nas minas de carvão, dada pelo governo, tem tido o effeito de diminuir o carvão inglez no interior e no exterior. Os commerciantes insistem em tirar toda a vantagem dessa garantia, augmentando a sua venda pelo processo de baixar o preço ás expensas nacionaes.

A perda no trabalho das minas, em consequencia, progride firmemente. Na Galles do Sul as minas de carvão, antes da garantia, davam prejuizo de um shilling por tonelada. Em agosto e setembro, os primeiros mezes da garantia, esses prejuizos subiram a dois shillings e oito pence por tonelada; em outubro, elevou-se a tres shillings e oito pence; em novembro, a quatro shillings, e em dezembro, a quatro shillings e dez pence por tonelada.

A quantia a ser paga pelo governo vae assim augmentando cada mez que se succede. Os seus calculos originaes já dobraram. Dentro em breve triplicarão, sem que se liquide a ruinosa garantia. Como sair dessa situação difficil? Se elles cessarem precipitarão uma crise não só no commercio do carvão, mas nas industrias dependentes que agora prosperam largamente dos preços reduzidos do combustivel devido ao subsidio. Os preços do carvão não somente se restabelecerão ao nivel de julho mas a elevação mesmo mais alta ou, em alternativa, os mineiros terão que acceitar outro corte nos seus salarios. Os mineiros de nenhum modo farão taes concessões e a União Trabalhista, encorajada pelo successo de julho, estará disposta a pôr atrás dos mineiros toda a força da Federação.

A PALAVRA DO FUTURO

E' verdade que a commissão do carvão ainda não apresentou o seu relatorio e talvez acabe encontrando um caminho que seja do agrado geral. Faz-se, no emtanto, necessario ser uma pessoa muito optimista para antecipar um tão feliz resultado dessas perturbações. Mas, mesmo num caso affirmativo, a solução não pôde trazer prosperidade immediata ás minas carboniferas. Quaesquer suggestões, por boas que sejam, necessitam de tempo para fructificar e, como já disse uma vez, emquanto se ajustam as coisas, o taximetro vae correndo...

O certo é que o governo deve aperceber-se para continuar o subsidio na mais alta escala. Mas o contribuinte não o deseja e contra isso se rebellam tambem as classes commerciaes.

Que fará o Parlamento? Eu predigo que apesar de todos os augurios em contrario, a Camara dos Communs se submetterá a quanto lhe propuzer o governo. O ministerio tem atrás de si uma maioria de duzentos votos. Essa maioria tem ainda deante de si cinco annos de vida antes que volte uma consulta ao eleitorado para que este lhe renove a sua confiança.

Não ha no paiz nenhum desejo de encurtar esse periodo. Em tres annos já se disputaram tres eleições.

Tendo sanccionado o subsidio em julho pelo voto, tem que esperar as consequencias do seu gesto. Dahi a minha attitude de scepticismo quando me falam de crise ministerial em abril proximo.

O GABINETE BALDWIN SEGURO

Se o sr. Cook e os "leaders" mineiros têm razão quando prevêem uma forte luta nesse tempo, se o governo offerecer melhores propostas aos mineiros antes do conflicto começar, a nação attenderá a qualquer appello de apoio que lhe fôr feito. Mas é essencial que as propostas sejam razoaveis, e feitas em primeiro logar aos operarios mineiros. Ha grande sympathia para com elles nas actuaes condições, emquanto que os proprietarios deixaram a peior impressão sobre o espirito publico, pela obstinação, a estreiteza da sua mentalidade e a sua rigidez. Se o governo prejudicar a situação na primavera, então a opinião publica forçará a Camara dos Communs a revoltar-se contra os seus chefes.

Afóra isso, acredito que o gabinete passará galhardamente através das difficuldades, embora um tanto avariado na sua dignidade.

A situação de Mosul não é agora tão ameaçadora como pareceu á primeira vista. O turco como sempre foi um "bluff".

As perturbações dos governos europeus são de caracter financeiro e industrial — sejam na Inglaterra, na França, na Allemanha ou na Russia. Se o commercio melhorar na Grã-Bretanha, todos os aborrecimentos parlamentares não terão a minima importancia. Os preços do carvão subiriam e os operarios receberiam melhores pagas. A falta de trabalho por toda a parte desappareceria e as rendas subiriam. Ninguem, numa situação feliz como essa, teria sequer o desejo de concorrer para derribar o governo.

DEFLAÇÃO E ESTABILIZAÇÃO

Aspectos moraes do problema monetario

O dever do Estado é consolidar a moeda no seu poder acquisitivo e não incentivar alterações no seu valor

Paulo Castro MAYA.

O CIRCULO DA MOEDA

Os partidarios da politica da reducção do meio circulante dizem commummente que a estabilização do cambio em taxa baixa é uma immoralidade pela qual o Estado lesa os seus credores.

Sua argumentação é assaz convincente:

Se a lei instituiu como moéda legal um determinado peso de ouro, as dividas expressas nesta moéda devem ser pagas com o peso de ouro que legalmente representam.

Nada mais justo. Agir de outro modo é faltar a palavra dada.

Difficil parece responder-lhes.

Effectivamente, quando no XIV e XV seculo os reis de Portugal, a semelhança do que tambem faziam outros monarchas europeus, mandavam cunhar com o mesmo valor nominal novas moedas com menor peso ou maior liga, praticavam em verdade um verdadeiro furto porque lesavam os seus credores, funccionarios e soldados que recebiam uma moéda que logo perdia parte de seu poder acquisitivo.

Como por outro lado as moedas que cunhavam voltavam ás suas caixas em pagamento de impostos, viam minguar as suas rendas, e o dolo que haviam praticado voltava-se contra elles, muitas vezes trazendo-lhes a bancarota. Por isto Copernico nesta época dizia que "entre os flagellos que trazem a decadencia dos reinos, quatro, a seu ver, eram os mais terriveis: a discordia, a peste, a esterilidade da terra e a deterioração da moeda."

Não eram só as relações entre credores e devedores dos thesouros reaes que eram affectadas pela alteração da moeda. Toda a ordem social ficava abalada: as relações juridicas decorrentes dos contractos celebrados na moeda legal traziam para uns prejuizos desmerecidos, para outros lucros illegitimos. Os credores eram lesados, os devedores beneficiados. Era a consagração da injustiça, a violação do Direito e o conflicto entre a letra e o espirito dos contractos.

Este acto da autoridade real trazia por isto sempre a desordem, o descontentamento e a miseria, e não raras vezes, para amenizar um pouco as injustiças e desegualdades que delle decorriam, tornava-se necessario promulgar leis especiaes regulando a liquidação das dividas (Ordenação do accrescentamento das libras 1.473).

A QUEBRA DO PADRÃO

A quebra do padrão, como a praticavam, em escala muito maior do que hoje geralmente se suppõe, os reis da edadade media, era pois indubitavelmente, sob o ponto de vista da moral publica, **duplamente condemnavel;**

Por ella o Estado não só faltava a sua palavra, de devedor honrado, mas deixava tambem de cumprir a sua principal funcção que é manter a ordem e as instituições e assegurar a distribuição da justiça dentro dos são principios do Direito.

E' pois natural a repulsa que hoje nos paizes civilizados inspira ao publico a simples expressão: quebra do padrão monetario, que tal como foi acima descripto, nada mais é do que um expediente de fallencia fraudulento.

O que é menos natural é a lastimavel confusão que pessoas as mais entendidas, ás vezes fazem, entre a quebra do padrão como a praticavam os reis merovingianos na França, e os descendentes do Mestre de Aviz em Portugal, com a estabilização do valor da moéda nos paizes que soffrem, ha longos annos os terriveis males do papel-moeda de curso forçado.

A situação nestes ultimos paizes é bem diversa.

Nos prim[illegible]os a quebra do padrão preparava a depreciação da moeda e todas as miserias que ella acarreta.

Nos segundos, a estabilização visa consolidar um estado de coisas existentes e pôr um paradeiro ás desordens e injustiças sociaes provocadas pela instabilidade da moeda.

A primeira é destructiva e a segundo é constructora.

Nos paizes de curso forçado o padrão ouro desappareceu de facto, muito embora não tenha desapparecido legalmente. A verdadeira unidade monetaria é a moeda papel cujo valor depende de grande numero de factores entre os quaes a sua quantidade é dos principaes. Por exemplo, bem poucos aqui no Brasil pódem de boa fé invocar que adquiriram ou subscreveram apolices ao cambio de 27, e cremos que ninguem ousaria affirmar que recebeu uma nota do Thesouro na convicção de que dentro em breve se realizaria a promessa que nella está impressa de ser substituida na base de 4$000 por oitava de ouro.

Todos os ajustes, todos os contractos, todos os pagamentos são feitos, na esperança que a moeda conserve o seu mesmo poder acquisitivo. A moeda em si nada representa, vale pelo que póde comprar.

Quando um empregado aceita um determinado ordenado mensal é porque calculou que elle será sufficiente ás despesas da sua familia e suppõe que esta equivalencia se manterá. Quando o agricultor pede dinheiro emprestado a um capitalista, é porque julga que os productos agricolas nos quaes elle o transformará, quando vendidos, permittir-lhe-ão pagar capital e juros deixando-lhe um justo lucro. Se o capital que restitue tem valor superior (expresso em utilidades), do que o que recebeu, foi injustamente expoliado.

Quando um capitalista empresta dinheiro a longo prazo é porque suppõe que o poder acquisitivo dos juros e capital que vae receber conservar-se-á approximadamente o mesmo. Se este baixa, julga-se com razão lesado.

OS PREJUIZOS DAS VARIAÇÕES DO VALOR

Apesar de estarem todos acostumados ás mudanças de valor da moeda, tal é a necessidade de um instrumento de medida invariavel, que instinctivamente todos calculam como se assim fosse, e os contractos celebrados em boa fé suppõem sempre que a moéda conserva o seu mesmo valor.

Toda vez que ella varia uma das partes é prejudicada em beneficio da outra, e a equidade do contracto está rompida.

Deante desta situação que existe em todos os paizes de curso forçado, qual o dever do Estado, como zelador do principio basico do Direito que é assegurar a cada um o que é seu?

Consolidar a situação existente procurando manter á moeda o poder acquisitivo que presidiu á maioria dos contractos, ou esforçar-se, de proposito firme, em alterar-lhe o valor num determinado sentido, sacrificando uns, beneficiando outros, e consagrando assim a injustiça?

Evidentemente o primeiro.

Examinada simplesmente sob este aspecto, a estabilização é por conseguinte mais moralizadora do que a valorização ou desvalorização da moeda feita propositadamente pelo Estado.

Reconhecemos entretanto, que a questão não é tão simples assim. O Estado no desempenho das suas funcções recorre ao credito e assume obrigações.

Seu dever moral é naturalmente restituir capital e juros numa moeda que tenha o mesmo poder aquisitivo que aquelle da occasião em que os recebeu.

Se a maioria dos emprestimos publicos foram lançados numa moeda de maior valor do que a que circula, a obrigação moral do Estado, — como devedor, — é va'orizal-a.

Ha pois um antagonismo entre os deveres moraes do Estado na questão monetaria, quando se consideram separadamente, por um lado as suas funcções basicas de guarda da Justiça e do Direito, e por outro lado a sua personalidade juridica de devedor.

E' o que bem poucos querem vêr. Os deflacionistas abstraem o primeiro dos deveres e só olham para o segundo, certos de que estão no caminho da Verdade.

Não vendo os prejuizos que voluntariamente causam, e as injustiças que consagram, agem como um commerciante que para pagar uma letra a um cliente commettesse abusos de confiança, ou como um jogador que, para saldar uma divida de honra contrahida numa mesa de jogo se sentasse em outra, com baralho truncado para ganhar na certa. Ambos lesariam a uns, para pagar a outros.

E' o que a deflacção pretende realizar. Seu aspecto não é pois tão moral como o proclamam os seus partidarios.

Entre os dois caminhos que se apresentam para sair da desordem monetaria: a deflacção e a estabilidade, a primeira, não deve ser considerada como a unica digna de receber os applausos da Moral, e a segunda como uma taboa de salvação, especie de concordata preventiva, moralmente indefensavel.

Assim pensam sómente aquelles que se collocam num ponto de vista estreito, e vêm no Estado uma unica entidade isolada: o Devedor, esquecendo todas as suas outras funcções e deveres.

A verdade é outra como mostramos. Só a inflação é moralmente condemnavel em absoluto. Tanto a deflacção como a estabilização tem o seu lado moral e tambem os seus aspecto reprovavel.

A' escolha entre as duas, deve preceder um estudo comparativo das suas vantagens e inconvenientes, e se pesarem igualmente nos pratos da balança, caberá ao interesse geral da collectividade, mostrar de que lado deve pender o fiel.

A INTERVENÇÃO FEDERAL NO ESTADO DO AMAZONAS

(Conclusão da 1ª pagina)

do Rio Branco. Nesse commettimento empenha-se vivamente a Prelazia de Rio Branco, composta de benedictinos, dirigidos pelo abbade don Pedro Eggerarth. D. Pedro Eggerarth quiz verificar "in loco" a possibilidade do traçado da estrada, e, como outr'ora, nos albores da nacionalidade, os catechistas que penetraram o "hinterland", na pégada do bandeirante, entrou na floresta virgem, deserta e inhospita, atravessando-a de extremo a extremo.

O percurso foi feito a pé, e os soffrimentos não tiveram conta. Esgotados os viveres, d. Pedro Eggerarth começou de viver da caça, alimentando-se de tucanos, que povoavam a floresta. Afinal, d. Pedro saiu da matta, doente e sem forças. Mas estudára e localizára a estrada que tão grandes serviços ha de prestar ao Amazonas. O Congresso Federal votou um credito para auxiliar o inicio dos trabalhos, que serão retardados de mais um anno, em vista de não terem sido ultimados os orçamentos da despesa.

Ha outros dois problemas urgentes a saber: o do povoamento e o da prophylaxia e saneamento da terra. Com uma area territorial de........ 1.800.000 ks. 2, o Amazonas tem só 320 mil habitantes. O paludismo, a lepra e as verminoses assolam o Estado e dizimam o caboclo. A navegação é, em regra, regular, través a rêde natural dos rios, igarapés e "paranás", á cuja margem as villas e povoações estão situadas.

PLANTIO INDUSTRIAL

A face mais importante do problema economico do Amazonas é o plantio systematico, apto á exploração industrial, da seringueira ("hevea brasiliensis") e da castanheira ("bertholetia excelsa"), que encontram o seu "habitat" nas regiões banhadas pelos rios Solimões, Purús, Juruá e Negro. E' indispensavel essa provincia, não só para intensificar e baratear a producção, como tambem porque os seringaes nativos já estão enfraquecidos, pela sangria continua que vêm soffrendo, através do rosario interminavel dos annos. No seu governo, o sr. Alfredo Sá offereceu grandes extensões de terra a qualquer empresa ou particular que se propuzesse realizar o plantio, desde que tivesse, já se vê, idoneidade moral e pecuniaria para o fazer.

Henry Ford interessou-se, ao começo, pelo caso, retraindo-se depois. Antes de partir de Manáos, o sr. Alfredo Sá foi scientificado de que uma grande firma commercial daquella capital iniciára, por delegação de um cliente estrangeiro, o plantio de 200 mil pés de seringueira, a titulo de experiencia.

O Mexico tambem, nos ultimos mezes do anno findo, entrou no mercado, mas com o fim de adquirir algumas toneladas de sementes, cujo preço sollicitou. E' outro concurrente sério que se delineia, se persistirmos na inacção.

NAS REGIÕES DO FANTASTICO

E o sr. Alfredo Sá fala. Na organização geral em que se debatia o Estado, não se consideravam direitos a respeitar, nem deveres a cumprir dominando uma situação de angustia e de desnivel moral, que é penoso reviver.

As rendas do Amazonas, constituidas em 2|3 pelos impostos de exportação sobre a borracha, e em um terço pelos impostos de exportação sobre os outros productos, bastam para pagar o funccionalismo sobejando para outros emprehendimentos, requeridos pelos serviços publicos mais urgentes. E', porém, necessario que se arrecade com rigor, fiscalize com vigilancia, e se gaste com economia e com escrupulo. Com as rendas do Amazonas dava-se o seguinte: — uma parte era desviada pelos defraudadores; outra, pelas malversões dos dirigentes do Estado. De tal maneira, nada ficava sequer para pagar o funccionalismo, para a execução dos serviços das dividas Externa e Interna, e de obras publicas reconhecidamente urgentes e imperiosas. Nos contractos lavrados entre o governo e os particulares predominava um criterio offensivo á moral e aos mais sagrados interesses publicos. Sem excepção de um caso só, cabiam ao Estado todos os onus e ao contractante particular todas as vantagens. Os edificios publicos da capital, as raras pontes e estradas, estavam em abandono e em ruinas. A Secretaria Geral do Estado, o Theatro Amazonas, o Gymnasio Amazonense, a Penitenciaria, o Thesouro Publico, o Quartel de Policia os Grupos escolares, a Imprensa, o Archivo, a Bibliotheca e outros immoveis do Estado; as pontes do perimetro da capital, da Avenida 7 de Setembro e da Cachoeirinha; assim, como a estrada de automoveis Campos Salles, lindo e esplendido passeio que, numa extensão de 20 kilometros, conduz até o igarapé Bolivia, tudo offerecia um aspecto desolador. A instrucção publica desapparecera de facto desde 1913. Das 236 escolas existentes em 1912, funccionavam 45, além do Grupo Escolar da capital. O Conselho Superior e as Inspectorias de Ensino haviam-se dissolvido, e ninguem dava noticias delles. No espaço de 13 mezes, o Interventor Federal fez reparos em todos os edificios publicos, restaurou pontes e estradas, e criou 37 escolas primarias e o Grupo Escolar "Presidente Bernardes". O funccionalismo publico não recebia vencimentos desde 1910. Vez a vez, quando a miseria fazia crescer de muito o côro das lamentações, pagavam-lhe um ou dois mezes. As terras devolutas, semeadas de seringueiras, balateiras e castanheiras, ao abandono, eram occupadas por intrusos, que nada pagavam ao erario publico. Explorando-as em proveito proprio, faziam a derrubada, para facilitar a extracção do "latex" e dos oleos preciosos. E o regimen chegava a tal extremo que o particular arrendava a terceiros a terra do Estado, mediante 20 °|° do que produziam. Só da immensa região do Jauapery, uma poderosa firma commercial de Manáos, que a explorava sem titulo legal, recebeu em 1924, 480 contos de réis de arrendamentos. O sr. Alfredo Sá extinguiu o abuso, reintegrando o Estado na posse e exploração desses enormes e ricos latifundios.

A DIVIDA EXTERNA

São vertiginosos os dados referentes ás dividas do Amazonas. São os seguintes os compromissos externos:

Emprestimo de 1906, á Compagnie Marseillaise (em contos de réis)	40.118:250$000
"Coupons" vencidos e não pagos	9.026:606$000
Emprestimo de 1915, a Mayer, Frères & Cie. . .	10.029:000$000
"Coupons" vencidos e não pagos	3.459:375$000
Letras emittidas a favor da Compagnie Marseillaise	1.500:000$000
Juros vencidos e não pagos . . .	641:133$000

O total da divida externa, em 30 de novembro de 1925, era de réis 64.74:939$000.

O pagamento dos "coupons" está suspenso desde 1918.

DIVIDA INTERNA

A divida interna em apolices emittidas em 1912, 1914, 1916 e 1918, todas do mesmo typo, valor nominal de conto de réis e juro de 5 °|°, é de 26.557 contos. Os juros vencidos e não pagos já attingem á metade do capital, na importancia de 13.617:875$000.

OUTRAS DIVIDAS E O TOTAL

O Amazonas deve ainda: ao Banco do Brasil, sem contar juros, mil contos de réis que esse Banco emprestou em 1913; exercicios findos 26 843:230$171. Deve, ainda, pelo titulo "Depositos", a diversos, réis 807:299$001.

O total da divida, sommadas as diversas parcellas, é de réis.......... 133.600$543$172 ! ! !

A somma precisa só para o serviço annual das dividas externa e interna é de 5.289:089$000, que não podem sair da actual receita, toda consumida pelo funccionalismo, dividas em atrazo e obras urgentissimas.

— As apolices do Amazonas, do valor nominal de conto de réis, são cotadas a 200$000.

E', porém, uma cotação nominal Ninguem as quer, e as raras transacções effectuadas o são para fins de prestação de fianças.

O PERIODO INTERVENCIONISTA

No periodo de 13 mezes, tanto durou a intervenção, foram arrecadados 12.695 contos, estando a receita orçada em 7.990. Nesse mesmo periodo, o sr. Alfredo Sá pagou ao funccionalismo os annos de 1924 e 1925, além de amortizar os atrazados com 2.450 contos. Os pagamentos totaes attingiram a réis....... 11.855:350$000 ficando em caixa a 1º de janeiro expirante, um saldo de 1.430:567$000, além do saldo entregue ás municipalidades, na importancia de 1.644:251$000. Porque, no Amazonas, é tão insignificante a renda dos municipios, que o Estado lhes dá 2 °|°, retirados do imposto de exportação. Por conta dessa percentagem o interventor deixou ainda em caixa, para os municipios 590 contos. Antes de passar o governo ao sr. Ephigenio de Salles, o sr. Alfredo Sá mandou pagar ao funccionalismo, por antecipação, o mez de dezembro ultimo.

A MANA'OS MARKETS

A proposito deste caso, que ecoou ruidosamente aqui, o sr. Alfredo Sá informa que, ao saltar em Manáos encontrou entregue á Prefeitura os serviços dessa empresa, que era concessionaria do Mercado e do Matadouro Publico. Esses serviços foram-lhe arrebatados pelo governo revolucionario.

O governo inglez, por intermedio do Itamaraty, do Ministerio da Justiça e, posteriormente, do Cattete, pedia o cumprimento dos contractos, pela entrega do Matadouro e do Mercado á empresa concessionaria A "Manáos Markets" pagava ao Estado uma contribuição de 250 contos por mez e mais 15:600$000 para a fiscalização. Rende, hoje, apesar da decadencia do Amazonas, cerca de mil. O interventor procurou tirar partido da situação, retardando a entrega dos serviços á empresa, o que lhe era aconselhado reiteradamente pelo governo federal. Fel-o, afinal, depois de 11 mezes de resistencia, conseguindo uma novação do contracto, mediante a qual a empresa passou a pagar as taxas de 350 contos para o Estado e 24 contos para a fiscalização. Esta solução s. ex acceitou-a depois de tudo ter tentado, em vão, junto á empresa, para a rescisão do contracto.

EFFEITOS DA NOVA LEI DA RECEITA

IMPOSTOS QUE VÃO SER ALTERADOS

Recebemos do nosso collaborador, sr. Otto Schilling, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1926 — Illmo. sr. redactor. — Julgo que essa conceituada folha prestará um grande serviço ao Commercio e ao publico em geral, lembrando-lhes que, de 1º de Fevereiro em diante, entram em vigor, entre outras, as seguintes alterações de impostos:

1 — Imposto do sello

Recibos communs e outras declarações de pagamento, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento da somma ou quantia, desde que o pagamento não seja feito por conta de terceiro, cada via::

De mais de 20$ até 1:000$ . .	$600
De mais de 1:000$	1$000

O credor fica obrigado a incluir a importancia correspondente ao sello na factura ou no recibo, sob pena de multa de 100$000 a 200$000 e o dobro no caso de reincidencia. Esta innovação vae attingir a todos e quaesquer recibos sujeitos aos sellos fixos de 600 réis ou de 1$000, passados, em contas ou facturas, recibos de aluguel de casa, pagamentos por conta, etc.

Os papeis sujeitos ao sello proporcional, taes como: notas promissorias, letras de cambio, recibos de pagamento por conta de pessoa differente da que o ordena, etc., terão de pagar:

Até 500$	1$000
De 500$ a 1:000$	2$000

Cobrando-se mais 2$000 por 1:000$ ou fracção que exceder de 1:000$. Foram portanto, abolidas as taxas de $500 e 1$500.

2 — Imposto sobre vendas mercantis:

(Contas assignadas ou duplicatas e vendas a vista)

Até 250$	$500
De mais de 250$ a 500$ . .	1$000
De mais de 500$ a 1:000$ . .	2$000

Cobrando-se mais 2$000 por 1:000$ ou fracção que exceder, tendo sido portanto, abolida a taxa de 1$500. Respeitosas saudações — Otto Schil- mento, parece que se empenha pela

A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO INCINERA DINHEIRO

Foi incinerada, hontem, pela Caixa de Amortização, na presença dos srs. Barão de Oliveira Castro, director da Carteira de Emissão do Banco do Brasil, Antenor Corrêa, subdirector do Thesouro Nacional, e dr. Claudio da Silva, inspector da mesma Caixa, a importancia de réis 13.501:048$000, em notas do Thesouro Nacional, resgatadas pelo Banco do Brasil, durante o mez de janeiro, em cumprimento ao contracto pelo mesmo feito com o go- onrev 1 O(imdbrigarfr fmmf verno.

Sociedade Anonyma O JORNAL

Segundo annunciaramos, realizou-se hontem, ás 15 horas, na séde da Sociedade Anonyma O JORNAL, a assembléa geral extraordinaria, convocada para a eleição da directoria, na fórma dos estatutos que entraram recentemente em vigor. Por acclamação dos accionistas presentes, presidiu a assembléa o dr. Francisco Carneiro Monteiro de Salles, saudado por calorosos applausos quando foi occupar o seu logar. Serviram de secretarios o dr. José Sabola Viriato de Medeiros e sr. dr. Julio Medeiros. Feita a leitura das petições de accionistas desta cidade e de São Paulo, requerendo a convocação, o presidente communicou á assembléa que se achava sobre a mesa a declaração de renuncia feita pelo dr. Assis Chateaubriand do cargo de director-gerente, por motivo da reconstituição da sociedade.

O accionista dr. Plinio Barreto apresentou a indicação de que a assembléa tomasse conhecimento desta renuncia, destituisse do cargo o outro director, dr. Alberto Cruz Santos e procedesse á eleição da nova directoria de quatro membros, prevista nos novos estatutos. A indicação, depois de prestados alguns esclarecimentos pedidos pelo accionista dr. Gabriel Bernardes, foi approvada, salvo a discrepancia de cinco votos quanto ao segundo de seus itens.

Passou-se á eleição da nova directoria, que ficou composta dos seguintes membros: dr. Epitacio da Silva Pessoa, presidente; dr. Alfredo Pujol, vice-presidente; drs. Virgilio de Mello Franco e Francisco de Assis Chateaubriand, directores; escolhidos por todos os accionistas presentes, que representavam mais de dois mil contos de réis do capital, com abstenção apenas de dois accionistas representando cincoenta contos de capital, a que correspondem dez votos.

Decorreram os trabalhos na melhor ordem e mais perfeita cordialidade.

Estiveram presentes os accionistas srs.: dr. Francisco Carneiro Monteiro de Salles, dr. José Pires Brandão, dr. Carlos de Paiva Meira, dr. Plinio Barreto, dr. Otto de Andrade Gil, Affonso Vizeu, Raoul Breves Dunlop, Joaquim Carvalheiro da Costa, dr. Virgilio de Mello Franco, dr. João de Mello Franco, Companhia Hanseatica, representada pelo dr. Theotonio de Sá; A. Torres & C., Limitada, representada pelo dr. Alfredo Thomé Torres; dr. Octavio Souza Leão, dr. Edgard Ribas Carneiro, dr. Gabriel Bernardes, Argemiro da Silveira Bulcão, Julio Medeiros, Austregesilo de Athayde, dr. Herbert Moses, dr. José Sabola Viriato de Medeiros, dr. Francisco de Assis Chateaubriand, Hermenegildo Santos Lobo, dr. Miguel Arrojado Lisboa e José Silveira Antunes.

Encerrou-se a sessão ás 17 horas.

UMA CATASTROPHE

As inundações em França e na Belgica

As innundações na Belgica: uma vi sita, em barco, do rei Alberto e da rainha Elizabeth nas ruas de Namur

As chuvas torrenciaes, anormaes e persistentes, que nas ultimas semanas cairam em determinados pontos da Europa, causaram inundações que, em alguns logares, assumiram proporções verdadeiramente inquietadoras.

O Sena, em França, teve um movimento ascensional notavel. Sobre a villa de Caen abateu-se uma verdadeira catastrophe com o transbordamento do Orne, que ultrapassou o de 1910.

O Oise, em Compiégne, o Aisne, em Soissons, em Jaux, em Choisy, o Saône, em Tournus, o Meuse em Mézières e em Wacq transbordaram igualmente.

Em outros paizes a situação foi mais grave ainda. O Rheno saiu de seu leito em Colonia e em Dusseldorf.

Na Hollanda, o Waal e o Meuse invadiram os campos e villas, causando innumeras victimas.

Onde mais tragica, porém, esteve a situação, foi na Belgica. Liége e Namur ainda estão inundadas e nellas ha mortos e incalculaveis prejuizos que se elevam a muitas centenas de milhões de francos.

O rei Alberto e a rainha Elizabeth percorrem em barco as ruas de Jambes e Namur, como mostra a curiosa photographia reproduzida acima, que nos foi communicada por "L'Illustration".

UM APPARELHO PARA TRANSPORTE DE LEITE

A EXPERIENCIA, REALIZA EM MINAS, FOI COROADA DE EXITO

BELLO HORIZONTE, 30 (A.) — Realizou-se com optimos resultados a experiencia do apparelho para o transporte do leite, de invenção do sr. João Braga.

Conforme fôra préviamente combinado, seguiram hontem para Curvello os representantes do secretario da Agricultura e da Directoria de Hygiene, perante os quaes e outras pessoas, foi o leite fechado ás 6 horas, no respectivo apparelho.

A prancha conduzindo o apparelho com 250 litros de leite, chegou aqui ás 8 horas do dia seguinte, ficando portanto esse producto mais de 24 horas dentro do respectivo apparelho. Esse leite foi distribuido na praça da Liberdade, em optimas condições, sendo retiradas varias amostras do liquido para a respectiva analyse na Directoria de Hygiene. Amanhã, após um periodo de mais de 50 horas, será o leite novamente analysado.

Assistiram á distribuição do leite na praça da Liberdade, entre outras pessoas, os representantes do prefeito, do secretario da Agricultura e do director de Hygiene; drs. Otto Cirne, inspector de Hygiene; Annibal Baptista, director do Laboratorio de Analyses e Socrates Alvim, do Ministerio da Agricultura e fiscal do Leite e derivados.

MORREU EM UM TREM

Com guia das autoridades do 14º districto foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver de um desconhecido, de côr preta, de 30 annos de idade presumiveis.

Esse desconhecido, que embarcára em um trem, na estação de Nilopolis, morreu no mesmo trem, antes de chegar á estação D. Pedro II.

UM HOMEM BALEADO

A Assistencia prestou soccorros a Manoel Alves de Oliveira, conservador do Deposito da estação de Mangueira, morador á rua Visconde de Nictheroy 160, o qual apresentava um ferimento produzido por projectil de arma de fogo, na perna esquerda.

Oliveira, quando se encontrava no morro da Mangueira, foi alcançado por um tiro, que affirma não saber de onde partiu.

Depois dos soccorros necessarios, o ferido ficou internado no Hospital de Prompto Soccorro, tendo as autoridades do 18º districto aberto inquerito a respeito.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 30 (U. P.) — A delegação portugueza, incumbida de liquidar a divida de guerra, partirá no dia 12, devendo demorar-se em Paris, afim de conferenciar com o dr. Affonso Costa, chegando a Londres no dia 20 de fevereiro.

— O diplomata venezuelano sr. Escalante, partiu para Londres, levando elementos para communicar ao seu governo os detalhes da cumplicidade do ministro Planas Suarez, no escandalo das notas falsas.

— Foi assignada, hoje, a escriptura entre o Estado e os bancos portuguezes e brasileiro do Espirito Santo, estabelecendo um accordo para a liquidação da antiga divida do mesmo Estado.

— O "Diario Official" publicou o decreto que fixa o preço do pão e das farinhas, autorizando a importação até julho de 80.000 toneladas de trigo, de primeira qualidade, limitando a importação mensal a 15.000 toneladas.

O FRIO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (A.) — Tem feito muito frio nesta cidade. O thermometro centigrado marcou hontem 10º abaixo de zero.

O ADIAMENTO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BOX

REUNIU-SE A FEDERAÇÃO URUGUAYA

MONTEVIDÉO, 30 (A.) — Reuniu-se extraordinariamente a Federação Uruguaya de Box, afim de tomar em consideração o pedido de adiamento do Campeonato Sul-Americano, apresentado pela Federação Chilena. Este pedido foi aceito em principio; a Federação Uruguaya reservou, porém para si, o direito de fixar a data definitiva.

Uma questão religiosa em Juiz de Fóra?

A retirada dos padres da Congregação do Verbo Divino

A resposta do bispo d. Justino de Sant'Anna aos seus diocesanos

(Do correspondente do "O JORNAL)

JUIZ DE FO'RA, 30 — A diocese de Juiz de Fóra movimentou-se com o caso de retirada, desta cidade, dos sacerdotes da Congregação do Verbo Divino. Esses sacerdotes, vindos de longes terras, installaram-se aqui ha mais de vinte annos. A acção dos mesmos foi cheia de beneficios, segundo attestam os catholicos representados por varias instituições e por 3.300 assignaturas.

Dizem os mesmos catholicos em memorial levado á presença de D. Justino de Sant'Anna, bispo da diocese de Juiz de Fóra, que os padres da Congregação do Verbo Divino levantaram templos, crearam escolas, fundaram escolas, multiplicaram sodalicios caridosos e infiltraram o espirito de religião em todas as manifestações da vida social.

O memorial conclue pedindo ao bispo D. Justino que intervenha junto dos Superiores da Congregação do Verbo Divino, "para que se não venha privar a sociedade juiz-de-forana do auxilio e conforto precioso, que é direcção espiritual exercida pela prudencia e sabedoria dos benemeritos religiosos".

Acompanhava esse appello um officio assignado pelo dr. Luiz de Souza Brandão, Aprigio Ribeiro de Oliveira e Constantino Marques de Souza.

O bispo d. Justino de Sant'Anna respondeu só a um dos signatarios, nos seguintes termos:

"Exmo. amigo sr. coronel Aprigio de Oliveira. — Seja louvado Nosso Senhor Jesus Christo.

Tenho em mãos, um abaixo assignado, a mim dirigido por v. s. e lastimo profundamente ver o nome de um tão Excellente Presidente do Conselho Central das Conferencias Vicentinas, figurar em um pedido impensado, impatriotico, injusto e impiedoso.

Quanto ás assignaturas do mesmo, tenho a dizer-lhe que antes de fazer a viagem, recebi em nossa residencia, á rua do Espirito Santo, a visita de diversas pessoas altamente collocadas, pedindo-me encarecidamente, considerasse riscados os seus nomes no referido abaixo assignado. Demais é lastimoso verem-se assignaturas de pessoas respeitaveis, misturadas com as garatujas de garotos no mesmo documento.

Finalmente, tenho a honra de dizer-lhe que nada mais fiz do que attender a expressa e imperiosa vontade dos dignos padres do Verbo Divino, em um officio a mim dirigido pelos mesmos, officio este que se acha nas mãos de meu secretario, a disposição de quem quizer vel-o. Além disso, o que me pedem é um facto consummado, doutrina do inolvidavel Ruy Barbosa, tão idolatrado em Juiz de Fóra.

Com os votos de Bôas-Festas assigno-me, Respeitador Prelado e Servo em N. S. Jesus Christo. Barbacena, 30 de dezembro de 1925 (assig.) Justino, bispo de Juiz de Fóra".

OS PREPARATIVOS PARA A CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

A COMMISSÃO OFFICIAL DA COPARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

GENEBRA, 30 (U. P.) — Acaba de ser recebida na Secretaria da Liga das Nações a notificação official do governo norte-americano, informando que os Estados Unidos consentem em participar da Commissão Preparatoria para a Conferencia sobre a questão do Desarmamento. A Polonia tambem já enviou uma notificação á Liga com a sua adhesão á mesma commissão.

Informações recebidas de fontes autorizadas noticiam que, conforme todas as probabilidades, a reunião para esse effeito será adiada até depois da entrada da Allemanha para a Liga.

DESCOBERTA DE ALTA IMPORTANCIA PARA A HISTORIA

ROMA, 30 (U. P.) — O tumulo do rei phenicio Batto, acaba de ser descoberto, pela primeira vez, no curso das excavações effectuadas na area superior da acropole de Cyrena, nas proximidades de Benghasi.

Essa descoberta é da mais alta importancia para a historia, pois servirá para esclarecer certos pontos duvidosos, relativamente ás landas correntes sobre o dominio do rei Batto e dos phenicios em Cyrena.

VICTIMA DE HORRIVEL DESASTRE

S. PAULO, 30 (A.) — O empregado do commercio, Humberto de Moraes, de 18 annos, foi hoje victima de horrivel accidente, tendo a mão esquerda apanhada e inteiramente esmagada por um rebolo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

AFOGOU-SE NUMA POÇA D'AGUA

S. PAULO, 30 (A.) — No quintal de sua residencia, na Villa Guilherme, a menor Ermelinda, de 20 mezes de idade, afogou-se em uma poça dagua, ali existente.

O seu cadaver foi removido para o necroterio.

A DIVIDA ITALIANA PARA COM A INGLATERRA

FOI PROHIBIDA A COLLECTA DE LIBRAS ESTERLINAS

ROMA, 30 (A.) — De accôrdo com um communicado official hoje publicado pela imprensa romana, é prohibida a collecta de libras esterlinas para pagamento das dividas italianas para com a Inglaterra. As acquisições que forem feitas nestas condições serão restituidas aos credores.

O CONDE VOLPI CHEGARA' HOJE, A ROMA

ROMA, 30 (A.) — O conde Volpi, ministro da Fazenda e chefe da delegação italiana que regularizou a divida ingleza, chegará amanhã á tarde a esta capital.

O EMPRESTIMO FRANCEZ PARA MINAS E A NOTICIA DE SUA LIQUIDAÇÃO

JUIZ DE FO'RA, 30 (A.) — Causou aqui excellente impressão a noticia de que o governo do Estado resolveu liquidar a divida do emprestimo francez, adeantando o pagamento total, afim de evitar juros em ouro, conforme a absurda exigencia dos credores.

Os jornaes daqui, referindo-se ao caso elogiam a acção do presidente Mello Vianna, que desse modo presta mais um grande serviço ao Estado de Minas, resguardando os seus creditos.

O SERVIÇO DO ALGODÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 30 (A.) — Attendendo á deliberação tomada em sua ultima reunião, a Liga Agricola Brasileira officiou ao secretario da Agricultura, expondo considerações opportunas e tendentes a proteger a lavoura algodoeira, indicando ao mesmo tempo a conveniencia de uma reforma radical do serviço de algodão do Estado.

COMO CONSEQUENCIA DO SERVIÇO DE PROPAGANDA INDUSTRIAL

MEXICO, 30 (A.) — Como consequencia do serviço de propaganda industrial, organizado o anno passado pela secretaria de Industria, prevê-se um grande incremento no intercambio commercial do corente anno.

PARA VISITAR DIVERSOS CENTROS UNIVERSITARIOS

MEXICO, 30 (A.) — O ministro da Instrucção Publica continua a receber convites para visitar diversos centros universitarios, por occasião de sua proxima viagem aos Estados Unidos, afim de fazer conferencias.

FALLECEU O GENERAL MARINA

MADRID, 30 (U. P.) — Acaba de fallecer o general Marina, ex-ministro da Guerra.

OS FRANCEZES EVACUARAM

BERLIM, 30 (U. P.) — As tropas francezas acabam de evacuar Duisburg.

A NOSSA CIDADE E' UM BAZAR ARCHITECTONICO

Não tem physionomia, nem estylo nosso, nem um caracter nacional

OS CONCURSOS DE FACHADAS

EXCLUSIVAMENTE DA ESCOLA DE BELLAS ARTES DEPENDE A BELLEZA DA CIDADE

REFORMA NECESSARIA

Fala a O JORNAL, sobre o assumpto, o professor Archimedes Memoria

Estando em fóco neste momento, o problema do embellezamento da cidade por um concurso de cartazes instituido pela Prefeitura, O JORNAL achou opportuno ouvir, sobre o assumpto, a palavra do professor Archimedes Memoria, um dos nossos mais acatados architectos e lente da cadeira de Composição e Architectura da Escola Nacional de Bellas Artes.

— Que pensa o professor do concurso de fachadas aberto pela Prefeitura? indagamos inicialmente.

Respondeu-nos s. s.:

— Que realmente esse concurso vem estimular o bom gosto aos proprietarios e, até certo ponto, concorrer para o embellezamento da cidade. Tudo quanto se fizer, entre nós, para embellezar a nossa capital, é pouco. Não é esse em definitivo o meio a seguir. O factor principal para conseguirmos fazer do Rio uma cidade digna da sua natureza é formarmos, antes de mais nada, muitos architectos capazes de elaborar bons projectos. Pouco adiantará no embellezamento da cidade a abertura de concursos, a instituição de premios, se nos faltam artistas em numero sufficiente.

Nas mãos do prefeito não está a formação dos architectos e s. ex. só póde mesmo concorrer para o embellezamento da cidade fazendo como está: evitando as más construcções e concorrendo para a educação artistica do povo e estimulando o gosto pela bôa construcção.

Presentemente esse concurso não desperta grande interesse, porém, daqui ha annos havemos de sentir os effeitos da sua instituição.

Já que se fala em embellezamento da cidade, deixe que diga que isso depende exclusivamente da Escola Nacional de Bellas Artes, porque é lá que se formam os architectos e não é senão por isso que me colloco á frente dos que se batem pela reforma do curso de architectura.

Nessa esperada reforma é justamente que firmemos todas as nossas esperanças, porque feita ella com acerto e criterio, virá apparelhar a Escola dos elementos que lhe faltam hoje para acompanhar a evolução da sciencia de construir. Presos a um regulamento que data de mais de 10 annos, com falta absoluta de laboratorios, de gabinetes e até de material escolar, apesar do esforço gigantesco dos mestres que ali lutam com todas essas necessidades, não podemos, por falta de elementos indispensaveis, acompanhar convenientemente a nova éra que rasgou para a nossa profissão novos e vastissimos horizontes.

Ao par do conhecimento artistico surgiu para o architecto a resolução de problemas technicos importantissimos que só agora começam a ser estudados e que não podem ser desprezados. O urbanismo, a illuminação e a ventillação artificiaes, a larga diffusão das estructuras metallicas como funcção da maior commodidade no menor espaço, os multiplos e novissimos systemas de construcção, emfim, vieram exigir do architecto conhecimentos até então julgados dispensaveis.

E esses problemas que todos nós hoje temos resolvido convenientemente, depois de ter sentido na pratica as difficuldades oriundas da falta do seu estudo na Escola e que nos obrigaram a profundas cogitações de gabinetes, devem ser estudados com carinho na Escola de Bellas Artes.

Por outro lado, é indispensavel dar ao ensino uma feição tal que o rapaz sahindo da Escola possa entrar desde logo na luta pela vida, no grande labor, sem sentir o menor embaraço. Ao lado da parte theorica é preciso uma orientação pratica interessando os nossos jovens estudantes de architectura, desde logo, não só nas visitas ás grandes obras, mas nas proprias phases constructivas de todos os systemas de construcção para que elle conheça os segredos, os minimos detalhes, e sinta mesmo as difficuldades de todos os officios que se relacionam com a nossa profissão.

Para isso é indispensavel a reforma do actual regulamento da Escola que data de 1915 e o qual não permitte que se exija hoje do alumno aquillo que parece indispensavel para que della saiam architectos tão grandes como os maiores do mundo e que, como mestre, como professor da Escola de Bellas Artes e com grande orgulho de brasileiro, affirmo poderem sair.

Outro ponto pelo qual tenho me batido, que me parece indispensavel em se tratando de belleza architectonica da cidade, é o estylo.

A nossa cidade não tem physionomia, parece um bazar. Bato-me por um estylo nosso, genuinamente nacional, que diga alguma coisa de nós, do que é nosso, do nosso caracter, da nossa indole, da nossa historia, do nosso temperamento, dos nossos usos e costumes, que caracterise, emfim, a nossa época.

Naturalmente isso é difficil, difficilimo porque é preciso ter uma educação artistica completa para poder conceber um estylo.

Mas, nas minhas aulas faço questão que se componha alguma coisa com o que é nosso e do que é nosso e, pouco a pouco, vou conseguindo fazer sentir a necessidade de crearmos, em definitivo, o estylo nacional.

Quanto ao concurso, de que trata o artigo 81 do Codigo de Construcções, é mais um assignalado serviço do sr. dr. Alaor Prata em prôl da architectura e do aformoseamento da cidade.

Estou certo, porém, que s. ex. não sabe que o edital foi publicado a 27 e que o prazo termina a 31. Nesse exiguo prazo de tempo é impossivel, para quem tem preoccupações e serviços, organizar documentos condignos, desenhos e photographias para se apresentar em um concurso como este em que, até a ultima hora, se tinha duvidas sobre a sua realização ou não.

Nós que construimos bastante durante o anno findo e que só a preferencia da clientella justifica o conceito em que somos tidos não poderemos, de forma alguma, concorrer a esse concurso porque é impossivel fazel-o em vista do prazo.

Isso não quer dizer, porém, que não sejamos francamente favoraveis ao concurso, não obstante acharmos que justamente para o fim de estimular o gosto pela construcção artistica, de incentivar a bôa architectura se devia ter dado mais larga divulgação e ser mais liberal no prazo.

UM CONCURSO HIPPICO, INÉDITO, ENTRE MILITARES

Difficeis e perigosas provas serão realizadas na Barra do Pirahy

Em fins de abril do corrente anno vae se disputar entre os officiaes desta guarnição militar uma competição que, pelo seu ineditismo, deverá despertar grande enthusiasmo.

Não se trata de simples digressão sportiva mas de uma verdadeira demonstração do preparo da officialidade das armas montadas, como a cavallaria e artilharia, pois é-lhes dado ensejo de resolver situações muito communs no tempo de guerra.

Officiaes do 1º de Cavallaria em exercicios nos terrenos da Villa Militar

Além dessa rude prova a que serão submettidos, poderão tambem os officiaes revelarem as suas qualidades de mestres de equitação no desenvolvimento de um interessante programma.

Trata-se de

UM CONCURSO HIPPICO

instituido pelo general Menna Barreto, commandante desta Região Militar.

Esse concurso constará das seguintes provas: natação a cavallo, tiro a cavallo, percurso em terreno variado, equitação corrente e salto de obstaculos.

Embora essas provas sejam destinadas especialmente aos officiaes de armas montadas, a capitães e tenentes, o general Menna Barreto permitte tambem a inscripção de officiaes de outras armas e serviços, bem como a coopparticipação de officiaes superiores.

O local das provas será na Barra do Pirahy, as 3 primeiras, e no Campo de São Christovão, as restantes.

Para as 5 provas os concurrentes poderão servir-se de duas montadas, não sendo permittido que o animal de um concurrente sirva a outro.

Para as provas da Barra do Pirahy, verdadeiros exercicios praticos, attinentes a arma, pois muitas vezes o official no desempenho de uma missão tem o seu caminho impedido por um rio ou accidentes do terreno, sendo obrigado a proseguir de qualquer forma, os concurrentes deverão se apresentar com uniforme de campanha, cavalleiro e cavallo equipados em completa ordem de marcha. Para as outras provas o uniforme será o de brim kaki, com talabarte de couro.

AS INSTRUCÇÕES

Para esse concurso hippico, que é assim como um prolongamento do programma de instrucção organizado pelo general Menna Barreto, foram baixadas as seguintes instrucções:

1º — As provas consistirão no seguinte:

a) — NATAÇÃO: a travessia de um rio com a largura maxima de um hectometro: o official acompanhará o nado do animal segurando-lhe apenas um punhado de crinas.

b) — TIRO A CAVALLO: Em um alvo (silhueta de um cavalleiro a cavallo) nas tres andaduras (trote, galope e galope de carga) o concurrente dará uma série de tres tiros (um de cada andadura).

c) — PERCURSO EM TERRENO VARIADO: De cinco a seis kilometros com obstaculos naturaes.

d) — EQUITAÇÃO CORRENTE: No Campo de São Christovão em um rectangulo, desenhado a cal.

AO PASSO: uma vez toda a pista, meia volta invertida, alto, pirueta inversa e directa á direita e á esquerda (cabeça ao traço branco e garupa tambem ao traço branco em frente á archibancada), mudança de mão, ladeando pela diagonal do rectangulo; contramudança de mão, alto frente ao jury; ladear á direita e á esquerda; recuar.

AO TROTE: pista a mão direita, trote curto, alargar o trote, tomar o trote normal, volta, meia volta, meia volta invertida; oito de conta, serpentina; alto.

Pista a mão esquerda, volta, meia volta ladear á direita e á esquerda, cabeça ao traço branco, garupa ao traço branco, trote elevado, mudança do bipede diagonal, mudança de mão e contramudança de mão ladeando pelas diagonaes do picadeiro.

A GALOPE: galope justo á direita, partindo do trote, mudança de mão pela diagonal do picadeiro, passando pelo trote, tomar o galope justo á mão esquerda, mudança de circulo para a mão direita; augmentar a cadencia do galope em toda a pista e retomar o galope curto; volta á direita e á esquerda: oito de conta. Alto na linha do centro do picadeiro; partir a galope, tomar o trote, depois passo, alto frente ao jury.

e) — SALTO DE OBSTACULOS: doze obstaculos; altura maxima 1m30; largura maxima 3m50; saltos combinados: altura maxima 1m00; largura maxima 1m20.

OUTRAS NOTAS

O general Menna determinou aos commandantes de brigadas, corpos independentes, chefes de serviços que não só envidem esforços afim de assegurar exito completo ao concurso, como tambem; remettam ao Quartel General, uma relação de concurrentes até 15 de Março, depois de feita a selecção entre os candidatos, cujo treinamento deverão iniciar desde já.

Como premio será offerecido um potrilho de 4 annos puro sangue, anglo-arabe.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

De Sao Paulo

AS ELEIÇÕES PARA SENADOR

S. PAULO, 30 (A.) — Foi designado o dia 28 de fevereiro proximo, para se procederem ás eleições de senadores ao Congresso Legislativo, nas vagas verificadas com o fallecimento do dr. Albuquerque Lins e renuncia do dr. Reynaldo Porchat.

A FAMILIA ORLEANS

S. PAULO, 30 (A.) — Com destino a Caxambu', seguiram hontem os principes de Orleans.

SS. aa., que viajaram no carro-salão da Central do Brasil, tiveram um embarque concorrido.

A' gare, compareceu grande numero de familias, além de muitos amigos de s. a. o principe d. Pedro.

TENTOU MATAR O PROPRIO PAE

S. PAULO, 30 (A.) — Na estação Monte Alegre, da Sorocabana, mora José Pedro com sua familia.

Os membros dessa familia vivem em constante desharmonia. Hontem, o seu filho Francisco, discutindo com o pae, sacou de uma garrucha, com que feriu José Pedro, gravemente.

O criminoso fugiu.

NOMEAÇÕES PARA A FACULDADE DE MEDICINA

S. PAULO, 30 (A.) — Foram nomeados para a Faculdade de Medicina: Dr. Moacyr de Freitas, actual assistente da 3ª cadeira do 2º anno, para o logar de 1º assistente; dr. Luiz de Barros Vianna, actual preparador, interino, da 4ª cadeira do 2º anno, para o logar de 2º assistente, interino, da 3ª cadeira do 6º anno; dr. Jayme Resembeurg, actual assistente, interino, da 3ª cadeira do 6º anno, para o logar de 1º assistente da mesma; dr. Alcides Marques da Silva Ayrosa, para o logar de 2º assistente da 4ª cadeira do 5º anno; dr. Heitor Pires de Campos, para o logar de 3º assistente da 4ª cadeira do 5º anno; e dr. Alfredo Pujol Filho, para o logar de 2º assistente da 2ª cadeira do 6º anno.

A IMMIGRAÇÃO

S. PAULO, 30 (A.) — Do dia 1º deste mez até agora, entraram 8.793 immigrantes.

De Minas Geraes

A PONTE DE MARIANNA

BELLO HORIZONTE, 30 (A.) — Foi concluida e entregue ao transito publico, a ponte de concreto armado que o actual governo mandou construir na cidade de Marianna, sobre o corrego Seminario, no local que existiu a antiga ponte de madeira, destruida pelas enchentes de janeiro de 1921.

As obras foram executadas sob a administração do engenheiro Nilo Pereira, das Obras Publicas do Estado e custaram 21:895$694, incluidos aterros e alas de alvenaria.

A nova ponte tem um unico vão de 7 metros de largura util, constando de cinco vigas rectas longitudinaes, apoiadas por encontros de alvenaria de pedra, argamassa, cimento, guarda-corpos e uma artistica balaustrada tambem de concreto armado, assim como a lage de pavimentação que é protegida por uma camada de macadame.

Do Pará

UM NOVO DIARIO

BELEM, 30 (A.) — No dia primeiro de fevereiro proximo circulará o novo matutino "Correio do Pará".

Da Bahia

O CACAU

BAHIA, 30 (A.) — O mercado de cacau abriu fraco.

O DR. GOES CALMON NA ACADEMIA BAHIANA DE LETRAS

BAHIA, 30 (A.) — O dr. Goes Calmon foi eleito membro da Academia Bahiana de Letras.

O QUE VAE SUCCEDER A' EUROPA OCCIDENTAL

DECLARAÇÕES DO SR. TROTZKY

MOSCOU, 30 (U. P.) — O sr. Leon Trotzky, em discurso pronunciado perante o Congresso dos Operarios das Fabricas de Tecidos, declarou que a situação na Mandchuria ha poucos dias atraz ameaçava um conflicto armado e que possivelmente as nações burguezas mais pacificas interviriam com tropas.

"Durante a proxima primavera, accrescentou o sr. Trotzky — os povos imperialistas e os dirigentes da Europa Occidental não terão um só minuto de descanço.

O sr. Trotzky terminou a sua oração dizendo que o resurgimento da Asia, e o poder crescente da America, acabarão por esmagar a Europa Occidental cuja situação ainda se acha agora mais complicada graças á existencia da União dos Soviets." Finalmente, o sr. Trotzky declarou que a posição dos burguezes da Europa é desesperadora.

O SR. BERNARDINO MACHADO PARTIU PARA O PORTO

LISBOA, 30 (A.) — Com destino á cidade do Porto, onde vae assistir ás celebrações de 31 de janeiro, partiu hoje desta capital o dr. Bernardino Machado. Ao embarque do presidente compareceu todo o mundo official, notando-se tambem grande massa popular.

EM TORNO DO CARGO DE SECRETARIO DE ESTADO DO VATICANO

SÃO INFUNDADAS AS NOTICIAS SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DO CARDEAL GASPARRI

ROMA, 30 (U .P.) — Investigações feitas em circulos responsaveis sobre as noticias recebidas de Paris, a respeito da imminencia da nomeação do cardeal Corretti para o cargo de secretario de Estado do Vaticano, em substituição do cardeal Gasparri, fazem acreditar que semelhante suggestão fôra feita por algum admirador fanatico daquelle novo principe da igreja, pois nada se diz nesta capital a respeito da retirada do cardeal Gasparri, não havendo o menor indicio de substituição do actual chefe da chancellaria pontificia, cuja posição se tornou ainda mais solida, em virtude dos recentes elogios publicamente feito pelo papa em sua recente carta em que qualificava o cardeal Gasparri de "collaborador incansavel e fiel interprete de seu pensamento".

TERRIVEL EXPLOSÃO NUMA MINA

MUITOS TRABALHADORES SOTERRADOS

HELENA, Alabama, 30 (U. P.) — Antes da meia-noite deu-se terrivel explosão em uma mina proxima a esta localidade, ficando soterrados diversos trabalhadores.

Os corpos de dezoito desses infelizes já foram trazidos á superficie, acreditando-se que ainda se acham entre os escombros ... de doze a quinze mortos.

A "BOYCOTTAGE" DOS PRODUCTOS ITALIANOS NA BAVIERA

BERLIM, 30 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital dizem que a Associação das Municipalidades da Baviera, resolveu boycottar productos italianos e recommendar aos turistas que evitem as visitas á Italia.

FALLECEU UM CELEBRE NOVELLISTA

LONDRES, 30 (U. P.) — Falleceu o celebre novellista W. L. George, victima de uma pneumonia e uma affecção cardiaca.

Quanto o Mexico terá de pagar por americano morto na revolução

MEXICO, 30 (A.) — A Commissão Americana de Reclamações está estudando o estabelecimento da base de cem mil dollares por cada americano morto durante a revolução.

O SR. HOELMAN PARTIU NO "SOUTHERN CROSS"

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O sr. Alfred Hoelman, conservador da Carnegie Endowment Pro International Peace, parte sabbado pelo "Southern Cross" afim de fazer uma campanha cultural na America do Sul.

O CALOR EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Registrou-se hontem nesta capital a mais alta temperatura do anno, chegando o thermometro centigrado a 37º,1.

A FAMILIA STINNES VENDEU OS SEUS VAPORES

BERLIM, 30 (U. P.) — A familia Stinnes, depois de consultar os seus banqueiros, resolveu aceitar a proposta da Companhia de Navegação Germanica Australiana para compra dos navios que lhe pertencem pela quantia de um milhão e trezentas cincoenta mil libras esterlinas. A compra representa 180.000 toneladas, incluindo a linha filiada Cosmos.

O presidente do Mexico no Sexto Congresso Agrario

MEXICO, 30 (A.) — A secretaria de Agricultura representará o presidente da Republica, general Calles, no Sexto Congresso Agrario, que se inaugurará em Durango, no mez de fevereiro proximo.

Um "team de polo-argentino" irá a Nova York

NOVA YORK, 30 (A.) — Está despertando grande interesse nos centros desportivos desta cidade a proxima vinda de um team de polo argentino.

Foi installada, no Mexico, a Commissão Nacional de Irrigação

MEXICO, 30 (A.) — Foi officialmente installada pelo Ministerio da Agricultura a Commissão Nacional de Irrigação.

Os trabalhos de irrigação serão iniciados dentro em breve, contando-se com a importancia de vinte milhões de pesos para o desenvolvimento respectivo programma de realizações.

Um concerto de musica mexicana será irradiado hoje para a America do Sul

MEXICO, 30 (A.) — A estação radiotelephonica da secretaria de Instrucção Publica irradiará amanhã, para a Europa e para a America do Sul, um concerto exclusivamente de musica mexicana.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000

Trimestre..... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Chateaubriand e V. A. de Mello Franco

Redactor-Chefe

J. V. Saboia de Medeiros

Fundador

Renato de Toledo Lopes

E' director da succursal do O JORNAL, no Estado da Bahia, o dr. Jayme Baleeiro, advogado no fôro da capital e director da secretaria da Associação Commercial de S. Salvador.

Com esse nosso representante podem ser tratados quaesquer assumptos que se prendam a interesses do O JORNAL no mesmo Estado.

O TRANSITO URBANO

Um dos problemas mais sérios e talvez mais difficeis de resolver na cidade é o do transito, sobretudo pela imprevidencia com que em regra têm sido delineados e executados os principaes planos de melhoramentos urbanos. Ha por toda parte erros irremoviveis; descuidos realmente imperdoaveis. A vida tranquilla e de ramerrão que o Rio de Janeiro desfrutou até a administração febril e benemerita do grande prefeito Passos, não permittiu aos nossos homens de governo uma visão segura sobre a extensão do surto vertiginoso do progresso e desenvolvimento que em pouco transformariam a velha metropole colonial em uma das mais bellas e mais movimentadas capitaes do mundo.

O proprio reformador da cidade, que inteiramente lhe transformou a physionomia, dando-lhe novos aspectos e emprestando-lhe outros habitos, desvendando-a e acordando-lhe a consciencia de si mesma, do seu esplendor, da sua magnificencia e das suas grandiosas possibilidades de toda a ordem; elle mesmo não teve a previsão exacta da sua obra inconfundivel e inesquecivel, antevendo as necessidades e as exigencias urbanas que se fariam sentir de modo premente dentro de vinte annos. Já agora os logradouros então rasgados ou ampliados, demonstram a todos os olhos a mesquinhez da sua capacidade de transito, congestionando-o e estrangulando-o por toda a parte. E essa angustia de viação não se observa e não se torna afflictiva apenas na zona central e mais movimentada da cidade, mas vae a pouco e pouco alastrando por quasi todos os bairros, ganhando os arrabaldes mais distantes.

Infelizmente, porém, essa lição dolorosa e de preoccupações gravissimas e da maior complexidade, em pouco ha influido na acção posterior dos successores do grande prefeito, cuja directriz na materia vem sendo das mais incomprehensiveis e em consequencia das mais funestas. A desorientação tem sido completa, não haverá como contestal-o com boa razão. A cidade colonial, que nasceu e cresceu sem marcos e sem fronteiras, entregue inteiramente aos caprichos, á cobiça ou á ignorancia dos seus edificadores, se fez uma grande e opulenta capital, mas desgraçadamente, sem esquecer as suas origens desordenadas e os vicios de origem.

Quando a terra nos sobra e a cidade se espande em area que é quasi um Estado e que a torna uma das mais vastas do mundo, os poderes municipaes, á sombra de uma legislação incapaz, sob todos os aspectos, permittem e estimulam todos os dias a abertura de novas viellas, sem obediencia a nenhum preceito sanitario, de aeração, de transito ou de esthetica, de sorte que vão surgindo bairros e povoados, já corrompidos dos mesmos vicios visceraes, contaminados do mesmo mal.

E o Rio de Janeiro não careceria de transpor as fronteiras nacionaes para sentir em toda a evidencia o contraste da sua orientação, a mesquinhez da sua visão, a enormidade da sua imprevidencia, o seu divorcio completo com as realidades mais palpaveis.

Seria por demais lembrar Bello Horizonte, cidade moderna, traçada em linhas amplas, a pleno campo. Mas ahi está a 12 horas de viagem o exemplo eloquentissimo de São Paulo, ampliando-se em logradouros que são verdadeiras avenidas, com todas as previsões do seu desenvolvimento e da sua grandeza ao mesmo tempo em que empenha sommas formidaveis para annullar, no centro propriamente commercial, aquella velha feição de avareza, sombria e tristonha, criando-lhe bem ao contrario, uma physionomia alacre de grandiosidade e de força na amplidão dos espaços livres, com o verde das suas arvores, dos seus jardins e dos seus parques.

A nossa Prefeitura encontra a cada passo barreiras intransponiveis ás suas melhores iniciativas, emperrando-lhe a acção, tolhendo-lhe os movimentos. Esses obstaculos na sua maioria nasceram e avultaram quasi sempre da imprevidencia e da incapacidade das administrações.

O transito urbano está actualmente congestionado e estrangulado por toda a parte, compromettendo sensivelmente a actividade urbana. Não ha quem não sinta essa angustia e essa oppressão que se affiguram por vezes irremediaveis, dada a enormidade das desapropriações vultuosissimas que se imporiam a qualquer providencia a respeito. Ora, essa situação realmente deploravel, está de modo assás nitido aos olhos de toda a gente para que a Prefeitura possa vel-a e ajuizar della de sorte a evitar, de futuro, maiores erros e ainda peores males.

PAIVA MEIRA E PLINIO BARRETO

Acham-se no Rio de Janeiro, desde hontem pela manhã, os nossos collegas do "Diario da Noite", Paiva Meira e Plinio Barreto, respectivamente, director-presidente da Sociedade Anonyma e director daquelle confrade paulista.

Ambos vieram ao Rio para representar, na assembléa geral, que se realizou hontem, d'O JORNAL, a collectividade dos accionistas que em S. Paulo possue a companhia editora do nosso diario. Foi um grato testemunho de solidariedade o que os dois illustres jornalistas e homens publicos paulistas nos trouxeram no actual momento.

A crise do O JORNAL teve hontem seu desenlace

Assis CHATEAUBRIAND

A situação criada a O JORNAL, por uma triste manobra de traição, urdida ha dois mezes, teve hontem o desenlace que seria de esperar. Venceram os homens limpos, os homens dignos, que se associaram ha quinze mezes á obra renovadora do O JORNAL, na certeza de que elle teria um alto destino a representar na communidade brasileira.

Nos dias mais difficeis da crise por que acabamos de atravessar, a collectividade dos accionistas desta empresa não perdeu a sua confiança, a sua fé, na justiça da nossa causa e por isso não a abandonou nunca a certeza do triumpho hontem alcançado. Seria descrer do Brasil, se tres ou quatro valdevinos sem escrupulos, pudessem abocanhar um diario do timbre moral do nosso para transformal-o em vassoura dos negocistas da "Revista do Supremo Tribunal" e em balcão ignobil de interesses espurios e inconfessaveis.

O caso d'O JORNAL, é preciso que se saiba, não foi uma operação legitima, commercial, de compra de acções no mercado paulista e carioca. Não. Foi um assalto levado a cabo com todas as armas da perfidia, pois que grande parte das acções adquiridas o foram (como póde ser provado) em meu nome, qual se fossem para mim. O publico sentiu por individuos que se serviam desses processos ruins a repugnancia que as almas nobres experimentam pelos animaes de bote curto e traiçoeiro. O crime delles não prevaleceu; e da rude prova por que passou, O JORNAL saiu mais forte, mais altivo e mais decidido do que nunca a continuar a ser um orgão de livre exame, de discussão serena, de critica impessoal, dos acontecimentos da vida publica do paiz, sem subordinação ás paixões da plebe nem aos caprichos das facções politicas. Porque a nossa autoridade e a nossa força residem na franqueza das nossas attitudes e na lealdade dos nossos actos. Seriamos indignos de orientar correntes e de guiar tendencias se obedecessemos a moveis secundarios no julgamento das acções dos homens, que governam ou que criticam os que governam.

O que valemos perante a opinião vem da certeza que ella possue de que poderemos errar; mas que somos honestos no nosso erro, vendo-o com o colorido seductor e fascinante da verdade.

Esteja certa a nação brasileira que da luta que vimos de sustentar não nos resta nenhum travo de amargor. Ella nos foi utilissima e confortadora. Que esplendida opportunidade nos deu para apurarmos dedicações desinteressadas, para sondar em profundeza a força immensa d'O JORNAL na sociedade brasileira! Do ultimo villarejo de Minas, até onde repercutiu o éco da peleja que sustentavamos, nos vinham palavras de animação e de esperança, que nos dava a certeza de que o Senhor não tinha forjado esta arma do aço mais puro da sua vontade para vel-a manejada pelo pulso de traidores.

Toda a minha gratidão se dirige neste momento aos accionistas que foram a antemural do nosso programma. Paulistas, cariocas, mineiros, pernambucanos, todos cumpriram o seu dever.

Os homens que elles elegeram, hontem, para dirigir os destinos da nossa empresa, são almas de elite, compenetradas a serio da belleza e da dignidade do nosso programma. O senador Epitacio Pessôa é hoje a encarnação mais alta da intelligencia brasileira. Quando, na nossa hora mais precaria, os accionistas de São Paulo, por meu intermedio, appellaram para s.ex., elle não hesitou. A imprensa livre lhe fica a dever este serviço.

Alfredo Pujol é um doce guia, cheio de bondade, a cuja voz quantos trabalham nesta casa se habituaram a obedecer sem discutir, porque elle tem o segredo de mandar e impôr-se aos seus discipulos sem uma ordem.

Virgilio de Mello Franco, o mais moço de todos nós, é um antigo companheiro de lides jornalisticas, cuja presença n'O JORNAL neste momento significa a homenagem que a collectividade dos accionistas desta empresa justamente estava a dever ás qualidade de intelligencia, lealdade e de dignidade moral com que elle vem consolidando a sua brilhante vida publica.

A provação que vimos de soffrer só nos foi benefica, em todos os sentidos. Vencemol-a com um inflammado ardor, supportando as horas sombrias com resignação e confiança. De resto, "todos os grandes ardores são puros. Todos os calvarios são divinos".

DIREITO FISCAL

Tito REZENDE

Autor dos livros "Contas Assignadas" e respectivo "Supplemento"

(Especial para O JORNAL)

IMPOSTO DE CONSUMO

78) *Imposto sobre bebidas — Addicional de 5 %, para a assistencia hospitalar — Instrucções para a arrecadação e escripturação.*

Ministerio dos Negocios da Fazenda, em 29 de janeiro de 1926 — Circular n. 5.

Tendo em vista a representação da commissão encarregada da consolidação dos differentes regulamentos fiscaes, declaro aos chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que, para a execução do art. 57, da lei numero 4.984, de 31 de dezembro de 1925, deve ser observado o seguinte:

1º, a arrecadação a ser effectuada de 1º de fevereiro vindouro em diante das importancias que constituirão o fundo especial para a manutenção e desenvolvimento da "Assistencia Hospitalar no Brasil, e correspondente ao addicional de 5 % sobre as taxas do imposto de consumo a que estiverem sujeitas as bebidas, será effectuada por verba lançada pela repartição arrecadadora nas guias de acquisição dos respectivos sellos do imposto de consumo;

2º, na columna de "estampilhas compradas", do livro de escripta fiscal será lançada apenas, a importancia correspondente ás estampilhas adquiridas, fazendo-se menção, na columna das observações das quantias relativas ao addicional mencionado;

3º, o producto dessa renda será escripturado como deposito sob o titulo "Assistencia Hospitalar do Brasil" — art. 57, da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925". — Annibal Freire da Fonseca.

("Diario Official" de 30-1-26.)

CONSULTORIO

Redigida por um funccionario fiscal, esta secção não póde responder consultas que versem sobre casos concretos, sujeitos a processo de infracção.

Consulta do E. Ecurb (Rio):

"A consulta do amigo é declaradamente referente a processos de infracção, instaurados nesta capital. E esta secção tem sempre declarado que responderá todas as consultas "que não versarem sobre processos de infracção". E a razão disso está em que, sendo a secção redigida por um funccionario fiscal, embora não nessa qualidade, — não lhe ficaria bem pronunciar-se sobre casos concretos de autos de infracção, pois isso poderia parecer mascarado exercicio de advocacia.

Imposto de consumo — Isenção de registro para estabelecimentos de installação provisoria, nos locaes de ajuntamentos publicos, como festejos, manobras militares, etc.

Consulta do collector federal de Itapipoca (Estado do Ceará).

O art. 31, § 5º, do regulamento de consumo, — dá isenção de registro aos "botequins, restaurantes e outros estabelecimentos de installação provisoria, nos logares em que se der ajuntamento publico durante os festejos, manobras militares, etc.

Deante desse dispositivo, e respondendo á indagação do consulente, diremos que "qualquer individuo póde conduzir mercadorias sujeitas ao imposto de consumo de uma para outra localidade, e ali vendel-as durante os festejos publicos, religiosos ou não, — sem pagar registro".

A circumstancia de, para abrigar-se do sol, chuva, etc., — tal individuo se aboletar em predio ou barraca préviamente construidos, — não lhe faz perder o direito á isenção, — pois o dispositivo legal não contém restricção nesse sentido. A duvida do consulente terá talvez nascido da expressão — *installação provisoria*, constante do dispositivo: mas parece-nos que com ella apenas se quiz significar a transitoriedade, a curta duração da installação.

Afigura-se-nos tambem demasiado rigorosa a interpretação que pretende retirar o direito á isenção pelo facto de serem as mercadorias expostas dia e noite, embora o ajuntamento só se realize em determinadas horas.

Ha aqui que attentar no objectivo da lei, ao dar a isenção.

Quer-nos parecer ter elle sido não onerar demais um commercio de apenas alguns dias, que, naturalmente, teria que descarregar, muito gravosamente, sobre os consumidores, o pagamento do registro.

Facilita-se, assim, a installação de estabelecimentos provisorios nos pontos de ajuntamentos, — onde talvez não exista commercio local, ou, pelo menos, este muito provavelmente será insufficiente para attender ás necessidades de um publico anormalmente augmentado.

Bem se vê, pois, que não é possivel sustentar só deva a isenção prevalecer para as vendas feitas nas horas dos festejos. Se se trata, por exemplo, de uma localidade a que accorre grande numero de forasteiros, por motivo de romaria religiosa, — faz-se mistér que o commercio transitorio, destinado á attender ao excesso de necessidades a que o commercio local não póde prover, — funccione nem só durante as horas limitadas do festejo, como tambem durante o resto do dia, — pois tambem então subsistem taes necessidades.

Se, entretanto, o individuo continua a negociar, — depois de acabado o periodo do ajuntamento, — já então se lhe deve exigir o pagamento do registro.

A REPRESENTAÇÃO NO PARLAMENTO PORTUGUEZ

Ao presidente da Republica portugueza a commissão iniciadora da Fundação da Casa de Portugal telegraphou, apoiando o ponto de vista do visconde de Moraes, contrario á representação, no Parlamento portuguez, da colonia lusa que vive no Brasil.

SR. WASHINGTON LUIS

Chegou, hontem, a esta capital, em carro especial, ligado ao primeiro nocturno paulista, o sr. Washington Luis, candidato á presidencia da Republica. S. ex., que foi recebido na "gare" Pedro II pelo elemento official e politico, dirigiu-se, em carro do Estado, para o Palace-Hotel, onde ficou hospedado.

Em companhia de s. ex. vieram o deputado federal sr. Julio Prestes e o sr. Antonio Prado Junior.

OS RESTOS MORTAES DO SENADOR CAMARA'

Na Sociedade Sul-Riograndense, o sr. Affonso Vizeu promptificou-se a concorrer com qualquer importancia, para o fim de serem os restos mortaes do extincto senador Octacilio Camará trasladados para o Rio Grande do Sul, sua terra natal, ou inhumados em carneiro perpetuo, no cemiterio de Santa Cruz, nesta capital. A familia do morto decidirá.

CLUB DE ENGENHARIA

Amanhã, ás 16 horas, reunir-se-á, em sessão ordinaria, o conselho director do Club de Engenharia.

OS CONCURSOS NA SAUDE PUBLICA

Encerrou-se hontem, na Inspectoria da Fiscalização do Exercicio da Medicina, do Departamento Nacional de Saude Publica, a inscripção ao concurso de sub-inspectores de pharmacias, com os seguintes candidatos: Edmundo Nunes Lopes, René dos Santos Luzes, José Tercio Barbosa Brandão e Berillo da Fonseca Neves.

— No concurso para conductor technico da Inspectoria de Engenharia Sanitaria, foi approvado o engenheiro Victor Leuzinger.

BOLETIM INTERNACIONAL

Um telegramma de Washington annuncia a rejeição dos ultimos pontos das razões de appellação, dirigidas pelo governo chileno aos arbitros da questão de Tacna e Arica. Esses recursos, como todos estão lembrados, decorreram das divergencias manifestadas entre os representantes chilenos e a maioria da Commissão Plebiscitaria, na apreciação das attribuições conferidas a esta, para organizar o proximo pleito. Affirmavam os primeiros que a soberania do seu paiz sobre as duas provincias litigiosas havia sido estabelecida solemnemente pelo tratado de Ancon e, ainda ha pouco, reconhecida de fórma expressa pelo proprio laudo arbitral do presidente Coolidge. Por conseguinte parecia-lhes que a Commissão exorbitava francamente de seus poderes, ao tomar certas medidas, que só poderiam emanar com legitimidade do governo de Santiago. A Commissão, entretanto, argumentando tambem com o laudo arbitral, replicava que lhe cumpria, por força do mesmo, preparar em Tacna e Arica um "ambiente plebiscitario", inattingivel no caso das autoridades chilenas se obstinarem a exercer as suas funcções livres de quaesquer restricções. Dessa divergencia nasceram varios incidentes, um dos quaes, pela sua gravidade, occorrido entre o general Pershing e o sr. Agustin Edwards, chegou a induzir este ultimo a renunciar ao posto que vinha occupando, prestigiado pela confiança de seu governo.

A chancellaria de Santiago, não se conformando com essa situação, criada entre os seus representantes em Arica e os funccionarios americanos incumbidos da execução do laudo do presidente Coolidge, deliberou recorrer a este, afim de que demarcasse precisamente a extensão dos poderes conferidos á Commissão, ao mesmo tempo que deveria pronunciar-se acerca da soberania do Chile sobre as regiões litigiosas. Os documentos, em que as reclamações chilenas foram consubstanciadas, tiveram publicidade, na integra, nos jornaes de Buenos Aires, produzindo a impressão de serem irretorquiveis, sob o ponto de vista estrictamente juridico. Nelles collaboraram, com effeito, além dos estadistas e profissionaes mais eminentes de que se orgulha aquella Republica sul-americana, juristas norte-americanos do porte do ex-secretario de Estado Robert Lansing, especialmente contractados para o serviço da causa chilena. A solidez dos principios de direito, em que se apoiava o ponto de vista do governo de La Moneda, e a habilidade com que as suas razões foram sustentadas não impressionaram, porém, o espirito do presidente Coolidge, que, influenciado certamente pelo relatorio a este respeito dirigido pelo general Pershing ao Departamento de Estado, acabou por desprezar, uma a uma, todas as reclamações do Chile. A este, portanto, agora, resta apenas confiar no senso de equidade do general Lassiter e da Commissão Plebiscitaria, aos quaes daqui por deante cumpre decidir em ultima instancia de todas as questões relacionadas com o proximo pleito.

Parece, entretanto, que, prevendo a eventualidade de uma nova divergencia de caracter mais sério, entre os seus delegados e a maioria daquella Commissão, o governo de Santiago trata de preparar uma intervenção conciliatoria de outras potencias, com o fito de solucionar o litigio por via diplomatica. E' esta, pelo menos, a significação que se empresta á escolha divulgada do nome do sr. Gonçalo Bulnes, antigo presidente da Commissão de Diplomacia do Senado chileno, para occupar o cargo de embaixador em Buenos Aires. Adversario intransigente do alvitre de decidir-se o problema de Tacna e Arica pelo arbitramento dos Estados Unidos, este homem publico combateu com energia a iniciativa tomada nesse sentido pelo presidente Alessandri, ao mesmo passo que se fazia notar por uma campanha ardente em favor da approximação com a Argentina. Ainda presentemente, parece que se empenha pela mediação da grande Republica platina, como o meio mais consentaneo e mais pratico de vencer as difficuldades do problema do Pacifico. E' bem provavel, assim, que trate em Buenos Aires de induzir os srs. Alvear e Gallardo a offerecerem os seus bons officios para dirimir os conflictos supervenientes, até a realização do plebiscito. Tudo isso, naturalmente, disposto e premeditado pelo proprio governo chileno, que tem as barbas de molho...

Comtudo, não foi ainda confirmada a designação do sr. Bulnes para servir na embaixada de Buenos Aires. Não se acha, pois, por emquanto, evidenciada aquella intenção que attribuimos á chancellaria de Santiago. Mesmo que o estivesse, porém, restaria saber se o governo argentino poderia prestar-se de bom grado ao papel que lhe andam a offerecer.

CARTAS A' DIRECÇÃO

A LAVOURA FLUMINENSE

O sr. Miguel Teixeira Pinto, de Taubaté, S. Paulo, escreve-nos a seguinte carta:

"Com o advento do trabalho livre, a lavoura fluminense entrou em franco declinio, tendo até desapparecido em muitos dos municipios do Estado. E é certo, infelizmente, que os governos que se succederam desde 13 de maio de 88 até hoje permaneceram inteiramente indifferentes pela sorte da lavoura do Estado.

Emquanto S. Paulo se empenhava em receber immigrantes, colonizando as suas terras, transformadas hoje em magnificos campos de cultura, o Estado do Rio se despovoava assustadoramente, sendo certo que os que immigravam demandavam S. Paulo, em cujos sertões fundavam cidades como Ribeirão Preto, cuja riqueza é devida em grande parte á capacidade de trabalho dos Pereira Barreto e de outros fluminenses que para alli immigraram; emquanto S. Paulo criava riquezas com o concurso não só de estrangeiros como tambem de brasileiros de todos os outros Estados, os campos fluminenses definhavam desoladoramente.

E nas capoeiras e nos campos esturricados as labaredas de estranhos incendios crepitavam dias e dias, numa devastação que se extendia por leguas.

Já não havia como prevenir e conter esses fogos, que irrompiam mysteriosamente com desusada violencia.

O enviado especial do "Estado de S. Paulo", percorrendo uma parte do sul do Estado do Rio, em estudos para um novo traçado da estrada São Paulo-Rio, descreve o aspecto desolador da região que percorreu, dizendo:

"Na zona que atravessamos, como aliás na quasi totalidade que temos vindo explorando, predomina a criação sobre a lavoura. Frequentemente, mesmo este excesso é tão grande que se torna exclusivo.

Por que? Ainda pela escassez de transportes, pois a terra é fertilissima e talvez valesse mais plantar do que criar. Succede, porém, que os productos vegetaes não podem ter conducção, por falta de bons caminhos.

Preferem-se, portanto, os elementos da pecuaria, os "semoventes", embora tambem, como tudo o mais, tenham beneficio directo com a existencia de boas estradas. Interessante, diz ainda o enviado do "Estado", esta escassez de centro de população na zona que vimos atravessando. E com ella, tambem, a quasi completa ausencia de culturas, que só existem immediatamente vizinhas das poucas e pequenas casas que de longe em longe vemos.

Falta a boa estrada, a estrada civilizadora franca "para todos os dias do anno e para todas as horas do dia. Sem ella bastam alguns kilometros de separação para criar verdadeiro isolamento."

Eis ahi a que ficou reduzida a lavoura fluminense, outr'ora rica e prospera.

E desanimados, desprotegidos dos poderes publicos que tudo lhes suga, permittindo até o aliciamento dos escassos colonos que lhes restam, rendem-se vencidos os ultimos lavradores do sul do Estado.

Dahi a precaria situação de municipios como o de Barra Mansa, onde a lavoura definha á mingua de braços e de transportes.

Jazem incultas as terras ferteis do municipio, cujas possibilidades economicas decorrem ainda da sua magnifica situação geographica. E' que Barra Mansa será ligada brevemente ao grande porto fluminense de Angra dos Reis, que dará escoamento ao que transporta a Oeste de Minas; é que situada entre S. Paulo e o Rio de Janeiro, com communicações directas para uma parte de Minas, Barra Mansa tornar-se um grande centro de trabalho, se não descuidar da sua lavoura.

E' de se esperar, portanto, que Barra Mansa, como os demais municipios do sul do Estado, se empenhem no patriotico trabalho de restauração das suas lavouras, a exemplo de São Paulo, cujos cafezaes ressurgiram dos escombros causados pela geada de 1918".

VIDA LITERARIA

POLITICA E POLYTICA

II

Tristão de ATHAYDE.

Hamilton Nogueira — "A doutrina da ordem", ed. Centro D. Vital, Rio, 1925.

Julio de Mesquita Filho — "A crise nacional, ed. d'"O Estado de S. Paulo", S. Paulo, 1925.

Em tudo divergem estes dois livros, a não ser em dous pontos. O primeiro é que ambos apontam para a gravidade excepcional do momento que atravessamos. Ambos sôam como vozes de gageiros que estão vendo os recifes ao longe, emquanto os passageiros despreoccupados dormem ou se agitam sem ordem. Ambos olham a realidade de frente. Mas vivendo, como nós outros, nesse seculo de contradicções e extremismos, apresenta cada um delles um caminho inteiramente diverso para evitar o desastre. E ainda nesse ponto se harmonizam: o mal primeiro que o erro de rôta trará a[illegible] não tão fragil em que navegamos, a esse Brasil impreciso e periclitante é, para ambos, o desmembramento.

No que divergem, radicalmente, é nos remedios a applicar. E nisso reflectem duas attitudes distinctas em nossa actualidade politica: de um lado, a dos que descrêm da democracia, ao menos nos moldes aqui applicados, e pregam a volta ou antes a abertura de caminhos inéditos na nossa floresta politica, caminhos de actividade creadora e não de passividade reflexa, caminhos de orientação recta por cima dos obstaculos e não de contorno e complacencia deante delles; e de outro lado os que acreditam ainda plenamente no regimen democratico e acham que o seu mal, entre nós, está apenas na sua má comprehensão, na applicação defeituosa que delle temos feito, ou mesmo na sua falta de applicação como actualmente.

Esta é a opinião do sr. Julio de Mesquita Filho e que provavelmente traduz o parecer de 90% do publico. E' a opinião popular, que se presta a perorações eloquentes, a invocações dramaticas aos numes de Silva Jardim e de Lopes Trovão, a apostolados eleitoraes em nome da liberdade, da egualdade e da fraternidade. E' o deslumbramento que o progresso mecanico norte-americano (que aliás não é o unico), provoca em todo sul-americano e que é facil attribuir á verdade eleitoral, escrupulosamente respeitada.

O exemplo norte-americano é o ideal que o sr. Julio de Mesquita Filho apresenta como panacéa para a crise nacional. Como em 1889.

Dado que o nosso mal provém do insufficiente democratismo da nossa Republica, o que elle propõe é a "democratização do regimen", como Joaquim Murtinho ou Nilo Peçanha. O nosso erro é impedir o surto das energias nacionaes. "A crise actual nada mais é, pois, do que o resultado da resistencia que, á eclosão definitiva das novas energias nacionaes pretende oppôr o elemento remanescente da época em que o Brasil soffreu o collapso a que não podia fugir, dada a libertação repentina de dois milhões de africanos, em 1888."

Para favorecer a eclosão dessas energias, o remedio a empregar, na opinião do sr. Julio de Mesquita Filho é — o voto secreto como medida de emergencia. "Chamamos voto secreto ao conjuncto de medidas tendentes a assegurar a verdade do voto, isto é, a permittir que cada cidadão, cercado de absoluta garantia, manifeste, sem pressão de qualquer especie, a sua maneira de pensar a respeito dos problemas publicos em discussão, através da escolha dos candidatos ás representações municipaes, estaduaes e federaes". Com isso se transformaria o ambiente politico. Os partidos se organizariam. As idéas haviam de surgir. O eleitorado de se reanimar.

Os governos de ser fiscalizados pela opinião e apoiados verdadeiramente nas maiorias, que por serem maiorias seriam forçosamente omniscientes e infalliveis. Desappareceriam as fraudes eleitoraes, o favoritismo, o abuso de autoridade, os gastos secretos, os orçamentos desequilibrados, a producção escassa, o cambio baixo, as tyrannias disfarça[illegible] reformas da constituição em [illegible]o de sitio, etc., etc., e raiaria sobre o povo brasileiro uma nova aurora de felicidade... — "A essa verdadeira revolução pacifica que o voto secreto não deixaria de provocar, corresponderia mudança radical nas nossas representações politicas. As élites intellectuaes, refugiadas desde o advento da olygarchia nas carreiras liberaes, nas letras, na industria e na agricultura, voltariam á tona, attraidas pela purificação da atmosphera politica".

E se completassemos esse saneamento da politica pelo voto secreto, com a creação de tres Universidades, no Norte, no Centro e no Sul, estaria completo o tratamento, e — "dentro em dez ou quinze annos, não mais, veriamos operar-se, estamos certos, milagrosa transformação na mentalidade brasileira".

O enthusiasmo sincero e bem intencionado do sr. Julio de Mesquita Filho, pela democracia, faz-me lembrar aquelle famoso discurso em que Robespierre fazia a apologia da Republica nestas eloquentes palavras: — "Nous voulons substituer dans notre pays la morale á l'égoïsme la probité á l'honneur... l'empire de la raison á la tyrannie, le mé" pris du vice au mépris du malheur, la fierté á l'insolence, la grandeur d'ame á la vanité, l'amour de la gloire á l'amour de l'argent... un peuple magnanime, puissant et heureux a un peuple aimable, frivole et misérable, c'est á dire, toutes les vertus, tous les miracles de la Republique á tous les vices et á tous les ridicules de la monarchie.. Quelle nature de gouvernement peut realiser ces prodiges? Le gouvernement démocratique..."

E Maine de Biran, commentando esse trecho sonoro, depois de ter assistido a tudo o que a inconsciencia das palavras bombasticas e dissolventes tinha provocado, exclama com admiravel propriedade: — "Il n'est ici question de rien moins que de changer la nature humaine, ou plutôt de la créer une seconde fois, et par quels moyens? — comme Dieu, par la Parole...".

Pregar-se hoje as maravilhas da democracia, como sendo a regeneradora da patria é confiar um pouco excessivamente nas virtudes criadoras do Verbo... Bem sei que esse é o regimen fatal e mesmo necessario ao nosso estadio de formação ou antes de informidade nacional, e que o voto secreto virá, em qualquer das proximas legislaturas. Não temos com que substituir a democracia. Temos apenas de adaptal-a ao nosso meio, á nossa gente, ás nossas tradições, aos nossos problemas, em vez de viver a imitar exemplos alheios. Para vermos a fragilidade das imitações e a illusão das constituições copiadas e applicadas, como roupa feita, a um paiz diverso do seu paiz de origem, basta ver o que tem acontecido com a nossa constituição, apezar de se basear num principio politico de admiravel bom senso e efficiencia: o poder politico centralizado e o poder administrativo descentralizado. Não é preciso que fujamos a esse fecundo principio de realismo organizador, para impedir que o Brasil se esphacelle. Pelo contrario, devemos accentuar as suas tendencias. Centralizar cada vez mais a politica. Descentralizar cada vez mais a administração. Não virá disso nenhuma "revolução pacifica", mas virá uma lenta consolidação possivel da estructura nacional, sem prejuizo da eclosão das iniciativas locaes.

Acreditar que o "voto" seja por si só capaz de retemperar e sanear a nossa vida politica (o que aliás, o proprio sr. Julio de Mesquita Filho contesta), seria desconhecer as condições reaes da nossa vida municipal, onde as miserias da politicagem mais sordida impedem todo surto de actividade real e productiva. Não é do voto do eleitor omnisciente e mecanizado numa simples contagem de numeros, que póde depender a solidez e a prosperidade do todo. E' do trabalho e da consciencia do eleitor. E' do fortalecimento de sua actividade productiva. E' da sua solidarização corporativa profissional, representando elementos sociaes e politicos concretos que póde provir, ahi sim, o saneamento da vida collectiva.

E no mais, apresentar ainda hoje a democracia liberal do seculo XIX como sendo a ultima palavra da sciencia politica contemporanea, é cair nas illusões do evolucionismo ingenuo para quem o tempo representa fatalmente um progresso e que acredita que os Estados Unidos, o regimen norte-americano, são o modelo universal dos regimens politicos perfeitos. Para pensar com todo esse anachronismo é preciso fechar os olhos á propria evolução politica nos Estados Unidos, que longe de repousarem na democracia liberal, onde os escandalos petroliferos se mesclam ao dinheiro derramado pelas "machinas" eleitoraes para [illegible]pra do eleitorado, estão sempre [illegible] effervescencia intensa de [illegible] reformadoras ou reaccionarias.

O mundo está assistindo hoje a uma transformação radical dos ideaes politicos. A illusão democratico-liberal, incensada pelo seculo XIX, como consequencia logica do "individualismo" politico que o mundo moderno começou a alimentar desde o racionalismo do seculo XVIII, está hoje ultrapassada. Isso mesmo o dizia e demonstrava, ha dias, num admiravel artigo publicado nesta folha, o sr. Rubens Amaral, sobre "O fim da era do voto". Dirão que nós ainda nem chegamos ao principio da era do voto... Não duvido que o superficialismo com que tratamos desses problemas e que o atrazo mental em que aqui sempre andamos, nos façam ainda passar por todas as delicias da "democratização do regimen" isto é, da plutocracia e da demagogia de amanhã substituindo a olygarchia de hoje. Concordo que os salvadores da patria pelo voto secreto não poderão ser peiores que os politiqueiros de hoje. Duvido, porém, que sejam melhores. A era dos politicos profissionaes que a democracia moderna inaugurou está condemnada a desapparecer, para que uma visão mais realista da sociedade substitua essa concepção abstracta e rhetorica que o liberalismo desenvolveu. Uma estructura central cada vez mais solida e continua, alimentada por orgãos de representação effectiva das profissões em que se distribuem os individuos, — esse eschema parece ser o que mais probabilidades reune de resistir á onda de mecanização communista, que talvez se localize na Russia como num abcesso de fixação, mas que mais provavelmente se extenderá pelo mundo afóra, para mostrar aos homens a extensão da sua ingenuidade e do seu egoismo.

O livro do sr. Hamilton Nogueira, esse, reflecte justamente esse pensamento moderno de reacção contra a desordem politica a que foram levados os regimens de liberalismo excessivo, especialmente nos paizes latinos, inclinados por natureza á indisciplina, á instabilidade, ao verbalismo.

Não que elle se colloque ao lado dos restauradores da força, como elemento providencial de reforma. Sua doutrina é a doutrina da Egreja. E, portanto, é ás consciencias que primeiramente se dirige.

— "Se a essencia do protestantismo é a destruição", diz elle, sustentando a these conhecida e intellectualmente exacta, mas que difficilmente se adapta á solidez politica incontestavel e incomparavel da Allemanha, da Inglaterra, ou dos Estados Unidos, — "se o positivismo é incapaz de restaurar a sociedade, qual será então o meio, a doutrina, nas condições de salvar o Brasil do desmoronamento social que o ameaça a cada momento? Serão as constituições arbitrarias? Será a força bruta? Será o militarismo? Certamente que não. "Com o ferrão e o relho observa Leonel Franca, se treinam rebanhos, não se educam povos. Não é da metralha dos exercitos nem do rifle das policias que podemos esperar a suspirada regeneração. A lei moral implantada e respeitada no santuario das consciencias é o guarda mais seguro das constituições e das leis."

Sim, não ha duvida que esse é o ponto central do problema. Se a sociedade burgueza caminha despreoccupadamente para o suicidio não é tanto pelos erros ou pelas illusões politicas a que se tenha deixado levar, mas principalmente por ter deixado que essa lei moral se apagasse nas consciencias, ou fosse diluida por toda a sorte de sophismas e subtilezas mentaes dos "espiritos emancipados", cuja maior emancipação é serem escravos de si proprios.

O sr. Hamilton Nogueira não parece desconhecer tambem que a democracia, mais ou menos degradada em tyrannias temporarias, e em conciliabulos de pataceada ou em rivalidades mesquinhas de pessoas e directorios politicos, é afinal o regimen politico inevitavel na America. O nosso dever, portanto, é comprehender os defeitos do regimen e procurar attenual-os. E como um delles é justamente suscitar o arrivismo dos aventureiros, maior razão para que a uma "doutrina da ordem", isto é, de conservação geral da estructura, se dê como fundamento uma doutrina moral, isto é, da contenção e guia das consciencias. — "De que vale uma constituição, por mais perfeita que seja, se a lei moral não está profundamente gravada nas consciencias humanas, se o individuo não conhece os motivos porque deve respeitar as leis do seu paiz?"

No que diz respeito propriamente ao problema politico, conserva-se o livro do sr. Hamilton Nogueira em vagas generalidades, não entrando no assumpto senão para argumentar pela necessidade da manutenção do existente. Aliás, não desconhece que o mal de que soffremos não vem apenas dos que atacam o poder mas tambem do proprio poder, que do momento, aliás, defende; — "dolorosa mas incontestavel é esta verdade de que, nestes ultimos cincoenta annos, outra coisa não têm feito os poderes supremos do Brasil senão enfraquecer e aniquilar o caracter nacional". Tem o livro o defeito de se conservar sempre assim no plano das affirmações geraes, sem quasi descer ao facto, ao exemplo concreto, o que torna muitas de suas generalizações de veracidade duvidosa. O que não impede que seja uma affirmação interessante de um escriptor sem brilho, mas seguro nos principios politicos da reacção moderna contra o modernismo, conhecedor profundo da obra de Joseph de Maistre, a quem dedica um bom estudo e sobretudo de um caracter puro, corajoso, decidido, com uma fé que não recua mesmo deante de evocações arriscadas e uma categoricidade que é a força das idéas-acção, tão necessarias em nosso meio de inacção das [illegible].

RECEBIDOS:

Guilherme de Almeida — "Raça".

A. Gaspar Vianna — "Enchentes e remansos".

Cassiano Ricardo — "Borrões de verde e amarello".

Dr. Pedro Benjamin Aquino — "El Medicoante la ley".

Ramiro Berbest de Castro — "Palavras de fé".

Alcebiades Delamare — "Linguas de fogo".

Oscar Fontenelle — "Idéas e instituições politicas no Brasil".

Jacques Pires — "[illegible] infamatoria".

CARNAVAL

A Estação de Momo — O Dia do Vagalume — Musa Carnavalesca — Bailes e Batalhas de hoje — Vesperaes e Ensaios — As pequenas sociedades — Varias noticias

A ESTAÇÃO DE MOMO

A fantasia de Rainha de Bagdad

O Levante, terra de maravilhas e deslumbramento, que foi a causa e o motivo da inspiração de Pierre Loti, tem para nós, que desfruimos a civilização occidental, um certo que de mysterioso e transcendente. A lenda lá tem o seu berço; os sentimentos de violencia tambem lá se estabeleceram. A vida ali esvae-se na fumarada do "haschich" ou do opio; tendo as rudezas da realidade

Fantasia de "Princesa de Bagdad"

para nós nos parece uma fantasia, suave ou com arrancos tragicos.

Foi pensando nessa vida deleitosa dos bey, dos agá, dos cheiks, dos principes morenos de olhos humidos e das houris magnificas, que nos lembramos de offerecer uma fantasia oriental ás amadoras do carnaval.

A fantasia "Rainha de Bagdad", muito recommendada para os bailes de mascara, pela sua linha de belleza.

Não é necessario descrevel-a; basta recommendar ás leitoras que tenham em mente que a camiseta e a "bombacha devem ser de cores mais suaves do que o corpete. Uma bôa combinação é a de um corpete grenat (aliás dentro dos proprios costumes de Bagdad) e a bombacha creme e camiseta branca.

A fantasia de Rainha de Bagdad tem a propriedade de ser altamente elegante e de pouco preço.

A TURMA

O dia do Vagalume

Ninguem cá da casa sabia do pyrilampico anniversario do Vagalume; pela circumstancia exposta, a "dupla" que trabalha nesta secção, primou pela omissão.

Não vamos esmagar o Vagalume com o peso dos adjectivos pomposos e berrantes; a sua personalidade dispensa as hyperboles proverbiaes de taes registros, os pleonasmos tão banaes do mundanismo.

Affastamo-nos da norma para fugirmos á pratica vulgar e, num gesto de cordialidade, nos curvamos reverentes ao veterano chronista estendendo-lhe a mão num "sakand" á ingleza. Momo que o conserve por longos e felizes annos.

Não apresentamos excusas de termos chegado tarde; absolutamente, não. Attestariamos uma dolorosa inhabilidade, que o Vagalume no seu fôro intimo, com abundancia de bondade, nos presumiria lastimaveis.

O acaso, mero acaso, — esquecimento si quizer, — offereceu-nos ensejo para confirmar o axioma das escripturas: "os ultimos serão os primeiros".

E' sob uma expressiva demonstração de carinho, que mencionamos o dia do Vagalume.

Pedro Botelho & Bicudo.

RECREIO DA JUVENTUDE

A festa de hoje

J. Gomes da Silva, director presidente em exercicio, hoje vae demonstrar o que o poder de querer, proporcionando aos associados uma festa compativel com a sua grande vontade de bem desempenhar o cargo que lhe foi confiado.

A mesma iniciativa da festa de amanhã, está se desenvolvendo para os sarãos de 7 de fevereiro.

No correr dos dias, porém, J. Gomes da Silva está trabalhando para dar um verdadeiro deslumbramento aos grandes bailes de carnaval.

RIO CLUB

Os preparativos para receber Momo

Com um esforço e um denodo de verdadeiros combatentes de uma grande peleja, os directores deste gremio estão em grande actividade para realizar os grandes bailes (sabbado, domingo, e terça-feira gorda) que terão uma desusada e esplendente significação.

A séde social, á Avenida Mem de Sá, n. 10, offerece vantagens de ornamentação, podendo portanto ser magnificamente preparada, como certamente o será, para receber Momo com todas as honras do estylo.

MUSA CARNAVALESCA

Perfis a... brocha

Um chronista Rajah é de presumir que seja indiano. Tal, porém, não acontece; é um Rajah nacional, brasileiro de muito bom sangue. Todo Rajah tem sempre uma idéa extravagante. Uns dão para correr mundo, conhecer terras, como o de Kapurtala; outros, mão grado os rigores religiosos, mandam liquidar os inimigos. O nosso Rajah tem tambem a sua phobiazinha: não pode ver uma escada.

Um amigo commum informou-me que a causa dessa phobia foi ter elle rolado sobre uma escada ou uma escada ter rolado sobre elle.

Rajah, de onde?... Cantão?... Macáo?... da China?...
— Rajah da... Pindahyba. Não tem cheta,
Nickel não tem na bolsa pequenina,
No bolso... na carteira... ou na gaveta...

Tem, por graça e mercê de Deus, a sina
De tocar de mal ou bem com Picareta;
Perpetuo defensor da "Felismina",
Não lhe faço o perfil, mas silhueta...

Se quer vel-o ranzinza, rude e máo...
— Elle que os olhos ponha num degrão;
Rompem tremendas sensações crucis...

Se alguem o vir trepado numa escada,
Juro, por Deus, sem "prosa" ou patuscada,
— Irá commigo á preta dos pasteis...

Pedro BOTELHO.

FRATERNIDADE LUZITANA

A vesperal de hoje — O Grupo Inimigos do Trabalho

Abrilhantada pela orchestra Shubert, este gremio realiza, hoje, uma vesperal (como todas que effectua) com elegancia e bom gosto que tanto o distingue. Assim das 17 ás 22 horas, cinco horas apenas, ninguem verá o relogio correr tal a velocidade do tempo que marca o prazer.

O Grupo Inimigos do Trabalho, ao qual estou, mentalmente filiado, anda em effervescencia para as grandes homenagens carnavalescas. E' obvio que sendo inimigo do trabalho é amigo da Folia, tanto basta para que Momo faça a sua entrada triumphal na Fraternidade Luzitana, como bom camarada.

CLUB DOS SOCIALISTAS

O baile de hoje

Manoel Pereira, o efficiente presidente desta sociedade, organizou para hoje uma dessas festas que a gente nem sabe como descrever; uma festa de arromba, como se diz nos sertões.

Haverá varios premios alguns de valor que serão attribuidos aos fantasiados de maior realce.

A ansiedade pela festa é, portanto, justificada, até por nós que não aspiramos mais do que os triumphos para o famoso club.

REINADO DE SIVA

A grande festa de hoje

Os grandes foliões do Reinado de Siva realizam hoje, mais uma imponente festa.

A' frente do festival que se annuncia encontram-se os foliões Eduardo dos Santos, José Vicente, Silvino Isidoro de Oliveira, Custodio Lyra, José Ribeiro e outros, tendo á frente o conhecido folião "Bôa Vida". Será uma soirée dansante em homenagem aos oito candidatos á intendentes da Reacção. Uma feijoada ás 15 horas precederá a festa.

REAL GRANDEZA

A "dupla futurista" Mario Marinho de Souza-Paulo Lopes

Só a espectativa de merecer a saudação da "trinca" Marianna, já era motivo para que a "dupla", formasse um "foulard" precioso no dia 6 de fevereiro. Mas não é só. O Mario e o Paulo imanaram-se, completaram-se, e formam uma força, que age por inspirações proprias, tendo todas as vistas voltadas para o exito certo da festa de 6 de fevereiro proximo.

PAPOULA DO JAPÃO

A peixada de hoje do "Seja tudo o que Deus quizer"

E' hoje, finalmente, que o querido grupo "Seja tudo o que Deus quizer", do qual fazem parte bons elementos do Sport Club Fonte Forte, realiza hoje no "Oriente" uma grandiosa festa em homenagem á imprensa carioca.

Esse grande festival terá inicio ás 16 horas com uma saborosa peixada preparada por mãos habeis de um mestre cuca. A alegre rapaziada do "Seja tudo o que Deus quizer", promette ainda outras surprezas para logo. Os "arrasta-pés" serão abrilhantados por uma excellente banda da Policia Militar.

O salão do "Oriente" estará lindamente engalanado e fartamente illuminado.

Tudo faz crer que o "pagode" na Papoula do Japão vae ser um caso serio.

FLOR DE S. JOÃO

A festa de hoje — O Bloco dos Tres Irmãos

Com um magnifico programma, promovido pelo bloco acima, esta sociedade, dará a sua "serata d'onore", hoje, na séde da C. M. R. Carioca á Estrada D. Castorina numero 100.

Além da parte musical desempenhada pela orchestra, do bloco, que foi escolhida, haverá um acto de comedia que trará o auditorio em constante alegria. Depois, um formiabilesco baile até o dia clarear.

CASINO DE BANGU'

A "Turma dos Esponjas"

Se o tempo não vier perturbar a magestade e imponencia do cortejo que a Turma vae fazer, Bangú, hoje, terá uma hora de surprehendente prazer, deslumbrando-se ante a allegoria que vae passear em suas ruas, principalmente na Estrada Real de Santa Cruz.

"Baccho no Reino da Folia", eis o quadro que a Turma dos Esponjas, vae apresentar ao publico banguense.

BATUTAS DO RIO

Mais uma fundação recreativa

Bem avisado andaram os fundadores desta sociedade, pois, a sua intenção foi ampliar os recursos de prazer, prazer decente em nossa Capital.

A Sociedade Familiar Batutas do Rio, cuja séde vae ser á rua do Riachuelo 230, tem a seguinte administração: Presidente, Mario Gonçalves; vice-presidente, José Maria da Silva; 1.º secretario, José da Costa; 2.º secretario, Antonio Pereira; 1º thesoureiro, Francisco Palaio; 2º thesoureiro, Daniel Vieira; procurador, José Gonçalves.

Conselho fiscal — Eduardo Peres, Antonio Gomes, J. Pinto A. de Andrade, Ribeiro da Rocha, A. Soares, J. Freitas, A. Gomes, Alberto de Almeida e Ernesto Nascimento.

Supplentes — J. Alves, J. Cunha, Carlos Martins, Manuel Dias e B. Gomes.

FENIANOS DE CASCADURA

O baile de hoje

Mais uma grande partida a de hoje promovida pela directoria, de parceria com o bloco: "Botar a mão não é papar".

Nenhuma referencia mais se torna mister para demonstrar que a festa de hoje vae ser um caso e muito serio.

EM CIMA DA HORA

Uma amnistia plena

Uma bôa resolução que ao mesmo tempo é um acto de bondade: a directoria deliberou amnistiar a todos os socios eliminados por terem caido em commisso. E' só procurar o presidente e prompto. Esta medida vem dar novos alentos e vigores ao brilhante gremio.

E' necessario que os socios correspondam a esse gesto da administração.

S. C. CANTUARIA

O grande baile de hoje

Realizar-se-á hoje, neste conceituado club que tem a sua séde á rua Catumby 32, um grande baile que promette alcançar grande exito.

A festa terá o concurso de um afinado jazz band.

FILHAS DO JASMIN

Homenagem á imprensa

Faustino Guimarães, Monclair da Rocha e Theodoro Marinho, pretendem levar a effeito no proximo mez de fevereiro uma festa, em homenagem á imprensa, que constará de um baile a fantasia, acompanhado de "escabechosa" peixada.

Nestor Macedo, o mestre sala do "Canteiro", fará nesse dia, á imprensa, uma surpreza.

GAFANHOTOS

Uma feijoada em regosijo

Hoje, domingo este galhardo bloco "manjará", uma feijoada regosijante em homenagem aos proprios triumphos sociaes.

E' uma festa intima e que correrá sob o ambiente de cordialidade dos "Gafanhotos".

FLOR DO ABACATE

A exposição de trophéos

A directoria do Bloco dos Dez, pretende expor os trophéos conquistados na batalha do dia 20 de janeiro nas vitrines da casa Barbosa, no largo do Machado.

A entrega de premios se fará na noite de 7 de fevereiro, na séde do Abacate, falando em nome da commissão julgadora, o poeta e chronista carnavalesco Pierrot Negro.

UNIÃO DAS FLORES

A primeira passeata

A primeira passeata está marcada para o dia 7 de fevereiro, a qual terminará com um gostoso angú á bahiana.

UNIÃO DA MOCIDADE

A actividade da administração

Nota-se que a directoria está empenhada em proporcionar a União uma apresentação condigna.

Pelos preparativos que se nota, a União da Mocidade está fadada a dar uma demonstração efficiente de seu valor. Esses mesmos propositos são feito por quantos se approximam dos directores da União.

VAIDOSAS DE BOTAFOGO

O baile inaugural da nova séde

Candido Dias da Costa, Manoel Souza Figueiredo, Maximiniano David, Francisco de Carvalho e Olavo Pereira da Silva, juraram a seus deuses que envidariam todos os esforços, para que a festa de inauguração da nova séde social (26 rua da Passagem) tivesse o relevo que esse facto merece.

BOMSUCCESSO F. CLUB

O Bloco "Não está sopa, não"

Este bloco organizou um magnifico baile á fantasia para o dia 6 de fevereiro. Offerecem os promotores deste baile em homenagem aos Endiabrados de Ramos.

Para o offerecimento da festa aos homenageados o dr. Rufino Gomes, que foi especialmente convidado para isso e aceitou o honroso convite, fará o discurso official.

S. C. FEIRA LIVRE

O Bloco "Lasca-Vara"

Hoje, o Bloco Lasca Vara vae dar uma demonstração de seu grande póder e bom gosto com o soberbo baile que preparou para commemorar o domingo final de janeiro.

A commissão promotora é composta dos srs. Alexandre Pereira, Lord Supremo; Leonardo G. Teixeira, Lord Campainha; Franklin G. Ferreira, Lord Tenente; Sinaldo Soares, Lord Cincoenta; Malvino Araujo, Lord Goiaba, e muitos outros prestimosos socios cujos nomes não podemos obter.

BLOCO DOS ROXURAS

A vesperal de hoje

Com rufos, canglores, ri-tim-tim e zabumbadas de um formidavel e infernalesco Zé Pereira, o Bloco dos Roxuras realiza hoje a sua segunda vesperal. Para amenizar a infernelra diabolica do bloco, haverá uma batalha de confetti interna, valendo para ingresso o recibo do mez corrente.

CLUB HADDOCK LOBO

O grande baile á fantasia

Ha uma grande ansiedade da parte dos socios á espera do baile de sabbado proximo.

O apuro com que vem sendo preparado o "grand bal masqué" a ser realizado no dia 6 de fevereiro, justifica a ansiedade da espera. Para que, de facto, as diversões não tenham solução de continuidade, o jazz contractado vae preparado para uma grande e intensa actividade.

Serão distribuidos varios premios ás fantasias mais elegantes.

A directoria previne que nas festas de Carnaval, a realizarem-se até 16 de fevereiro, será vedada a entrada, não só de menores de 12 annos, como ás fantasias seguintes: marinheiro, gigolette, cigana, apache, pyjama, kimono, bahiana e outras a criterio da directoria.

RECREIO DOS ARTISTAS

A esplendida festa de hoje

A veterana e conceituada sociedade familiar Recreio dos Artistas, que tão bom renome goza nos meios recreativistas, prepara para hoje uma grande festa.

Muito se esforçaram para o brilhantismo do festival de logo os distinctos cavalheiros: Ramiro, Fornão e outros.

Os bellos e amplos salões do Recreio dos Artistas serão certamente pequenos para conter o grande numero de convidados da nossa "haute gomme".

Uma orchestra excellente abrilhantará as dansas.

ATHENEU LUSO-CARIOCA

O sarão de hoje e as proximas festas de Momo

Os elegantes salões do conceituado Atheneu Luso-Carioca estarão hoje em festa. O bello sarão dansante será em homenagem ás senhoritas, dedicadas frequentadoras daquelle centro recreativo.

As festas de domingo e segunda-feira de Carnaval, a realizarem-se ali, promettem alcançar muito brilho.

A barulhenta "Apollo Jazz Atheneu" sustentará as dansas desses dois grandes dias.

RAMOS CLUB

Previdencias acertadas

Para dar ao Carnaval um cunho de perfeita elegancia, resolveu a directoria não admittir tomem parte nos folguedos sociaes, as pessoas que se apresentarem com fantasias de apaches, ciganas, bahianas, pyjamas, que se afastam da finalidade da sociedade.

Nas domingueiras, serão permittidas a batalha interna para mais realce dessas reuniões.

AMERICA F. CLUB

A grande festa do dia 11 de fevereiro

A julgar-se pelo enthusiasmo com que foi recebida a noticia do grande baile, com que o America F. Club commemorará o Carnaval este anno, e pelo cuidado com que vão sendo feitos os preparativos para a noite de 11 de fevereiro, promette alcançar esplendido successo mundano a festa da quinta-feira anterior ao Carnaval, nos salões da rua Campos Salles.

O traje será de absoluto rigor nesse dia.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

A vesperal de hoje

Reina grande enthusiasmo entre os foliões santo-christovenses pela realização da domingueira de hoje, nos salões do querido Club de S. Christovão.

A jazz-band do Romeu Silva abrilhantará as dansas.

Batalhas de confetti

PARA HOJE

S. CLEMENTE

Em homenagem ao dr. Edgard Teixeira, será realizada, hoje, uma grande batalha de confetti na avenida Visconde de Moraes, á rua São Clemente 168.

A commissão promotora compõe-se dos seguintes sra.: Alonso Niemeyer Junior, Theodosio Macedo, Ayres Macedo, Thomaz Abad, Evangelino Maciel, Oswaldo Galvão, Lino Teixeira e Octavio Galvão.

RUA VAZ LOBO

Foi transferida para hoje a batalha marcada para o dia 24, devido ao máo tempo.

RUA PEDRO AMERICO

Por iniciativa do sr. Sylvestre Fachini, realizar-se-á hoje uma grande batalha de confetti e lança-perfumes, na rua Pedro Americo, dedicada ao "Jornal das Moças" e em homenagem ao grande "az Casagrande.

Foi organizada a seguinte commissão: senhoritas Lourença Cacique, Estrella Souza, S. Aglo, Yrel Fernandez e os srs.: Garfiel Martin, A. Carvalho e Dedeca Fernandez.

Haverá premios para os automoveis e ranchos.

Já adheriram á feliz idéa do sr. Fachini os ranchos "Lanfrudos da Conceição" e "Tapela a mamã emquanto eu tiro o rouge".

UMA BATALHA EM HOMENAGEM AO "JORNAL DO BRASIL"

Os moradores do Rocha, ruas Guimarães, Conselheiro Mayrink e Dona Alice promovem para hoje uma batalha em homenagem ao "Jornal do Brasil".

As citadas ruas estarão enfeitadas com galhardetes, festões, apresentando uma feerica illuminação de lampadas multicores.

A commissão pede o comparecimento de todos os blocos e ranchos para maior brilhantismo da batalha.

Commissão julgadora — Alice Pereira Nunes, Antonio Capistrano, Dinorah Almeida de Souza, Augusta de Castro Lima, Moacyr Varella e Djalma Pinto.

Commissão promotora — José dos Santos Almeida, Machado Antunes & Comp., Carlos Pereira da Costa, Tertuliano & Gonçalves, Francisco de Souza e Oswaldo Pereira da Silva.

CASCADURA

Promovido por um grupo de negociantes locaes, realizar-se-á hoje uma grande batalha. Uma banda de musica tocará num artistico coreto.

RUA ASSIS CARNEIRO, NA PIEDADE

Será effectuada hoje, á rua Assis Carneiro, esquina do largo da Piedade, uma batalha de confetti, organizada pelos moradores das proximidades e abrilhantada por duas excellentes bandas de musica com clarins.

O commercio local tem se esforçado para que nada falte para o maior realce, ornamentando e illuminando o referido logar.

AVENIDA SUBURBANA

Promovida pelo Commercial F. C. será levada a effeito uma grande batalha de confetti, hoje, em homenagem aos moradores da Avenida Suburbana no trecho comprehendido entre as ruas Manuel Murtinho e Emilio de Menezes.

Para a commissão julgadora foram escolhidos os srs. drs. Manuel Francisco de Assis, Oswaldo Cruz e Julio Mas, e as sras. Marietta de Assis e Maria Cesar da Cruz.

NA ESTAÇÃO DE CORDOVIL

Promovida pelo commercio local, realiza-se hoje, na estação de Cordovil, animada batalha de confetti, abrilhantada pela banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

A commissão promotora da batalha é composta dos foliões Virgilio J. de Faria, lord Queijo do Reino; Antonio Moraes, lord Cascatinha; Reimod, lord Bota um duplo e José Alamino, lord Barril de Chopp.

RUA ENGENHO DE DENTRO

Na rua Engenho de Dentro, entre a Avenida Amaro Cavalcanti e a rua Dr. Niemeyer, promovida por negociantes locaes.

Coreto, banda de musica do Exercito e feerica illuminação.

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, NO ENCANTADO

Pelos commerciantes locaes será realizada, hoje, nesta rua, uma grande batalha de confetti. Uma banda de musica tocará num artistico coreto.

PRAÇA SECCA (Jacarépaguá)

De hoje a breves dias se realizará a batalha de confetti na praça Secca em Jacarépaguá, organizada pelos srs. Morgado & Irmão, Antunes & Filho, Seraphim V. S. Branco e A. Tavares & Coelho, os quaes offerecerão aos blocos, ranchos, cordões, automoveis e fantasiados, brindes vallosissimos que bem merecem ser disputados.

RUA ELIAS DA SILVA, EM QUINTINO BOCAYUVA

Realiza-se hoje, nessa rua, uma grandiosa batalha de confetti que promette alcançar grande exito.

A commissão promotora que não poupou esforços, compõe-se das seguintes pessoas: Ireno Grado, Beatriz Meirelles, Jacintho José Dias, Vicente Grado e Luciano Lima.

Essa importante peleja será em homenagem ao dr. Lemos Britto.

Haverá varios premios para os blocos, ranchos e mascaras que melhor se apresentarem.

RUA IMPERIAL, NO MEYER

A' rua Imperial, no Meyer será realizada hoje a monumental batalha de confetti organizada pelos negociantes locaes.

Muitos artisticos premios serão conferidos aos ranchos, blocos e fantasias avulsas.

A relação dos premios é a seguinte:

Ao automovel melhor enfeitado, um grande grupo de terracota; aos melhores blocos, 1º, 2º e 3º, taças e estatuetas; ao melhor conjunto musical, uma custosa batuta, ao melhor conjunto musical, uma linda taça de Silva Plate; á melindrosa futurista mais original uma estatueta á "La Garçonne"; ao almofadinha futurista mais original, uma curiosa estatueta, á senhorita mais bem fantasiada, um lindo "pendantif" fantasia; ao menino melhor fantasiado, uma bola de football; á menina melhor fantasiada, um lindo balanço com boneca, ao rapaz mais engraçado, um rico port-bonheur; á senhorita mais desengraçada, um bonequinho original; á senhorita mais bonita, um bello e rico collar; á senhorita mais sympathica, um rico e artistico par de bichas; ao rapaz mais sympathico, uma original lapiseira; á menina mais bonita, um interessante brinquedo, ao menino mais bonito, outro interessante brinquedo; ao fantasiado mais exotico, uma finissima bengala; ao melhor Carlito,

(Continúa na 7ª pagina)

O DIREITO E O FORO

...cena é frequentissima. Mudam ...cumstancias. Muda, tambem, de ...n quando, um ou outro personagem... mas a fabula persiste e a moral é sempre a mesma...

...tem, numa das pretorias mais ...tes do centro da cidade, der...-me a attenção a presença de ...lho, bem trajado, que dormitava ...canto da saleta de espera, com ...s espalmadas nos joelhos e a ...pendida sobre o peito da camisa dura de gomma.

...ter os seus sessenta e poucos ..., não me parecia réo de crime ...

...s de meia hora, que gastei na ...de um processo muito insipido, ...al approximou-se delle e, sa...-o pelo paletot, disse-lhe que ...precisava falar-lhe.

...desejar outras explicações, o ...mpertigou-se, limpou com dis... as abas da sobrecasaca e ca...a passos lentos, para a sala ...achava o meritissimo.

...summario ainda não pode ser ...do hoje. Fica o senhor intimado ...dia 10 de fevereiro, ás 12 ho...s...

— 12 horas!

...em esteve ainda algum tempo ..., apertando nas mãos o chapéu preto.

...s levantou resignadamente os ... e encaminhou-se para a ...

...iosidade fez-me tomar-lhe o ...

..., responde a algum processo, ...

...hou-me com pena, quasi com ... Por fim, vendo talvez que ... olhos não tinham a minima ... de magoal-o, disse-me:

...não respondo a coisa alguma. ...emunha de um processo já ... mais de quem. E' a quinta ...venho aqui, á tôa. Ha coisa ... tres mezes, estava num café ...escutei uns tiros. Corri até a ...ver se via quem os déra. Não ...uem. Havia muita gente em ... um soldado ensanguentado. ... mais. Approximei-me de um ...pos, que se formára no mo... Estava nelle um rapazinho, ... de pince-nez, que se dizia da ... Quiz-me saber o nome. Dei... quiz-me, tambem, a residencia. ...nei com o seu proposito, mas ...ainda a vontade. E como o nu... curiosos crescesse, tratei de ...ao fresco. Dias depois era chamado á uma delegacia da cidade. Fui ...quiriram sobre o crime. Disse ... Confessei que de nada sa...dhenderam-me com rispidez. ...a resposta. Maltrataram-me. ..., ter-me-iam batido... Mezes ... uma nova intimação me ...qui. E esta é, como lhe disse, ...vez que venho. E' sempre ...adiado, transferido, para ... para depois...

...a pequena pausa. Olhou um ...e passava. Depois, pegando...raço.

...Vê como me tratam? Parece ...sou o réo...

...a testa com o lenço. Bateu ...no chapéo, soprou uma hy...poeira e accrescentou, já ...aquillo:

...lhe — não sou nenhum des... Trabalho noite a dia. Para ... sabe Deus o que me custa!

...uns passos e ainda voltou o ...dizer-me, rindo:

...a ser peor...

C. S. M.

...EMO TRIBUNAL FEDERAL

..., hontem, em sessão extra... o Supremo Tribunal Fe...ou, ainda, antes das férias, ...casos interessantes.

...concedida a ordem de "habeas... impetrada pelo dr. Themisto...avalcanti, para que os presos ... general Ximeno Villeroy, ca... Octavio Garcia Feijó, capitães ...to Duguet Leitão, Luso Alves ...o Raul da Veiga Machado, So... Oliveira, Santino Candido Go...primeiros tenentes Luiz Cor... Castro Afilhado, Aguinaldo ...de Menezes, Ary da Fonseca ...elson de Mello, fossem man... prisões separadas das que ...m aos presos communs.

...julgados mais os seguintes ...corpus": 17.170, paciente ma...undo Lopes de Menezes, con... a ordem para que lhe sejam ...tegralmente os vencimentos; ...aciente dr. Olavo Gomes Rego, ...nheceu do pedido por ser ori... 17.147, paciente Augusto ...ulgou-se prejudicado o pedido ...das informações prestadas ... federal, communicando a ...139, paciente Julio Antonio concedeu-se a ordem para ... a incommunicabilidade; ... 17.085, ... Adolpho Gomes do ... Raul da Veiga Machado, ... concedeu-se a ordem para ... pacientes sejam postos ...

...sessão foram tambem ... seguintes conflictos de jurisdicção: ... suscitante Joaquim Ferreira ... suscitados juiz federal da ... do juiz da 2ª Pretoria Civel: ... prejudicado o conflicto, unanimemente; 701, suscitante Companhia ... suscitados o juiz de direito da ... e o juiz de direito da ... de Nova Iguassú: julgou-se ... o conflicto e competente o ... Vara Civel para conhecer ... contra os votos dos srs. ... de Faria e Geminiano ... 695, suscitante The Land ... suscitados o juiz da 2ª ... e o da 7ª Pretoria Civel: ... procedente o conflicto e ... a justiça federal, unanimemente; ...32, suscitante dr. A. H. ... suscitados os juizes de direito da ... [illegible] Vara Civel de S. Paulo e o da 2ª

Vara Civel do Districto Federal: preliminarmente, julgou-se não ser caso de conflicto; 705, suscitante dr. Mario Burguet, suscitados juizes da 3ª Vara Federal e da 2ª Pretoria Civel: preliminarmente julgou-se não ser caso de conflicto.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Na sua reunião extraordinaria de ante-hontem, julgou a Primeira Camara da Côrte de Appellação os seguintes feitos:

Conflicto de Jurisdicção

N. 40 — Relator, o desembargador Sá Pereira; suscitante, dr. João Galiso Coelho Lisbôa; suscitados, drs. juizes da 3ª e 5ª Varas Civeis — Julgou-se procedente o conflicto declarando-se a competencia do juizo da 3ª Vara Civel, unanimemente.

Appellações civeis

N. 6.219 — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu; appellante, Julio Mourão, por si e como representante de Luiz Corrêa; appellados, Irmãos Castro — Despresada a preliminar de incompetencia, negou-se provimento a appellação. Tudo unanimemente.

N. 7.630 — Relator, desembargador Sá Pereira; appellante, d. Julia Gentil de Magalhães Quintanilha Pires, por seu filho menor impubere Fernando; appellado, Genserico Moniz Freire — Julgou-se a desistencia, unanimemente.

N. 6.802 — Relator, desembargador Miranda Montenegro; appellante, Jacob Kosinsk; appellado, Americo Gouvêa — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6.961 — Relator, desembargador Miranda Montenegro; appellante, d. Piedade da Soledade Cerdeira, assistida por seu marido; appellado, Appolinario Martins de Oliveira — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7.060 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; appellante, Joaquim da Silva; appellada, d. Maria da Conceição, representando suas filhas menores Adolaide e Lucia — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7.107 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; appellante, Joaquim Teixeira da Silva Junior; appellados, Manoel Adriano de Castro e outro — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 1.117 — Relator, desembargador Miranda Montenegro; primeiros appellantes, Irmãos Castro; 2ª appellante, Guilhermina Bittencourt Sodré; appellados, os mesmos — Negou-se provimento a ambas as appellações, unanimemente.

N. 7.388 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; appellantes, Delphim Rodrigues & C.; appellado, João Garcia Pires — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7.429 — Relator, desembargador Miranda Montenegro; appellante, Germano Ferreira de Moraes; appellado, Bernardo Granha — Negou-se provimento, unanimemente.

O aggravado desiste de falar.

N. 7.403 — Relator, desembargador Sá Pereira; appellante, o juizo da 4ª Vara Civel; appelladas, Alayde de Souza Freire e seu marido Waldemar Mirandella — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7.587 — Relator, desembargador Sá Pereira; appellante, o Juizo da 4ª Pretoria Civel; appellados, Angelo Pasignoli e sua mulher — Negou-se provimento, unanimemente.

Na reunião de hontem, julgou-se, entre outras, as seguintes appellações civeis:

7.301 — Appellante Pedro Rodrigues Cardoso; appellado Jonathas Nunes Pereira — Negou-se provimento.

6.969 — Appellante, Orestes Fonseca; appellado Jugurtha Villote — Deu-se provimento.

3.893 — Appellante o juizo; appellados Antonio Pereira e sua mulher — Negou-se provimento.

4.852 — Appellante a Fazenda Municipal; appellados Convento de Santa Thereza e outros — Negou-se provimento.

5.169 — Appellante Salomão Sadi; appellada Adda Moysés Ben Gayse Sadi — Negou-se provimento.

5.755 — Appellante José Leite Alves de Abreu e Brito; appellada Société Minere et Industrielle Franco-Bresilienne — Negou-se provimento.

5.952 — Appellante a Fazenda Municipal; appellado dr. Ernesto Otero — Negou-se provimento.

6.719 — Appellante, Adda Martinelli Rubim; appellado Emilio Schneider — Deu-se provimento.

QUARTA CAMARA

Reunida, tambem, em sessão extraordinaria, a Quarta Camara julgou os seguintes feitos:

7.937 — Appellante, Francisco Vieira de Souza Filho; appellada, a Justiça — Foi confirmada a sentença.

7.956 — Appellante, Miguel do Carmo Silva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

7.785 — Requerente, Orlando Molinaro (Sursis) — Foi denegado.

7.931 — Appellantes, Porphirio Augusto e Joaquim da Silva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

7.959 — Appellante, M. Gonçalves & Comp.; appellada, a Fazenda Municipal — Converteu-se o julgamento em diligencia.

916 — "Habeas-corpus" — Pacientes, Benedicto Octavio Bulhões, Luiz Aranha Coelho e Publio Alves da Silva — Foi denegado.

7.939 — Appellante, Paulo Valerio do Espirito Santo; appellada, a Justiça — Confirmou-se a sentença.

VARAS CIVEIS

As assembléas de amanhã

Foram designadas para amanhã, as seguintes assembléas de credores:

Na *Primeira Vara Civel* — Martins & Hauff, fallencia;

Na *Segunda Vara Civel* — Concordata de A. Alexandre de Oliveira;

Na *Terceira Vara Civel* — Empresa Industrial do Osso, fallencia; e

Na Quarta Vara Civel — Silva Rebello & Comp., fallencia.

QUINTA

Em substituição, foram nomeados commissarios da concordata de A. Froti, os credores J. Buhler & Comp. e Custodio M. Ferreira, os quaes serão notificados para os effeitos devidos.

—— Foi julgada cumprida a concordata proposta por Manoel Amaral Thomaz, commerciante estabelecido á rua João Vicente n. 43.

—— O juiz dr. Galdino Siqueira homologou a concordata proposta por Abel Torres Maia, socio da sociedade fallida Maia & Irmão, a seus credores.

—— Na acção movida por Moreira Barbosa & Comp. contra Joaquim da Silva e Sá, o juiz julgou os autores carecedores da acção, condemnando-os nas custas.

—— Foi julgada impropria a acção movida pela Companhia Constructora Brasil S|A. contra o dr. Fernando Gomes de Carvalho, annullando-se, em consequencia, todo o processado.

JURY

A primeira sessão preparatoria do Tribunal do Jury está marcada para o dia 4 de fevereiro, quinta-feira.

VARAS CRIMINAES

Os summarios marcados para amanhã

Serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Aurino Antunes Gesteira e João Baptista Virgolino ou João Virgolino de Souza.

Segunda Vara

Joaquim Sant'Anna.

Terceira Vara

Jerome Laneluc.

Quarta Vara

Octavio dos Santos.

Setima Vara

Joaquim de Magalhães Loureiro e Alexandres Fontes Braga.

PRIMEIRA

Pelo crime de apropriação indebita foi denunciado pelo promotor dr. Viriato Saboya de Medeiros, o accusado Manoel da Costa.

— Por ter desacatado o fiscal Abel de Almeida, no dia 2 de dezembro ultimo, ás 8 horas, na feira livre em S. Christovão, foi denunciado Octacilio Alves.

O accusado estava negociando sem licença e por esse motivo foi advertido pelo referido fiscal.

TERCEIRA

O juiz dr. Alvaro Belford, attendendo a que o auto de prisão de flagrante foi lavrado de accôrdo com as disposições legaes, denegou hontem a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do paciente dr. Miguel de ... Bastos, accusado de vender cocaina.

QUINTA VARA

O promotor dr. Toscano Espinola sentindo-se melindrado com diversos artigos da lavra do jornalista Mario Rodrigues e publicados no jornal "A Manhã", representou contra este ao procurador geral do Districto, dr. André de Faria Pereira, sendo remettidos para os fins de direito os jornaes em questão, acompanhados da citada representação, ao juizo da 6ª Vara Criminal.

SEXTA

Em 28 de julho de 1920 foi remettido á policia um mandado de prisão contra o réo Antonio Januario, accusado de um crime de homicidio, e em 28 de dezembro de 1925, depois de varias diligencias, a policia conseguiu prender o homem procurado.

Designado então o julgamento, que foi no dia 27 do corrente mez, compareceu á barra do tribunal do Jury o individuo detido pela policia e ao ser interrogado pelo juiz, dr. Edgard Costa, o "accusado" declarou não se chamar Antonio Januario e sim José Januario de Souza e que a respeito do crime que se allegava, nada sabia, pois chegára ha pouco do norte, ignorando por consequencia o succedido.

Deante dessas declarações peremptorias, o juiz levantou a sessão, e a requerimento do promotor, promoveu a confrontação com as duas unicas testemunhas encontradas e ambas affirmaram que não reconheciam o supposto "accusado" como o autor do crime. Deante disso, o juiz dr. Edgard Costa, ordenou que fosse expedido alvará de soltura em favor de José Januario de Souza, desfazendo assim o erro em que incorreram as nossas autoridades policiaes, prendendo um homem analphabeto, pelo simples facto de ter Januario no nome.

PRETORIAS CIVEIS

TERCEIRA

Foi julgada procedente a acção movida por Julio Ferreira Vianna contra Manoel Vargas e outros.

OITAVA

Foi julgada procedente a acção summaria proposta por Joseph Pascal Pellegrini contra Benedicto de Oliveira Junior e sua mulher d. Sylvia de Oliveira, condemnando estes ao pagamento da quantia de 5:000$, juros da móra e custas, attendendo á validade do documento de divida por elles firmado, com os requisitos do art. 135 do Codigo Civil, sem que houvesse, no caso, uma obrigação condicional, como allegava a defesa.

DA BARRA AO MAR

Ambrosio Miranda, operario, brasileiro, residente em Nictheroy, á Praia das Flexas, atirou-se, hontem, á tarde, de uma barca da Cantareira ao mar, quando a embarcação se approximava do "dreadnougth" "São Paulo". Salvo por uma vedeta daquelle vaso de guerra foi, depois, mandado apresentar á Policia Maritima.

Ahi, Miranda allegou desgostos e difficuldades de vida.

QUEIMOU-SE

A Assistencia prestou soccorros ao menino Manoel, de 19 mezes de idade, filho de Domingos Prado, morador á rua Barão de S. Francisco Filho, 40, o qual, em sua residencia, havia sido victima de um acidente, recebendo queimaduras de 1º e 2º gráos em diversas partes do corpo.

MORTE SUBITA

Accommettido de um mal subito, falleceu sem assistencia medica em consequencia do mesmo, na rua Frei Caneca, o chauffeur Antonio Augusto da Silva Bilhante, morador á rua São Christovão, 219.

O cadaver do inditoso chauffeur foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 14º districto.

PAGINAS OPPORTUNAS

Suje-se gordo

Machado de ASSIS

E' um dos contos do volume **Reliquias de casa velha**, perfeito como tudo o que traçou a penna inimitavel do escriptor subtil. O entrecho é quasi nenhum, á feição da maioria dos seus contos, pretexto para a lembrança de singularidades pessoaes, que tocadas por elle ficaram sendo verdades humanas. Sabia observal-as o escriptor, com a penetração do seu pessimo doente, e todavia com a serenidade risonha do moralista, para quem os casos meudos da consciencia ou da attitude valem as tragedias supremas.

A curiosidade, aqui, está no desplante da esperteza e na exclamativa Ai! dos peccadores magros! Os gordos têm para os ossos do officio a protecção da grossura, que é como um acolchoado contra os choques e os trambulhões... quando ha trambolhões e tribunaes.

Uma noite, ha muitos annos, passeava eu com um amigo no terraço do theatro de S. Pedro de Alcantara. Era entre o segundo e o terceiro acto da peça **A sentença ou o tribunal do jury**. Só me ficou o titulo, e foi justamente o titulo que nos levou a falar da instituição e de um facto que nunca mais me esqueceu.

Fui sempre contrario ao jury, — disse-me aquelle amigo, — não pela instituição em si, que é liberal, mas porque me repugna condemnar alguem, e por aquelle preceito do Evangelho: "Não queiraes julgar para que não sejaes julgados." Não obstante servi duas vezes. O Tribunal era então no antigo Aljube, fim da rua dos Ourives principio da ladeira da Conceição.

Tal era o meu escrupulo que, salvo dois, absolvi todos os réos. Com effeito, os crimes não me pareceram provados; um ou dois processos eram muito mal feitos. O primeiro réo, que condemnei, era um moço limpo, accusado de haver furtado certa quantia, não grande, antes pequena com falsificação de um papel. Não negou o facto, nem podia fazel-o, contestou que lhe coubesse a iniciativa ou inspiração do crime. Alguem, que não citava, foi que lhe lembrou esse modo de acudir a uma necessidade urgente; mas Deus que via os corações, daria ao criminoso verdadeiro o merecido castigo. Disse isso sem emphase, triste, a palavra surda, os olhos mortos, com tal pallidez que mettia pena; o promotor achou nessa mesma côr do gesto a confissão do crime. Ao contrario, o defensor mostrou que o abatimento e a pallidez significavam a lastima da innocencia calumniada.

Poucas vezes terei assistido a debate tão brilhante. O discurso do promotor foi curto, mas forte, indignado, com um tom que parecia odio, e não era. A defeza, além do talento do advogado tinha a circumstancia de ser a estréa delle na tribuna. Parentes, collegas e amigos esperavam o primeiro discurso do rapaz, e não perderam na espera. O discurso foi admiravel, e teria salvo o réo, se elle pudesse ser salvo, mas o crime mettia-se pelos olhos dentro. O' advogado morreu dois annos depois, em 1865. Quem sabe o que se perdeu nelle! Eu, acredite, quando vejo morrer um moço de talento, sinto mais que quando morre um velho... Mas vamos ao que ia contando. Houve replica do promotor e treplica do defensor. O presidente do Tribunal resumiu os debates, e, lidos os quesitos, foram entregues ao presidente do Conselho, que era eu.

Não digo o que se passou na sala secreta; além de ser secreto o que lá se passou, não interessa ao caso particular, que era melhor ficasse tambem calado, confesso. Contarei depressa; o terceiro acto não tarda.

Um dos jurados do Conselho, cheio de corpo e ruivo parecia mais que ninguem convencido do delicto e do delinquente. O processo foi examinado, os quesitos lidos, e as respostas dadas (onze votos contra um); só o jurado ruivo estava inquieto. No fim, como os votos assegurassem a condemnação, ficou satisfeito, disse que seria um acto de fraqueza, ou coisa peor, a absolvição que lhe déssemos. Um dos jurados, certamente o que votára pela negativa, — proferiu algumas palavras de defeza do moço. O ruivo — chamava-se Lopes, — replicou com aborrecimento:

— Como, senhor? Mas o crime do réo está mais que provado.

— Deixemos de debate, disse eu, e todos concordaram commigo.

— Não estou debatendo, estou defendendo o meu voto, continuou Lopes. O crime está mais que provado. O sujeito nega porque todo o réo nega, mas o certo é que elle commetteu a falsidade, e que falsidade! Tudo por uma miseria, duzentos mil réis! Suje-se gordo! Quer sujar-se? Suje-se gordo!

"Surje-se gordo!" Confesso-lhe que fiquei de boca aberta, não que entendesse a phrase, ao contrario; nem a entendi nem a achei limpa, e foi por isso mesmo que fiquei de boca aberta.

Afinal caminhei e bati á porta, abriram-nos, fui á mesa do juiz dei a resposta do Conselho, e o réo saiu condemnado. O advogado appellou; se a sentença foi confirmada ou a appellação aceita, não sei; perdi o negocio de vista.

Quando sai do Tribunal, vim pensando na phrase do Lopes, e pareceu-me entendel-a. "Sujo-se gordo!" era como se dissesse que o condemnado era mais que ladrão, era um ladrão reles, um ladrão de nada. Achei esta explicação na esquina da rua de S Pedro; vinha ainda pela dos Ourives. Cheguei a desandar um pouco, a ver se descobria o Lopes para lhe apertar a mão; nem sombra de Lopes. No dia seguinte, lendo nos jornaes os nossos nomes, dei com o nome todo delle: não valia a pena procural-o, nem me ficou de cór. Assim são na pagina da vida, como dizia meu filho quando fazia versos, e accrescentava que as paginas vão passando umas sobre outras, esquecidas apenas lidas. Rimava assim, mas não me lembra a forma dos versos.

Em pessoa disse-me elle muito tempo depois, que eu não devia faltar ao jury, para o qual acabava de ser designado. Respondi-lhe que não compareceria, e citei o preceito evangelico; elle teimou, dizendo ser um dever de cidadão, um serviço gratuito, que ninguem que se prezasse podia negar ao seu paiz. Fui e julguei tres processos.

Um destes era de um empregado do Banco do Trabalho Honrado, o caixa, accusado de um desvio de dinheiro. Ouvira falar no caso, que os jornaes deram sem grande minucia, e aliás, eu lia pouco as noticias de crimes. O accusado appareceu e foi sentar-se no famoso banco dos réos. Era um homem magro e ruivo. Fitei-o bem e estremeci; pareceu-me ver o meu collega daquelle julgamento de annos antes. Não poderia reconhecel-o logo por estar agora magro, mas era a mesma côr dos cabellos e das barbas o mesmo ar e por fim a mesma voz e o mesmo nome: Lopes.

— Como se chama? perguntou o presidente.

— Antonio do Carmo Ribeiro Lopes.

Já me não lembrava os tres primeiros nomes, o quarto era o mesmo, e os outros signaes vieram confirmando as reminiscencias; não me tardou reconhecer a pessoa exacta daquelle dia remoto. Digo-lhe aqui com verdade que todas essas circumstancias me impediram de acompanhar attentamente o interrogatorio, e muitas cousas me escaparam. Quando me dispuz a ouvil-o bem, estava quasi no fim. Lopes negava com firmeza tudo o que lhe era perguntado, ou respondia de maneira que trazia uma complicação do processo. Circulava os olhos sem medo nem anciedade; não sei até se com uma pontinha de riso nos cantos da boca.

Seguiu-se a leitura do processo. Era uma falsidade, e um desvio de cento e dez contos de réis. Não lhe digo como se descobriu o crime nem o criminoso, por já ser tarde; a orchestra está afinando os instrumentos. O que lhe digo com certeza é que a leitura dos autos me impressionou muito, o inquerito, os documentos, a tentativa de fuga do caixa e uma serie de circumstancias aggravantes; por fim o depoimento das testemunhas. Eu ouvia ler ou falar e olhava para o Lopes. Tambem elle ouvia, mas com o resto alto, mirando o escrivão, o presidente, o tecto e as pessoas que o iam julgar; entre ellas eu. Quando olhou para mim, não me reconheceu; fitou-me algum tempo e sorriu, como fazia aos outros.

Todos esses gestos do homem serviram á accusação e á defesa, tal como serviram tempos antes, os gestos contrarios do outro accusado. O promotor achou nelles a revelação clara do cynismo, o advogado mostrou que só a innocencia e a certeza da absolvição podiam trazer aquella paz de espirito.

Emquanto os dois oradores falavam, vim pensando na fatalidade de estar alli, no mesmo banco do outro, este homem que votava a condemnação delle, e naturalmente repeti commigo o texto evangelico: "Não queiraes julgar, para que não sejaes julgados." Confesso-lhe que mais de uma vez me senti frio. Não é que eu mesmo viesse a commetter algum desvio de dinheiro, mas podia, em occasião de raiva, matar alguem, ou ser calumniado do desfalque. Aquelle que julgava outr'ora, era agora julgado tambem.

Ao pé da palavra biblica lembrou-me de repente a do mesmo Lopes: "Suje-se gordo!" Não imagina o sacudimento que me deu esta lembrança. E aqui tudo o que contei agora, o discursinho que lhe ouvi na sala secreta, até áquellas palavras: "Suje-se gordo!" Vi que não era um ladrão reles, um ladrão de nada, sim de grande valor. O verbo é que definia durante a acção: "Suje-se gordo!" Queria dizer que o homem não se devia levar a um acto daquella especie sem a grossura da somma. A ninguem cabia sujar-se por quatro patacas. Quer sujar-se? Suje-se gordo!

Idéas e palavras iam assim rolando na minha cabeça, sem eu dar pelo resumo dos debates que o presidente do Tribunal fazia. Tinha acabado, leu os quesitos e recolhemo-nos á sala secreta. Posso dizer-lhe aqui em particular que votei affirmativamente, tão certo me pareceu o desvio dos cento e dez contos. Havia, entre outros documentos, uma carta de Lopes, que fazia evidente o crime. Mas parece que nem todos leram com os mesmos olhos que eu. Votaram commigo dois jurados. Nove negaram a criminalidade do Lopes, a sentença da absolvição foi lavrada toda, e o accusado sahiu para a rua. A differença da votação era tamanha que cheguei a duvidar commigo se teria acertado. Podia ser que não. Agora mesmo sinto uns repellões de consciencia. Felizmente, se o Lopes não commetteu deveras o crime não recebeu a pena do meu voto, e esta consideração acaba por me consolar do erro, mas os repellões voltam. O melhor de tudo é não julgar ninguem, para não vir a ser julgado. Suje-se gordo! Suje-se magro! Suje-se como lhe parecer! o mais seguro é não julgar ninguem... Acabou a musica, vamos para as nossas cadeiras.

QUEIXA CONTRA FUNCCIONARIOS DA CENTRAL

O dr. Attila Neves, delegado do 14º districto, recebeu uma queixa contra empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, os quaes são accusados de autores de aggressões de que foram victimas passageiros do trem S. D. 8.

Affirmaram os queixosos, que empregados da nossa principal via-ferrea destacados naquelle trem, haviam apedrejado varios passageiros, ferindo dois delles: Nelson Santos e Lourenço Martins, moradores nas casas de numeros 47 e 43 da rua Archias Cordeiro.

A queixa foi registrada e os feridos medicados na Assistencia.

PRESOS EM LUTA

As autoridades policiaes do 15º districto prenderam e autouram em flagrante os individuos Manoel Elias e José Vieira, moradores á rua Mario Marangá, 22 e Macedo Braga, 95, respectivamente, os quaes se empenhavam em luta no Boulevard S. Christovão.

Por terem ficado contundidos, tiveram ambos os soccorros da Assistencia.

UMA CRIANÇA AGGREDIDA

O menor Oswaldo, filho de Julia Rocha e residente á rua D. Julia, 148, foi aggredido na rua em que reside por um individuo que se evadiu.

O aggressor, num requinte de perversidade, bateu com a cabeça da sua victima em um poste, produzindo na pobre criança ferimentos diversos.

A policia do 9º districto abriu inquerito a respeito, fazendo medicar o ferido no posto Central de Assistencia.

DE PASSAGEM PELA GUANABARA O "TOMASO DI SAVOIA"

Procedente de Genova e escalas, transpôz a barra, hontem, á tarde, o paquete italiano "Tomaso di Savoia", a cujo bordo viajaram para o Rio poucos passageiros, entre elles os srs. Vicente e Salvador Marcadante, medicos brasileiros, ex-assistentes do professor Cardanelli.

Em transito leva, o "Tomaso di Savoia", para o sul, o pintor italiano Oscar Marcialli, que vae expôr seus trabalhos na capital portenha e o jornalista Americo Spinelli, correspondente do "L'Ambroziano", de Milão.

Viajam, igualmente, para Santos, muitos immigrantes italianos.

CASA MATERNAL MELLO MATTOS

O juiz de menores recebeu mais os seguintes donativos para a Casa Maternal Mello Matos, asylo destinado a menores abandonados de idade inferior a sete annos: — Affonso Vizeu & Cia., 1:000$000; senhora Thomaz Accioly, 100$; um anonymo, por intermedio da Irmã Lucia da Santa Casa, 100$; senhorita Carolina Rebouças, 50$000; por intermedio da redacção d'"A Noite", 50$000; um anonymo, dr. Carlos Ferreira de Almeida, uma peça de fazenda de lã para roupas das crianças, a senhora Celina Guinle de Paula Machado fez entrega de quatro lindas colchas de crochet para camas de crianças, feitas especialmente para a Casa Maternal pela sua pranteada mãe, sra. Guilhermina Guinle, grande bemfeitora desse Instituto, de saudosa memoria.

A PEDIDOS

A' PRAÇA

Existindo varias firmas cujo nome e pronuncia se assimilam á nossa, chamamos a especial attenção dos nossos freguezes e amigos e ao commercio em geral, que estabelecidos ha um seculo nesta praça e com filiaes em São Paulo, Bello Horizonte e Juiz de Fóra, sempre giramos sob a razão social de: JOHN MOORE & CIA.

Rio de Janeiro 30 de Janeiro de 1926.

John Moore & Co.

— Candelaria n. 92

AVISOS E DECLARAÇÕES

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria

FESTA DE N. S. DAS CANDEIAS

A Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, fará celebrar com todo o esplendor, na proxima terça-feira, 2 de Fevereiro, solemne festividade em louvor a sua "Excelsa Padroeira", com missa cantada ás 11 horas e "Te-Deum", ás 19 horas, fazendo-se ouvir na tribuna sagrada ao Evangelho, o Reverendo Conego dr. Benedicto Marinho e ao "Te-Deum, o Reverendo Padre dr. Henrique de Magalhães.

A orchestra sob a regencia do professor João Raymundo Rodrigues, por um conjuncto de bons elementos do Centro Musical do Rio de Janeiro e grande corpo coral, executará o seguinte programma: — Marcha solemne "Fides, do maestro L. Botazzo; — Introitos, do maestro P. Amatucci; — Kyrie e Gloria da missa a tres vozes desiguaes, do maestro Reverendo Padre Perosi; Gradual do maestro P. Amatucci; — Ave Maria, da professora Maria Monteano; — Credo a tres vozes desiguaes, do Rev. Padre L. Perosi; Offertorio, do maestro P. Amatucci; — Sanctus, Benedictus e Agnus Dei, do maestro o Reverendo Padre L. Perosi; — Communium, do maestro P. Amatucci; — e Marcha final "Sortie" do maestro L. Botazzo.

Ao "Te Deum": — Marcha solemne "Sedes Sapientia", do maestro L. Botazzo; — Ave Maria, do maestro Flegier; — Salutaris, do maestro A. Bellando; Te Deum, alternado do maestro Luiggi Botazzo; — Tantum Ergo, do maestro Abdon Lyra; e Marcha final "Tibi Celi", do maestro L. Botazzo.

Antes do "Te Deum" será lida a nominata da Mesa Administrativa que tem de servir no anno compromissario de 1926 a 1927.

Precederão a estas solemnidades, a tradicional benção da cêra, a distribuição das candeias e o sorteio de seis esmolas cada uma a seis viuvas pobres residentes na freguezia da Candelaria, em cumprimento do legado do bemfeitor José Francisco Coelho.

Na mesa das esmolas, "collocada em uma das dependencias da Sacristia", serão trocadas candeias, medalhas e registros.

Em nome do Carissimo Irmão Provedor convido todos os nossos irmãos e devotos a assistirem estes actos, concorrendo assim para o seu maior brilhantismo.

Secretaria, 29 de Janeiro de 1926 — O Secretario, José Coutinho Maia.

ARGOS FLUMINENSE

Fundada em 1845, a mais antiga das Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos, do Rio de Janeiro.

Funcciona na Rua da Alfandega, n. 7, em edificio proprio.

Capital integralisado	2.100:000$000
Reservas	2.929:034$140
Deposito no Thesouro	200:000$000
Apolices, propriedades, dinheiro e valores	5.348:711$390

COMPANHIA AMERICA FABRIL

SÉDE — RUA DA CANDELARIA 67

Ficarão suspensas as transferencias de acções a partir de amanhã até o dia em que fôr iniciado o pagamento do dividendo relativo ao semestre findo a 31 de dezembro ultimo.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1926.

Pela Companhia America Fabril — O director secretario — Dr. Carlos T. da Rocha Faria.

COMPANHIA MANUFACTORA FLUMINENSE

RUA DA CANDELARIA, 88

Do dia 26 a 28 do corrente e desse dia em deante, ás quintas-feiras, pagar-se-á no escriptorio da Companhia, do meio dia ás 2 horas da tarde, o 51.º dividendo á razão de 10$000 por acção, relativo ao 2.º semestre de 1925.

Ficam suspensas as transferencias de acções de hoje até aquella data.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1926. — Carlos Julio Galliez, Presidente.

COMPANHIA MANUFACTORA FLUMINENSE

RUA DA CANDELARIA, 88

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da Companhia os documentos de que trata o artigo 117 do decreto 434 de 4 de julho de 1891...

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1926.

Carlos Julio Galliez, presidente.

AGENCIA PESTANA

AVISO

Entrando em vigor no dia 1.º de fevereiro as novas Tarifas das Estradas de Ferro, avisamos aos nossos clientes, amigos e ao publico em geral, que é necessario e indispensavel declarar nas minutas para despacho, o valor das mercadorias a serem despachadas.

PESTANA & CIA.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

A ESTAÇÃO MAYRINK VEIGA CORRESPONDE AO APPELLO DOS RADIO-AMADORES

É-nos grato transmittir, desde já, aos amadores da T. S. F. que os dirigentes da estação radio-diffusora da firma "Mayrink Veiga & C.", installada á rua Municipal, nesta capital, correspondendo ao nosso appello de que "Radio-Jornal" se fez interprete, já deliberaram emittir os seus programmas em dias e horas que não collidam com as emissões da "Radio-Sociedade".

Fica, assim, plenamente satisfeito o pedido de diversos radiomanos, expresso na carta, ha dois dias, publicada nesta mesma secção d'O JORNAL.

O "Radio-Club do Brasil", installado á rua Bethencourt da Silva (edificio do Lyceu de Artes e Officios) emittirá, amanhã, por intermedio da estação emissora da Praia Vermelha (onde de 312 metros), o seguinte:

Das 13 ás 14 horas — Boletim commercial, da manhã, para o interior do paiz; discos das casas "Edison" e "Paul J. Christoph".

Das 16 ás 17,30 — Previsão do tempo; serviço telegraphico, da "Agencia Americana"; discos das casas "Edison", "Paul J. Christoph", "Optica Ingleza" e "Byington & C."; boletim commercial da tarde, para o interior do paiz.

Das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfons Ungerer; notas de interesse geral.

Das 20,30 ás 20,55 — Boletim commercial da noite, com o movimento commercial do dia; noticias telegraphicas; previsão do tempo (serviço da noite); notas de interesse geral.

Das 21,20 em deante — Transmissão, do studio de Praia Vermelha, do concerto de musicas de dansa.

NOTA — Cabe, hoje, o descanso de domingo ao "Radio-Club", e funcciona a "RadioSociedade".

R. S. MAYRINK VEIGA
(Onda de 260 metros — 1.190 kilocycles)

A "Radio-Sociedade Mayrink Veiga", installada á rua Municipal, 15, irradiará, das 14 ás 16 horas, escolhidos discos de victrola.

— No programma de amanhã, da "Radio-Sociedade Mayrink Veiga", tomará parte o festejado homem de letras patricio dr. Bastos Tigre, que fará uma interessante palestra, sendo irradiados, além disto, trechos escolhidos, de musica e canto, por applaudidos musicistas. A irradiação terá inicio ás 18 horas, e o programma obedecerá á ordem seguinte:

1ª PARTE

1) Canções, pelo sr. Rodolpho Bezerra; 2) Tosti, "Malia" (romanza), pelo barytono Raul Lacerda; 3) David de Souza, serenata, pela soprano sra. Maria Amelia Pedrosa; 4) Kreisler, "Tambourin Chinois" e "Caprice Viennois" (violino), pelo sr. Cello Nogueira; 5) Puccini, "Tosca" (romanza), pela soprano sra. Maria Amelia Pedrosa.

2ª PARTE

Radio-palestra semanal, pelo sr. Bastos Tigre.

3ª PARTE

6) George Fragerolle, "Hymne á l'amour", pelo barytono Renato de Lacerda; 7) Puccini, "Mme. Butterfly" (romance), pela soprano sra. Maria Amelia Pedrosa; 8) Sarasate, "Zingaresca" (violino), pelo sr. Cello Nogueira; 9) Charpentier, "Louise" (grande aria), pela soprano sra. Maria Amelia Pedrosa; 10) Canções, pelo sr. Rodolpho Bezerra.

PROGRAMMAS, PARA HOJE E AMANHÃ

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro", installada á Avenida das Nações, diffundirá, hoje e amanhã (onda de 400 metros), o seguinte:

HOJE

A's 16 horas — Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto Nacional de Musica; uma pagina de literatura brasileira; "Jornal da Tarde" (previsão do tempo; notas e noticias diversas).

AMANHÃ

A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia" (noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da manhã; abertura da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café e cambiaes; pagina sportiva); supplemento musical, do "Jornal do Meio-Dia".

A's 17 horas — "Jornal da Tarde" (previsão do tempo; noticias diversas; fechamento da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos; "Quarto de hora infantil", pela senhorita Maria Luiza Alves); Supplemento musical do "Jornal da Tarde".

A's 20 horas — Concerto, vocal e instrumental, no "studio" da Radio-Sociedade.

A's 22 horas — "Jornal da Noite" (previsão do tempo; noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da noite; noticias diversas; serviço telegraphico, da "Brazilian News Service"; fechamento da Bolsa; cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e titulos); supplemento musical do "Jornal da Noite".

PROGRAMMA DO CONCERTO

1 — Spialek: "Bohémiens Russes" (ouverture), orchestra da Radio Sociedade.
2 — Fletter: "Crépuscule" (orchestra da Radio Sociedade).
3 — Saint-Saens: "Aimons-nous" (canto), senhorita Lucilia Faria.
4 — Mozart: "Nozze di Figaro" (canto), sr. Ignacio Guimarães.
5 — Gounod: "Fausto" (fantasia), orchestra da Radio Sociedade.
6 — Leroux: "Le Nil" (canto), senhorita Lucilia Faria.
7 — Verdi: "Ernani" (cavatina), canto, sr. Ignacio Guimarães.
8 — Francisco Braga: "Serenata" (sólo de flauta) com acompanhamento da orchestra. Solista, professor Nascimento.
9 — Tosti: "Ideale", orchestra da Radio-Sociedade.
10 — Henrique Oswald: "Ophelia", canto, senhorita Lucilia Faria.
11 — Abdon Milanez: "Miragens", canto, sr. Ignacio Guimarães.
12 — Hymno Nacional, orchestra da Radio-Sociedade.

NOTA — No dia 1º de fevereiro, circulará o 1º numero do "Electron", publicação bi-mensal, de radio-cultura, distribuida, gratuitamente, pela Radio-Sociedade aos seus socios.

Raid - Hespanha - Brasil - Argentina

Transmissor e receptor MARCONI de 150 Watts — Typo A D 6, installado á bordo do avião "PLUS ULTRA"

O avião "PLUS ULTRA" pilotado pelo major Franco que tão brilhantemente vem realizando as diversas etapas do raid Hespanha, Brasil, Argentina, é dotado dos mais modernos apparelhos de Radiotelegraphia, Radiotelephonia e Radiogonometria, typo MARCONI A. D. 6, de 150 Watts e Radiogonometro A. D. 4., pesando todos os apparelhos incluindo geradores e baterias a insignificancia de 80 kilos.

O transmissor A. D. 6 é tão simples de manejo que com um simples de madeira impermeabilizada por um verniz especial e externamente forrada por uma tela de linho para proteger os apparelhos das varias mudanças de temperatura e tambem a humidade.

O transmissor A. D. 6. é tão simples de manejo que com um simples movimento de uma chave da direita para a esquerda elle fica apto a transmittir telegraphia por meio dos signaes Morse, usando ondas continuas com um alcance garantido por minimo de 200 milhas ou telephonia, transmittindo a voz no minimo a 100 milhas; podendo variar tambem o comprimento da onda tanto no transmissor como no receptor de 350 a 900 metros; além dos dois systemas de transmissão ainda póde ser utilizada a cigarra por meio da qual podem ser transmittidos signaes Morse em onda modulada.

O receptor A. D. 6. é de cinco valvulas, sendo tres em radio frequencia, uma dectetora e uma em baixa frequencia; as alvulas usadas nesse apparelho são as já muito conhecidas V. 24, universalmente consideradas como a valvula que melhor resultado tem dado nos apparelhos de ondas curtas e em ondas largas pelas grandes distancias que geralmente são conseguidas pelos receptores onde ellas são installadas.

O radiogonometro A. D. 4. é composto de um amplificador de 8 valvulas, sendo 6 em radio frequencia e duas em baixa frequencia; unidade de syntonia com bobinas e condensador de afinação e a chave que serve para commandar a unidade que tem os quadrantes de bobinas e condensador; este apparelho trabalha em conjuncto de modo que quando a chave virada para um lado acha a direcção e ao contrario determina o ponto com a respectiva correcção.

A breve descripção que acabamos de dar sobre os apparelhos de Radio, installados á bordo do "PLUS ULTRA" nos foi gentilmente fornecida pela Companhia Nacional de Communicações Sem Fio, representante exclusiva para o Brasil dos apparelhos MARCONI.

NOS "COURTS" MUNDIAES DO SPORT DA "RAQUETTE"

A França, com Borotra e Lacoste, occupa a segunda posição mundial

O GRANDE BILL TILDEN CONSERVA A SUA REPUTAÇÃO DE PRIMEIRO DO MUNDO

(Communicado especial da "United Press")

Por Henry L. Farrell

NOVA YORK, janeiro (U. P.) — O avanço da França para a posição de segunda nação em "tennis", foi o feito mais importante occorrido na temporada de 1925. A continuada dominação dos Estados Unidos no jogo individual e na competição de "teams", não é precisamente o que se póde chamar um facto digno de relevo, por isso que já se tornou um habito.

Os Estados Unidos ganharam novamente o "round" de desafio pela "Taça Davis", contra as animadas competições dos dois jovens azes francezes, René Lacoste e Jean Borotra, e os norte-americanos, provavelmente continuarão a ser os vencedores, emquanto Bill Tilden e Bill Johnston permanecerem nos seus "teams" e demonstrarem a boa vontade que têm demonstrado até o presente.

O "team" francez entrou no "round" de desafio pela derrota que provocou no poderoso "team" australiano, que, por muitos annos conservou o segundo logar entre os "teams" que disputam annualmente a "Taça Davis". Os australianos ficaram de tal maneira desapontados que annunciaram que não voltariam a jogar por diversos annos. Ficaram ainda mais aborrecidos no dia em que tiveram noticia de que a associação de "tennis" não aceitaria um convite para enviar um "team" de "players" norte-americanos para a Australia.

O grande Bill Tilden, conservou a sua reputação de maior jogador do mundo, ganhando novamente o campeonato nacional. O torneio poderia perfeitamente ser considerado como em disputa do campeonato mundial, visto que praticamente todos os "players, bem collocados do mundo tomaram parte nelle.

A associação de "tennis", entretanto, recusou-se a considerar o resultado de cada torneio como resultado de um torneio para o campeonato mundial, mas Tilden é universalmente aceito como campeão mundial.

Na classe masculina, o regresso de Bill Johnston, o popular e minusculo californiano, foi um dos acontecimentos mais interessantes do anno.

Johnston teve uma má temporada em 1924. Elle chegou a perder a sua posição como jogador individual para o joven Vinnie Richards e seus amigos se puzeram a imaginar que o bom tempo de Johnston já se fôra.

O pequeno filho da California, logo ao inicio da temporada declarou terminantemente o seu proposito de reconquistar o seu logar no "team" da "Taça Davis" e isso foi dito e feito. Elle declarou que considerava a honra de uma situação no "team" defensor como bem maior do que a de ser o maior no campeonato nacional.

O facto é que elle saiu-se melhor dessa vez do que em toda a sua carreira e só mesmo a "raquette" habil de Tilden seria capaz de bater a sua.

Procurando garantir-se para o futuro, quando Tilden e Johnston tivessem de ser substituidos, a associação de "tennis" enviou John Hennessy e Ruy Casell, dois jovens, para o campeonato britannico em Wimbledon, e elles fizeram demonstrações bastante animadoras.

A influencia franceza em Wimbledon foi bastante pronunciada, graças á presença dos dois jovens campeões francezes Lacoste e Borotra e Lacoste deslocou seu companheiro do posto de campeão.

Borotra, um dos poucos "azes" do "tennis", que são forçados a um trabalho aspero fóra dos cortes de "tennis", não estava muito bem disposto, pois tinha outra ordem de occupações que impediam um treino ou uma pratica séria. Muitas vezes durante os torneios de Wimbledon elle foi forçado a fazer uma viagem de aeroplano até Paris, para tratar de seus negocios.

Na classe feminina, a grande surpresa da temporada surgiu com a derrota da campeã nacional Helen Wills, em um dos primeiros torneios pela antiga joven california Elisabeth Ryan, que voltou á sua patria depois de ter vivido durante dez annos na Inglaterra.

O "match" foi disputado num córte tão humido que miss Ryan tirou os sapatos e a joven campeã norte-americana não póde supportar os suaves e variados golpes de sua adversaria.

Miss Wills atravessou o campeonato nacional, num estylo bastante impressionante e não teve grande difficuldade em reter o seu titulo. A sra. Molla Mallory, antiga campeã, fez uma severa tentativa para voltar atrás mas os seus melhores dias parecem ter-se ido para sempre.

O "team" feminino britannico defendeu com grande successo a "Taça Wightman", em Forest Hills vencendo sobre o "team" norte-americano o terceiro "match" da série. A associação de "tennis" decidiu na reunião de dezembro, do "comité" executivo enviar no anno proximo um "team" a Wimbledon para disputar a taça e enviar dois homens bem classificados no "tennis" norte-americano para representar os Estados Unidos nos campeonatos britannicos.

O regresso de mlle. Suzanne Lenglen tambem foi um dos sucessos da ultima temporada.

APPREHENSÃO DE CADERNETAS DE PASSES

Tendo sido posto em commercio clandestinamente, um typo de cadernetas com as armas da Republica e as letras E. F. C. B., que se confundem com as cadernetas officiaes, o dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, deliberou mandar apprehendel-as enviando-as á policia para o procedimento legal.

QUER INSCRIPÇÃO PARA UMA JAZIDA DE NICKEL

Pelo ministro da Agricultura foi encaminhado ao Serviço Geologico e Mineralogico o requerimento em que Souza Barros, Babo & C. pedem seja inscripta no rol das minas uma jazida de nickel situada no logar denominado Campo do Corisco, Minas Geraes.

APANHADO POR UM TREM

Na estação D. Pedro II, foi colhido por um trem, quando ali trabalhava, o manobreiro Pedro de Souza, morador em Belem.

Ferido gravemente, Souza ficou em tratamento em sua residencia, depois dos soccorros da Assistencia.

CARNAVAL

(Continuação da 3ª pagina)

uma linda estatueta de Carlito; ao melhor cow-boy, uma caixa de finos charutos; a melhor cow-girl, uma caixa de lança-perfumes; ao melhor grupo de automovel uma surpresa.

RUA JOSÉ BONIFACIO, em TODOS OS SANTOS
Para o dia 6 de Fevereiro

Realiza-se uma monumental batalha de confetti, na rua José Bonifacio (estação de Todos os Santos), no dia 6 de Fevereiro proximo, a cuja frente acha-se o conhecido folião, "lord Leão", carnavalesco da velha guarda.

Serão armados dois artisticos coretos, sendo um para a banda de musica e outro para a competente commissão julgadora.

A commissão pede a todos os blocos e ranchos, o comparecimento das 23 ás 24 horas para o respectivo julgamento.

Os premios acham-se expostos numa das vitrines da Casa dos Lopes, á rua Archias Cordeiro, 157|9 Meyer, tratando-se de premios de valores como sejam taças, jarras e outros.

A commissão desde já agradece a todos os Ranchos, Blocos e mascaras avulsas que comparecerem a esta batalha.

A commissão compõe-se dos seguintes srs.: Domingos L. Leão, presidente; Leopoldo Madeira, Thesoureiro; Arthur Damião, secretario.

OS CAÇADORES DE VEADO PROMOVEM UMA BATALHA EM NICTHEROY

Promette ser muito concorrida, a grande batalha de confetti, serpentinas e lança-perfumes, que a arrojada mocidade da elite de Santa Rosa em Nictheroy, que fórma o Bloco dos "Caçadores de Veados" levará a effeito no dia 6 de fevereiro proximo futuro a qual terá o concurso dos commerciantes locaes.

O local escolhido para a luta carnavalesca, foi a rua do Santa Rosa no trecho entre a Avenida 7 de Setembro e rua Dr. Sardinha e a rua da Atalaya até a esquina da rua professor Octacilio, as quaes serão fartamente illuminadas e terão armados dois lindos coretos onde deverão tocar duas afinadissimas fanfarras militares.

BANHOS DE MAR A' FANTASIA NA ENSEADA DA ARMAÇÃO

E' no dia 7 de fevereiro que se realiza na Enseada da Armação um grande banho á fantasia promovido pelo Bloco dos Rapinhas, que é formado pelo pessoal do club de regatas Sport Fluminense.

O banho terá inicio ás 8 horas com uma passeata de um bem organizado prestito que se comporá de ricas allegorias movimentadas e interessantes criticas, que em interessantes canticos percorrerão as diversas ruas do Nictheroy.

Após a passeata que será acompanhada por diversos blocos da cidade de Nictheroy, dar-se-á o colossal banho, que terá logar fronteiro a séde do club, sito á rua Visconde do Rio Branco, na enseada da Armação.

BOQUEIRÃO DO PASSEIO
O banho na Praia das Flexas

Promette ser um verdadeiro deslumbramento o banho á fantasia do Trem de Luxo na Praia das Flexas, em Nictheroy.

Não nos foi possivel assistir o ensaio que realizou hontem, porém, dados os elementos de que o grupo dispõe, tudo nos induz a crer, que terá produzido os mais surprehendentes resultados.

Nesse certamen serão distribuidos os seguintes premios:

Para blocos: 1.º premio — Uma taça de prata, offerta do sr. Mario Rebello de Oliveira.

2.º premio — Uma taça de prata offerecida pela joalheria "A Esmeralda" — Travessa S. Francisco.

Para moças: Uma "trousse" de prata — Oscar Machado — Uma bellissima carteira do couro da Russia — Casa Carlos Wehrs.

Uma linda sombrinha — Casa Leitão.

Um córte de crépe radio — Turunas do Ingá — Um luxuoso leque — Casa Cavanellas.

Um riquissimo estojo de papel para cartas.

Papelaria Americana — Assembléa 90 — Uma caixa de bombons — Confeitaria Teixeira.

Uma pasta com doze musicas — Casa Carlos Wehrs.

Uma solitaria de metal e crystal. Um par de jarras.

Para rapazes: Um tinteiro e uma caixa de papel — Papelaria Brasil

Uma lanterna electrica Mayrink Veiga & Cia. — Uma bengala.

O Pavilhão — Ouvidor, 103.

Um roupão — O Camiseiro — Assembléa 28.

1|2 duzia de lança-perfumes "Rodo" — Barbosa Freitas — Avenida 136.

Uma riquissima carteira com frisos de ouro — Arlindo Ludolf.

Uma gravata — Casa Vieira Nunes — Avenida 178.

Uma bellissima estatueta — Firmino Fontes & Cia.

Duas garrafas de vinho Moscatel — Armazem Polo Norte.

Uma lata de biscoutos Aymoré (5 kilos), Ilydio Soares & C.

Para crianças — Uma boneca "Seuci" — A Capital.

Um mealheiro de porcellana — Club Central.

Além destes premios serão distribuidos a todas as crianças presentes:

800 pacotes de finissimas balas.

300 balõezinhos de ar — Offerta da Commissão.

Uma riquissima jarra de porcellana de Copenhague, mimo do Parc Royal, que será offerecida á exma. esposa do presidente do Estado, dr. Feliciano Sodré, pelo bloco "Turunas do Ingá".

Os premios estão expostos na Confeitaria Teixeira, na rua Presidente Pedreira.

A commissão recebeu, á ultima hora, mais um lindo presente para senhoritas. Trata-se da gentil offerta do sr. Antonio Teixeira Novaes Junior da firma Lyra & Cia. um lindo "Tom-Ponce".

NO LYRICO
O Carnaval das Crianças

Na segunda-feira de carnaval, realiza-se no Lyrico um esplendido festival infantil que tem o titulo de "O Carnaval das Crianças". Está organizando-o o "savoir faire" de Rego Barros, experimentado na preparação de festas dessa natureza.

O programma está magnifico variadissimo. Póde-se adeantar desde já que o Carnaval das Crianças, constará de outras coisas de um baile infantil á fantasia e de um espectaculo tambem infantil.

A empresa distribuirá premios bellissimos e numerosos, ás crianças vencedoras dos diversos concursos do festival.

NO CARLOS GOMES
Os proximos bailes de mascaras

Os bailes populares no theatro Carlos Gomes, durante o Carnaval, em numero de quatro, contarão com duas excellentes bandas de musica militares, para maior brilho da festa.

HIGH-LIFE CLUB
Os quatro bailes á fantasia

Os quatro luxuosos bailes carnavalescos do High-Life-Club, terão este anno, um brilho excepcional, contando com duas optimas jazz-bands para maior successo. Todo o elegante palacete da rua Santo Amaro está sendo ricamente decorado.

ENSAIOS

Para melhor orientação dos interessados damos a seguir os dias em que se realizam ensaios em diversas sociedades que tiveram a gentileza de nos communicar:

A's segundas-feiras—Carlito Mendigo.

A's terças-feiras — Infantis do Leme, Ladeira do Leme, Copacabana, Bloco do Broto (Flor do Abacate).

A's quartas-feiras — Bloco do Lisboa, Carlito Mendigo, Bloco do Oceano, União das Flores.

A's quintas-feiras — Caçadores de Veado, Filhas do Jasmin, Bloco dos Gafanhotos, Sim... Disfarça e olha, Se ella deixar eu vou.

A's sextas-feiras — Carlito Mendigo.

Aos sabbados — Filhas do Jasmin e Gremio das Turmalinas, nos Bohemios de Botafogo.

Aos domingos — Bloco dos Gafanhotos, Sim... disfarça e olha, Infantil do Leme, Bloco dos Francelhos, Corta-Corta e União das Flores.

AVISO

Os convites e communicações devem ser dirigidos a Pedro Botelho, redacção de O JORNAL, rua Rodrigo Silva n. 12.

Para qualquer noticia, publicações etc., desta secção, póde, igualmente ser procurado o chronista Bicudo, unico delegado com poderes para isso.

Pedro BOTELHO.

OS TRENS PARA AS ESTAÇÕES DE AGUAS

A partir de amanhã, passarão a correr os trens EP 1 e EP 2, entre Central e Cachoeira, especialmente para os viajantes que se destinam ás estações de aguas do Sul de Minas.

Os trens acima offerecem os seguintes logares: oito para São Lourenço, 14 para Caxambu', 10 para Aguas Virtuosas e 12 para Cambuquira.

Os trens EP 1 e EP 2 correrão as segundas, quartas e sextas-feiras.

BELLAS-ARTES

MAIS UM CONCURSO DE ARCHITECTURA TRADICIONAL BRASILEIRA — PROJECTOS DE CASAS ECONOMICAS

Já são patentes, não só aqui como em outras grandes cidades do paiz, os frutos da campanha, iniciada pelo dr. José Marianno Filho, em favor de um estylo archictetonico brasileiro, inspirado na tradição do nosso lar, nas exigencias do nosso clima e nos costumes das nossas gentes. Sem se aperceber do exito da sua idéa, o formoso espirito de José Marianno Filho continúa a semear. Ahi está aberto, desafiando o talento incontestavel dos nossos architectos, um novo concurso e, desta feita, para projectos de casas economicas. O Instituto Central de Architectos já organizou as bases desse concurso que, em essencia, são as seguintes:

Primeiro — Casa com dois pavimentos, de superficie maxima de 50,00 metros quadrados de área coberta, inclusive alpendre e tanque: a) terreno, com 14,00 de frente por 40,00 de fundo (não de esquina); b) estylo inspirado no tradicional brasileiro; c) planta, na escala de 1:50, com as seguintes accommodações 1 sala commum, com a área approximada de 20,00 metros quadrados; um alpendre, tres quartos, um pequeno compartimento com chuveiro e W. C., uma cozinha com armario para despensa e um tanque para lavar; d) elevação da fachada principal, escala de 1:50; e) duas secções, na escala de 1:50 e g) planta da situação do predio no terreno, na escala de 1:100.

Segundo — Casa com um pavimento, com superficie maxima de 50,00 metros quadrados inclusivo alpendre e tanque: a) terreno de 14,00 de frente por 40,00 de fundos (não de esquina); b) estylo inspirado no tradicional brasileiro; c) planta, na escala de 1:50, com as seguintes accommodações: uma sala commum, com área approximada de 16,00 metros quadrados; um alpendre, dois quartos, um pequeno compartimento com chuveiro e W. C., uma cozinha com armario para despensa e um tanque para lavar; d) elevação da fachada principal na escala de 1:50; e) duas secções na escala de 1:50; f) uma perspectiva na escala de 1:50 e g) uma planta da situação do predio no terreno, na escala de 1:100.

Terceiro — Os desenhos serão feitos a "nankin" sendo a perspectiva a lapis e aquartelada e collocados em papel-cartão ou caixilho de madeira, em dois quadros, sendo que um com a perspectiva.

Premios — Aos projectos escolhidos serão conferidos os seguintes premios, além das menções honrosas: projecto para casa de dois pavimentos, premio, 1:000$ e menções honrosas; projecto para casa de um pavimento, primeiro premio, 800$; segundo premio, 700$; terceiro premio, 500$ e menções honrosas.

A VIDA DOS CAMPOS

...RRESPONDENCIA

"PORCOS BERKSHIRE"

...N. Souza — Juramento — Es-...

...ndo com uma descripção de por-... ...rkshire", na secção "A vida dos ... como me interesse pela cria-... ...orda de typos grandes, esse, po-... ...sorprehendeu pela anomalia ... fantastica: mil kilos! O seu ... ser-me-á dado o ensejo de pedir ... obsequio para me esclarecer ... dera se encontrar e fazer-se ...ão de um casal, não consanguineo, ...criar?

...ta — Dirija-se ao director do ... Zootechnico de Pinheiro, Estado...

Alagão

...DES MEDICINAES NA ALFACE

...e é um excellente refrigerante ... combater as inflammações dos in-... e affecções dos rins.

A alface encerra um succo, o "Lactucarium", que possue notaveis qualidades calmantes e narcoticas. Por isso ella é muito recommendavel aos temperamentos nervosos e biliosos.

Já se têm assignalado muitos casos ligeiros de ictericia, curados unicamente com alface.

Como medicamento, a alface se emprega em decocção, como qualquer tisana commum, á noite, antes de deitar-se.

E' um excellente remedio contra insomnias.

"SEMENTES DE GERGELIM"

Dr. Pedro Sampaio — Bariry — Escreve-nos:

Peço-lhe informar-me pela sua secção "A vida dos campos", de seu apreciado jornal, onde se encontrará á venda sementes de gergelim para a extincção de formigas saúvas, e se se póde plantar a mesma no Brasil com resultados efficientes.

Resposta — Para obter sementes de gergelim, dirija-se ao sr. Mario Moreno, rua Voluntarios da Patria, 152, Rio de Janeiro, que, pelo preço de 20$ o kilo, está cedendo aos interessados nesta valiosa cultura.

E' Minas e norte do paiz o gergelim tem-se dado muito bem.

Alagão

O ULTIMO LEITE TIRADO E' O MELHOR

Nenhum fazendeiro gosta de desperdiçar leite, quando está ordenhando uma vacca. No emtanto, poucos fazendeiros sabem que o primeiro leite tirado é muito pobre, ao passo que o ultimo é extremamente bom. O ultimo leite tem commummente 10 a 13 °/° de gordura de manteiga. E' por isto que se deve tirar o leite até á ultima gotta.

Ha outra razão em favor de se tirar o leite até o fim. Se uma pequena quan-quantidade de leite ficar na têta, tenderá a "seccar" a vacca. Muitas vezes uma vacca é condemnada como tendo um curto periodo de lactação. Frequentemente, a culpa é mais do leiteiro do que da vacca.

Com relação ás vaccas, que são conhecidas por "leiteiras difficeis", é isto muito prejudicial, pois muitas vezes, pelo facto de não se deixarem ordenhar bem, são condemnadas e no emtanto, podem produzir bastante leite, se o leiteiro a souber ordenhar.

"GARIMPEIRO PRATICO"

V. P. C. — Urutahy — Escreve-nos:

1º — Qual o meio mais pratico de se conhecer o terreno diamantino?

2º — Ha algum tratado pratico que possa fazer de um leigo, estudioso, um "garimpeiro" mestre? sem emprego, todavia, de Academias ou Universidades?

Resposta — Não tendo o necessario conhecimento do assumpto, aconselho-o a dirigir-se ao director do Serviço Geologico e Mineralogico, Praia Vermelha, Rio de Janeiro.

Alagão

AOS SRS. CRIADORES DE CÃES, GATOS E AVES

"Sanalepra" é a salvação dos cães de estimação, no tratamento da sarna. SABÃO TENERIFFE se recommenda pelos seus effeitos no desapparecimento das pulgas, carrapatos, morrinha, coceiras, etc.

A maneira de applicar o Sanalepra vae no rotulo. Cada vidro do Sanalepra acompanha uma amostra do Sabão TENERIFFE — DESRUIDOR DA BÔBA — Bôba, bexiga, botões ou variola das aves, conhecido vulgarmente por Pipócas — de facil applicação — ficando as aves curadas sem dar o menor trabalho, vindo ellas a se curarem por si proprias.

Inimigo da Gosma — para corisa e gôgo, vende-se nas seguintes casas: Pharmacia Torres, Invalidos, 46 — Rua Uruguayana, 91 — Drogaria Casa Huber, rua 7 de Setembro — Casa Rocha Vianna, rua Ouvidor, 64 — Frei Caneca, 5 — Pharmacia, Praça Vieira Souto 48 — Pharmacia Londres — Floricultura Brasileira, rua da Assembléa, 53. Pedidos ao TENENTE JOÃO AMARAL — Rua da Assembléa, 53.

Sanalepra, vidro, 3$500. Duzia, 30$. Inimigo da Gosma, vidro 1$500, duzia, 15$. Sabão Teneriffe, vidro 1$200; duzia, 10$. Destruidor da Bôba, caixa 2$; duzia, 19$000.

NO AUGE DO DESESPERO

MORREU A JOVEN QUE SE JOGARA A' FRENTE DE UM TREM

Teve o seu triste epilogo, hontem, á tarde, a emocionante scena verificada, na manhã de ante-hontem, na estação de Piedade.

Hilda Rosaria, a joven que se jogára á frente do trem S U 40, naquella estação, com o fim de suicidar-se, veiu a morrer, á tarde, no Hospital de Prompto Socorro, onde se encontrava em tratamento, em consequencia das graves lesões que apresentava.

A policia do 14º districto fez remover o cadaver para o necroterio.

UM MODO ORIGINAL DE PROCURAR A MORTE

A joven Helena, de 17 annos, solteira, filha da viuva Philomena Costa, residente á rua do Cattete n. 129, tivera um serio aborrecimento.

O noivo a desprezara. E, por isso, entendeu, hontem, de pôr termo á propria vida. Como achasse diminuta a dóse de iodo, que conseguira comprar, misturou-lhe um pouco de tinta de escrever. Finalmente, ingeriu toda aquella solução, com o firme proposito de desapparecer de entre os vivos.

Não supportou, porém, as dores causadas pelo envenenamento, e entrou a gritar. Pouco depois, á sua cabeceira, estava um medico da Assistencia ministrando-lhe curativos.

E Helena está fóra de perigo.

OUTRO AUTOMOVEL INCENDIADO

Quasi todo o Rio conhece a chauffeuse Maria Candida Passos Penna, a unica profissional que aqui existe.

Hontem, de madrugada, o seu vehiculo, que tinha o n. 3.263, foi reduzido a cinzas por um incendio.

Passava Maria Candida, com o seu carro, pela estrada da Gavea, quando, no motor, se verificou uma explosão. Diz a motorista que apenas teve tempo para abandonar a direcção, envolvendo as chammas, em poucos instantes o seu automovel, que ficou completamente inutilizado, segundo apurou a policia do 21.º districto.

PARA O HOSPICIO

O operario Luiz Gonzaga Rodrigues, de 27 annos, brasileiro, enlouqueceu hontem, repentinamente, em sua residencia, na estação de Olaria, e a policia do 22º districto o removeu para o Hospicio.

ACCIDENTE COM UM JAPONEZ

Mizuthumi Shizenpui, japonez, de 30 annos, solteiro, copeiro do chefe da missão naval americana, em casa do qual reside, á rua Marquez de Olinda n. 17, ao descer, hontem, uma escada desse predio, caiu, recebendo fractura da perna esquerda.

Foi medicado na Assistencia e internado, depois, no Hospital de Prompto Socorro.

JOGOU O ADVERSARIO DENTRO DO RIACHO

Estavam todos trabalhando, nas obras de um predio em construcção, á rua Domingos Freire, esquina da de Carupaity, nos suburbios. De repente, dois dos operarios, Lino Bernardo e Tertuliano dos Santos, entraram a discutir.

Quando mais accesa ia a contenda, Tertuliano arrumou violenta cabeçada no peito de Lino, que foi cair dentro de um riacho ali perto, onde ha um montão de pedras. O pobre operario, batendo com as costellas sobre uma destas, ficou gravemente contundido, tendo, logo, perdido os sentidos. Foi, desaccordado, conduzido á Assistencia do Meyer, de onde, após os curativos, o removeram para o Hospital de Prompto Soccorro.

O aggressor fugiu, estando no seu encalço a policia do 19º districto.

O DR. ROCHA VAZ E O CESSATYL

A CLASSE MEDICA E AO PUBLICO

O notavel medico clinico e eminente professor DR. ROCHA VAZ, director da Faculdade de Medicina do Rio, empregando em sua vasta clinica o Cessatyl declara: "O preparado Cessatyl, do Instituto Freuder, é um dos que mais se recommendam contra o elemento dôr, pela efficacia dos seus resultados."

De facto o Cessatyl é o melhor remedio contra qualquer dôr e contra a grippe, podendo ser usado "sem inconvenientes", como attesta o sabio Dr. Miguel Couto.

Experimentem, pois o Cessatyl acha-se á venda em todas as pharmacias.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1° andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

POSTURAS MUNICIPAES QUE NÃO SÃO RESPEITADAS — MANIFESTAÇÃO — A UNIÃO DOS CÉGOS NO BRASIL VAE REUNIR-SE EM ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA — A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SUBURBANA — PROCLAMAS DA SETIMA PRETORIA CIVEL — VARIAS NOTICIAS

POSTURAS MUNICIPAES QUE NÃO SÃO RESPEITADAS

Certamente ninguem deve ignorar e principalmente as autoridades municipaes, a existencia de uma antiga lei municipal que prohibe terminantemente que pelos passeios andem os carregadores sobraçando grandes volumes, impondo-lhes em caso de desobediencia, multa importante.

Essa lei, entretanto, não tem sido obedecida nem tambem fiscalizada, principalmente nos suburbios, de maneira que constantemente vemos transitando pelos passeios de ruas mais movimentadas, carregadores, conduzindo grandes caixões de compras, doceiros e outros vendedores ambulantes.

Semelhante abuso precisa ser cohibido, razão por que ainda uma vez appellamos para as autoridades competentes.

MEYER

Manifestação

Os mais representativos elementos da sociedade suburbana e notadamente do Meyer, farão hoje uma significativa manifestação de apreço ao sr. Manoel Moreira Borges, conhecido constructor, que de longa data se vem impondo no conceito do commercio e da população da capital dos suburbios, pela modestia dos seus habitos.

Seus amigos serviram-se do motivo do seu anniversario natalicio, que hoje transcorre, para justificar a homenagem que lhe vão prestar.

CONCURSOS DE NATAL E DE CARNAVAL

Avisamos as pessoas que pretendem adquirir exemplares d'O JORNAL, afim de completarem as collecções de coupons dos "Concursos de Natal" e de "Carnaval", e residentes nos suburbios, que poderão fazel-o em nossa succursal á rua Dias da Cruz n. 153, 1º andar, na estação do Meyer, todos os dias uteis, das 11 ás 13 horas.

A entrega das collecções será feita directamente, na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva n. 13, todos os dias uteis, das 12 ás 15 ½ horas.

ENGENHO DE DENTRO

A União dos Cegos no Brasil vae reunir-se em assembléa geral ordinaria

Na séde social da União dos Cegos no Brasil, á rua Dr. Niemeyer n. 69-A, na estação do Engenho de Dentro, haverá hoje, ás 21 horas, uma assembléa geral ordinaria, para a leitura do relatorio e balanço annual e eleição da commissão de contas.

PIEDADE

A nova directoria da Associação Commercial Suburbana

Com a presença de avultado numero de associados, realizou-se a assembléa geral para eleição da nova directoria da Associação Commercial Suburbana.

Iniciados os trabalhos sob a presidencia do sr. Cesinio Miguel Messina, foram discutidos varios assumptos de interesse e em seguida passou-se á segunda parte da ordem do dia, sendo ahi acclamado presidente da assembléa o dr. Washington Floriano de Albuquerque, que agradeceu em ligeiras palavras essa prova de attenção dos presentes.

Feita a chamada dos socios, procedeu-se á votação, sendo proclamados eleitos: presidente, Cezinio Miguel Messina; vice-presidente, José Alves de Queiroz Mourão; 1º secretario, Damião Alves de Oliveira Magalhães; 1º thesoureiro, Gonçalo da Silveira Martins; 2º thesoureiro, Francisco Antonio Pinto; 1º procurador, Antonio Xavier Pereira; 2º procurador, Daniel Martins Montes; bibliothecario, Lindolpho Ernisio de Oliveira.

Conselho fiscal: José Joaquim Martins, Valentim Machado Fagundes, Manoel Costa e Sá, Miguel Bittencourt, Armando de Andrade, José Sierpe Moreira, Alberto de Freitas Ribeiro, Antonio Antunes, Francisco Baptista da Silva Junior, José Lopes dos Santos, João Falheiros de Carvalho, Manoel Joaquim Pereira, João Macedo Guimarães, Norberto Dutra Goulart e Francisco Pinto da Silva.

Commissão de beneficencia: João Rodrigues Lopes, Joaquim Alves da Silva e Lombrozo Rafael Magdaleno.

Commissão de syndicancia: tenente-coronel Honorio Figueira, Jayme José da Costa e tenente Bonifacio Ramos.

Terminados os trabalhos, o presidente da assembléa saudou os novos eleitos e communicou aos presentes a data da posse da nova directoria, que será no dia 24 de fevereiro, data em que a Associação Commercial Suburbana festejará, como de costume, o anniversario de sua fundação.

Haverá nesse dia, uma grande sessão solemne, finda a qual, terá inicio um acto de "cabaret", desempenhado por crianças, terminando a festa com um grandioso baile.

O novo presidente eleito, sr. Cezinio Miguel Messina foi vivamente cumprimentado, tendo sido tambem, proposto um voto de louvor á mesa que presidiu os trabalhos da assembléa geral.

CASCADURA

Proclamas da Setima Pretoria Civel

Pelo cartorio da Setima Pretoria Civel, do escrivão dr. Deoclecio Duarte, estão se habilitando para casar: Octavio Ferreira de Menezes e Francisca da Costa Cabral; Vicente Palermo e Maria Rosa Botelho; José Martins Bento e Zulmira Ferreira Nunes; Amilcar Ferreira Gaspar e Orlandina Vargas; Francisco Leopoldo e Ricendina da Silva; Antonio Gonçalves e Maria Moraes; Jesuino Frederico Pinto e Maria Pereira da Silva; José Pereira Machado e Deolinda da Silva Carvalho; José Gomes da Silva e Carmen Domingues Antunes; Marciano Luiz de Faria e Maria da Conceição Mucia Capelletti; Francisco Pereira da Silva e Anna Emanoelita Petrola; Armando Augusto Cabral e Esperança Fernandes; José Peres Lara e Ermelinda Pereira Fernandes; Salustiano José de Sant'Anna e Joaquina de Souza; Seraphim da Silva e Judith Luiza Barbosa e Eliezer Francisco dos Reis e Sarah de Freitas.

VARIAS NOTICIAS

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis nos suburbios, as seguintes pessoas: dr. Arlindo de Aguiar Souza, predio n. 187, da rua Aquidaban, por 30:000$; Arnaldo Marques Diniz, terreno á rua D. Anna Nery, por 10:000$; Felisberto Antonio Diniz, predio n. 45, da rua Dias Fortes, por 10:000$; Manoel de Souza Gomes, 1|3 do predio n. 234, da rua Magalhães Castro, por 5:100$; Castor da Silva Reis e Frederico Pinheiro, predio n. 158, da rua Fonseca, por 5:000$; Silvino José Netto, predio n. 23, da rua Antonio Carlos, por 3:000$ e Julio Marques Ferreira, predio n. 182, da rua Marangá, por 3:000$000.

Telegrammas retidos

Na agencia da Repartição Geral dos Telegraphos situada na estação de Cascadura, acham-se retidos os seguintes despachos telegraphicos:

Dr. Estacio Albuquerque, Avelino Silva Nogueira, Josina e dr. Guilherme Cintra.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: Jockey Club, 310; D. Anna Nery, 2; 24 de Maio, 156 e Vieira da Silva, 12.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 492; Archias Cordeiro, 218-A; Dias da Cruz, 312; José Bonifacio, 157 e Avenida Suburbana n. 1.214.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, 39 e 43; Alvaro de Miranda, 309; Clarimundo de Mello, 7; Assis Carneiro, 19; Nerval de Gouvêa n. 137; Praça Quintino Bocayuva, 16 e Avenida Suburbana, 2.218 e 2.720.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

Depois do fechamento das pharmacias de plantão, as demais pharmacias são obrigadas a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas.

— Amanhã estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 993; 24 de Maio n. 425 e Conselheiro Mayrink, 96.

Districto do Meyer — Ruas: Barão do Bom Retiro, 131; Archias Cordeiro, 218-A e 440; Dias da Cruz, 335 e Cachamby, 153.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, 39 e 43; Goyaz, 370; Elias da Silva, 275; Praça do Encantado, 21 e Avenida Suburbana, 2.028, 2.248, 2.720 e 3.112.

Postos vaccinicos

Funccionam diariamente os seguintes postos:

No Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire 60, diariamente, das 12 ás 15 horas.

Nos Pilares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares 205, diariamente, das 8 ás 12 horas.

No Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora 17, diariamente, das 8 ás 11 horas.

Em Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dores, diariamente, das 18 ás 20 horas.

Em Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso n. 37, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Jacarepaguá — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Freguezia 1.153, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Pavuna, em frente á estação, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Campo Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos 55, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Bangu' — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso 31, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho 1, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Na Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á avenida Frontin, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, diariamente, das 12 ás 16 horas, e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas, e no Posto de Saneamento Rural, á rua Senador Camará, 59, diariamente, das 8 ás 12 horas.

Em Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva 25, diariamente, das 12 ás 15 horas, e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á avenida dos Democraticos n. 1118, diariamente, das 13 ás 16 horas, e nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 15 horas.

Na Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro, 2, diariamente, das 8 ás 12 horas.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

Informações dos correspondentes especiaes d' O JORNAL

MINAS GERAES

— LAMBARY — CAMBUQUIRA A GRANDE RODOVIA CAXAMBU'

Um trecho da estrada de rodagem que vae ligar as tres estações hydr o-mineraes do sul de Minas — Caxambú, Lambary e Cambuquira

DE SÃO PAULO

BEBEDOURO

O cabo Manoel da Silva Durães, suspeitou da fidelidade de sua mulher Lydia Durães. Teve noticia de que ella pernoitára com outro homem no Hotel Brasil em Tabatinga. Procurou averiguar o caso e teve motivos para proseguir na suspeita. Foi ao proprietario do Hotel Brasil e teve informes mais positivos.

Em sua depois, Durães, sempre levando no espirito a idéa da desaffronta á sua honra pela violencia, foi a Bebedouro, e, ao passar por Tabatinga, pretextando um facto policial no qual estava ligada aquella mulher que permittira no seu hotel, intimou Antonio Mazzoni a ir a Bebedouro.

Em viagem, na estação de Motuca, ao parar o trem, o hoteleiro reconheceu na gare, o desconhecido viajante, apontando-o ao cabo.

— Foi aquelle que passou a noite no hotel com a tal mulher.

Rapidamente Durães salta do trem e intima o viajante a comparecer á policia, em Bebedouro. Depois de revistado e desarmado, o viajante revelou, então, a sua identidade, dizendo chamar-se Joaquim Corrêa da Silva, e residir em Carlos.

Chegando a Bebedouro, o cabo Durães tomou um automovel em companhia de Mazzoni e Corrêa da Silva, pedindo ao motorista que os conduzisse á sua casa, á rua S. João, para depois se dirigirem á policia.

Chegados á casa de Durães, entraram para uma salinha modesta, onde se achava Lydia Maria, que não pôde esconder a sua surpresa, recebendo-os affictivamente. O cabo, indicando a mulher ao hoteleiro:

— Não foi essa a mulher que esteve no seu hotel em companhia deste homem? E' minha esposa!

O hoteleiro confirmou. O viajante negou de pés juntos. Mas o hoteleiro impraticante, continuava a affirmar. O cabo Durães, apparentando excessiva calma, garantiu que nada faria ao viajante e a sua mulher, querendo apenas ter certeza dessa infidelidade para abandonar sua esposa. Joaquim Corrêa da Silva confessou então.

Durães, ao ouvir a confissão do adulterio, sacou de um revolver e desfechou cinco tiros contra Joaquim da Silva, que ferido, tentou fugir, saindo para o quintal da casa, onde caiu. Durães carregou novamente a arma e desfechou outros tantos tiros contra o offensor da sua honra, não contente com isso, sacou de um enorme punhal e avançou sobre o mesmo, crivando-o, e seu corpo de punhaladas e, depois, com um cacete, esbordoou-lhe a cabeça que ficou em estado lastimavel, deformando-lhe as mandibulas.

O hoteleiro assistiu, impassivel a esta tragica scena, emquanto Lydia fugia alarmada com aquelle horrivel epilogo da sua aventura.

O cabo Durães, após perpetrado o horrendo delicto, apresentou-se á prisão.

SANT'ANNA DO PARANAHYBA

Estava marcado [illegible] senhorita Anna Moreira, filha do sr. João Baptista [illegible] com o sr. [illegible] ves de Mello, filho do [illegible] Mello, fazendeiro neste municipio. O acto civil [illegible] nesta cidade, na residencia dos paes da noiva.

— Na residencia do seu padrinho, capitão Emilio Ferraz, realizou-se o casamento da senhorita Maria Malta, com o jovem Jorge Leal dos Santos, filho do sr. Virgilio Garcia Leal.

— Na residencia dos paes da noiva, na fazenda Lageado, realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Dolorita Leal, filha do major Antonio Pereira Leal e de d. Abbadia Garcia Leal, com o joven engenheiro civil, dr. José Queiroz, filho do major Francisco da Silveira Queiroz e de d. Maria Josephina de Queiroz.

— Realizou-se, na residencia dos paes da noiva, nesta cidade, o casamento da senhorita Noemia, filha do capitão Martinho de Palma e Oliveira e de d. Maria Modesto de Oliveira, com o sr. Joaquinho de Mello, filho do major Lauro Celso de Mello e de d. Ambrozina Rodrigues de Mello.

— Na fazenda Coqueiros, residencia dos paes da noiva, realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Altina Maria de Jesus, filha do capitão José Martins Ribeiro, com o sr. José Ribeiro de Camargo, filho do sr. Armindo Ribeiro de Camargo.

— Na fazenda S. José, residencia do sr. Marianno Garcia Leal, realizou-se o casamento do seu filho Manoel Garcia Leal com a senhorita Jeronyma Garcia de Freitas, filha do sr. Flausino Garcia Nogueira.

— Falleceu nesta cidade o sr. Luiz Meira de Magalhães, official de justiça desta comarca.

A exportação em 1925 — A exportação de Goyaz no anno de 1925, em que attingiu o maximo, corresponde a 25.135:232$481, quantia que rendeu de impostos 2.072:713$713.

Houve diminuição na exportação do gado bovino, com uma differença para menos de 61.196 rezes no valor de 3.172:460$000, que produziram de impostos a quantia de 672:156$000. Os demais productos exportados augmentaram em quantidade e valor.

Continua a figurar em primeiro plano, no quadro das exportações, a industria pecuaria. O seu valor e o de seus derivados representa a cifra de 21.261:171$200.

FRANCA

O portuguez Oswaldo Fernandes, segundo dizem, raptou uma mocinha sobrinha de Benedicto Pedroso, e filho de Antonio Candido Branquinho, que jurára vingar-se.

Servindo-se de uma capangada, — os bandidos, infelizmente, ainda vivem nos centros civilizados — que contrataram para esse fim, Candido Branquinho mandou que a quadrilha da morte, de emboscada, aguardasse o momento de tirar a vida do portuguez.

Aconteceu, porém, que ao passar pela chave de Seraphina, kilometro 447, na estrada Mogyana, proximo á povoação de Igaçaba, com direcção á cidade para alcançar o comboio da noite os irmãos Candido, José, Antonieta, Jovita e Benedicto Pinheiro, no local referido um bando de salteadores investiu contra os mesmos, a tiros de revolver.

Tombaram feridos de morte José e Antonieta.

A principio, numa confusão tragica, entre o soccorro que era prestado aos feridos e a fuga desordenada dos bandidos, não era possivel desvendar o mysterio daquelle brusco ataque de emboscada. Depois, com mais calma, pôde-se comprehender que essa empreitada criminosa, contractada por Antonio Candido Branquinho, destinava-se á eliminação do portuguez Oswaldo Fernandes, tendo a victima José Pinheiro, cujo estado era desesperador, declarado que era conhecido e amigo de Branquinho.

Esse covarde attentado, de que ia sendo victima, uma familia inteira e indefesa, consternou profundamente as populações de Franca e Pedregulho, onde são bastante conhecidos tanto os irmãos Pinheiro como o responsavel pelo tragico e barbaro crime.

O dr. Landulino de Abreu, teve conhecimento do facto, determinando, na qualidade de delegado regional as providencias que o caso exigia.

RIBEIRÃO PRETO

Contracto de nupcias — Com a senhorita Julieta Pereira Lima, filha do sr. Joaquim Pereira Lima, o joven Alvino Reis, filho do sr. Manoel Bernardes dos Reis, residente em Jardinopolis, contractou o seu casamento.

— O sr. Milton Vianna, pharmaceutico residente em Orlandia e a senhorita Helena Roselino, filha do sr. pharmaceutico Lourenço Roselino, proprietario da Pharmacia Roxo, desta cidade.

— Com a senhorita Margarida Barbosa, filha do sr. Luiz F. Barbosa e sua esposa d. Ambrozina Ladeira Barbosa, contractou o seu casamento o sr. Benedicto Gaya Barreto, auxiliar do commercio desta praça e filho da sra. Julia Gaya Barreto, todos residente nesta cidade.

AMPARO

Inundações — Em Amparo, devido ás chuvas torrenciaes destes ultimos dias, ficaram alagados diversos bairros, provocando a fuga das familias.

Diversos pontos da cidade ficaram completamente inundados, tornando-se impossivel a permanencia no local.

No bairro do Ribeirão e Avenida Bernardino de Campos, as aguas encheram os quintaes e invadiram as casas.

Os outros pontos alagados são os que se acham proximos ao rio Camanducaia, que transbordou terrivelmente, calculando-se a sua enchente, a de janeiro de 1895.

A rua José Joaquim, transversal a rua Anna Cintra, o becco do Inferno, a rua da Palha extremo da rua Barão de Campinas, Galvão Bueno e outras são as mais inundadas.

Pelas autoridades locaes foram tomadas todas as providencias que o caso requer.

— Em Monte Alegre, municipio de Amparo, devido uma tromba d'agua que cahiu terça-feira, ás 12 horas, verificou-se inundação em diversos pontos da povoação. Na rua da Varzea as aguas attingiram grande altura.

DE MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA

Guarda Civil — Com a presença das altas autoridades locaes, grande numero de pessoas gradas e dos representantes da imprensa, foi installada, solemnemente, a guarda civil desta cidade.

No quartel da guarda, annexo á cadeia, o sr. dr. Menelick de Carvalho, 3º delegado auxiliar, declarou aberta a sessão para installação da guarda civil, convidando o sr. dr. Cesar Franco, juiz de direito da comarca, para presidil-a, o qual pediu que os srs. dr. Procopio Teixeira e Menezes Filho, presidente e vice-presidente da Camara tomassem assento á mesa.

Em seguida foi procedida a chamada dos guardas pelo 1º sargento José Pedro Ferreira Velloso, commandante da guarda civil, tendo todos prestado o seguinte juramento:

Alistando-me na guarda civil de Juiz de Fóra, comprometto-me a pautar a minha conducta pelos altos principios da moral, a respeitar e venerar os meus superiores, a estimar os meus companheiros de farda e a todos os que venham a ser meus subordinados, a cumprir rigorosamente as ordens das autoridades competentes, e votar-me inteiramente ao serviço do Estado e da patria, cujas instituições integridade e honra defenderei até com sacrificio do proprio sangue."

O dr. José Bonifacio, representando o sr. presidente do Estado, fez então uso da palavra, produzindo um discurso de saudação ao governo de Minas, á policia local, representada pelos drs. Menelick de Carvalho e Almansor Doyle, e congratulando-se com o povo de Juiz de Fóra, pela melhoria das garantias que a guarda civil representa.

Ao terminar o discurso do dr. José Bonifacio, gentil senhorita offereceu ao dr. Menelick de Carvalho, em nome da guarda civil, uma linda cesta de flores artificiaes, gesto que o homenageado agradeceu vivamente commovido, com palavras repassadas de belleza e de sinceridade.

O dr. Menezes Filho, em nome do municipio, a cuja frente se encontra actualmente, produziu brilhante improviso e grato á vez que para agradecer o magnifico impulso que o Estado deu ao policiamento da cidade com a creação da guarda civil.

Succedeu-lhe com a palavra o sr. dr. José Procopio Teixeira, que como presidente da Camara, vinha se batendo pela creação da 3ª delegacia auxiliar de policia nesta cidade, tendo nesse sentido, por varias vezes, conferenciado com o saudoso dr. Raul Soares e com o dr. Mello Vianna.

O orador terminou pedindo que o sr. dr. Menelick de Carvalho communicasse ao sr. presidente do Estado a satisfação com que a Camara e o povo de Juiz de Fóra receberam a creação da delegacia auxiliar e da guarda civil e manifestasse a s. ex. o grande agradecimento de Juiz de Fóra.

Tomando a palavra, o sr. dr. Cesar Franco, agradeceu a alta distincção que lhe era conferida, de presidir a sessão, salientando que tal gesto do sr. dr. Menelick de Carvalho, a quem teceu os mais fortes elogios, dava bem a entender que em Juiz de Fóra a policia anda de mãos dadas com a justiça. Por isso, o orador agradecia a homenagem que era prestada, na sua pessoa, ao fôro local.

Falou por fim o dr. Menelick de Carvalho, agradecendo o acolhimento que tem recebido nesta cidade e as palavras dos oradores que ali acabavam de exaltar os seus esforços em prol da policia, local, terminando por dizer que se julga perfeitamente pago desses sacrificios com a sympathia com a que a população local acolhe os seus actos.

— Depois, terminada a assignatura da acta pelos presentes, foi-lhes servido um copo de champagne.

— A guarda civil começou a funccionar no dia seguinte, ás 6 horas sem fardamento, visto não ter chegado ainda o encommendado em Bello Horizonte.

Camara Municipal — Installaram-se os trabalhos da primeira sessão ordinaria da Camara Municipal, com a presença dos srs. vereadores dr. Menezes Filho, presidente em exercicio; dr. Pedro Marques de Almeida, secretario; dr. Luiz Barbosa Gonçalves Penna, coroneis Manoel Vidal Barbosa Lage, Geraldo Filgueiras de Rezende, Gonçalo Ribeiro Gonçalves e Henrique Ribeiro Coimbra.

O dr. Menezes Filho, leu um relatorio, dando conta dos trabalhos executados no exercicio findo.

Finanças da Camara — Do relatorio do presidente da Camara, dr. Menezes Filho:

"A arrecadação de 1925 attingiu a 1.475:400$702, excedendo á de 1924 em 83:750$474. Foi, portanto, a maior até hoje conseguida.

Durante o exercicio a administração se manteve em vigilancia quanto á repercussão que a crise monetaria reinante poderia ter nas finanças municipaes.

Para honra e tranquillidade nossas, as forças economicas do municipio, em seu conjunto, vão resistindo vigorosamente.

A quéda do preço do café em moeda nacional não produziu maiores abalos na respectiva lavoura, porque esta ainda aufere lucros compensadores, mesmo em relação aos preços altos do custeio e acquisição dos immoveis productores.

Diminuiram, entretanto, as transferencias de propriedades desses immoveis, já em seu numero, já em seus valores, minorando-se a arrecadação do correspondente imposto municipal, que, ao todo, produziu menos réis 5:293$804, que no exercicio anterior, não havendo baixado ainda mais, devido a comprehenderem-se na mesma rubrica as transmissões urbanas e ruraes.

Por seu lado, a brusca elevação da taxa cambial cumprimindo para a baixa os preços do mercado interno consumidor, foi seguida de espectativas e incertezas e retrahimento de negocios e do credito, para resultar afinal, consummação de prejuizo na venda do "stocks" anteriores, formados sob taxas mais onerosas.

Taes effeitos não podem ser amortecidos pelo recurso do credito, dada a escassez deste e do numerario que são symptomaticos da crise, porém, não produziram devastações como nas praças litoraneas essencialmente importadoras e vão sendo victoriosamente supportados pelos commerciantes e industriaes que dispõem de recursos proprios.

Tem-se podido observar que, se a alta cambial se estabilizou nas suas casas actuaes ou mesmo em outras mais elevadas, attingidas lentamente, não arruinará a industria, nossa actividade principal urbana, porque não descolloca o producto local em concurrencia com o extrangeiro, excepção feita de poucos artigos e tem correspondencia na baixa de materias primas importadas.

Por esses motivos, o imposto municipal de industrias e profissões, longe de decrescer, accusa arrecadação maior que em 1924.

Confrontadas as rubricas de receita do exercicio ora relatado e do anterior, os unicos impostos que apresentam arrecadação minorada em 1925 são o já referido de "Transmissão de propriedade inter-vivos" e a "Taxa de matança", esta por motivos expostos adeante; notando-se ainda na "Renda extraordinaria" um decrescimo de 34:368$090, que nada exprime do ponto de vista economico.

O quadro geral da receita, pois, affirma a pujança das forças productoras do municipio."

Viajante — Acham-se na cidade o professor Mario de Souza Lima, lente do Gymnasio de S. Paulo.

General Pampiona — Promovidas pela officialidade desta guarnição, realizaram-se attrahentes festas, com o comparecimento do mundo social e das personalidades representativas, em homenagem ao general Estanislau Vieira Pampiona, por motivo de seu anniversario natalicio.

Pela manhã, ás oito horas, foi celebrada, na cathedral, missa solemne de acção de graças, sendo officiante o revdm. bispo de Juiz de Fóra.

Durante o dia, realizaram-se no "stand" do 10º regimento interessantes concurso de tiro, que foram muito disputados.

A's quatro horas, no salão nobre do quartel-general, foi a festa offerecida ao illustre homenageado, falando, então, o sr. coronel Fernando de Medeiros, que foi muito applaudido.

Em seguida, foi ali inaugurado o retrato do general Vieira Pampiona, orando o sr. coronel Raphael Benjamin da Fonseca.

O sr. coronel Adolpho Massa tambem pronunciou um bello discurso, offerecendo um delicado mimo a mme. general Pampiona.

Iniciaram-se, logo após, com muita animação, as dansas.

Feiticeiro — Na rua de S. Matheus, foi preso o individuo Roque Isaias, conhecido feiticeiro.

Esse individuo, ao que ficou apurado pela policia, durante á noite anda pela referida rua pondo nas portas de algumas casas velas accesas, frangos mortos, garrafas de cervejas e outras coisas, amedrontando os moradores.

O dr. Almansor Doyle, mandou trancafiar no xadrez o "moambeiro" por 24 horas.

Em seu poder foram encontradas uma garrucha velha e uma harmonica.

(Do correspondente).

GRAVATA'-(Pernambuco)

A escola municipal "Bernardo Vieira", na cidade de Gravatá

GOYAZ

As "Thermas Dr. Olegario Pinto" em Caldas Novas. Este aspecto reproduz a lagôa Estygia, em torno da qual teceram a lenda de que quem se banhar nas suas aguas fica immunizado para as doenças e para a morte...

STA. BARBARA DO MONTE VERDE

Este arraial possue bons predios, luz electrica, importante fabrica de manteiga e outros melhoramentos.

Está collocado a 760 metros de altitude com clima saluberrimo e excellente agua potavel.

Entretanto, é lamentavel que a estação mais proxima, diste deste arraial 34 kilometros. A difficuldade de transporte prejudica extraordinariamente, a lavoura, o commercio e a industria deste riquissimo districto.

Foi iniciada, no anno passado, a construcção da estrada de automoveis deste arraial ao de S. Sebastião do Barrado, ponto terminal da estrada de automoveis que parte da cidade de Santa Thereza, Estado do Rio.

Estão, actualmente, paralysados os serviços da construcção dessa estrada. Mas, attendendo ás condições favoraveis do traçado da referida estrada, os dirigentes dos municipios de Santa Thereza, e do Rio Preto, conseguirão, certamente, dos governos dos Estados do Rio e de Minas, a verba necessaria para a conclusão dos serviços.

Foram installadas as escolas estadoaes deste districto, regidas pelos professores Aristides Cesar do Pinho e d. Olivia Maria Leitner.

Foram matriculados 66 alumnos e 46 alumnas.

Com a senhorita Carolina Novaes, Machado, filha do sr. Carlos Pereira Machado, negociante neste arraial, contratou casamento, o joven Sebastião José de Paiva, filho do sr. José Luiz de Paiva, fazendeiro neste districto.

Com a senhorita Carolina Moraes, filha do sr. Eduardo Novaes, residente nesta localidade, contratou casamento o sr. Antonio Faria Duque, filho do sr. capitão Eloy Faria Mariz, residente neste districto.

(Do correspondente).

MARIANNA

Consta que os clubs carnavalescos desta cidade nada farão com relação aos proximos festejos de Momo.

Os "Gaivotas" que desde 1907 teem se esforçado para que não passe em olvido o triduo da folia, nesta velha cidade, não sahirão á rua este anno, conforme deliberou a sua directoria.

Dependendo os festejos carnavalescos de não pequeno dispendio e, sendo notada pela directoria do dito club, a falta de cavalheirismo da maioria da população, pecuniariamente falando, resolveu então a directoria abster-se de promover os taes festejos, como já aconteceu em 1924.

— O procurador da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco desta cidade, fará ainda este anno, a tradicional procissão da Cinzas, que no anno passado marcou condignamente o inicio da commemoração do bi-centenario da primeira Semana Santa, realizada em Minas Geraes, na séde da então Capitania, que era esta cidade.

A symbolica procissão que se realizará na tarde de 17 de fevereiro proximo vindouro, sahirá do majestoso templo franciscano, com os seus 14 andores. Adão e Eva ao serem despedidos do Paraiso; os innocentes acorrentados; o "Despreso do mundo", representado por um asceta dos tempos primitivos, etc.

Emfim, será um acto religioso como sempre, deslumbrante, bastando para isto, o ser promovido pela Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco que, incontestavelmente, tem a primazia no gosto e boa organização em festas religiosas, desta cidade.

— A população mariannense já se acha cansada em reclamar sobre a mesquinharia do pão de trigo, fabricado nas duas unicas padarias daqui.

Ora, o pão além de pequenino é ainda puramente insosso e, portanto, comparado ao que o diabo amassou...

Ainda uma vez, appella-se para a consciencia dos chefes padeiros, em nome do proletariado que, com immensas difficuldades, ganha um pequeno salario para a manutenção da familia e se vê forçado a abster-se ás vezes, do pão, devido á extorsão dos seus fabricantes que tem excedido todos os limites.

BELLO HORIZONTE

Desenvolvimento bancario — O Banco Commercial e Industria de Minas Geraes, além das agencias bem installadas do Rio, de Palmyra e de Formiga, acaba de montar outras em Itabira de Matto Dentro, Bicas, Patrocinio e Montes Claros, pretendendo criar mais algumas filiaes em diversos pontos do Estado, sendo que para uma dellas será transferido o sr. Henrique Coelho, gerente da agencia da cidade de Palmyra, que terá como substituto o sr. Antonio Cançado que já se encontra naquella cidade.

Grupo escolar — A cidade de Conceição, que entrou num periodo de franco desenvolvimento, graças á orientação intelligente e patriotica dos seus filhos, tem, nestes ultimos tempos, visto realizados os seus maiores e mais ardentes anceios.

E' assim que, além da estrada de automoveis cuja construcção prosegue activamente, devendo, em breve, estar concluida, pondo assim em facil communicação esta cidade com a capital do Estado e as localidades intermediarias, os habitantes de Conceição festejaram, por entre as mais vivas demonstrações de jubilo, a installação do Grupo Escolar, para o qual o governo do Estado mandou construir magnifico predio, dotado de todos os requisitos exigidos em estabelecimentos dessa natureza.

A nova casa de ensino denomina-se "Dr. Daniel de Carvalho".

Para assistir ás festas veiu especialmente a Conceição, acompanhado de sua senhora, o dr. Daniel de Carvalho, que foi aqui recebido com as maiores e mais expressivas demonstrações de estima e apreço por parte de toda a população.

(Do correspondente).

DO PARANA'

RIO NEGRO

Acontecimentos de certa relevancia vêm despertando ultimamente a attenção publica paranaense.

Baseado na Lei de Imprensa, o sr. presidente e altos politicos levaram aos tribunaes o jornal "O Dia" e diversas pessôas altamente collocadas, signatarias que foram de telegrammas ao sr. presidente da Republica, como protesto á concessão de auxilios aos bispados paranaenses.

O sr. Procurador Geral da Justiça, em relação ao caso daquelle jornal, levantou suspeição contra um desembargador, por julgal-o inimigo do governo do Estado, suspeição que aliás não foi reconhecida pelo Tribunal.

O segundo caso estaria terminado com a sentença unanime do Superior Tribunal, se não fosse o mesmo sr. Procurador Geral da Justiça haver embargado o accordam.

Trazemos para aqui este assumpto, porque a opinião publica em geral, parece ter visto transparecer em tudo isso a independencia altiva com que age a justiça, nestes tempos...

O governo do Paraná deverá, por certo, ufanar-se de vêr assim o elevado grão de dignidade em que paira a justiça de sua terra, attestando sobremodo a nossa cultura e civilização.

Sabido é, como muitas vezes são feitas as nomeações de magistrados, sem procurarem os chefes de Estado colher as necessarias indagações para bem se compenetrarem não sómente da illustração como principalmente do feitio moral da pessôa que vae ser investida de tão elevada missão social!...

A mais importante funcção representada na sociedade, a exercida pela justiça, garantia suprema de todas as garantias, labaro sagrado do bem estar dos povos!

Quantos actos injustos, quantas perseguições podem ser praticados á sombra da justiça, ao abrigo da lei, por funccionarios menos escrupulosos no exercicio de seus cargos, emanados de governos menos judiciosos no desempenho de seus mandatos? Dahi muitas vezes a revolta de espiritos bem formados em anseios de liberdade e justiça!...

Assim já o sentia o nosso venerando imperador D. Pedro II, quando no exilio reclamava justiça na voz da Historia, justiça que, felizmente, o povo brasileiro acaba de fazer-lhe agora em tão nobre preito, rendendo espontaneas homenagens de carinho e respeito á memoria do velho monarcha!...

Haja vista ao que linhas abaixo o dr. Antonio Toribio Teixeira Braga, juiz paranaense desta comarca, fez inserir no termo das audiencias por occasião do centenario de seu nascimento, ha pouco celebrado, e que data venia, aqui reproduzimos:

"No dia de amanhã se commemora em todo o territorio da nação o centenario do nascimento de D. Pedro II, isto é, um reinado de moral e patriotismo.

E é uma idéa feliz.

Feliz porque D. Pedro é um symbolo de grandeza inegualavel. E' uma brilhante e veneranda tradição de amor e de civismo.

E' a mais bella das nossas tradições.

Dahi, não a homenagem que lhe começa a prestar a Historia, mas a sua consagração pela gloria.

Consagração espontanea, vibrante, extraordinaria, porque elle era, elle foi a alma do Brasil, e o seu nome impolluto está fundo, gravado no coração dos brasileiros.

E isto porque elle encaneceu na pratica de todas as virtudes.

Foi excessivamente bom.

Brasileiro, não podia deixar de amar a liberdade, e foi, por isso, a garantia da liberdade de um povo.

Justo, elle foi a garantia da Justiça.

Sabio, elle foi a protecção da arte e do talento.

Poeta, elle foi o sentimento, a caridade e o sonho.

Monarcha, elle foi republicano.

Dahi a sua consagração que é simplesmente grandiosa. Simplesmente, porque não ha brasileiro, digno de o ser, que não venere a memoria, que não lhe respeite as veneraveis cans evocativas... que não saiba que elle foi uma epopéa de abnegação e do martyrio.

Dahi o hymno de glorificação que já se ouve entoar com saudade e com ternura, sem discrepancia de uma nota, pela alma nacional.

E' que o seu reinado symbolisa um Brasil moralidade, um Brasil democracia, um Brasil de amor á causa publica.

E' que o seu reinado symbolisa uma consciencia ao serviço de um paiz!"

Bem se manifestára o integro magistrado, que na fronteira desta região tem sido a salvaguarda do nome do Paraná e a garantia dos seus jurisdiccionados como exemplo de virtudes civicas e espirito recto no cumprimento de seus deveres!

Tinha D. Pedro um livro em cujas paginas costumava inscrever os nomes dos juizes que, sob influencia de qualquer ordem, manchavam a tóga por um acto de traição á consciencia do Direito, — para que assim, com esse estigma, nunca mais pudessem ter accesso em parte alguma do paiz, á dignidade do cargo na magistratura!

Não pretendemos invectivar essa nobilissima classe, e nem tão pouco fazer a defesa de quem quer que seja, maxime quando essa está affecta aos tribunaes.

No caso a que alludimos é até mesmo muito para ser louvada a attitude nobre, principalmente do respeitavel chefe do Estado, na defesa da autoridade constituida, cuja conducta julgou offendida.

Não cremos, porém, na completa efficiencia da Lei de Imprensa, lei que procura cercear o pensamento sob varios aspectos, podendo servir a quem, apparentando muitas vezes a defesa da honra, procura desvial-a de seus nobres intuitos, levando aos tribunaes os autores de factos que simplesmente interessariam á sociedade conhecer, — como offensas irrogadas á reputação alheia.... em um paiz que vive sob a egide da Liberdade, em geral mal administrado, onde agora, em virtude dessa lei, está quasi vedada a critica aos actos dos governos, principalmente nos logarejos onde a propria justiça não está muitas vezes expurgada de paixões politicas!...

Na China o "monarcha" está subordinado a um conselho composto de doze mandarins, que constituem os historiadores da sua vida.

No local onde se reunem diariamente, existe um cofre de ferro de grandes dimensões, unicamente com uma pequena abertura para introduzir nelle o subsidio á historia... do paiz.

Essas memorias constituem já uma collecção de 300 a 400 volumes.

O pae do ultimo governo quiz um dia saber como era tratado nessas memorias. "Fez abrir o cofre sagrado e encontrou a injustiça da sua administração pintada com as côres mais vivas. Entrou em furia: mandou chamar o chefe do conselho, censurou a sua temeridade e mandou degolal-o.

Tamanha atrocidade não foi esquecida nas memorias do dia seguinte e o novo presidente do conselho tambem teve a sua cabeça cortada; o que o succedeu encontrou igual destino.

O quarto dirigiu-se até á besta féra: elle se fazia acompanhar de um escravo que conduzia o seu lençol funereo, e eis como falou: "Vês que eu não temo a morte, porque estão aqui a tua espada e minha cabeça.

Mas é em vão que esperas impôr silencio á verdade; restará sempre uma voz para falar mal de ti. Ordena que me matem; eu prefiro morrer mesmo do que viver com um senhor que resolveu acabar com todos os homens honestos do seu paiz.

O monarcha, tocado pela intrepidez desse mandarim, recuou e tornou-se melhor."

Ali, embora em segredo, se faz a critica dos soberanos; aqui é o regimen do servilismo que se procura criar e que sómente deve condizer com os sentimentos daquelles em que predomina mais accentuado esse factor ethnico do brasileiro!...

Em taes condições, a imprensa deixa de ser um poder...

(Do correspondente)

MATTO GROSSO

ARAGUAYA

Jornaes do Triangulo Mineiro trazem interessantes detalhes acerca do combate havido na região do Araguaya entre a policia de Matto Grosso e os garimpeiros do dr. Morbeck.

O referido combate foi travado no logar denominado "Cerradão", a 6 leguas de Santa Rita do Araguaya. Os partidarios de Morbeck eram em numero superior a 500 e estavam bem armados. A força do governo de Matto Grosso constava de 250 policiaes com duas metralhadoras e mais outros tantos patriotas sob a direcção do dr. Oliveira Mello, delegado especial no Araguaya.

A acção principiou com grande intensidade de fogo, procurando os morbequistas envolver os governistas. Escasseando a munição destes, seu commandante dirigiu-se a Campo Grande, afim de levar munições e reforços. Assumiu então o commando dos governistas o coronel Manoel Balbino de Carvalho, cujas tropas, em retirada, sustentaram constantes tiroteios com os adversarios, até 25 de dezembro.

No combate os governistas tiveram 28 mortos e cerca de 100 feridos.

Os adeptos do coronel Pedro Celestino queixam-se muito do general Rondon, considerado amigo e protector de José Morbeck. Esperava-se, porém, que esse general conseguisse um accordo entre os belligerantes, afim de evitar mais derramamento de sangue.

(Do correspondente).

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na sacratissima Hostia Consagrada do Altar será adorado hoje, durante o dia, começando ás 6 ½ horas, na matriz de Todos os Santos e durante a noite, começando ás 18 ½ horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

Amanhã o Laus Perenne será diurno, na igreja do Andarahy Pequeno e nocturno, na igreja do Convento da Ajuda.

A cerimonia do Laus Perenne diurno ou nocturno termina sempre com a benção do Santissimo Sacramento, sendo a nocturna, quando nas casas religiosas, privativa das respectivas communidades.

SÃO SEBASTIÃO

Realizar-se-á, hoje, se não chover, a tradicional procissão de São Sebastião, transferida do domingo passado, por effeito do máo tempo.

As instrucções de monsenhor vigario geral sobre a procissão e já publicadas a semana passada nestas mesmas columnas, são:

"Para que se revista de grande imponencia religiosa e se observe a maxima boa ordem na solenne procissão do Glorioso Padroeiro de nossa cidade, São Sebastião, a realizar-se no proximo domingo, 24 do corrente, ás 16 horas, faço publico o seguinte:

1º — A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, Sete de Setembro, praça 15 de Novembro (pelo lado da Repartição dos Telegraphos), prolongamento da rua Dom Manoel até encontrar a Cathedral.

2º — Formarão:

a) em primeiro logar — na rua Visconde de Inhaúma até Primeiro de Março, sob a direcção dos revds. padres Nino Minelli e Pedro Albert, os collegios e orphanatos, associações religiosas e mais sodalicios aqui não especialmente designados;

b) em segundo logar as associações de Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direcção do rev. padre dr. Valentim Marques de Mattos, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre a rua Visconde de Inhaúma e o edificio da Bolsa;

c) a Confraria de Nossa Senhora do Rosario, sob a direcção do revd. padre Alexandre de Lima Tavares, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio da Bolsa;

d) o Apostolado da Oração, Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, sob a direcção do revd. conego Epaminondas Rollin, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Correio Geral.

e) Ligas de Homens, sob a direcção dos revds. padres João Baptista Smith, Simão Bacelli, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre as igrejas da Cruz dos Militares e Nossa Senhora do Carmo.

f) Irmandades, guardando a ordem de suas respectivas precedencias, na praça 15 de Novembro, frente voltada para a Cathedral, sob a direcção dos revds. padres Leovigildo Franca e Lourenço Playan.

NOTA — As menos antigas proximo á rua Primeiro de Março; as mais antigas no fundo da praça (lado do mar).

g) Ordens Terceiras, na ordem de suas precedencias, sob a direcção do revd. padre dr. João Baptista de Siqueira, na praça 15 de Novembro, lado dos Telegraphos, face voltada para o mar.

h) Clero Regular e Secular no interior da Cathedral, sob a direcção do revd. padre dr. Henrique Magalhães.

i) Associações dos Escoteiros Catholicos e outros grupos de escoteiros, na rua 15 de Novembro, lado da Cathedral, frente voltada para a rua Primeiro de Março, sob a direcção de seus respectivos instructores.

3º — As associações, confrarias, irmandades e Ordens Terceiras que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver-se quando de volta, tiverem passado pela frente da Cathedral, devendo escoar-se pela rua Primeiro de Março, em direcção á rua Visconde de Inhaúma.

4º — A procissão terminará com a benção dada com a reliquia do Santo Lenho, á porta da Cathedral.

5º — A entrada na Cathedral, antes e depois da procissão, será exclusivamente reservada aos revds. sacerdotes do Clero Secular e Regular.

6º — Toda e qualquer duvida ou esclarecimento será resolvida pelo revd. conego dr. Francisco de Assis Caruso, por s. ex. revdma. encarregado da organização do prestito.

7º — Finalmente, ao povo e a todas as pessoas que assistirem á passagem da procissão, fica o encargo de formarem alas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ella terá de desfilar e observando á sua passagem o mais religioso respeito.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1926. — Monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigario geral."

Dos revdmos. frades capuchinhos recebemos a seguinte communicação:

Procissão de S. Sebastião do Castello — Da sua capella provisoria, sita á rua Conde de Bomfim n. 290, nos Religiosos Capuchinhos, sairá hoje, ás 17 horas, a procissão do Glorioso Martyr S. Sebastião. Ao terminar a procissão haverá leilão de prendas. A Liga de S. Sebastião pede aos devotos para mandarem prendas para o leilão e avisa que a mesma se preparou para seguir o itinerario, pedindo tambem aos moradores das ruas Conde de Bomfim, Almirante Cockrane e Visconde de Figueiredo, por onde tem de passar a procissão, para enfeitar as fachadas de suas casas.

LIGA DE SANTO ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realizará hoje, 31 do corrente, ás 8 horas, na capella de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte (Villa Izabel) uma communhão geral, pela honrosa distincção que foi concedida a todos os associados dos centros pertencentes á Liga, por Sua Santidade o Papa Pio XI, concedendo a benção apostolica e indulgencia plenaria, em agradecimento pela honrosa distincção, são convidados todos os componentes a tomarem parte na Sagrada Mesa Eucharistica; durante a missa haverá canticos pelos confrades. O ponto de reunião será ás 7 ½ horas, na escada da rua Theodoro da Silva, que dá accesso á referida capella. Durante a subida será rezado o terço de Nossa Senhora.

PAROCHIA DE SANTO ANDRE'

Já ha dias que na igreja matriz desta parochia, sita na ponta do Caju, se vêm realizando actos preparatorios constantes de um triduo, da festa em louvor de S. Pedro Nolasco, fundador da Ordem Mercedaria, da qual faz parte o vigario parochiano padre Hilario Garcia Bango C. M.

A festa será hoje, ás 10 horas, com missa solenne, estando no côro uma orchestra coral e instrumental sob a regencia do professor Ulysses de Paulo e Silva, que executará um escolhido programma sacro.

CAPELLA DE S. PEDRO, DA PEDRA DE GUARATIBA

Será hoje inaugurada e entregue ao culto, a capella de S. Pedro dos Pescadores, recentemente edificada no arraial da Pedra, de Guaratiba, sob a sêde da Colonia Z 18, de pesca.

A's 10 horas será feita a transladação da imagem do Principe dos Apostolos que se encontrava na igreja da Matriz do Desterro, na mesma localidade, e que será levada a sua capella em solenne procissão.

Depois da benção da capella, que será feita pelo revdmo. sr. vigario, será rezada a missa ás 11 horas.

Das 16 ás 24 horas haverá leilão de prendas e fogo de artificio.

Haverá bondes especiaes para os forasteiros.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE', DA IGREJA DE SANTO AFFONSO

Por ordem superior a reunião dos srs. conselheiros, prefeitos e vice-prefeitos se effectuará na proxima segunda-feira, 1º de fevereiro.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta igreja, á rua Camerino, 102, reune-se hoje, pela manhã, para o estudo da Palavra de Deus, na fórma do costume.

Depois da lição, conforme noticiamos domingo ultimo, a seguinte: "Jesus dá de comer a cinco mil pessôas". João, 6:1-14.

A' noite, haverá culto e prégação do Evangelho. As mesmas ceremonias terão logar na Casa de Oração de Ramos, suburbio da Leopoldina, e na Igreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel, 25.

Domingo vindouro, estudar-se-á a seguinte lição: "Jesus dá a vista e a salvação a um cégo". João, 9:1-9,24, 25, 25-38.

E' franca a entrada. Todos são cordialmente convidados.

Para leitura diaria: fevereiro, 1, Jesus dá vista a um homem cégo. João, 9:1-12; 2, O testemunho do que fôra cégo. João, 9-13-25; 3, O que fôra cégo crê em Jesus. João, 9:35-41; 4, Caminhar na luz. I. João, 1:5-10; 5, A luz do Evangelho, II. Cor. 4:1-6; 6, A luz do Mundo. João, 8:12-20; 7, Christo concede a vista. Isa, 42:1-17.

IGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Serviços religiosos — Na respectiva capella, á rua 20 de Abril, 6, haverá os habituaes: o matutino, ás 9 horas, quando o rev. Odilon Moraes dissertará sobre o thema: "Exhortação á perseverança na fé evangelica"; e o nocturno, ás 19 1|2 horas, quando o mesmo orador falará a respeito da — "Cegueira humana e o collyrio divino".

Escola Dominical — Superintendencia do diacono sr. Marinho Pontes.

A lição a ser estudada: "A multiplicação dos paes." João VI: 1-14.

Texto aureo: "Declarou-lhes Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim de modo algum terá fome; e o que crê em mim, nunca jámais terá sêde."

Classe Luthero — Presidencia do M. Fernandes Garrido. A escala de hoje organizada pelo sr. Marinho Pontes, relator da Commissão Missionaria, é a seguinte: I. Na Congregação Suburbana de Oswaldo Cruz, sita á rua João Vicente, n. 287, prégará ás 10 1|2 horas o mencionado relator; II. Reunião vespertina de orações — M. F. Garrido; III. Serviço da porta — M. Quintanilha; IV. Visitas: 1) á familia Francisco Napoleão, levará os pezames da classe o sr. Antonio Dario; 2) ao sr. Joaquim Leite — sr. Clodoaldo Moraes); 3) á senhorita Dorcelina Moraes — sr. Ayres de Barros; 4) a Aristoteles de Mendonça — sr. José Affonso Drummond.

Traspasse — Na madrugada de 26 de janeiro cadente descansou no regaço do Senhor o joven Elional Napoleão, antigo alumno da Escola Dominical.

Contava elle 19 annos e era filho do sr. Francisco Napoleão e d. Benedicta Ferreira Napoleão.

No enterro, que se realizou no dia seguinte, ás 10 horas, officiou o rev. Odilon Moraes que iniciou a ceremonia na residencia do extincto, á rua da Gambôa, 277, concluindo-a no cemiterio de S. Francisco Xavier.

IGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA DE THOMAZ COELHO

Hoje, nesta igreja, ás 17 horas e 30 minutos, realiza-se, como de costume, a Escola Dominical, sob a direcção do professor, o presbytero sr. Alfredo Rebouças, com o fim de estudar a palavra de Deus.

A's 19 horas, será celebrado culto e prégação do Santo Evangelho, pelo pastor.

Entrada franca.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS ESTUDANTES DA BIBLIA

Estudo — Por ter sido o peccado permittido por Deus, deve-se concluir que Jehovah seja seu autor? Tal conclusão não seria uma accusação ao Todo Poderoso? Quaes são as theorias erroneas que partem desta falsa idéa?

São deste teor as perguntas que hão de ser feitas e respondidas na classe dos Estudantes da Biblia, hoje, domingo, ás 14 1|2 horas, á rua Ubaldino do Amaral, n. 90. E' dado aos assistentes o direito e privilegio de fazerem tambem as suas perguntas, caso precisem de mais esclarecimentos.

Conferencia — O sr. Domingos Denovais Neves fará, hoje, ás 19 1|2 horas, á rua General Camara, 250, uma conferencia, sob o thema: "A Marcha Invencivel do Reino Milenario de Christo."

Estudo — Amanhã, segunda-feira, ás 19 1|2 horas, á rua Ubaldino do Amaral n. 90, serão estudadas, na "A Harpa de Deus", entre outras, as seguintes perguntas: Qual é o attributo divino que serve de fundamento ao throno de Jehovah? Qual foi o attributo que traçou o Plano dos Seculos? Os attributos de Deus operam todos em harmonia absoluta?

Todas as pessoas que lerem esta noticia são cordialmente convidadas, tanto para os estudos como para a conferencia.

A entrada é franca.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULO

Em sua séde á rua 21 de Abril, 48, realizará, o Centro Espirita Vicente de Paulo, hoje, domingo, ás 15 horas, a assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação para eleição e posse da nova directoria.

OCCULTISMO

O Tattwa "Luz e Amor", fundado sob os auspicios do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, fará realizar segunda-feira proxima, dia 1 de fevereiro, ás 20 horas, em sua séde social sita á rua A n. 4 (Villa Bôa-Esperança) Marechal Hermes, a sua sessão esoterica, na qual será permittida a entrada franca de todos os irmãos como tambem de todas as pessoas, sem distincção de classe social, nacionalidade, côr ou crença religiosa. No decorrer da mesma deverão falar os Veneraveis irmãos dr. A. A. Pinto Machado que continuará a sua serie de discursos já iniciada e tenente Antonio José Fernandes, que fará uma conferencia sobre assumptos philosophicos.

O sr. tenente Benjamin de Araujo Comiolano, representante do Supremo Conselho da Ordem no Rio de Janeiro, previne a todos os irmãos que se acham em atrazo em suas annuidades com o referido Circulo, que os rehabilitará, dispensando todas as atrazadas, desde que o procurem ou ao dr. A. A. Pinto Machado, em os seus escriptorios situados á Avenida 1º de Maio n. 13 (Marechal Hermes) e rua Luiz de Camões n. 26, sobrado (cidade), das 12 ás 13 e das 15 ás 17 horas, todos os dias uteis.

THEOSOPHIA

A IGREJA CATHOLICA LIBERAL

Voltamos, hoje, a dizer algo sobre a Igreja Catholica Liberal, já que os nossos leitores se têm mostrado interessados e o numero de adhesões é, realmente, animador. Tanto assim, que esperamos dentro em breve ter formado uma Congregação e nutrimos a esperança de em curtos dias termos tambem consagrado um sacerdote dessa Igreja, o que será o primeiro grande passo para a effectuação do alevantado Ideal que ella é chamada a realizar sobre a terra.

Diz o sr. Charles Leadbeater que "o tomar parte na Eucharistia constitue, realmente, "um serviço publico" e, a maior honra que a um ser humano póde tocar como partilha".

Realmente é um modo inteiramente novo, ou, pelo menos, desusado, de encarar os chamados "Serviços Divinos", pois lhes dá uma feição de tal maneira importante como nunca a tiveram.

— Porque isto?

— Elle proprio nol-o explica detalhadamente, demonstrando que a celebração da Eucharistia attrãe sobre a terra e sobre todos os seres, portanto, principalmente os humanos uma corrente da Vida Divina, poderosissima que os beneficia a todos: bons e máos, justos e injustos. A Hostia é, pois, como um Sol que resplandece, irradia e derrama a Vida e Luz Divinas em torno, Vida e Luz espirituaes que nos vêm através do Christo, o Instituidor desse Mysterio — o qual constitue a mais sublime dadiva outorgada por Elle ao Mundo.

A Eucharistia, na antiguidade, era uma cerimonia de caracter occulto conhecida de poucos, escolhidos ou iniciados. O Christo nol-a revelou como um dos meios mais faceis de entrar em communicação com a Divindade e com Elle collaborar no grande plano Divino que é a Evolução.

O sr. Charles Leadbeater faz distincção entre Serviço Divino e a simples adoração a Deus, accentuando que, embora esta ultima seja muito util não devemos cair no erro de imaginar que a Divindade se sinta lisonjeada com esse tributo méramente individual. Seria até uma offensa e uma blasphemia o suppôr semelhante coisa da parte do Ser Supremo. Porém, realmente, o Serviço Divino acima citado constitue um meio de collaborar para o bem de todos os seres, indistinctamente, o que é coisa bem differente da simples adoração que sempre teve um caracter personalissimo e restricto.

Por isso mesmo accentúa ainda elle, ao terminar um dos seus bellissimos periodos, que a palavra "lithurgia" quer dizer, litteralmente, "Serviço publico".

Todas estas citações são da sua obra magnifica "A Sciencia dos Sacramentos".

Rio, 30 de janeiro de 1926.

Aleixo Alves de Souza

ACTOS RELIGIOSOS

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento:

Dionysio Vieira Coelho e Maria José da Silva; Jayme Ferreira e Amydas Santos Pereira Botelho; Domingos Nedy Penido e Sylvia Maia Penido, Waldemar Picanço da Costa e Odetta Simões Gomes, José Corrêa Lima e Lucinda Ribeiro do Nascimento, Cypriano Souza Dunn e Isabel Meira de Souza, Victor Tobias e Maria Souza Quintino, Miguel José da Cunha e Maria Eugenia Barbosa, Avelino Gonçalves e Isaura Barboza, Manoel do Couto e Argelina A. dos Santos, João Baptista Torres e Clara Mayrinck Azevedo, Pedro Saturnino dos Santos e Yara Sapienza Torres, Adriano Alves Pereira e Zulmira da Silva, dr. Mario Pereira de Souza Lima e Odette Botelho Pereira, Quintino de Souza Reis e Palmyra de Barros Ribeiro, Alfredo José Martins e Edith Amelia do Rego, Elyseu Francisco dos Reis e Sarah de Freitas, Alfredo Pereira da Silva e Antonietta Felicio Moura, Joaquim de Andrade e Maria Bomsuccesso Jorge, Manoel dos Santos Ferreira e Preciosa dos Anjos, Alfredo Simões e Regina Gonçalves, Francisco Nogueira e Hilda Neroiando, Francisco Ferreira e Emilia Gonçalves, Manoel Rosemberg e Jandyra Alves das Neves, José Ferreira e Alzira Alves Marques, João Baptista da Motta e Iracema Soares Magalhães, João Baptista da Silva Braga e Violeta Gomes, Angelo Gimari e Anna Scatola, Avelino Soares e Thereza Ferreira Nunes.

MISSAS

Rezam-se as seguintes amanhã:

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 1|2 horas em suffragio da alma de João Ferreira Borba;

Na matriz do Santisimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, em suffragio das almas de el-rei D. Carlos e S. A. o principe D. Luiz Felippe;

Na matriz de N. Senhora da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Manoel Domingues Marques Filho.

Dr. José Machado da Costa

(FALLECIDO EM PARIS)

Filho do fallecido engenheiro Manoel José Machado da Costa

Vicentina Machado da Costa, Maria Machado de Queiroz, dr. Oscar Machado da Costa, senhora e filhos, Maria Luiza Machado da Costa, communicam a todos os seus parentes e amigos, a chegada do corpo do seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho, pelo vapor "Hedic" dia 31 do corrente. O corpo ficará depositado na nave da igreja da Immaculada Conceição, á Rua General Camara, (esquina da Rua da Conceição), afim de ser rezada uma missa de corpo presente, a qual terá logar segunda-feira, 1 de fevereiro ás 10 1|2 horas; e logo após será feito o enterro, sendo o seu corpo sepultado no Cemiterio de São Francisco Xavier.

Pierre Georges Pradez

Joanna Flores Pradez, Carlos Pradez, Elmira Pradez, Henrique Pradez, Luiz Pradez, (ausente) e Augusto Pradez (ausente), communicam aos parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado marido, pae e irmão, cujo corpo, saindo da rua Vinte e Quatro de Maio numero 183, ás 16 horas, será sepultado, hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Antonio Eduardo da Silva Santos

AGRADECIMENTOS

Sua familia, sensibilizada, pela tocante homenagem do commercio do Largo da Segunda-feira, cerrando as suas portas em signal de pezar pelo fallecimento do saudoso morto, agradece penhorada, e bem assim ás pessoas que enviaram flores e grinaldas e acompanharam ao cemiterio.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

PAYSANDU' x PETROPOLITANO

A convite do club da cidade serrana segue, hoje, para Petropolis, o 1º team do Paysandú A. C., afim de disputar uma partida com o Petropolitano F. C.

A embaixada está, assim, constituida:

Presidente, Alcides S. Vieira; secretario, A. Soares; directores, N. Zanardi, Augusto Coelho e jogadores: Cosme, Heitor, Manus, Heitor 2º; Oest, Jundyr; Bahiano, Rainha, Thimotheo, Jayme.

UM "RECORDMAN" DE ARBITRAGEM

A Associação Athletica Suburbana acaba de proclamar o seu campeão de arbitragem. E' o sr. José Rodrigues Araujo, do America Suburbano F. C., que, em 1925 bateu o "record" de actuação como referee, nos jogos daquella entidade.

Ao campeão foi conferida uma medalha de ouro com que aquella associação suburbana premeia a dedicação dos seus arbitros.

FRUCTAL x COSMOPOLITA

No campo do Jardim Zoologico, encontram-se, hoje, ás 9 1|2; o 2º team do Club da rua Professor Gabizo e o do Cosmopolita F. C.

Para este jogo o director sportivo do Fructal F. C. espera o pontual comparecimento de todos os jogadores ás [illegible] horas em campo.

A entrada será com o recibo "vermelho" (Janeiro), estando o cobrador [illegible] á disposição dos que queiram [illegible]tar-se.

BOX

MAIS UMA VICTORIA DE UZCUDUN

Barrick venceu aos tres minutos de luta

BARCELONA, 30 (U. P.) — Realizou-se hontem á noite nesta cidade um match de box entre o campeão hespanhol Paulino Uzcudun, da classe peso maximo e o francez da mesma categoria Barrick, vencendo o primeiro depois de tres minutos de luta.

O match estava preparado para dez rounds. Barrick foi posto, diversas vezes, knock-down, sendo auxiliado pelos segundos, que durante tres minutos procuraram pôl-o em condições de continuar o match, passando-lhe a esponja pelo corpo.

GLICK x DUNDEE

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Realizou-se á noite um match de box entre o pugilista de Brooclyn, Joe Glick e o italo-americano Johnny Dundee, a dez rounds, no ring do novo Madison Square Gardens, vencendo o primeiro por pontos.

Joe Glick aspira ao "junior campeonato" de peso leve.

ESCOTEIRISMO

ESCOTEIROS DE COPACABANA

Na proxima terça-feira, ás 20 horas, será inaugurado na séde da Associação dos Escoteiros de Copacabana, á rua Toneleros n. 111, o primeiro curso de analphabetos, fundado pela Commissão Districtal de Copacabana.

Este curso funccionará tres vezes por semana, das 19 1|2 ás 21 1|2 horas, já estando matriculados 15 alumnos, meninos e meninas.

Ao acto da inauguração comparecerão o presidente e demais membros da Commissão Executiva da Liga da Defesa Nacional, da Commissão Districtal de Copacabana e Directoria da Associação dos Escoteiros de Copacabana.

Este curso terá como professor o sr. Eurico C. Gomide, director daquelles escoteiros, que terá como auxiliares os escoteiros Reynaldo Pereira, Roberto Andrade, Sergio Moraes e Norval Costa.

O "ARLANZA" VEIU DE SOUTHAMPTON

Tendo feito excellente viagem, fundeou, hontem, no porto, o paquete inglez "Arlanza", o qual procedeu de Southampton e escalas, trazendo a seu bordo 1.195 passageiros, dos quaes 207 destinavam-se a esta capital.

A unidade britanica trouxe para o Rio os srs.: Caetano Lopes Junior, engenheiro brasileiro, que se fez acompanhar de seu filho, o estudante Francisco de Magalhães Lopes; Eduardo Salathé e familia; Israel Devis e familia, architecto e constructor britannico; Leonard Williams Turner, inspector do London Bank; o medico brasileiro Antonio Rodrigues Mourão; o escriptor inglez Douglas Theodor Timmis, e o medico brasileiro dr. Alvaro Moscoso, embarcado na Bahia.

Em transito viajam no "Arlanza", 988 immigrantes dos quaes 402 para Santos, na sua totalidade immigrantes.

TURF

O MEETING DE HOJE, NO ITAMARATY

Com um programma apenas regular, levará a effeito, esta tarde, o Derby Club, em seu pittoresco hippodromo, á rua Mattia Machado, a penultima corrida da temporada, extraordinaria, de verão.

Unica reunião sportiva annunciada para hoje, deverá ella portanto attrahir, ao lindo prado, numerosa e selecta assistencia, interessada em assistir as sensacionaes lutas do seu passatempo predilecto.

Dentre as nove carreiras do programma, destaca-se, francamente, a [illegible] "17 de setembro", ao qual vão medir forças, em 1.750 metros, as eguas Dinazarda, Asmodéa e Palmella [illegible] os cavallos Packard ex-Lerédu e Plano.

Nesse "meeting", cujo inicio está marcado para as 12.45 horas, são os seguintes os nossos palpites:

M. de Ferro, Benigna e Morgadinha.
El Boyero, M. Vanna e Burlon.
Cervantes, Hilda e Jutay.
Carovy, Poesia e Utamaro.
Onda, Barbara e Beni.
Zenith, Pretoria e Perfumado.
Baroneza, Yara e Ancora.
Plano, Asmodéa e Dinazarda.
Fragoso, Cuco e Miki.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida desta tarde, no Itamaraty:

1º pareo — "6 de Março" — 1.100 metros:
Almée, 51 ks. — B. Cruz. . . 60
Pancho, 53 ks. — Não correrá. . 30
M. de Ferro, 51 ks. — A. Feijó. . 20
Benigna, 53 ks. — J. Gomes. . . 17
Morgadinha, 52 ks. — R. Araujo. . 40

2º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:
M. Vanna, 54 ks. — A. Feijó. . . 20
Burlon, 54 ks. — D. Suarez. . . 30
El Boyero, 52 — R. Araujo. . . . 18
No Dont, 54 ks. — Duvidoso correr 35
Santuzza, 53 ks. — O. Barroso. . 40

3º pareo — "Derby Nacional" — 1.250 metros:
Comico, 53 ks. — A. Feijó. . . . 30
Elite, 53 ks. — N. Gonzalez. . . . 50
Cervantes, 53 ks. — P. Zabala. . 20
Jutay, 53 ks. — R. Araujo. . . . 40
Hilda, 51 ks. — A. Rosa. 18

4º pareo — "Internacional" — 1.609 metros:
Carovy, 51 ks. — P. Zabala. . . 18
Utamaro, 51 ks. — A. Rosa. . . . 25
Poesia, 51 ks. — A. Feijó. . . . 30
Thebas, 51 ks — Não correrá. . . 50
Bi-Urol, 51 ks. — D. correr. . . . 50

5º pareo — "Progresso" — 1.500 metros:
Onda, 53 ks. — M. Conceição. . . 25
Beni, 51 ks. — A. Rosa. 35
Florete, 51 ks. — C. Fernandez . . 40
Barbara, 53 ks. — J. Gomes. . . 22
Bonus, 51 ks. — W. Costa. . . . 50
Hercules, 51 ks. — Não correrá. . 40
Jazz-Band, 51 ks. — Não correrá . 40

6º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:
Perfumado, 51 ks. — A. Rosa. . . 35
Pretoria, 53 ks. — J. Gomes. . . 35
Querol, 51 ks. — R. Araujo. . . . 50
Zenith, 53 ks. — C. Ferreira. . . 15
Aguapehy, 51 ks. — A. Feijó . . . 30
No Dont, 51 — D. correr. 60

7º pareo — "Derby Club" — 1.609 metros:
Baroneza, 53 ks. — P. Zabala. . 22
Yara, 52 ks. — A. Feijó. 30
Obelisco, 51 ks. — C. Ferreira. . 40
Espirita, 53 ks. — O. Barroso. . . 30
Cigarra, 52 ks. — C. Fernandez. . 35
Ancora, 54 ks. — J. Gomes. . . 30
Gavota, 52 ks. — A. Rosa. . . . 40

8º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:
Packard, 50 ks. — C. Fernandez. . 30
Asmodéa, 50 ks. — P. Zabala. . . 25
Plano, 52 ks. — A. Rosa. 25
Dinazarda, 54 ks. — A. Feijó. . . 30
Palmella, 51 ks. — J. Gomes. . . 40

9º pareo — "Supplementar" — 1.500 metros:
Fragoso, 52 ks. — R. Araujo. . . 20
Ebano, 52 ks. — N. Gonzalez. . . 50
Cuco, 52 ks. — A. Feijó. 40
Miki, 51 ks. — C. Fernandez. . . 25
Valete, 52 ks. — L. Souza. . . . 35
Eclipse, 53 ks. — A. Routhledge. . 40

CYCLISMO

RAID RIO-PETROPOLIS

Organizado pelo Rio-Moto Club realiza-se hoje, a excursão ao parque Independencia de Petropolis, considerado um dos mais pinturescos recantos daquella cidade serrana.

Todos os motocyclistas e automobilistas que quizerem aproveitar a opportunidade, poderão fazer parte do "raid" que será iniciado ás 5 horas, saindo os "raidmen" da rua S. Francisco Xavier, 121, séde do Rio-Moto Club.

O campeonato mundial feminino de tennis

Helen Wills, campeã olympica de tennis

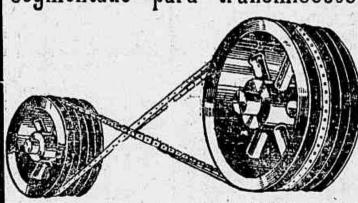
Suzanne Lenglen, campeã franceza

O campeonato mundial femenino de tennis vae ser disputado entre as campeãs franceza Suzanne Lenglen, e a norte-americana Helen Wills, estrella olympica do elegante sport. Helen partiu para a Europa, onde vae disputar á sua adversaria, o sceptro de campeã mundial, detido por Mademoiselle Lenglen.

Uma representação do Centro de Industria de Calçados

O ministro da Agricultura transmittiu ao da Justiça, acompanhada dos pareceres do Conselho Nacional do Trabalho e do Conselho Superior do Commercio e Industria, a representação que lhe foi feita pelo Centro de Industria de Calçados, relativa á impugnação de varias disposições do regulamento do Departamento Nacional de Saude Publica.

FEIRA DE BORDEAUX

Ao seu collega das Relações Exteriores, o ministro da Agricultura transmittiu copia da informação do Museu Agricola e Commercial, relativa ao convite feito ao Brasil, por intermedio da Embaixada Franceza, pela commissão encarregada de organizar a participação collectiva da America Latina, na Feira Internacional de Bordeaux, a realizar-se proximamente.

SPORTS AQUATICOS

Os concursos aquaticos intimos do C. R. Flamengo — O que se diz em S. Paulo do futuro deste club: "Será, dentro de alguns annos, um dos mais bem organizados da America do Sul" INFORMAÇÕES INTERESSANTES

ROWING

O CLUB INTERNACIONAL E A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

Podemos affirmar com segurança ser destituido de qualquer fundamento o boato espalhado nas rodas sportivas, relativamente a attitude do Club Internacional de Regatas em face da Federação Brasileira do Remo.

Os acontecimentos occorridos naquelle glorioso gremio e, hoje, felizmente solucionados sem quebra da união dos desportistas do pavilhão listado, foram todos de caracter interno, não objectivando absolutamente qualquer tendencia de opposição ou hostilidade á actual organização da Federação Brasileira do Remo.

Segundo ouvimos, hontem, do sr. Benedicto Sarmento, a directoria do Internacional, á frente da qual se acha a figura prestigiosa do sr. Alberto Alves de Almeida, deverá publicar uma nota official nesse sentido, afim de pôr termo a noticias tendenciosas e a boatos espalhados pelos interessados no descredito da forte e inabalavel dirigente da aquatica regional.

O GRANDIOSO FUTURO DO CLUB DE REGATAS FLAMENGO NA OPINIÃO DA IMPRENSA PAULISTA

A bem cuidada revista paulista de sports "Terra e Mar", publica em seu ultimo numero, sob o titulo "Os grandes clubs sportivos do Brasil", o seguinte:

"Apesar do grande desenvolvimento sportivo de S. Paulo, forçoso é reconhecer que temos no Rio de Janeiro algumas das mais poderosas e bellas organizações sportivas do Brasil. O Fluminense, o Flamengo e o Vasco são a prova insophismavel do nosso asserto

Para tanto, não precisamos mais recorrer a comparações materiaes com os grandes clubs estrangeiros; estes, vivendo num ambiente muito outro, progrediram naturalmente, de accôrdo e não fazendo mais do que acompanhar o progresso dos sports nos seus paizes. No Brasil, porém, em que o sport, ha poucos annos, tomou um curso accentuadamente progressista, pela diffusão de diversas modalidades da sua pratica, sendo o campo de actividade menos vasto, é muito mais difficil que um club faça, por si, num esforço proprio, realizações extraordinarias. No emtanto, temos em varios Estados notaveis exemplos do esforço dos nossos sportistas.

No Pará, o Club do Remo, possuidor de uma organização modelar e bem desenvolvida, com uma bellissima praça de sports que muito bem nos dá a conta do seu vigôr; no Paraná, alguns clubs de tennis, principalmente, se mostram da mesma maneira; no Rio Grande do Sul, tres ou quatro clubs de football e de remo, embora com organização menos efficiente.

E' assim, entretanto, que poderemos apprehender o notavel esforço feito, no Rio, pelo glorioso Fluminense, para a construcção do seu stadium e o desenvolvimento das suas secções de sport; calculamos os seus sacrificios, muito embora o tricolor carioca disponha de um nucleo social que póde ser considerado entre os primeiros do Brasil. Em S. Paulo, o Paulistano — o mais desenvolvido dos nossos clubs — sómente á custa de uma força de vontade poderosa conseguiu a posição de destaque em que se mantém no nosso meio sportivo, quanto á organização e meios de que dispõem os seus associados para a pratica de exercicios physicos.

Cabe, agora, ao C. R. Flamengo, iniciar a sua acção nesse sentido. E iniciou-a bem. Tendo á sua frente, dirigindo-o, pulsos fortes de alguns dos mais acatados e prestigiosos sportistas do Rio de Janeiro, o campeão carioca entrará, dentro de poucos annos, numa phase nova de progresso, com o dispôr de um apparelhamento que se poderá comparar aos mais perfeitos não só do Brasil, como tambem da America do Sul.

Um dos nossos companheiros teve occasião recentemente de, na capital da Republica, verificar pessoalmente esses esforços, obtendo a certeza de que elles seriam proficuos, conversa com alguns dos mais antigos socios rubro-negros, os da Velha Guarda e, por isso mesmo, cabeças enthusiastas de todos os movimentos tendentes a augmentar o poder e o valor do gremio da rua Paysandu'.

Praticando o football, athletismo, tennis, bola ao cesto, remo, natação, todos esses sports possuirão seu apparelhamento essencial, seus campos, "rinks", "courts", etc., em local situado na Gavea. A sua séde, na praia do Flamengo, erigir-se-á com todas as exigencias modernas, num "arranha-céo" de oito andares, para a construcção da qual será aproveitado o terreno não só da actual garage do club, como o vizinho que o Flamengo adquiriu, incorporando ao seu patrimonio, pela importancia de 300 contos.

São esses, resumidamente, os melhoramentos que o Flamengo terá em pouco. Com a sua organização de hoje e o que terá em mais amplos moldes, o valoroso campeão de terra e mar será, com effeito, além de um dos grandes clubs sportivos do Brasil — que já é — um dos mais bem organizados da America do Sul."

WATER-POLO

NÃO SERÃO DISPUTADOS HOJE JOGOS DO CAMPEONATO

Conforme noticiámos, por terem os clubs Gragoatá e S. Christovão feito entrega dos pontos, respectivamente, aos clubs Vasco da Gama e Boqueirão do Passeio, não haverá hoje nenhum jogo do actual campeonato de water-polo da cidade.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS AQUATICOS INTIMOS DE HOJE, DO C. R. FLAMENGO

O Club de Regatas do Flamengo levará a effeito, hoje, pela manhã, nas aguas fronteiras á sua garage, mais um concurso inter-socios de natação, obedecendo ao seguinte programma:

1ª prova — "Raul de Araujo Faria" — 100 metros — Novissimos — Livres.
2ª prova — "Clodoveu Augusto de Moraes" — 50 metros — Crawl.
3ª prova — "Adriano Leite Pinto" — 100 metros — Novissimos — A' la brasse.
4ª prova — "Arthur Sá Britto" — 100 metros — Infantis Fortes — Livre.
5ª prova — "Tenente Jayme Bacellar" — 200 metros — Novos — A' la brasse.
6ª prova — "Dr. Aloysio Tavora" — 100 metros — Qualquer classe — Livre.
7ª prova — "Carlos Borda" — 100 metros — Novissimos — De costas.
8ª prova — "Arthur Monteiro Neves" — 50 metros — Infantis fracos — Livres.
9ª prova — "Tenente Catramby" — 200 metros Novos — Livre.
10ª prova — "Tenente Castro Lima" — 100 metros — Novos — De costas.
11ª prova — "Café Venancio" — Water-polo — Primeiro contra segundo team.

OS NOVOS ESTATUTOS DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

(Continuação)

CAPITULO XII

Da Commissão de Contas

Art. 55 — A Commissão de Contas, eleita na conformidade do art. 9º, destes estatutos, será composta de tres membros e reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mez e extraordinariamente, sempre que se tornar necessario.

Paragrapho unico — Não poderão fazer parte da Commissão de Contas os representantes dos clubs a que pertençam os thesoureiros da Federação.

Art. 56 — Compete á Commissão de Contas:

a) verificar mensalmente os balancetes e documentos apresentados pela thesouraria, fiscalizando minuciosamente a receita e a despesa;

b) fazer a tomada de contas da Federação no fim de cada anno, bem como todas as vezes que isso fôr determinado pelo conselho de julgamentos, apresentando sempre um relatorio minucioso do seu trabalho;

c) propôr ao conselho de julgamentos a responsabilidade juridica dos culpados por quaesquer extravios de bens, quantias ou objectos pertencentes á Federação e confiados á sua guarda.

Art. 57 — A Commissão de Contas, depois de apurada pelo conselho de julgamentos a responsabilidade dos que tenham extraviado objectos e valores da Federação deverá procurar rehavel-os amigavelmente, antes da directoria usar dos meios judiciaes.

CAPITULO XIII

Das penalidades

Art. 58 — As penalidades por infracção destes estatutos, codigos, leis, regulamentos e resoluções serão applicadas pela directoria da Federação, directores technicos e juizes.

Art. 59 — Nenhuma pena imposta a clubs federados poderá exceder de um anno de suspensão, assim como as impostas aos amadores não poderão ultrapassar de dois annos.

Art. 60 — Os associados dos clubs federados só serão eliminados quando a infracção for punivel por crime infamante, previsto no Codigo Penal da Republica.

Paragrapho unico — Serão cassados por dois annos os registros dos amadores quando solicitados por mais de um club com assentimento do registrando.

Art. 61 — As penalidades por infracção de regras, regulamentos ou codigos sportivos serão applicadas pelos respectivos directores technicos, sendo as de ordem technica, por occasião dos certamens, impostas pelos juizes, na alçada de suas attribuições.

Art. 62 — As penas serão applicadas de accôrdo com a infracção verificada, havendo recurso, na forma estabelecida pelo Regimento Interno: para a directoria da Federação, quando impostas pelos directores technicos; para estes quando applicadas pelos juizes e para o Conselho de Julgamentos, quando impostas pela directoria da Federação.

Art. 63 — As penalidades serão as seguintes:

a) de reprehensão;

b) de suspensão de trinta (30) dias a dois (2) annos;

c) de multa de vinte mil réis (20$) a duzentos mil réis (200$000);

d) de suspensão por uma ou mais festas aquaticas;

e) de eliminação, applicadas apenas a amadores, nos casos previstos pelo art. 60.

Paragrapho 1º — Além destas penalidades serão applicadas outras, de caracter technico, na conformidade das regras, regulamentos ou codigos sportivos, taes como: desclassificações, annullações de jogos, etc., ficando estabelecido:

a) que os casos de indisciplina ou de desrespeito á autoridade da Federação e á amadores disputantes não serão nunca punidos com multas;

b) que nas suspensões por festas aquaticas se determinará expressamente qual a especie dessas festas.

Paragrapho 2º — A pena de reprehensão consistirá:

a) em censura verbal ao amador que, pela primeira vez, incorrer em falta leve, feita por um director da Federação, onde, para isso será chamado;

b) em censura escripta, por intermedio da directoria do Club a que pertencer o amador.

Art. 64 — As penas serão applicadas de accôrdo com a gravidade da infracção, devendo ser escolhidas dentre as enumeradas no artigo anterior a que punam effectivamente o club, amador ou associado.

Art. 65 — As penas destes estatutos prescrevem quando hajam decorridos dois annos da infracção sem que ao infractor tenha sido applicada a respectiva penalidade.

CAPITULO XIV

Dos premios

Art. 66 — Os premios para as provas de amadores constarão de medalhas ou de objectos de arte.

Art. 67 — Só poderão offerecer medalhas, como premios, além da Federação ou das sociedades federadas, os poderes publicos federaes, estaduaes ou municipaes, as altas autoridades nacionaes ou estrangeiras e as sociedades sportivas em geral ou associações e pessoas que para isso obtenham consentimento do Conselho.

Art. 68 — Só será permittida a concessão de premios em dinheiro quando offerecido ás sociedades federadas para acquisição de material de regatas ou melhoramentos em suas sédes.

N. da R. — O capitulo XII não soffreu nenhuma emenda.

Ao capitulo XIII foram apresentadas as seguintes:

N. 42 — Dos srs. Gastão Ladeira, Arthur Pensold, Ibsen de Rossi e Candido Costa, propondo o paragrapho unico do art. 60, que foi approvado tal qual como se dá acima.

N. 43 — Do sr. Frederico de Azevado tal qual como se lê acima, conforme consta do art. 63. Foi approvada.

N. 43 A — Do mesmo representante, mandando accrescentar um paragrapho ao referido art. 63, que é o 2º, nos termos que se lêm na redacção final. Foi approvada.

Ao capitulo XIV não foi apresentada nenhuma emenda.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Fazenda

O ministro solicitou informações do seu collega da Justiça relativamente á restituição da importancia de 1:000$, depositada no Thesouro pela firma Mendes Curty & Comp., para garantia da assignatura do contracto para execução dos trabalhos de installação do Hospital das Crianças, no ex-Hotel Sete de Setembro.

— Ao seu collega da Marinha o ministro devolvendo o processo relativo ao pagamento de 6:141$, de que é credora a Sociedade Anonyma Estaleiros Guanabara, proveniente de reparos executados no contra-torpedeiro "Amazonas", em 1922, communicou haver o Tribunal de Contas mantido a sua decisão anterior, recusando registro á despesa de que se trata.

— O director da Despesa Publica autorizou o collector das rendas federaes em Barra do Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro a effectuar, mensalmente, em continuação, durante o corrente anno, o pagamento das seguintes pensionistas: dd. Idalina Correia da Silva, Josephina Maria dos Santos, Brigida de Souza e Emiliana Maria da Conceição.

— O director geral do Thesouro communicou ao inspector federal nas Estradas haver designado o 1º escripturario do Thesouro, Leopoldo Vossio Brigido, para secretariar a junta apuradora das contas do 2º semestre de 1926, da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo.

— O ministro deferiu o requerimento em que a Companhia Armour do Brasil pede para pagar os direitos relativos a duzentos e quatro mil trezentos e trinta e quatro kilos de oleo combustivel, importado com isenção de direitos, afim de que possa dispôr do alludido oleo que se acha depositado num dos tanques da Anglo Mexican Petroleum Company.

— Pelo ministro foram concedidos isenção de direitos na Alfandega desta capital para materiaes destinados á Rêde de Viação Sul Mineira; á Companhia Siderurgica Belgo-Mineira.

Ministerio da Marinha

O ministro, por portaria de hontem, nomeou o capitão de fragata commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, para servir na Directoria de Fazenda da Armada.

— O ministro solicitou do seu collega da Fazenda providencias no sentido de ser habilitada a Pagadoria da Marinha com o credito de réis 107:060$000, para attender ao pagamento da differença de vencimentos aos officiaes e sub-officiaes reformados que exercem funcções previstas nos regulamentos vigentes, conforme communicação do Tribunal de Contas.

— Tendo o Ministerio da Marinha adquirido uma lancha "Thonnicroft 2", destinada á City Improvements Limited, o ministro solicitou do seu collega da Viação autorização para que a referida companhia faça a transferencia dessa embarcação que será empregada no serviço da estação Central Radiotelegraphica da Marinha na Ilha do Governador.

— O dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, auditor da Marinha, esteve hontem no gabinete do ministro onde foi agradecer os cumprimentos que aquelle titular lhe dirigiu por occasião de seu anniversario natalicio.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje — Official do dia á região, capitão Ibanez Cardoso; auxiliar, amanuense Oliveira.

— Serviço para amanhã — Official do dia á região, capitão Benjamin Ribeiro; auxiliar, sargento-ajudante Agostinho.

— O ministro fixou, no corrente anno, em 25 o numero de vagas para a matricula no curso de veterinaria e 50 no de ferradores, da Escola Veterinaria do Exercito.

— Foi dada autorização ao director do Collegio Militar desta capital, a mandar submetter a exame final de latim os actuaes alumnos desse instituto de ensino que já tiverem obtido approvação em todas as materias do 7º anno do respectivo curso, e cujos responsaveis o houverem requerido, ou ainda o requererem até 5 de fevereiro proximo.

— Reune-se amanhã, o conselho a que responde o 1º tenente Luiz Cordeiro de Castro Afilhado. São juizes o major Propicio de Castro e Silva e os primeiros-tenentes Paulo Brasiliense, Diogo Clemente dos Santos e Lauro Cavalcante.

— Foram pedidas providencias ao Tribunal de Contas para o registro das importancias de 37:466$510, 55:169$220 e 55:109$010, de Mayrink Veiga & Comp. de requisições feitas.

— Foi providenciado para que pelo Thesouro Nacional seja paga a quantia de 3:450$ ao bacharel Ademaro de Faria Lobato, promotor da 8ª circumscripção judiciaria militar, proveniente de gratificações provisorias que deixou de receber.

— Foram transferidos os primeiros-tenentes João da Silva Rebello, do 1º G. A. C., Itaquy, para o 1º R. A. M., Villa Militar; Aristoteles de Lima Camara, do 1º G. A. P., S. Christovão, para o 1º G. A. C., Itaquy; José Corrêa de Mattos, do 2º R. C. I., S. Borja, para o 1º R. C. D.; e Arthur Carnauba, deste para aquelle regimento.

— Foram reconduzidos como professores estagiarios da Escola de Estado-Maior, durante o corrente anno, os seguintes officiaes: majores Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque e Arthur Silio Portella; capitães Heitor Augusto Borges, Renato Baptista Nunes, Heitor Bustamante e Pedro Aurelio de Góes Monteiro.

— O capitão reformado Juvenal Pereira de Souza, foi nomeado encarregado de secção do deposito central de material bellico.

— Foram mandadas cumprir as ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos seguintes sorteados militares: Mario de Paula Oliveira, Achilles Freitas da Rocha, João Aquino Filho, Casemiro Peres, da 1ª região militar, para o fim de serem os mesmos excluidos das fileiras do Exercito.

— Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores foi enviado o mappa demonstrativo dos contingentes a incorporar na 3ª zona militar em 1927, para que aquelle Ministerio dê conhecimento aos presidentes dos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná e governador de Santa Catharina.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional na Bahia o ministro declarou não haver inconveniente na concessão de aforamento, a titulo precario, nos termos da legislação em vigôr, pretendido por d. Maria Amalia Paraizo Amaral e seus filhos José Ignacio do Amaral e d. Maria Emilia do Amaral Muniz Barreto, dos terrenos de marinha adjacentes á fazenda Alagôa, no districto de Brotas, em S. Salvador, e do pretendido por Antonio Arsenio da Silva, situado na localidade denominada Fazenda da Commissão, municipio de Maragogipe.

Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Aldobrando Sedini, natural da Italia, residente no Estado de S. Paulo; Curt Nimuendajú, natural da Allemanha e residente no Estado do Pará; Eduardo Pereira da Silva, Isaias Francisco Marques, Joaquim Pereira de Souza, naturaes de Portugal; Victor Fisdepan, natural da Polonia, residentes, todos, nesta capital.

— O ministro concedeu a exoneração que pediu Francisco Viriato Castello Branco, do logar de escrivão do Civel, Provedoria e Residuos, accumulando as attribuições de official do registro geral de immoveis do 1º termo da comarca de Xapury, no territorio do Acre, sendo nomeado Domingos Nogueira de Mello para esse logar e respectivas attribuições.

— O ministro mandou que apresentassem seus titulos, afim de serem apostilladas as nomeações respectivas, já feitas de sub-pretores, aos bachareis: Antonio Mendes de Oliveira Castro, Bernardo Jacintho da Veiga, Edgard Limoeiro, Frederico de Barros Barreto, João de Souza Pereira Botafogo, Luiz de Moraes Jardim e Silvio Martins Ferreira, hoje supplentes de juizes.

Ministerio da Agricultura

O ministro solicitou providencias ao seu collega da Viação no sentido de ser cedido, á Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, um dos automoveis inutilizados no serviço da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, naquelle Estado, afim de ser aproveitado o respectivo motor na aprendizagem das officinas de mecanica do referido estabelecimento.

— O ministro mandou declarar ao director da Escola de Minas de Ouro Preto, que as faltas dadas pelos funccionarios e lentes daquella Escola, por estarem servindo em bancas examinadoras, devem ser contadas, uma vez que a ausencia dos mesmos seja prejudicial ás respectivas funcções.

— O ministro remetteu, por copia, ao seu collega da Fazenda, a informação do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas sobre o requerimento em que J. S. Albuquerque & Comp. pedem isenção de direitos para os mechanismos que pretendem importar destinados ao beneficiamento da fibra "Caroá".

Ministerio da Viação

O ministro assignou hontem as seguintes portarias de promoção, na Directoria Geral dos Correios, a 1º official, por antiguidade, o 2º, Primitivo Valeriano Uzeda; a segundos, os terceiros, Henrique Gonçalves de Araujo Bastos, Leonardo Ferreira Motta e Mario José Vieira, este por antiguidade e aquelles por merecimento; a terceiros officiaes, os amanuenses, Asdrubal Sodré, Alfredo Avelino Pinto Guimarães Junior, Edgard Duque Estrada de Barros, Gastão de Azevedo Costa Pereira, Antonio Nunes Rodrigues, José de Almeida e Albuquerque, Aristides Joaquim da Silva e Gustavo Francisco da Costa; na Administração do Estado da Bahia: a primeiros officiaes, os segundos, Arthur Pereira de Carvalho, Manoel Leal Filgueiras e Arthur Augusto do Nascimento; a segundos, os terceiros, Ponciano Alves da Costa, João Schaw Ferreira, Themistocles Salles Costa, José Ferreira Marinho, João Vidal de Oliva e Antonio Marques Braga; a terceiros, os amanuenses, Carlos Tuvo de Mesquita, Manoel de Freitas Suzart, Mario Barros, Miguel dos Santos Santiago e Carlos Novaes Paes.

— Foi approvado o contracto celebrado entre a S. Paulo Railway e a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo, para a circulação de vagões.

— O sr. Francisco Sá, autorizou o director dos Correios a preencher as vagas de amanuenses existentes na Administração do Estado da Bahia.

— Por despacho de hontem, o ministro indeferiu um requerimento em que José Cordeiro de Albuquerque, pediu concessão de uma area de 63m3,92, onde se acham localizados os fundos de uma casa cuja construcção iniciou, em terrenos pertencentes á E. F. Central de Pernambuco.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Requerimentos despachados:

Pedro Ferreira Neves e outros, Angelina T. Cardoso, Maria Eliza Lamenha Lins, Corporação dos Trabalhadores Catholicos de Villa Isabel, Maria Anna d'Avila, Armando Caldas Sergio, Manoel Carlos Moreira e outros, Emile Lambert, Guinle Irmão, Antonio Cardoso de Amorim, Emilia Lodi Gomes, Mecolajenick Juliano, Carlos de Almeida — Deferidos.

Daniel de Almeida, Manoel da Silva Seabra, Gervasio de Oliveira, Miguel Salomão, José Augusto Ferreira, Augusto Caldas — Certifique-se.

Manoel José de Oliveira — Compareça no 6º districto.

Candido de Lacerda Cony, Alice Marianna de Azevedo Marques — Prove ser o proprietario.

Darlee David Bhering de Oliveira Mattos — Installe-se um apparelho de 10 m/m.

E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 124 passagens, na importancia total de réis 2:849$800.

— No kilometro 537, do ramal de Paraopeba, caiu uma barreira, devido ao máo tempo, impedindo o trafego naquelle ponto. A administração da Central teve sciencia do facto.

Tambem na estação de Passagem, entre os kilometros 557 e 558, cairam varias barreiras, impedindo a linha durante muitas horas. A turma de trabalhadores da residencia partiu para o local, afim de desimpedir as linhas.

— Despachos da directoria — Companhia de Mineração e Metallurgia "Brasil", Bastos Dias, José da Silva & Comp. — Restitua-se, Ignacia Raposo Cardoso, dr. Francisco Antonio — Certifique-se. Americo Felix Soares de Aguiar, Durcelina Gomes da Silva, pedindo pagamento — Deferido. Francisco Mangualde Junior — Attendido. Cruz Valente & Comp., Industrial e Mercantil "Casa Fracalanza" — Idem, nos termos do parecer da contadoria. A. Strasburg — Idem, á vista da informação. Napoleão Lustoza & Comp. — Entregue-se a 1ª via do certificado, mediante recibo. João Cancio de Freitas — Entregue-se, mediante pagamento das respectivas despesas. Companhia Mineira de Electricidade — Aceito a proposta. Companhia Calçado Bordallo — Os volumes reclamados foram entregues á Rêde Sul Mineira, não cabendo, pois, á Central, culpa no seu extravio ou demora. Amaro José Prado — indeferido. A concessão foi dada a titulo precario e, não tendo sido utilizada opportunamente, não ha como consideral-a valida. Aloysio Berillo dos Santos, Antonio Cid Loureiro, Fraeb & Comp., The Baldwin Locomotive Works, José Marins Campos — Compareçam á secretaria. Cesar Abinzolini & Sá Avila, propondo fornecimento de dormentes — Sellem o presente. Compareçam á secretaria os srs. João Domingues, Giovanni Pevin e Oliveira & Irmão.

O ASPECTO SCIENTIFICO DA JURISPRUDENCIA MODERNA

Assim como, no direito penal, a evolução se vem fazendo no sentido da individualização das penas, no direito civil, caminha-se tambem para a individualização dos casos, escreve o dr. J. A. Nogueira em artigo para O JORNAL

Dr. J. A. NOGUEIRA
Juiz da 6ª Vara Civel do Districto Federal

(Para O JORNAL)

Até 1880, mais ou menos, era geral a crença de que a codificação tinha a virtude de deter os surtos desse eterno pretoriano que é a jurisprudencia dos tribunaes. Achava-se possivel reduzir a funcção dos juizes a um automatismo quasi uniforme, a cujo rythmo todas as questões seriam resolvidas com uma precisão mathematica, devido á plenitude logica da legislação. Mas nas duas ultimas decadas do seculo 19 entraram os juristas latinos e germanicos a confessar francamente que todo o direito não podia estar nos textos, pois estes, por mais minuciosos que fossem as prescripções, não vingavam prevêr todas as hypotheses. Hoje não ha espirito clarividente que ignore quão limitada é a orbita da legislação em relação á extensão e á complexidade dos entre-choques da vida social. As leis não são mais do que direcções, cuja autoridade é sobretudo negativa ou limitativa, o que quer dizer que quando a lei é clara e formal o applicador não póde decidir contra ella. Mas, ao lado dessas hypotheses em que o juiz funcciona como uma machina de calcular, permanece uma vastissima zona em que a liberdade de apreciação é um facto inevitavel, uma vez que se não póde obter o milagre da presença universal do legislador na multiplicidade dos casos occorrentes e oriundos de combinações imprevisiveis.

O CASUISMO JUDICIARIO

Assim é que as legislações mais modernas e adeantadas tendem cada vez mais a dar aos seus mandamentos a fórma do que os americanos chamam de *standard*. Estabelecem-se direcções geraes, deixando-se aos juizes e tribunaes a grande Arte do casuismo judiciario. Assim como a evolução do direito penal se vem fazendo no sentido da individualização das penas, no direito civil caminha-se tambem para a individualização dos casos. Ha todo um largo sopro de renovação e de bom senso no campo da hermeneutica. Renascem os *prudentes* com as suas soluções equitativas, que davam o nome de *elegantia*. Atravez da casuistica de um Demogue sente-se a presença do mesmo senso artistico e *humano*, acompanhado do profundo sentimento da *relatividade* das coisas, com que se immortalizaram as *res pousa* ou as *res quotianae* dos antigos proculeianos e sabinianos. Comprehendeu-se afinal que a applicação do direito é sempre um acto profundamente *dramatico*, como o objectivou um moderno, obra de tacto, de finura, de bondade, de elegancia intellectual e moral que não póde ser confiada á bravura da ignorancia nem ao grosseiro simplismo dos que só pensam por meio de precedentes. De sorte que uma das principaes caracteristicas da evolução juridica hodierna consiste em levantar a applicação do direito á altura de uma *Arte*, de uma verdadeira *esthetica*, de cuja perfeição dependerá o bem estar e o progresso das collectividades humanas.

Todas as grandes revoluções da vida e do pensamento provêm de uma nova hierarchisação de valores antigos. Uma escola, um movimento ascensional do espirito humano no campo de uma arte ou de uma sciencia difficilmente se póde definir numa fórmula, porque resulta quasi sempre de diversos factores ou perspectivas que, embora anteriores, vingam impôr-se á attenção com mais violencia por assim dizermos. Tudo se reduz a uma questão de maior ou menor relevo que no corpo de uma determinada disciplina toma idéas ou direcções: *Nihil novum, sed nove*. Assim, na moderna orientação do direito, ligada á norteação esthetica, que afinal, é apenas uma consequencia, tem tomado um logar de destaque que chamamos de individualização dos casos judiciarios ou casuismo legal.

De Greef, na sua Introducção á Sociologia, observou que a jurisprudencia dos paizes cultos se caracteriza pelo que elle chama de jesuitismo.

Aceitamos a caracterização, afastada, porém, toda intenção depreciativa. Os jesuitas foram os grandes humanizadores da Moral, assim como os Prudentes romanos o foram do Direito. "Para uns e para outros — observa judiciosamente Declareuil — tratava-se de applicar a casos humanos soluções humanas, que não tirassem a sua logica senão das possibilidades actuaes e do bom senso". Dois seculos antes do famoso julgamento de Magnaud sobre o furto por necessidade, já um obscuro jesuita, o padre Pierre Alagou, em seu "Resumo da Summa de S. Thomaz", havia escripto que tal furto "não era nem furto nem rapina, porque, em tal hypothese, segundo o Direito Natural, todas as coisas são communs".

De sua vez — seja dito de caminho — o *bom juge* foi, como o discipulo de Loyola, um interprete sagaz e humano. Nem sempre, porém, a jurisprudencia sentimental e declamatoria do famoso — magistrado — pamphletario merece ser louvada nem imitada. Haja vista a sua decisão, contraria á lei, negando a interdicção de um prodigo, a pretexto de que ha mais interesse social em favorecer a circulação das riquezas, do que em proteger um perdulario contra os seus proprios desmandos.

Em casos como este, um jesuita não se desconcediria em tão iniqua solução. O casuismo é uma Arte de finura, de elegancia e de bom senso, seja no campo da moral, seja no do direito. E elle representa a mitigação das abstracções ou a rectificação dos principios demasiado imperativos e absolutos pelo contacto das realidades da vida. E' o dominio do methodo experimental e a arte dos matizes. Os Sanchez e os Signoris foram feitos peritos nessa arte subtil. Elles souberam humanizar o Decalogo, da mesma fórma e com a mesma superior elegancia com que os *pretores* e os *prudentes* vingaram tornar uteis, praticas e humanas, — equitativas emfim — as rigidas disposições da Lei das 12 Taboas e do *strictum jus*.

O JESUITISMO DA JURISPRUDENCIA

Nesse sentido nobre e elevado aceitamos a observação de De Greef, e entendemos que o jesuitismo da jurisprudencia não é um mal, senão uma obra de salvação. E' uma reacção do bom senso e da equidade, contra a rigidez da vulgaridade, incapaz de alcançar nuanças.

O homem vulgar reduz a vida a poucos schemas, não vê nas leis senão quadros abstractos e absolutos. Não *interpreta*, não *applica*, não resolve... Infilge aos homens leitos de Procusto, atira os textos como machadadas, põe termo ás questões, supprimindo-as cegamente, a golpes de citações numeradas á maneira por que o venso de La Fontaine exercia a sua vigilancia protectora em torno á tranquillidade de seu amigo homem...

A CONSAGRAÇÃO DO "CASUISMO" NO CODIGO CIVIL BRASILEIRO

Felizmente essa fórma de jurisdicção tende a desapparecer, mercê de uma theoria hoje vencedora em todo o mundo culto e que já teve a sua consagração no nosso Codigo Civil — a theoria do abuso dos direitos. Com ella resurge o casuismo artistico e profundamente humano dos Celsos e dos Sanchez, dos Galos e dos padres Sarrasas.

Ao olhar de um janotus do tradicionalismo um direito é uma prerogativa individual de caracter metaphysico e absoluto. Não soffre limitações nem distincções. Elle vê o principio e não vê os homens. Vê a lei e não o *caso* com os seus contornos e matizes. Acredita piamente e *grosso modo* que quem usa do seu direito não póde lesar a ninguem. Isto seria uma verdade se o asserto fosse acompanhado da argucia necessaria a assignalar a região ondulante em que o direito deixa de ser direito. Mas não ha no seu cerebro espaço para subtilizar. Um dado direito posto em fóco toma todo o campo da visão, apparece como um pequenino universo sem pontos de contacto com outros universos vizinhos. *Fiat justitia pereat mundus*, é o lemma.

Já para o moderno casuista a perspectiva é inteiramente outra. Os direitos individuaes não são concebidos como uma justaposição de principios absolutos. A idéa que domina é a de vida em sociedade, de organização intelligente, de funcções sabiamente hierarchizadas. Entramos num paiz maravilhoso e vivo, onde não ha sómente o preto e o branco, em contrastes artificiaes, senão uma gradação encantadora de côres. E' a terra das relatividades, dos matizes, da arte e do bom senso.

E' a vida tal qual é, onde a logica e a geometria têm aspectos bem diversos dos que nos offerecem os principios de Euclydes ou a syllogistica dos Sanseverinos. Nessa atmosphera onde circula a luz da razão e onde os sentidos estão todos despertos, a missão do juiz, do interprete e do estheta do direito apparece como uma regulamentação intelligente das numerosas actividades que se movem e entrecruzam sob os seus olhos. Se não ha direito absoluto, ou melhor, se o direito de cada um só deve ser reconhecido e protegido emquanto não toma uma amplitude ou uma direcção nocivas á harmonia do conjuncto, com que attenção e com que arte não deve elle ir assignalando com brandura, e com serena autoridade os contornos dessas espheras de acção, de modo que os conflictos inevitaveis se vão aos poucos resolvendo em rythmos de um lirismo superior e humano!

Sob esse aspecto o magistrado apparece como encarregado de ir definindo os limites de cada direito, mercê de uma sensibilidade juridica superior, de um instincto seguro do bom e do justo, de um tacto affeito ao exame das realidades e de uma larga experiencia das coisas humanas... Sua acção terá algo de parecido com o desses magicos que iam pelo mundo afóra traçando circulos encantados dentro de cujos ambitos podia a vida assumir expansões esplendidas e imprevistas.

Com a movel direcção linear de suas decisões facilitará o progresso das actividades, harmonizando-as e organizando-as á semelhança de um *Terminus* animado cuja funcção dynamica nada tem que vêr com a immobilidade dos stylistas do direito.

O juiz moderno deve sêr um maravilhoso artista porque a elle incumbe ir dizendo, em face dos fluxos e refluxos da vida social, onde acabam os direitos e começam os abusos, até que ponto o expandir-se de cada actividade não se converte em obstaculo ao concerto das demais actividades, assignalando assim as dissonancias e os exaggeros, corrigindo, rectificando e melhorando...

Stocks dos principaes generos nos trapiches desta capital

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 30 do corrente, nos trapiches desta Capital, os seguintes stocks dos principaes generos: Arroz 110.984 saccos; feijão, 36.284 saccos; farinha mandioca, 63.864 saccos; assucar 175.419 saccos; milho, 18.555 saccos; banha, 10.926 caixas; algodão, 20688 fardos; xarque, 9.000 fardos.

NOMEAÇÕES E DISPENSAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas, nomeou, por acto de hontem, em virtude de autorização do mesmo Tribunal, o 2.º escripturario, bacharel Adolpho Costa Madruga, para o logar de delegado do referido Tribunal na Estrada de Ferro Central do Brasil e o 3.º escripturario, Paulo Emilio Tavares, para o logar de chefe da delegação no Estado de Matto Grosso e dispensou, a pedido, este ultimo cargo, o 3.º escripturario Cesario da Silva Prado.

PARTIDO DA MOCIDADE

Com o fim de promover a organização de novos centros de propaganda, seguem hoje para Petropolis alguns directores do nucleo, desta capital, do Partido da Mocidade.

Mais um preposto de despachante municipal

Pelo prefeito, foi nomeado preposto de despachante municipal, o sr. Aristotelino de Mattos.

Cada individuo tem o seu typo animal

E, por elle, facil é avaliar o seu caracter

A mulher-gazella e o homem-leão, eis os preferidos

Cada homem tem um typo animal indubitavel e, com um pouco de paciencia, pesquizando as linhas physionomicas, qualquer de nós se assemelha aos mais variados especimens da escala zoologica. E o que é mais importante, por essa filiação facil se torna conhecer o caracter de cada um.

A nossa gravura permittirá ao leitor acompanhar-nos em nossas observações. Vejamos, em primeiro logar, a semelhança com o cão. Os individuos filiados a esse typo são muito gulosos e se distinguem pelo modo firme de caminhar, pelo ar provocador, gestos bruscos, violencia e voz grossa.

Como o cão são profundamente fiéis aos que amam, engenhosos, praticos e trabalhadores. São, porém, grosseiros de linguagem e de maneiras e excessivamente ciumentos. E' um typo que abunda mais entre os homens que entre as mulheres.

A SERPENTE — E' um animal curioso, prudente e cruel, de extraordinaria ligeireza nos movimentos, que se arrasta, medita, fascina e engana.

Os humanos que têm analogia com ella são individuos cujo modo de caminhar é assim, quasi arrastado. São falsos e crueis e parecem não ligar importancia a nada na vida. Seu modo de caminhar é ondulante, furtivo, e têm a voz sibilante e aguda.

De espirito concentrado, prudente, fertil em astucias e artificios, são bastante invejosos, traidores e desprovidos de todo o poder de afectividade. Amam o mal pelo mal e se regosijam com o damno que poderão causar.

O PAPAGAIO — E' um typo commum. Falam de tudo, entendam ou não do assumpto. Seus gestos são bruscos, o olhar penetrante e a voz tem inflexões graves e agudas muito desagradaveis ao ouvido.

São curiosos e amigos da maledicencia (especialmente se o typo papagaio se manifestar nas mulheres), um pouco avaros e defundem bem custe o que custar.

Seus affectos são bastante tyrannicos e o fundo de seu ser é extremamente egoista.

A GAZELLA — Eis um typo que é quasi exclusivo das mulheres. E é um typo delicioso. As mulheres a elle pertencentes são timidas em excesso, desconfiadas mas sem coragem para reagir, soffrendo resignadamente todos os golpes moraes. São de infinita doçura, muito meigas e, physicamente, são vivas e saltitantes. Cheia de exquisito encanto a mulher-gazella é uma verdadeira flor humana.

O LEÃO — Os physionomistas de todos os tempos estão de acordo em fazer o elogio do typo leonino, que é, talvez, o mais formoso e o mais nobre. Não ha uma individualidade superior que não esteja marcada por algum rasgo de leão. No rosto humano, todavia, o typo-leão rara vez se encontra isolado. Geralmente, vae acompanhado de um ou dois typos superiores, como a aguia, o elephante, etc.

O typo-leão é cheio de magestade; seus gestos são sobrios, calmos, sem precipitação, mas tambem sem indolencia. São bons, francos, de profunda lealdade, de generosidade estremada, capazes de sacrificar-se por um ideal, uma causa ou simplesmente por seus amigos. São valentes e dignos, e a mentira e a hypocrisia lhes causa horror. A mesquinhez lhes repugna. Se a desgraça os fere, jámais os envilece. Não guardam rancor, embora suas coleras sejam terriveis.

O typo-leão revela, geralmente, o homem de genio.

O TIGRE — Do ponto de vista social é este o typo mais perigoso. São temiveis os individuos deste typo, em sua maioria homens. Possuem egual quantidade de virtudes e defeitos. São de humor pouco variaveis: apenas riem e choram menos; têm uma extremada prudencia para tudo e seu olhar pare abarcar o mundo de um só lance. Afaveis, previdentes, subtis, de intelligencia aguda e ironica, têm mil recursos para se fazerem valer e sabem enriquecer onde outros morreriam de fome.

Detestam o ruido, abominam o escandalo e para levar a bom termo suas intrigas empregam a persuasão, a doçura e a astucia. Não atacam nos que lhes são superiores e, sobretudo, nunca atacam de frente. Têm as qualidades e defeitos dos perfeitos cortezãos.

PARAHYBA DO NORTE

DIVERSAS NOTICIAS

O chefe do governo não attendeu ao appello dos commerciantes e proprietarios de Alagôa Grande, no sentido de lhes ser dispensadas as multas dos impostos de decima urbana e industria e profissão.

A attitude do presidente do Estado inspirou-se nos propositos que animam a administração publica de superar as condições financeiras da Parahyba, muito precarias em consequencia da baixa do algodão.

— Realizou-se a installação solemne do novo municipio de Sapé, havendo extraordinario brilho nas festas commemorativas do referido advento.

Em carro especial, atrelado ao comboio de 13,20, viajou, com o fim de assistir ás festas da inauguração official daquelle municipio, o dr. João Suassuna, na companhia dos drs. Democrito de Almeida, commandante Elysio Sobreira, drs. Alpheu Dominguez e João Maurício, João Ferreira, academico Ruy Carneiro e Osias Gomes.

— Foi procedido no Thesouro do Estado um balanço, nos cofres da mesma repartição, constatando-se a exactidão em todos os valores a cargo do respectivo thesoureiro.

— A Companhia de Beneficiamento e Prensagem de Algodão Parahybana vae recolher, por intermedio do Serviço Federal do Algodão, aos cofres da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, a quantia de cento e dois contos, proveniente da quota do emprestimo de 200:000$ recebido pela mesma companhia.

— A agencia do Banco do Brasil aqui, graças á intervenção do senador Epitacio Pessôa, começou os descontos sobre as contas.

— Pelo vapor nacional "Prudente de Moraes" seguiu, para a Bahia, o dr. Luiz de Freitas, clinico parahybano, domiciliado no Estado do Pará.

— O dr. Carlos Luiz Taveira, administrador dos Correios da Parahyba introduziu, no serviço de permutas de malas postaes, varias modificações proveitosas, com o fim de melhorar a sua repartição.

A agencia de Campina Grande fechará malas para todos os correios do interior afim de serem feitas as expedições com a segurança exigida.

Outra medida de grande alcance é o fechamento de malas em Campina Grande, para o Rio de Janeiro.

Ainda, a começar de 1 de janeiro, a agencia urbana de Varadouro fechará malas, directamente, para todos os portos do norte.

— Os lavradores de canna tiveram, nesta safra, notaveis prejuizos, em virtude das usinas de assucar não terem dado vencimento á safra, por insufficiencia de capacidade.

— O mercado de algodão tem se mantido com uma pequena elevação.

— Auspicia-se brilhantissima a inauguração do "Club dos Diarios", marcada para o proximo dia 19 de janeiro.

Será a nota mais distincta na alta sociedade parahybana.

— O dr. Alfredo Sá, interventor federal no Estado do Amazonas transmittiu ao dr. João Suassuna o seguinte telegramma: "Tenho a honra de communicar a v. ex. que foi installada solemnemente a sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa do Estado, perante a qual li a mensagem constitucional."

NOTICIAS DE BARBACENA

GYMNASIO MINEIRO — O Gymnasio Mineiro, criado a 1 de dezembro de 1841, e que, como internato, tanto serviu á mocidade mineira dando-lhe o curso de humanidades com um professorado selecto, admiravel, volta a funccionar no seu antigo e tradicional edificio segundo esta nota official:

"Tendo o governo federal transferido para o Estado o edificio em que se achava installado, em Barbacena, o Collegio Militar, resolveu desde logo o presidente Mello Vianna aproveitar o predio e as installações para ali fundar o Internato do Gymnasio Mineiro.

Não é de hoje que se reclama, em Minas, uma iniciativa como esta. A proporção que vinha crescendo o numero daquelles que se destinam a concluir o curso gymnasial ou de preparatorios, viam todos a necessidade de se criar um internato junto a estabelecimento official, para que os alumnos, affluindo de cidades differentes do interior, pudessem encontrar um estabelecimento com a dupla vantagem do exame official e do pensionato.

Fez, então, o governo passar por uma reforma integral, no seu aspecto e na sua commodidade, a casa do Collegio Militar. Deu ao edificio, cujas condições já eram, aliás, muito lisonjeiras, nova nota de conforto e commodidade.

Mas evidentemente, o governo não limita o seu carinho á parte material. Deseja e vae realizar, no antigo Collegio Militar, um internato que possa honrar a nossa cultura.

Assim pensando, convidou para o dirigil-o, inaugurando-o em principio do anno vindouro, o professor Firmino Costa, homem culto, habituado a tratar com as altas coisas do ensino e suas novidades.

O governo continuará a voltar, em descanso, para o estabelecimento sua actividade vigilante, de modo a fazer do novo internato um instituto modelar, a que não falte requisito algum para ensinar com brilho e servir com exito á mocidade mineira."

MEDICO — Após um curso digno de todos os encomios, acaba de se doutorar em medicina, pela Faculdade de Bello Horizonte, o nosso jóven conterraneo dr. Paulo Diniz Carneiro.

O recem-formado que foi sempre um admirador fervoroso da humanitaria profissão que abraçou, é filho do nosso conterraneo, o saudoso major Martins Carneiro e de sua viuva, sra. d. Guilhermina Diniz Carneiro.

ACCIDENTE DO TRABALHO — E' intenção da digna directoria da Liga dos Homens do Trabalho, benemerita sociedade operaria que ha annos floresce nesta cidade, encaminhar, d'ora avante, todo e qualquer accidente no trabalho occorrido em qualquer das industrias de Barbacena, afim de que com brevidade, seja concedida a indemnização ao lesado, conforme prescreve a lei.

Para esse fim a Liga já está de posse da lei de accidentes bem como o respectivo processo e desde já se colloca á disposição dos seus associados e demais proletarios com o proposito alevantado de bem servir á causa do operariado barbacenense.

Tudo será feito gratuitamente.

Na proxima reunião da directoria da Liga, que se dará no mez entrante, este assumpto será tratado com todas as minucias.

IMPRENSA LOCAL — "O Jornal de Barbacena" completou o seu vigesimo segundo anno de existencia. Pela transcorrencia dessa ephemeride congratulamo-nos com os confrades daquelle periodico.

MELHORAMENTOS URBANOS — Na rua Lima Duarte, ao lado direito da Matriz, estão sendo levantados dois bons predios de propriedade do dr. Henrique Diniz. Um delles servirá para a residencia de verão do nosso illustre conterraneo, estando o outro reservado para a installação da Pharmacia Gama. A construcção desses predios, que está sendo feita pela conceituada firma Dolabella, Portella & Cia., attende aos confortos e rigores da architectura moderna, obedecendo as obras á direcção do dr. Pio Pequeno, medico desta cidade.

Segundo ouvimos, não tardará muito a ser iniciada a construcção do palacio da Universidade Catholica, cujo local, ao que se diz, já está escolhido na chacara da viuva Blas Fortes, fim da rua Silva Jardim. Como já noticiado, com a palavra do preclaro d. Helvecio, respeitavel arcebispo de Marianna, na construcção desse predio se vão gastar tres mil contos de réis.

CENTRAL DO BRASIL — Em gozo de ferias regulamentares, seguiu para Ouro Preto, acompanhado da sua esposa e sobrinhas, o dr. Oscar da Costa Lacerda, engenheiro residente, nesta cidade, da Central do Brasil.

A directoria da Estrada designou o dr. Lamartine Diniz Carneiro para substituir o engenheiro-residente dr. Oscar da Costa Lacerda durante a licença de quinze dias que lhe foi concedida.

RADIO-TELEPHONIA — Os srs. Moura & Cia., estabelecidos á rua 15 de Novembro 53, com casa de representações, vão installar um apparelho de radio-telephonia, que irradiará os concertos do Rio e Buenos Aires, cotações da Bolsa, etc.

TRABALHOS DE ASYLADAS — A irmã Germana Jardim, directora do Asylo de Orphãs, convidou as familias desta cidade para visitarem, nos dias 1, 2 e 3 do mez corrente a exposição dos trabalhos executados pelas alumnas internas e externas daquelle estabelecimento.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA — Diz o Regulamento da Instrucção Primaria do Estado de Minas:

"O ensino primario fundamental será obrigatorio em qualquer ponto do territorio mineiro, onde haja escolas publicas ou particulares subvencionadas, sufficientes para o numero de menores de ambos os sexos, de sete a quatorze annos de idade, existentes dentro de cada perimetro escolar.

No Grupo "Blas Fortes" as matriculas estão abertas de 2 a 14 do corrente."

FALLECIMENTO — Occorreu, nesta cidade, o fallecimento da sra. d. Justina Leal, que contava a avançada idade de 85 annos. Aqui residindo havia muitos annos, era natural de Campos, no Estado do Rio, sendo viuva do sr. João dos Santos Leal. Espirito muito caridoso, a digna senhora teve ensejo em sua vida de ser utilissima á pobreza, á qual não negava seus recursos, toda vez que era para isso solicitada. Deixa tres filhos, os nossos conterraneos srs. Francisco e Antonio Leal e a sra. d. Lindaura Leal, esposa do sr. João Andrade.

Foi inhumada no cemiterio municipal, tendo sido grande o acompanhamento de pessoas que lhe prestaram as ultimas homenagens.

VIAJANTES — Encontra-se em Barbacena o poeta Honorio Armond, professor em Muzambinho, neste Estado.

— Esteve na cidade o dr. Jair Abranches, industrial no Rio e nosso conterraneo.

— Está na cidade o dr. José Bonifacio Filho, academico de Direito no Rio.

— Em companhia de sua familia, acha-se em Barbacena, onde passará alguns dias, o dr. Affonso Canedo, capitalista em S. Paulo do Muriahé, onde é chefe politico.

— Tem estado na cidade o dr. Eugenio Rocha, facultativo em Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo.

— Passa alguns dias em Barbacena o dr. Luiz Silverio da Rocha Lagôa, promotor publico, em Pouso Alto, no Sul de Minas.

— Partiu para S. João d'El-Rey o sr. Tancredo Braga, que foi passar as festas de Anno Novo com sua familia.

Dentro de breves dias regressará a essa cidade.

— Está na cidade, onde passa alguns dias, o nosso conterraneo sr. José Joaquim Dutra, residente no Rio de Janeiro.

— Hospedadas em casa de seu cunhado, sr. Achilles Maia, passam na cidade a estação calmosa as gentis senhoritas Argentina e Noemia Pitanga.

— Acha-se na cidade, de visita á sua familia o dr. Mario de Freitas Oliveira.

— Encontra-se na cidade o capitão Virgilino Carvalho, fazendeiro em Ressaquinha, neste Municipio.

— Estão na cidade os srs. Miguel Tafuri e Antonio Attademo e a senhorita Sylvia Attademo, residentes em Desterro do Mello, neste municipio.

— Esteve na cidade o sr. Calmerio Calmeto de Castro, filho do finado sr. Jayme Calmeto de Castro, e residente em Desterro do Mello, neste municipio.

(Do correspondente)

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar.

—— O capitão Alberto Ribeiro de Carvalho.

—— O dr. Luiz Gastão Escragnolle Doria, da nossa sociedade.

—— O sr. Alvaro de Menezes, nosso collega do "Jornal das Moças".

—— O pequeno Tède, filhinho do jornalista riograndense dr. Alvaro Eston.

—— O senador Antonio Azeredo, vice-presidente da Camara Alta.

—— O dr. Geminiano da Franca, ministro do Supremo Tribunal Federal.

—— O dr. João Moreira Guimarães, um dos directores da Companhia de Seguros Sul-America.

—— A menina Jacy, filha do sr. João Gonçalves, do nosso commercio, e de sua esposa d. Maria Gonçalves.

Fizeram annos hontem:

O sr. Barroso Netto, professor do Instituto Nacional de Musica.

—— O dr. Alfredo de Andrade, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

—— A senhorita Beatriz Veiga, filha do dr. Raul Veiga, ex-presidente do Estado do Rio.

Datas intimas

O anniversario da senhorita Yolanda, filha do nosso companheiro de trabalho sr. Creso Pinto, foi motivo para que o lar do mesmo se enchesse de justas alegrias. A' sua pittoresca vivenda em Lins de Vasconcellos, garridamente enfeitada e transbordante de luz, affluiram muitas familias da nossa sociedade em cujo seio o sr. Creso Pinto é largamente relacionado. A senhorita Yolanda Pinto, recebeu muitos presentes e proporcionou ás suas amiguinhas uma reunião encantadora na qual se dansou animadamente e se ouviu boa musica.

Mais brilho deu a essa reunião o facto de estarmos em vesperas dos folguedos carnavalescos e muitas senhoras e senhoritas têm comparecido fantasiadas.

Ao esplendor da festa associou-se a fidalguia da familia do nosso collega sr. Creso Pinto que a todos recebeu de maneira verdadeiramente principesca.

Nascimentos

Nasceu o menino Taciano Paulo, filho do dr. José Tiburcio Sá Freire, engenheiro da E. F. Central do Brasil, e sua esposa d. Haydée Puga Sá Freire.

Contracto de nupcias

Contractaram casamento, a senhorita Olga de Menezes Rocha, filha do sr. Alberto Militão da Rocha e de d. Alfeza Rocha, e o sr. Sylvio de Castro Almeida, funccionario dos Telegraphos e filho do dr. João Pedro de Almeida.

Nupcias

Consorciaram-se, hontem, o sr. José da Silva Leite, interessado da firma Gaspar da Silva Araujo & C., desta praça, e a senhorita Branca Queiroz Cesar, filha do sr. Antonio Cesar dos Santos e de d. Carolina Queiroz Cesar.

Testemunharam o acto, por parte do noivo, os srs. João Baptista Mourão e capitão Bernardino Pinto e senhora, da noiva, o capitão Raul Horta e d. Anna Silveira.

Banquetes

No Copacabana Palace, realizar-se-á, no dia 7 de fevereiro proximo, o almoço que ao professor Austregesilo, recentemente escolhido para representar a Faculdade de Medicina no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, offerecerão os seus amigos, collegas e discipulos.

Entre outras, a lista de adhesões conta com as seguintes assignaturas:

Ministro Graça Aranha, ministro Herculano de Freitas, conde Affonso Celso, senador Rosa e Silva, senador Indio do Brasil, desembargador Ataulpho de Paiva, professores Abreu Fialho, Oswaldo de Oliveira, Esposel, H. Roxo, Brandão Filho, Fernandes Figueira, Henrique Duque, drs. Pontes de Miranda, I. Malagueta, P. Moura, O. Galiotti, Honorato Alves, Pernambuco Filho, Adaucto Botelho, Ulysses Vianna, Sergio Azevedo, Collares Moreira, Costa Rodrigues, Aluizio Marques, Mario Pinotti, Chagas Doria, Gustavo Armbrust, Arnaldo Moraes, Arthur Moses, Illidio Corrêa, W. Berardinelli, L. Capiglione, Austregesilo Athayde, I. Mascarenhas da Silva, J. Ayres de Souza, Bourguy de Mendonça, Lopes Rodrigues, Teixeira Mendes, Jorge Santa-Anna, Eduardo Dias, Antonio Augusto Xavier, Cunha Lopes, Pinto de Mesquita, Paulo Proença, Tolomei, Mario Góes, H. Portugal, Jacintho Campos, Duarte de Abreu, Moreira Barbosa e Giffoni.

—— O sr. Luiz Hermanny Filho, director do "Brasil Odontologico", offereceu, hontem, um almoço de despedida ao dr. Antonio Campos de Oliveira, inspector dentario escolar em S. Paulo e director da "Revista Odontologica Brasileira".

—— Ao dr. J. V. Collares Moreira, chefe de clinica do Sanatorio Botafogo, offerecerão os seus amigos, amanhã, um jantar intimo, em regosijo pela passagem de seu natalicio.

Festas

Senhoras e senhoritas catholicas, da nossa melhor sociedade, estão organizando para o proximo dia 7 de fevereiro, uma encantadora vesperal dansante, que se effectuará no America F. Club.

A' frente da commissão emprehendedora encontram-se as sras. Maria Santos, Humberto Donnato e Julião Martins, que vêm envidando os melhores esforços, para que a festa seja coroada de completo exito.

O que fôr angariado na festa reverterá em beneficio da construcção do altar de Santa Therezinha do Menino Jesus, que será erigido no seu santuario.

Durante a festa far-se-á ouvir o "Jazz-band" Romeu Silva.

Os ingressos para essa vesperal encontram-se nas casas: Soares & Maia, á Gonçalves Dias, 53; Parc Royal, á travessa S. Francisco de Paula; Notre Dame de Paris, á rua do Ouvidor; Casa Odalisca, á rua Uruguayana, 49, e Papelaria Pereira, á rua do Ouvidor, 91.

—— No "grill-room" do Copacabana Palace, haverá, hoje, á noite, mais um animado "appetitivo-dansante", offerecido ao elemento mundano.

Bailes

O baile á fantasia do Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club levará a effeito, no dia 6 de fevereiro proximo, um lindo baile á fantasia dedicado aos seus associados, o qual vem sendo esperado com grande anciedade. Para a sumptuosa festa a séde do club será ornamentada com requintado bom gosto, havendo feérica illuminação e tocando durante as dansas, que se prolongarão das 20 horas ás 3 da madrugada, o "Jazz-band" Sul Americano.

Interessantes surprezas serão offerecidas no correr da elegante reunião, que deverá revestir-se de brilho e distincção, registrando um acontecimento de alto mundanismo.

Não serão admittidas as fantasias de baixa vulgaridade ou de compostura equivoca, sendo, igualmente, prohibido o ingresso aos cavalheiros que se apresentarem em "travesti".

A julgar pelos reiterados pedidos da directoria, as familias dos socios deverão apresentar-se fantasiadas.

Para os cavalheiros, o traje será fantasia de luxo, terno branco a rigor ou smoking.

As mascaras completas não serão permittidas, e sim, as meias-mascaras, reservando-se o club, neste ultimo caso, o direito de identificação. Será rigorosamente obrigatoria a apresentação das carteiras de socios ao porteiro, bem como a exhibição, na porta, do recibo n. 2, deste anno. Não se farão excepções, nem haverá convites de nenhuma especie. Os socios só se poderão fazer acompanhar das senhoras pertencentes ás suas familias, nos termos regimentaes, isto é, mãe, esposa, filhas e irmãs solteiras.

—— O grande baile á fantasia que a directoria do Club Central, de Nictheroy, está organizando para 11 de fevereiro, promette alcançar invulgar brilhantismo.

Rica e original ornamentação deverá apresentar, nessa noite, o amplo salão de festas, sendo offerecidas, ás suas frequentadoras innumeras prendas.

Far-se-á ouvir, nessa reunião do elemento mundano da fronteira capital, o "American Jazz".

A directoria não distribuirá convites especiaes, constituindo ingresso para os socios o recibo do mez proximo.

O traje a rigor é obrigatorio.

—— Um grupo de senhoras, patrocinado pelo embaixador da Argentina, sr. Mora y Araujo e pelo dr. Octavio da Rocha Miranda, está promovendo um baile, que se realizará, no proximo sabbado, nos salões do Hotel Gloria, em beneficio da Caixa Escolar General Mitre e para a fundação da sua Assistencia Dentaria Infantil.

Tratando-se de uma iniciativa em favor de crianças pobres, de um dos pontos mais desprotegidos da cidade, pois, fica a Escola General Mitre, localizada no morro do Pinto, é justo o interesse que tem despertado a acquisição do ingresso pelas pessoas da nossa melhor sociedade. Além disso, trata-se tambem de uma obra patriotica porquanto, cuidar dos dentes das crianças é procurar evitar males futuros, irremediaveis, preparando, na defesa da saude, a propria defesa da raça.

Dessa maneira fazendo o bem e ao mesmo tempo passando instantes de indizivel prazer, o "grand-monde", por certo, não deixará de comparecer á essa reunião elegante.

A commissão definitiva, está, assim, constituida: sras. Maria do Carmo, Vidigal Pereira das Neves, directora da Escola General Mitre; Castano Manoel, Alexandrino Agra, Gastão de Figueiredo, Amaral Aguiar, Barros de Macedo, Annibal de Figueiredo, Estevão Ferrão, Victorino Maia, Pedro de Figueiredo, J. Carlos, Olympia Aguiar, Nascimento Silva e senhoritas: Marianna de Figueiredo, Thereza Estrella, Dagmar Macedo, Maria Thereza, Carmen, Nair e Antonietta Neves; Laís de Oliveira, Zoraida e Zaira Cavalcanti, Adalgisa Araujo, Maria Cesar de Andrade e Dôa Caminha.

As promovedoras da festa têm recebido o auxilio do nosso commercio, que tem facilitado a organização do "buffet", o qual será servido com os preços correntes.

Os ingressos acham-se nas casas: Mme. Coulon, Parc Royal, Perfumaria Cirio e Associação Christã Feminina.

Hospedes e viajantes

Regressou, hontem da Europa, acompanhado de sua familia, o sr. Pedro Pinto de Miranda, do alto commercio desta praça, que se encontra hospedado, provisoriamente, no Hotel Avenida.

—— Em viagem de repouso, parte, na proxima semana, para S. Paulo, acompanhado de sua familia, o professor Baptista da Costa, director da Escola Nacional de Bellas Artes.

O professor Baptista da Costa passará, amanhã, o exercicio do cargo que occupa, ao seu substituto legal.

—— Seguiu, hontem, para S. Paulo, pelo segundo nocturno, o dr. Antonio Campos de Oliveira, presidente da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas e director da "Revista Odontologica Brasileira".

Ao seu embarque compareceram muitos collegas, além dos representantes da Associação Central de Cirurgiões Dentistas e da Assistencia Dentaria Infantil.

—— A bordo do "Almanzora", deverá chegar a esta capital a senhora dr. Augusto de Menezes, esposa do secretario do ministro da Viação.

—— Ao Rio chegou, hontem, pelo primeiro nocturno de luxo, o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal.

—— De S. Paulo regressou a esta capital, pelo primeiro luxo paulista, o dr. Lindolpho Collor.

—— A bordo do paquete "Re Vittorio", é esperado amanhã, nesta capital, em companhia de sua esposa, o dr. Irarrazaval Zanartu, embaixador do Chile no Brasil.

Em acção de graças

No altar-mór da matriz de S. Francisco Xavier, e em regosijo pela passagem das bodas de prata do casal Pedro da Cruz Coelho d. Corina de Paula Freitas Coelho, seus filhos Nelson, Oswaldo, Aleyr e Waldemar, mandam celebrar, terça-feira, ás 9 horas, missa em acção de graças.

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine")

Na actualidade qualquer mulher póde em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dôr. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher póde ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa, que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se póde obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.

Estado do Rio

Séde da succursal, em Nictheroy: Rua Visconde do Rio Branco, 451 (1° andar)

Nictheroy

NOTICIAS OFFICIAES

O presidente do Estado do Rio assignou hontem, na pasta do Interior e Justiça, o decreto reformando o ensino profissional do Estado.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos: Directorias da Receita, da Contabilidade, do Interior e Justiça, de Instrucção Publica e Saude Publica, Almoxarifado Geral do Estado, Procuradoria da Fazenda, Juizo dos Feitos da Fazenda, Substituição das Finanças.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Foram apprehendidos e removidos para o Deposito Publico, pelos fiscaes da Prefeitura, sessenta e tres enfeites japonezes, encontrados em poder de um vendedor ambulante não licenciado.

— No leilão de objectos apprehendidos em poder de negociantes não licenciados, foram hontem vendidos oito saccos de confetti pela importancia de 31$000.

— O dr. Villanova Machado, prefeito municipal, por acto de hontem, concedeu 6 mezes de licença ao fiscal Pedro de Oliveira.

EXPLOSÃO DE UMA MINA — UM OPERARIO FERIDO

Joaquim Esteves, operario, portuguez, casado, de 62 annos de idade, residente na ladeira de S Lourenço n. 82, na visinha cidade, trabalhava, hontem, na pedreira de propriedade de Francisco Berta, sita á rua da Soledade. Esteves carregava uma mina destinada á desaggregação de pedra, quando, de repente, se deu a explosão, atirando o operario á distancia.

Esteves soffreu ferimentos contusos generalizados pelo corpo, sendo soccorido no Posto do Serviço de Prompto Socorro.

Mais tarde, foi a victima removida para a Casa de Saude Icarahy, onde ficou internada.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, quando a serviço de sua profissão, seguia pela rua Barão do Amazonas, conduzindo um pedaço de madeira, foi victima de um accidente o trabalhador Conrado Vianna, brasileiro, preto, solteiro, de 25 annos de idade, residente á rua Dr. Octavio Carneiro n. 115, na visinha capital.

Vianna soffreu esmagamento do 5° dedo da mão direita e contusões na mesma, sendo medicado pelo Serviço de Prompto Socorro.

UM LADRÃO CANINO

Assaltava as pernas femininas, mas foi preso pela policia franceza

PARIS, Jan. 2 — Em Paris, a moda impõe ás mulheres usarem pulseiras não só nos braços como nos tornozellos. Lulú Campana, artista de theatro de ruidosa popularidade, é das que taes joias usam.

Um dia, Lulú Campana extasiava-se na muda contemplação das paisagens dos Campos Elyseos, emquanto se divertiam, um pouco distantes, seus cachorros favoritos. Nisso sentiu que algo se entrelaçava em suas pernas e, olhando, viu que não eram os seus favoritos e, sim, cães desconhecidos que, tendo rompido sua meia, fugiram com a pulseira de platina e diamantes que a artista levava no tornozello.

Se bem que a senhorita Campana ame os cachorros, é certo que ama tambem as suas joias. Por isso, mais que depressa, chamou seus favoritos e jogou-os em perseguição dos fugitivos desconhecidos.

Estes, por sua vez, semearam o alarma entre os demais cães aristocraticos que ali andavam, formando-se logo, através dos Campos Elyseos, uma carreira ou "handicap" de meia centena de cães contra os dois que fugiam desesperadamente.

Ambos os perseguidos tomaram rumos differentes. Um delles, chamado Eduardo, uma vez tendo logrado burlar seus adversarios, dirigiu-se para uma fonte, perto da qual estava Lulú Campana. Esta o viu chegar e viu tambem como depositava a joia roubada em um dos esconderijos da fonte.

Deu queixa do caso á policia, não sem antes substituir na fonte a sua pulseira de platina por outra de má qualidade.

Estabeleceu-se guarda junto ao local, surprehendendo-se pouco depois um homem pobremente vestido, no momento em que se dispunha a estrair o roubo do esconderijo.

Revistado o dono de "Eduardo", cachorro cuja photographia figura agora na numerosa galeria de ratoneiros parisienses, encontraram-se nelle onze pulseiras roubadas naquella mesma manhã pelo seu canino companheiro.

Unicamente, para escarneo da vaidade feminina, verificou-se que cinco eram, de uma falsidade a toda a prova. E no momento em que o sujeito era conduzido ao commissariado, chegou "Eduardo" que tambem fôra preso.

As autoridades policiaes procuram agora a detenção do semelhante e cumplice de "Eduardo" e tomam medidas para que este novo genero de roubos não se propague em Paris.

Todas essas disposições a adoptar a policia por formula, para cumprir com seu logico dever de prevenção, pois, sem duvida, as proprias possiveis victimas serão as primeiras e precaver-se.

E, certamente, a moda vae desapparecer, pois, sem duvida, valem mais as meias de sêda que os ladrões caninos rompem, do que as joias geralmente falsas que as ornam.

Para fiel observancia do que prescreve o art. 75 do Codigo de Contabilidade

RECOMMENDAÇÕES DO CONTADOR GERAL DA REPUBLICA

Em circular, hontem, expedida aos encarregados das Contadorias e subcontadorias seccionaes junto ás repartições pagadoras, o contador geral da Republica recommendou-lhes a fiel observancia do que prescreve o art. 75, daquelle Codigo, inclusive quanto ás despesas registradas pelo Tribunal de Contas até 31 de Março proximo vindouro, mas cujas ordens de distribuição de creditos só sejam recebidas nas repartições pagadoras após aquella data.

AS JUNTAS EXAMINADORAS

Aos membros que constituiram as juntas examinadoras nos exames escriptos realizados nesta capital e nos Estados do Rio e Espirito Santo, o director geral do Departamento Nacional do Ensino dirigiu uma circular agradecendo os serviços prestados.

O pagamento de juros de apolices federaes terminou, hontem

Terminou, hontem, na Caixa de Amortização, o serviço de pagamento dos juros de apolices vencidos no 2° semestre de 1925, serviço esse que vinha sendo feito durante o mez de janeiro que hoje finda.

Quer os possuidores de apolices nominativas, quer os das ao portador, foram todos attendidos regularmente, não se registando reclamação alguma.

As pessoas que, por não haverem comparecido, não receberam agora os seus juros, serão attendidas da segunda quinzena do mez de abril em deante, ás terças e quintas-feiras e aos sabbados.

Em torno de uma representação da Associação Commercial

O MINISTRO DA FAZENDA RESOLVE UMA DUVIDA

A respeito da reclamação que lhe foi dirigida pela directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, contra a interpretação da Inspectoria da Alfandega desta capital, relativamente ao prazo de trinta dias de que trata o Codigo de Contabilidade, para a vigencia das alterações da lei da Receita, o ministro da Fazenda declarou áquella Associação que a referida aduana apenas pretende cumprir o artigo 27 do Codigo de Contabilidade, o qual determina se proceda á cobrança no referido prazo, de accordo com as taxas anteriores, salvo se a lei fixar prazo maior ou se se tratar de tarifas aduaneiras, caso este em que o prazo minimo será de tres mezes.

Dando-se esta ultima hypothese, isto é, tratando-se de tarifas aduaneiras, a referida Associação está equivocada, pois o prazo é de tres mezes para entrarem em vigencia as novas taxas.

TRANSFERENCIAS DE APOLICES FEDERAES

A Corretoria da Caixa de Amortização lavrou, hontem, quatro termos de transferencia de apolices da divida publica, correspondentes a 120 apolices transferidas por venda e 26 por transmissão causa-mortis. As do primeiro typo tiveram a cotação de 722$000 e as do segundo a de 685$.

Durante a ultima semana foram lavrados 186 termos, relativos á transferencia de 2.452 apolices, tendo attingido a 592 os termos lavrados durante o mez de Janeiro, correspondentes a 13.550 apolices transferidas.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 31 DE JANEIRO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 30 de janeiro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da India	7 %	7 %
Do Banco da Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 9/16	4 ⅝
Em Nova York, 4 mezes	4 ½	4 ½
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	106.95	107.00
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120.65	120.60
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	34.38	34.27
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	93.65	93.15
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95 ¾	95 ¾
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS: *Federaes:*		
Funding, 5 %	91	90 ¾
Novo Funding, 1914	83 ½	83 ¾
Conversão, 1910, 4 %	63 ¾	63 ½
De 1922, 7 %	82	79 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	74	74
Bello Horizonte, 1905, 6 %	78	78
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	79 ½	79
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	48	48
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	¾	¾
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	91	86 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	170 ½	170
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	35 ¾	35 ½
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½ Com Pref.	8 ½	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	10.6	10.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	85	85
London & S. American Bank	10 ¾	10 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	85	85
C. Nacional de [illegible]	100	100
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	101 ¼	101 ¼
Consols 2 ½ %	55 ¾	55 ⅝
Renda Franceza, 4 %	47.90	47.40
Renda Franceza, 3 % (Bolsa de Paris)	49.25	49.15
Renda Franceza, 1913 (Integralizado)	46.90	46.65
Renda Franceza, 5 % (Bolsa de Paris)	58.05	57.70

LONDRES, 30 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.37	4.86.25
S/Genova, á vista, por £ L.	120.62	120.62
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.40	34.38
S/Paris, á vista, por £ F.	129.87	129.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.12
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.21	25.21
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.00

LONDRES, 30 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.25	4.86.25
S/Genova, á vista, por £ L.	120.70	120.70
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.40	34.38
S/Paris, á vista, por £ F.	129.00	129.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.12
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.22	25.22
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	106.95

NOVA YORK, 30 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.37	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.78.50	3.76.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.03.50	4.03.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.14.00	14.14.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.06.00	40.08.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.50	4.54.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 30 de janeiro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.37	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.80.50	3.77.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.03.25	4.03.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.14.00	14.14.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.06.00	40.10.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.29.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.54.50	4.54.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 30 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	128.90	130.45
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	107.25	107.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	375.00	376.25
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	514.50	515.25
Paris s/Nova York	26.52	26.63

BUENOS AIRES, 30 de janeiro.

Buenos Aires s/

	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 15/32	46 13/32
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	46 1/2	46 7/16
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 15/16	50 13/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp., d.	51	50 7/8

SANTOS, 30 de janeiro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar
A's 10,00	Indeciso	7 11/32	7 13/32	6$600
A's 10,30	Firme	7 7/16	7 1/2	6$580

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 30 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, accessivel, com baixa de 3 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	18.44	18.48
Para maio	18.18	18.23
Para setembro	17.35	17.38
Para dezembro	17.10	17.18

Vendas	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	50.000

NOVA YORK, 30 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 5 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	18.65	18.48
Para maio	18.38	18.23
Para julho	17.43	17.38
Para dezembro	17.18	17.18

NOVA YORK, 30 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	19 ⅞	19 ½
N. 7	18 ⅞	19
De Santos:		
N. 4	24	24
N. 7	22 ¾	22 ¾

HAMBURGO, 30 de janeiro.

Fechamento do dia 29:

	Hoje	Ant.
Para março	100 ½	101 ½
Para maio	97 ¾	97 ¾
Para julho	96	95 ¾
Para setembro	94 ¾	94 ¾

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.500
No dia anterior	4.250

Alta parcial de ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 30 de janeiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	101 ½	100 ½
Para maio	98 ½	97 ¾
Para julho	96 ½	96
Para setembro	95 ½	94 ¾

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	2.500

Alta de ½ a 1 ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 29 de janeiro.

O mercado de café a termo, abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 5 ¾ a 7 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	681 ½	670 ½
Para maio	645 ½	634 ½
Para setembro	603	593
Para dezembro	580 ¾	570 ½

Vendas	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	7.000

HAVRE, 30 de janeiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 1 ½ a 4 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	670 ½	675
Para maio	634 ½	639
Para julho	593	595 ¾
Para setembro	570 ½	572

Vendas	Saccas
No dia de hontem	7.500
No dia anterior	5.000

HAVRE, 30 de janeiro.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	715
Na semana anterior	715
Em igual data de 1925	525
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	141.000
Na semana anterior	154.000
Em igual data de 1925	207.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	205.000
Na semana anterior	217.000
Em igual data de 1925	264.000
Total:	
No dia de hoje	346.000
Na semana anterior	371.000
Em igual data de 1925	471.000

LONDRES, 30 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 1 a 1 ½ d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	96.6	96.10 ½
Para março	93.7 ½	93.10 ½
Para maio	92.7 ½	92.10 ½
Para julho	92.6	92.10 ½

SANTOS, 30 de janeiro.

O mercado de café disponivel, fechou, hoje, estavel, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	28$800	28$000	12$000
Typo 7	26$000	26$000	10$000

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	30.654
No dia anterior	30.292
Em igual data de 1925	30.101
Existencia:	
No dia de hoje	1.322.568
No dia anterior	1.291.914
Em igual data de 1925	1.365.476

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 30 de janeiro.

O mercado de café a termo, no fechamento, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	29$475	29$230
Para março	29$800	29$600
Para abril	30$050	29$650

Vendas	Saccas
No dia de hoje	55.000
No dia anterior	12.000

S. PAULO, 30 de janeiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	17.000	17.000	13.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	22.000

JUNDIAHY, 30 de janeiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 13.000 saccas, contra 15.000 no dia anterior e 16.000 no mesmo dia do anno 4 a 6 pontos. passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	13.000	15.000	16.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 30 de janeiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	2.48	2.49
Para maio	2.59	2.61
Para julho	2.69	2.71
Para setembro	2.79	2.81

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 30 de janeiro.

Fechamento do dia 29:

	Hoje	Ant.
Para março	2.49	2.49
Para maio	2.61	2.61
Para julho	2.71	2.71
Para setembro	2.81	2.81

Mercado estavel.

Desde o fechamento, inalterado.

LONDRES, 30 de janeiro.

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 1 ½ dinheiros, vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	14.1 ½	14.1 ½
Para março	14.6	14.6
Para maio	15.0	14.10 ½
Para agosto	15.6	15.6

PERNAMBUCO, 30 de janeiro.

Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para fevereiro	58$700	59$000
Para março	61$600	62$000
Para abril	62$800	61$000
Para maio	63$500	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para fevereiro	44$300	45$500
Para março	46$800	47$200
Para abril	47$900	49$000
Para maio	48$500	49$500

PERNAMBUCO, 30 de janeiro.

Fechamento do dia 29:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para fevereiro	59$300	59$500
Para março	62$000	62$700
Para abril	63$100	64$000
Para maio	64$000	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para fevereiro	44$700	n|cot.
Para março	46$800	48$300
Para abril	48$300	48$300
Para maio	48$100	n|cot.

S. PAULO, 30 de janeiro.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	68$000	70$000
Para março	71$800	72$700
Para abril	73$000	73$500
Para maio	74$000	74$500
Para junho	72$200	73$000
Para julho	69$000	69$800
Vendas (saccos)		4.500

Mercado frouxo.

PERNAMBUCO, 30 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	13.460
No dia anterior	23.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.923.200
No dia anterior	1.910.100
Existencia:	
No dia de hoje	277.900
No dia anterior	265.500

Embarques:

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	13$300 a 13$100	
Dia anterior	13$300 a 13$100	
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	12$300 a 12$800	
Dia anterior	12$300 a 12$800	
Brutos seccos:		
Hoje	9$500 a 10$300	
Dia anterior	9$500 a 10$300	

ALGODÃO

LIVERPOOL, 30 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 2 a 4 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

No americano a termo, alta de 2 a 4 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	11.02	10.98
Maceió "Fair"	11.02	10.98
American "Fully" Middling	10.67	10.63
Opções:		
Para março	10.28	10.24
Para maio	10.18	10.15
Para julho	10.03	10.00
Para outubro	9.68	9.66

LIVERPOOL, 30 de janeiro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	10.25	10.24
Para maio	10.15	10.15
Para julho	10.01	10.00
Para outubro	9.67	9.66

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os baixistas realizam. Alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 30 de janeiro.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas cobrem-se. Alta de 1 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.19	20.16
Para maio	19.60	19.57
Para julho	18.93	18.92
Para outubro	18.21	18.17

NOVA YORK, 30 de janeiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	21.00	20.90
Para março	20.18	20.15
Para maio	19.57	19.58
Para julho	18.92	18.95
Para outubro	18.17	18.20

S. PAULO, 30 de janeiro.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	52$800	54$000
Para março	54$300	54$800
Para abril	56$300	56$700
Para maio	57$800	58$000
Para junho	58$500	59$000
Para julho	59$000	59$500
Vendas (fardos)		3.000

Mercado frouxo.

PERNAMBUCO, 30 de janeiro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	55.500
No dia anterior	54.400
Existencia:	
No dia de hoje	1.500
No dia anterior	400

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	44$000	44$000

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de janeiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	13.55	13.35
Para fevereiro	13.80	13.60
Para março	13.95	13.75
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	16.15	16.00

CHICAGO, 30 de janeiro.

O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.75.00	1.75.87
Para julho	1.52.25	1.52.62

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, firme, havendo letras offerecidas e sendo pequena a procura de papeis bancarios para remessas. Os saques foram abertos a 7 3/8 e 7 25/64 d., com dinheiro a 7 7/16 d., para o particular. Em seguida os bancos passaram a operar a 7 25/64 e 7 13/32 d., com dinheiro a 7 15/32 d., fechando o mercado firme, com o bancario a 7 13/32 e 7 25/64 d., e o particular a 7 15/32 e 7 31/64 d. Chegou a haver operações bancarias a 7 7/16 d.

Os soberanos regularam a 35$500 e as libras papel a 34$000 e 34$500.

O dollar cotou-se á vista de 6$770 a 6$810 e a prazo de 6$760 a 6$740.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	7 3/8 a	7 13/32
Paris	$250 a	$255
Nova York	6$700 a	6$740
Praças	**A' vista**	
Londres	7 9/32 a	7 21/64
Paris	$253 a	$259
Italia	$272 a	$276
Portugal	$348 a	$352
Provincias	$352 a	$353
Nova York	6$770 a	6$810
[illegible]	—	6$780
Hespanha	$955 a	$965
Provincias	$963 a	$975
Suissa	1$302 a	1$315
Japão	3$050 a	3$338
Suecia	1$815 a	1$820
Noruega	—	1$350
Dinamarca	—	1$650
Hollanda	2$710 a	2$745
Syria	—	$255
Belgica	$307 a	$310
Slovaquia	$200 a	$202
Allemanha (marco da renda)	1$615 a	1$620
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	2$810 a	2$836
B. Aires (ouro)	6$390 a	6$410
Montevidéo	6$970 a	7$053
Chile (ouro)	—	$850
Vales-ouro:		
Café, por franco	—	3$697

SAQUES POR CABOGRAMMA

Praças	A' vista	
Londres	7 1/4 a	7 9/32
Paris	$255 a	$261
Italia	$275 a	$277
Nova York	6$790 a	6$850
Belgica	$309 a	$310
Hespanha	$960 a	$962
Slovaquia	—	$201
Allemanha	—	1$625
Montevidéo	—	7$020
Canadá	—	6$800
Suissa	1$310 a	1$316
B. Aires (papel)	—	2$820
Suecia	—	1$830
Dinamarca	—	1$690
Japão	—	3$070

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emmittiu os vales-ouro á razão de 3$697 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 6$770, e a prazo a 6$740.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 13/32 e	7 11/32
Sobre Paris	$253 e	$255
Sobre Italia	—	$725
Sobre Portugal	—	$354
Sobre Belgica	—	$308
Sobre Allemanha	—	1$612
Sobre Nova York	—	6$758
Sobre Canadá	—	—
Sobre Dinamarca	—	1$670
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$017
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$825
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$434
Sobre Syria	—	$201
Sobre Hespanha	—	$962
Sobre Suissa	—	1$308
Sobre Suecia	—	1$822
Sobre Japão (yen)	—	3$070
Sobre Hollanda (florim)	—	2$720
Extremas:		
Bancario	7 3/8 a	7 7/16
C. Matriz	7 3/8 a	7 13/32
Moedas:		
Lira (papel)	—	—
Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Escudo (papel)	—	—
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

O mercado de Titulos funccionou, hontem, com um movimento moderado de negocios.

Os papeis em movimento, porém, estiveram regularmente firmes, notadamente as apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões. Os demais papeis não despertaram interesse, como se vê adiante.

Vendas fechadas hontem.

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	23 a 725$000
Obras do Porto	2 a 630$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	2 a 770$000
De 1:000$, nom.	244 a 687$000
De 1:000$, nom.	333 a 689$000
De 1:000$, port.	322 a 619$000
De 1:000$, port.	39 a 620$000
Obrig. do Thesouro	5 a 852$000
Obrig. Ferroviarias	100 a 816$000
Municipaes:	
Dec. 1.933, port.	22 a 164$000
Dec. 2.093, port.	23 a 160$000
Dec. 2.097, 7 %	350 a 140$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, nom.	20 a 164$000
Brasil	256 a 383$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	60 a 490$000
D. de Santos, port.	13 a 505$000

DEBENTURES

Docas de Santos	84 a 174$000

ALVARA'

Acções:	
Melh. Maranhão	50 a 50$000
M. S. Jeronymo	46 a 65$000
Seg. Providente	40 a 712$000
Predial de Saneamento, c|2 div. vencidos	10 a 105$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	730$000	725$000
Div. Emissões, 5 %	690$000	688$000
Div. Emissões, caut.	—	—
Ao portador:		
Div. Emissões, caut.	—	616$000
Div. Emissões, 5 %	620$000	613$000
Obrig. do Thesouro	855$000	853$000
Obrig. Ferroviarias	816$000	810$000
Emp. 1903, 5 %	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	100$000	98$500
E. da Parahyba, pop.	—	80$000
E. Minas 1:000$, 5 %	—	712$000
E. Espirito Santo	905$000	—
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
E. R. G. do Sul, 7 %	—	730$000
E. R. G. do Sul, port.	780$000	—
E. do Rio G. do Sul	—	800$000
Municipaes:		
Emp. ouro, port.	—	—
Emp. ouro, nom.	350$000	—
Emp. 1906, port.	149$000	146$000
Emp. 1914, port.	—	136$000
Emp. 1917, port.	141$000	137$000
Emp. 1920, port.	133$000	130$000
Dec. 1.933, 8 %	166$000	164$000
Dec. 1.999, 7 %	140$000	139$500
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 1.535, 7 %	—	144$000
Dec. 1.550, 7 %	143$000	—
Dec. 2.097, 7 %	140$000	139$500
Dec. 2.093, 8 %	162$000	160$000
Nictheroy, 1ª série	67$000	—
Nictheroy, 2ª série	—	—

ACÇÕES:

Bancos:	Vend.	Compr.
Brasil	385$000	—
Brasileiro Allemão	—	180$000
Commercio	165$000	162$000
Commercial	—	198$000
Nacional	—	—
Funccionarios	—	47$000
Mercantil	—	367$000
Lavoura	—	—
Portuguez, port.	170$000	164$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	270$000
Alliança	180$000	150$000
Bom Pastor	198$000	—
Brasil Industrial	—	400$000
Corcovado	180$000	—
Confiança	—	205$000
Prog. Industrial	—	320$000
Petropolitana	—	338$000
Tec. de Juta	290$000	—
Nova Alliança	—	200$000
Magéense	—	60$000
Manufactora	—	270$000
Taubaté Industrial	700$000	600$000
Industrial Mineira	320$000	290$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	—	64$000
C. Brahma	360$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	29$000	25$000
D. de Santos, port.	510$000	502$000
D. de Santos, nom.	495$000	488$000
Loterias	—	50$000
C. Pastoril	39$000	—
Terras	—	7$000
Usinas Nacionaes	—	300$000
E. F. Victoria a Minas	68$000	—
P. e Saneamento	—	955$000
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	188$000
Corcovado	182$000	175$000
Docas da Bahia	73$000	70$000
Docas de Santos	174$000	173$000
Alliança	175$000	160$000
C. Guanabara	194$000	—
Manufactora	—	175$000
Cervej. Brahma	980$000	—
America Fabril	199$000	185$000
Magéense	155$000	—
Mestre & Blatgé	2[illegible]5$000	191$500
Mercado	165$000	150$000
Expl. de Portos	196$000	—
Santa Helena	190$000	—
Prog. Industrial	—	175$000
Hoteis Palace	192$000	—
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
Nova America	980$000	—
T. Comm. Industria	—	130$000
Tec. Santo Aleixo	165$000	—
Fiat Lux	200$000	190$000
Progresso	182$000	177$000
Casa Vivaldi	—	177$000
Luz Stearica	200$000	—
Cotonificio Gavea	—	190$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 30	57:501$000
De 1 a 30 do corrente	1.917:785$900
Em igual periodo do anno passado	1.108:612$100
Differença para mais em 1926	809:173$800

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana de 31 de janeiro a 6 de fevereiro:

Café em grão (kilo)	2$620
Taxa-ouro, por sacca	3$680

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, regularmente sustentado, tendo os vendedores declarado ainda sobre o typo 7 o limite de 38$000 por arroba.

Os negocios correram moderados, por isso que os compradores estiveram retrahidos.

Venderam-se na abertura 3.687 saccas e á tarde mais 2.914, no total de 6.601 ditas.

O mercado fechou sem interesse.

Movimento estatistico

NO DIA 29

Entradas	Saccas
Pela Central	286
Pela Leopoldina	9.252
Por cabotagem	500
Total	10.038
Desde o dia 1º	287.112
Média	9.900
Desde 1º de julho	3.024.857
Média	14.104
Em igual data de 1925	2.549.693
Embarques:	
Para os Estados Unidos	3.750
Para a Europa	4.000
Para o Rio da Prata	500
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	5.000
Por cabotagem	385
Total	13.910
Desde o dia 1º	213.540
Desde 1º de julho	2.698.311
Existencia	343.954
Vendas realizadas:	
Ante-hontem	4.379
Cotação	38$000

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	41$200
Typo 4	40$400
Typo 5	39$600
Typo 6	38$800
Typo 7	38$000
Typo 8	37$200
Pauta semanal (por kilo)	2$570

NO DIA 30

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.687
A' tarde	2.914
Total	6.601

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Fevereiro	26$200	26$200
Março	26$850	26$850
Abril	27$175	27$100
Maio	27$400	27$125
Junho	27$080	27$000
Julho	27$000	26$600
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	26$650	26$375
Fevereiro	27$100	27$100
Março	27$500	27$300
Abril	27$600	27$375
Maio	27$250	27$000
Junho	27$300	26$600

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	41.000
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	45.000

EMBARQUES NO DIA 30

	Saccas
Para Stockholmo:	
Ornstein & C.	125
Theodor Wille & C.	250
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	375
Cohen Arrigoni & C.	125
Para Nova Orleans:	
C. Santista de Exportação	500
Ornstein & C.	1.000
Para o Sul da Africa:	
Ornstein & C.	775
Mc. Kinlay & C.	1.429
Castro Silva & C.	138
Grace & C.	800
Alfredo Sinner & C.	425
E. G. Fontes & C.	115
Hard, Rand & C.	200
Norton Megaw & C.	400
Para a Noruega:	
Castro Silva & C.	125
Norton Megaw & C.	100
Grace & C.	125
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille & C.	100
Pinheiro Ladeira & C.	1.000
Fraga, Irmão & C.	1.000
Pinto Lopes & C.	1.000
Alfredo Sinner & C.	350
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	250
C. Santista de Exportação	1.000
Para Montevidéo:	
Sequeira & C.	50
Grace & C.	100
Para Portos do Norte:	
Alfredo Sinner & C.	1.860
Hard, Rand & C.	280
Para Portos do Sul:	
Alfredo Sinner & C.	800
Sequeira & C.	80
Total	15.077

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hontem, estavel, com um movimento activo de entregas e sem entradas de importancia.

Os preços regularam inalterados e o mercado fechou sem importancia.

Entradas	Fardos
No dia 29	138
Saidas	1.095
Stock actual	17.470

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	45$000 a 46$000
Primeiras sortes	42$000 a 43$000
Medianas	34$000 a 35$000
Paulista	34$000 a 35$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Fevereiro	34$600	34$300
Março	34$800	34$000
Abril	35$000	34$200
Maio	—	—
Junho	36$000	34$500
Julho	36$600	35$000
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

Esta Bolsa não funccionou.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	65.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	65.000

ASSUCAR

Esse mercado funccionou, hontem, firme e com os preços em attitude de alta.

O movimento de entradas foi animadissimo e não houve saidas de importancia, fechando o mercado com os compradores retraidos.

Entradas	Saccos
No dia 29	22.440
Saidas	8.351
Stock actual	198.383

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Segundo jacto	— —
Demeraras	Nominal
Terceiro jacto	51$000 a 55$000
Mascavinho	57$000 a 62$000
Mascavo	48$000 a 50$000

Mercado instavel.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Fevereiro	70$000	70$000
Março	72$000	71$100
Abril	72$500	72$500
Maio	73$000	72$600
Junho	69$500	69$000
Julho	66$000	65$900
Mercado firme.		
Fechamento:		
Fevereiro	70$000	69$400
Março	72$000	71$400
Abril	73$000	72$400
Maio	72$500	72$500
Junho	69$100	69$100
Julho	66$100	65$900

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	20.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	21.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	450
Vitellos	45
Suinos	110
Foram rejeitados:	
Rezes	3
Vitellos	—
Suinos	2 ½
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	100
Vitellos	—
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	380
Vitellos	35
Suinos	90

A Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	60
Vitellos	3
Suinos	6

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	407
Vitellos	45
Suinos	111 ½

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$200 a 1$900
Vitello	1$600 a 1$900
Suinos	3$400 a 3$800

TABELLA DOS MARCHANTES

Rez	1$350 a 1$420

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	5$500 a	6$500
Superior	3$000 a	4$000

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	95$000 a	100$000
Brilhado de 2ª	85$000 a	87$000
Especial	88$000 a	90$000
Superior	75$000 a	78$000
Bom	67$000 a	72$000
Regular	63$000 a	65$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	3$800 a	4$800
Lata de 2 kilos	3$800 a	4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a	4$300
De Santa Catharina:		
Lata de 2 kilos	3$600 a	4$000
Lata de 10 kilos	3$800 a	4$300
Latas de 20 kilos	4$000 a	4$300

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Especial	100$000 a	140$000
Superior, ½ caixa	65$000 a	70$000
Peixelin	110$000 a	116$000

BATATAS

Por kilo:		
Mineira	$520 a	$650
Rio Grande	$500 a	$600
Estrangeira	$800 a	$900

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Semolina	48$000 a	48$200
Brasileira	43$000 a	43$200
Buda Nacional	44$000 a	44$200
Nacional	46$000 a	46$200

REMOIDOS

Farello	6$500 a	7$000
Remoido	9$500 a	10$000
Farelinho	7$000 a	7$500
Triguilho	6$500 a	7$000
Aveia (40 kilos)	—	8$000
Trigo em grão (k.)	—	1$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	3$500 a	4$500
Commum	2$800 a	3$000

MILHO

Por 40 kilos:		
Amarello	20$000 a	21$000
Branco	24$000 a	25$000
Misturado e regular	18$000 a	19$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De Porto Alegre:		
De 1ª qualidade	31$000 a	33$000
De 2ª qualidade	26$000 a	27$000
De 3ª qualidade	24$000 a	25$000
De Laguna:		
Peneirada	23$000 a	23$500
Grossa	21$000 a	22$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	34$000 a	40$000
Preto regular	30$000 a	32$000
Manteiga	30$000 a	70$000
Branco nacional	50$000 a	55$000
Branco estrangeiro	—	—
Outras qualidades	30$000 a	34$000

ALCOOL

Por pipa de 480 kilos:		
De 40 gráos	950$000 a	980$000
De 38 gráos	920$000 a	930$000
De 36 gráos	890$000 a	900$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Me

(Continúa na 15ª pagina)

COMPANHIA INDUSTRIAL SANTA FE'

RELATORIO PARA SER APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 30 DE JANEIRO DE 1926

Srs. Accionistas:

Mais uma vez e em obediencia á disposição dos nossos Estatutos vem a directoria da Companhia Industrial Santa Fé submetter á vossa apreciação e exame todos os seus actos, assim como as contas referentes ao exercicio de 1925 e o parecer do conselho fiscal, de accordo com as exigencias da lei.

FAZENDAS "SANTA FE'", BOA VISTA, E S. JOSE' DO BATATAL"

Durante o anno de 1925, continuaram essas propriedades subordinadas ao mesmo regimen de exploração de que vos demos noticia em nosso relatorio anterior, regimen esse que evidentemente não consulta o melhor aproveitamento das largas possibilidades economicas que ellas encerram, mas que temos sido obrigados a manter por força de circumstancias tambem do vosso conhecimento. Cessadas estas, o que esperamos se verifique no correr deste anno, poderemos então, pôr em pratica o plano de exploração já estudado e que permittirá certamente á Companhia auferir de tão valiosas propriedades uma renda pelo menos proporcional ás possibilidades nellas existentes.

OBRAS DE EMBELLEZAMENTO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Ainda no anno findo não nos foi possivel, como tanto desejavamos, vêr concluidas essas obras, taes foram os embaraços, além dos que já conseguimos remover em annos anteriores, que se antepuzeram á sua execução. O que nesse sentido dependia do nosso esforço realizar, fizemol-o, não nos poupando a nenhuma sorte de trabalho. Não houvesse mesmo de nossa parte uma deliberação firme de vencer, um objectivo de ordem moral a realizar, antes do que a consecução de simples lucros materiaes, certo, teriamos desistido de levar a cabo tal emprehendimento, tantos e tão grandes têm sido os tropeços antepostos á sua realização. Por melhor e mais ao vivo que pudessemos descrevel-os nem assim poderieis ter a idéa exacta do que tem sido elles, e consequentemente do esforço immenso que temos despendido, de trabalho de paciencia e de pertinacia que temos desenvolvido para afastal-os do nosso caminho.

E dizer-se, srs. accionistas, que isso se passa no Rio de Janeiro, e em se tratando de um inadiavel melhoramento a realizar-se no coração mesmo desta formosa metropole, melhoramento de tão evidente necessidade, talvez mesmo o de maior importancia dentre quantos melhoramentos materiaes vem desde muito reclamando a cidade!

Obras que se deveriam executar, no maximo, em 12 mezes, vêm-se arrastando por longos quatro annos, devido exclusivamente a esses embaraços criados por descabidas exigencias e inexplicavel má vontade de terceiros, de um lado, e do outro, devido á morosidade da acção dos poderes publicos, nos casos em que ella se deve fazer sentir em razão mesma da localização dos serviços em causa, bem como em virtude de clausulas contractuaes solemnemente pactuadas. Dahi o se verem não raro em alguns apreciados orgãos de nossa imprensa appellidadas de "obras de Santa Engracia" as que estamos executando no morro de Santo Antonio. Têm elles motivo de assim as appellidarem e teriam mesmo inteira razão, interessados que são pelo proprio dever do officio, por tudo quanto diga respeito ao progresso da cidade, nos seus reparos a proposito, se nos fizessem a justiça de resalvar, em sua critica, a responsabilidade da Companhia, que é a maior victima, como é facil de comprehender-se, de semelhante morosidade. Não obstante, podemos considerar já realizados dois terços do plano de embellezamento do morro de Santo Antonio.

Não havendo agora mais nenhum obice de vulto a se vencer, ultimadas por parte da Prefeitura as providencias della dependentes e ora em andamento para abertura da principal avenida de accesso ao morro, a partir do largo da Carioca, poderemos imprimir o maximo de intensidade ás obras de molde a ficarem concluidas dentro do corrente anno.

EMPREITEIROS

Como empreiteiros das obras do morro de Santo Antonio continuam os Srs. Meandra Curty & Cia., conhecidos constructores nesta praça.

Afim de sanar duvidas na interpretação de clausulas contractuaes e tendo tambem em vista harmonizar interesses reciprocos, concordamos em modificações da tabella de preços do contracto, modificações estas que se verificaram após prolongadas negociações, em 13 do corrente mez, sem que, entretanto, dahi adviesse qualquer prejuizo para o andamento das obras.

MUDANÇA DE SÉDE

Nos primeiros dias de agosto de 1925, transferimos a séde da nossa Companhia, para edificio proprio, situado no morro de Santo Antonio, onde nos achamos convenientemente installados.

EMPRESTIMO

Afim de attendermos a compromissos inadiaveis assumidos com a execução das obras de embellezamento do morro de Santo Antonio e ás despesas com a continuação das mesmas celebrámos em 11 de Novembro de 1925, com importante estabelecimento bancario desta capital, um emprestimo da quantia de 2.200 contos de réis, em condições que consideramos razoaveis, dada a premencia financeira da praça.

RESGATE DE DEBENTURES

Em cumprimento das obrigações assumidas na escriptura de garantia de emprestimo por debentures desta Companhia, em Julho de 1925, resgatámos 500 debentures de ns. 6.751 a 6.950; 9.301 a 9.550 — 9.831 a 9.835 — 9.836 a 9.840 — 9.841 a 9850 — 9.851 a 9.860 — 9.861 a 9.870 e 9.871 a 9.880 pelo valor nominal de cem contos de réis, ficando assim este emprestimo reduzido a 1.900 contos de réis.

ELEIÇÕES

Em consequencia da terminação de mandato deveis proceder á eleição de nova directoria, de accôrdo com os artigos 10º e 17º dos nossos Estatutos. Igualmente, de accôrdo com a lei, devereis proceder á eleição dos novos membros do conselho fiscal e supplentes para o exercicio de 1926. Aos Srs. membros do conselho fiscal que terminam o seu mandato, aqui renovamos os nossos sinceros agradecimentos.

CONCLUSÃO

Ao nosso venerando e dedicado amigo, Sr. Coronel João Carneiro Santiago Junior, e aos demais distinctos directores da Companhia Industrial Sul Mineira, deixamos aqui consignada a expressão de nosso sincero reconhecimento pelo grande apoio moral e financeiro com que continuaram a honrar esta Companhia.

Ao termino do mandato com que tanto nos penhorastes, permittimo-nos dizer-vos, Srs. accionistas, que não nos descuidámos um só instante dos interesses que collocastes sob a nossa guarda. Provam-no exuberantemente o percurso que realizámos em meio ás maiores difficuldades. Nem tudo quanto desejavamos, e entendiamos ser do nosso dever fazer fizemol-o, é certo; mas o que fizemos fala bem alto em prol da pertinaz esforço que desenvolvemos para o desempenho de nossa missão. E a consciencia desse esforço é tal que tranquillos esperamos do vosso espirito de justiça o julgamento para a nossa conducta.

Seja elle qual fôr, entretanto, imperecivel será o nosso reconhecimento a todos vós pela confiança com que tanto nos honrastes.

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1926. — **Theodomiro Carneiro Santiago**, Director-Presidente. — **José Braz Pereira Gomes**, Director-Thesoureiro. — **A. J. Gomes Barboza**, Director-Gerente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores accionistas: — Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Industrial Santa Fé, abaixo assignados, tendo examinado minuciosamente a escripturação da referida Companhia, relativa ao exercicio de 1925, bem como o balanço encerrado em 31 de Dezembro do mesmo anno, constatam a perfeita concordancia entre a escripturação e os documentos que lhes foram confiados.

Pelas informações obtidas e pelo relatorio da digna Directoria, verifica-se estarem removidos todos os obstaculos para a execução das obras de embellezamento do morro de Santo Antonio, cumprindo-lhes, portanto, consignar aqui os seus maiores applausos aos incansaveis esforços do illustre Sr. Dr. Theodomiro Carneiro Santiago e seus dignos collegas de Directoria.

Estando ainda a Companhia em uma phase de grandes despesas com as obras do morro de Santo Antonio, natural é que não possa apresentar ainda lucros que permittam distribuição de dividendos, e assim, propõe que sejam approvados o balanço, relatorio, contas e actos da Directoria, referentes ao exercicio de 1925. — Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1926. — **Antonio Leite da Silva Garcia**. — **José Rainho da Silva Carneiro**. — **Primo Tavares da Motta**.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

ACTIVO

[illegible]nda Santa Fé, [illegible] immovel, gado, [illegible]arifado, ma[illegible]queducto, [illegible]torias e di[illegible]	1.549:604$350
Fazenda Bôa Vista, com immovel, bemfeitorias, engenhos, gados e diversos	199:563$320
Fazenda São José do Batatal com immovel	100:000$000
Caixa	16:950$800
Linha ferrea, com construcção, material fixo e rodante e utensilios	644:841$990
Morro de Santo Antonio, com immovel e diversos	8.236:356$545
Moveis e utensilios	3:923$016
Usina Hydro-Electrica Santa Fé, com installação e construcção	108:411$100
Titulos caucionados	60:000$000
Serraria Santa Fé, com machinismos	224:079$700
Contas correntes	35:750$520
Diversas contas	2.512:186$884
	13.691:968$425

PASSIVO

Capital	2.000:000$000
Emprestimo por debentures	1.900:000$000
Emprestimo hypothecario	2.200:000$000
Obrigações a pagar	4.698:016$956
Caução da Directoria	60:000$000
Diversas contas	2.833:951$479
	13.691:968$425

S. E. & O.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1925. — **Theodomiro Carneiro Santiago**, Director-Presidente. — **Candido Castro**, guarda-livros.

ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

O que se tem feito e o que urge fazer — Effeitos da penetração — O problema ferro-viario

(Especial para O JORNAL)

GOYAZ, janeiro — Nunca o problema das ligações ferro-viarias foi objecto de cogitações tão momentosas como agora, que os effeitos de uma crise intensa irradiando por toda parte estão a pedir promptas medidas que attenuem o mal do modo efficiente.

Nunca os problemas de obras de defesa do paiz se impuzeram á sympathia dos governos tanto, quanto no momento actual, em que o movimento sedicioso de unidades do Exercito logrando propagar-se em diversos Estados, são bem uma lição magistral de previdencia contra o perigo a que se expõe um paiz de territorio tão vasto como o nosso, privado de vias de facil communicação e de meios de transportes rapidos.

E', pois, opportuno insistir sempre e systematicamente sobre a urgencia de intensificar-se, quanto possivel, a construcção das vias de transporte.

Cada Estado possue uma vastidão de terrenos despovoados, que atravessam o territorio nacional indefinidamente, a perder de vista.

Ao invés de constituirem factores da riqueza nacional, como sóe acontecer em outros paizes onde cada palmo de terra é um thesouro natural, taes extensões são verdadeiras inutilidades, ou, por outra, são impecilhos á approximação dos centros productores aos consumidores.

Essas immensas faixas de terras encravadas no *hinterland*, irão, como por encanto, se transformando em nucleos de vida, á proporção que sobre ellas se extenderem as parallelas de aço, que lhes tragam o sopro vital, pelas correntes migratorias que as cultivem e povoem.

E quando se realizará este problema? Talvez em futuro não remoto, a julgar-se pelos planos de obras que surgem cada dia, alguns dos quaes já se vão concretizando em realidade. Não deixam de ser um bom prenuncio, as iniciativas particulares que surgem nos Estados mais industriaes, com solidos elementos para a construcção de linhas automobilisticas de penetração que impulsionem as industrias de transporte.

Tudo isto são auguríos que nos levam a crêr que os dirigentes dos nossos destinos, nelles se inspirando, concretizem em realidade as aspirações do povo. Oxalá não esteja longe o raiar de uma nova phase de grandes realizações, pois é tempo de que essas unidades territoriaes aridas, despovoadas e incultas sejam ligadas aos centros de expansão commercial, como unidades integrantes, que são, do territorio brasileiro.

O QUE TEMOS FEITO

As estatisticas constatam, em 1923, um total de 29.925.331 kilometros de vias-ferreas em trafego no paiz, excluidas as estradas de ferro de caracter privado; o que, em verdade, é pouca coisa em confronto com a capacidade kilometrica de ligações nos outros paizes sul-americanos.

Iniciada ainda na quinta decada do seculo passado, pelo braço pujante da engenharia nacional que teve de transpôr as muralhas graniticas que se aprumam nas costas, como que impedindo ingresso no *hinterland*, a industria de transportes tem tido incremento que nada corresponde com as exigencias da extensão do paiz.

Dada, entretanto, a tendencia que em bôa hora notamos em pról da expansão da actividade industrial, actividade esta conjugada com o enthusiasmo que, em todo o paiz, governos e particulares se empenham pela construcção de estradas de rodagem, licito é esperar que tambem a questão ferro-viaria logre lisongeiro incremento em futuro não remoto, tendo-se ainda em vista o interesse que empresas organizadas e mesmo pessoas emprehendedoras ligam ao aproveitamento das quédas d'agua para tracção electrica e fusão do ferro destinado á construcção de machinas de transporte.

ESTRADA DE FERRO DE GOYAZ

Data de 28 de março de 1906 o decreto n. 5949 do então governo federal, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves reconhecendo, sobre a denominação de Companhia Estrada de Ferro Goyaz, a antiga Estrada de Ferro Alto Tocantins.

Em 1920 foi aquella via-ferrea definitivamente encampada no governo do dr. Epitacio Pessôa, de quem era ministro da Viação o dr. Pires do Rio.

Foi na administração deste governo que as obras de construcção, iniciadas pela Companhia tiveram proseguimento sob a direcção do engenheiro dr. Emilio Schnoor, por quem foi construido o trecho Araguary-Roncador. Pelo mesmo engenheiro foi construida a ponte metallica, importante obra de engenharia que abre accesso no trafego no Estado de Goyaz.

A construcção, sob a direcção technica do dr. Emilio Schnoor demandou, por certo grande somma de esforço e energia, rompendo possantes obstaculos dos accidentes geographicos do Morro da Mesa e de outras serras que formam o **Hochland** goyano, numa extensão de cerca de 20 kilometros.

Realizados os trabalhos pelo dr. Emilio Schnoor, os quaes se estenderam até a estação de Roncador, assumiu a administração geral da Estrada o dr. Balduino Ernesto de Almeida.

O AVANÇAMENTO

Com grande actividade proseguiram as obras do avançamento sob a direcção deste ultimo engenheiro, dr. Balduino Ernesto de Almeida, que no decurso de cinco annos desenvolveu proficua actividade, augmentando consideravelmente a capacidade kilometrica e entregando ao trafego o trecho comprehendido entre as estações de Roncador e Tavares, numa extensão de 97 kilometros. Foram então construidas mais sete estações, que todas obedeceram a um typo moderno e uniforme.

Sobre o rio Corumbá, pouco além da estação, construiu-se sob a direcção daquelle illustre engenheiro, magnifica ponte, que enriqueceu o patrimonio de obras de arte da Estrada.

Nesta administração effectivaram-se ainda differentes obras de incontestavel valor, taes como: o Almoxarifado e abrigo de machinas e carros, iniciando-se igualmente a construcção de um armazem de grande capacidade.

Licenciando-se recentemente o dr. Balduino de Almeida, assumiu interinamente a direcção o dr. Manoel de Azevedo Gordilho, ex-director da Estrada de Ferro Central do Piauhy.

Já se vae fazendo sentir efficientemente a administração deste ultimo engenheiro cuja nomeação foi acolhida com merecido e geral contentamento.

E' que o dr. Manoel de Azevedo Gordilho, além dos apanagios de cavalheiro distincto e maneiroso, possue todos os requisitos profissionaes de capacidade administrativa e de energia reflectida e efficiente.

Dispondo de um corpo de auxiliares, competente e já identificado nos serviços technicos, saberá o dr. Gordilho corresponder á espectativa de quantos nelle esperaram encontrar um administrador justiceiro e progressista.

SÉDE DA DIRECTORIA E ESCRIPTORIOS — DEPARTAMENTOS DOS SERVIÇOS PROJECTOS DE OBRAS

Em Araguary tem a Estrada sua séde, escriptorios, officinas, almoxarifado, depositos, serraria, etc.

ESTAÇÃO — Funcciona ainda em um predio de estylo antigo e de pequena capacidade. E' situada em um dos pontos eminentes da cidade, á certa distancia da estação da Estrada de Ferro Mogyana, com que se communica e mantém trafego mutuo.

ESCRIPTORIO CENTRAL — Installado em predio proprio e que foi remodelado radicalmente, devido á iniciativa do actual director, em condições optimas, quer sob o ponto de vista de sua capacidade, quer no que concerne ás exigencias de hygiene. Ali, em gabinetes distinctos, trabalha o director, com seu secretario, chefe da linha e mais auxiliares. Sob os moldes da perfeita e severa organização estabelecida, o avultado e crescento movimento administrativo é feito de modo a attender os interesses do trafego e do publico.

CONTABILIDADE E ALMOXARIFADO — Funcciona separadamente no vasto edificio construido especialmente para o ultimo dos mencionados departamentos da Estrada.

CONTADORIA — Localizada em edificio de capacidade insufficiente para as exigencias dos serviços.

THESOURARIA E TRAFEGO — Continua a funccionar no edificio da estação.

LOCOMOÇÃO — Acha-se installada em um predio condemnado por não comportar a capacidade kilometrica da Estrada. Posto que mal localizadas, as officinas mecanicas e serrarias preenchem, de certo modo, as exigencias da construcção, dispondo de optima ferração de rodas e outras installações reputadas de valor.

PROJECTO DE OBRAS

A directoria trabalha com actividade na elaboração do projecto de construcção de uma nova officina com capacidade para 600 kilometros. O terreno destinado á mesma fica situado em plano superior á esplanada onde se acham a estação e outras dependencias.

Igualmente estão em elaboração mais cinco projectos de armazens.

O antigo edificio da estação será opportunamente modificado de modo a attender aos fins a que se destina. As estações do trecho até Roncador serão tambem convenientemente reformadas.

Até esta data estão em trafego 350 kilometros, dos quaes 53 em territorio mineiro e 297 no Estado de Goyaz.

REFLEXOS DA PENETRAÇÃO

Após o inicio da construcção, os resultados da penetração fizeram-se logo sentir como factores da expansão economica das zonas beneficiadas pela via-ferrea.

A' medida que se inauguravam trechos do avançamento entregues ao trafego, de diversos pontos irradiavam elementos adventicios de população para o local das estações, onde se formavam nucleos commerciaes e agricolas.

E o progresso ia estendendo suas raias. A locomotiva é a "bandeira alada" de penetração: em vertiginosa carreira ella leva ao organismo estacionario o tonico que lhe innocula a vitalidade. Suas parallelas são azas de aço que approximam os povos, encurtando-lhes as distancias.

Deste influxo participaram logo localidades goyanas attingidas pelo traçado e outras vizinhas. Catalão e Ipamery cuja vida commercial mantinha-se estacionaria, receberam bem depressa, os influxos da viação. Anhanguera, Goyandira e Cumary, pontos de transito sem importancia, constituiram estações de vida propria. Pires do Rio e Tavares, hoje praças commerciaes e populosas, fizeram-se sob o influxo da Estrada de Ferro.

O trafego é feito entre as estações de Araguary e Tavares por dois trens de passageiros que correm diariamente e cruzam-se em Içá. Na estação de Goyandira ha o entroncamento destes trens com o do ramal, que passando em Catalão termina em Ouvidor.

As zonas servidas por esta estrada, dada a expansão economica que têm tido, resentem-se da deficiencia de capacidade do trafego, o movimento de transportes attingiu em 1924 a 52.000 toneladas contra um total de 27.000 verificado em 1920.

Dado o augmento progressivo dos productos do Estado de Goyaz, que são transportados para os centros importadores, é de prever que a falta de meios sufficientes de transportes constitua, em futuro proximo, serio obstaculo ao escoamento de taes productos. Urge, pois, que a Estrada seja dotada de efficientes materiaes rodantes e de tracção.

PROLONGAMENTO

Realizados os serviços de construcção até á estação de Tavares, numa extensão total de 97 kilometros, ficou aquella estação sendo o ponto terminal da linha, até que um novo impulso de energia permitta a continuação dos trabalhos de avançamento.

De Tavares á capital de Goyaz ha um percurso de 100 kilometros. Quando os serviços transpuzerem esta longa etapa, o futuroso Estado ficará definitivamente ligado á capital da União.

Mas a ninguem é dado saber quando serão novamente atacados os trabalhos de construcção. Dados positivos não temos por onde possamos prefixar a época do proseguimento. Talvez elle se dê no proximo anno de 1926; talvez a interrupção seja mais demorada e com isto Tavares se mantenha, por algum tempo nos seus fóros de ponto terminal.

Entretanto Goyaz necessita integrar-se no gozo dos beneficios de sua completa ligação. Os interesses colligados deste Estado e todo o paiz estão a pedir ao governo da União providencias no sentido de que não haja mais demora.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Os relatorios apresentados pela administração da Estrada attestam a expansão que as rendas desta têm apresentado. Em 1921 attingiram ellas a importancia de 2.118:191$350, sendo que no corrente anno elevaram-se a 2.650:000$000.

Confrontando-se este resultado com o verificado em annos anteriores constata-se que, taes rendas vêm crescendo gradativamente de 1920 a 1924, e é licito prever que este movimento financeiro vá sempre ascendendo progressivamente.

Resulta desta analyse a conclusão de que compensadores são os saldos que esta Estrada, com via de penetração, offerece á União, achando-se assim apparelhada para realizar os fins a que se destina.

ADMINISTRAÇÃO

E' assim constituida a administração da Estrada de Ferro de Goyaz:

Dr. Manoel de Azevedo Gordilho, director; Manoel Ranulpho Bueno, secretario; dr. Arthur Valente Pereira, engenheiro ajudante chefe da linha; dr. Angelo de Araujo Pimentel, engenheiro ajudante chefe da Locomoção; Carlos Di Tanno, ajudante do trafego; Bento Borges de Carvalho, chefe da Contabilidade; Sebastião Cunha, thesoureiro-pagador; Paulo Mendonça, almoxarife, e Herminio de Souza Pinto, contador.

NOTICIAS DE BARBACENA

Usina electrica — A usina hydro-electrica de Ilhéos, de propriedade da Camara Municipal de Barbacena, acaba de ser dotada de mais uma unidade com capacidade de 1.000 H. P., perfazendo actualmente o total de 2.000 H. P., emprehendimento que demonstra o constante desenvolvimento que ultimamente aqui se vem notando e ao mesmo tempo faz jús aos louvaveis esforços e acertadas medidas postas em pratica pelos dirigentes deste municipio.

A actual unidade consta de uma turbina BOVING de 1.000 H. P., da acreditada fabrica sueca BOVING & Co. LTD., e os restantes machinismos, taes como gerador, quadros de control e transformadores, da reputada fabrica americana Westinghouse Electric International Company, de quem são unicos agentes os srs. Byington & C.

Após a montagem das poderosas e modernas machinas, foram feitas as necessarias experiencias e com agradavel impressão foi verificado pelos technicos optimos resultados, aliás communs em mecanismos de reputação como os que foram adquiridos pela Camara Municipal desta cidade.

E' digno registrar-se que o fornecimento comprehendia em linhas geraes, além da turbina, transformadores elevadores e reductores de tensão e muitos outros apparelhos, o respectivo gerador com capacidade de 750 K. V. A. o qual submettido a rigorosas provas de capacidade, que duraram 2 horas, alimentou uma carga constante de 876 K. V. A., o que corresponde approximadamente a uma sobre-carga de 17 %! Deante desse resultado, nada mais se poderia desejar dos machinismos ora installados.

A actual unidade destina-se a trabalhar independentemente ou em parallelo com o antigo grupo, operação esta tambem levada a effeito com extrema facilidade.

Irmandade religiosa — Com grande affluencia de irmãos, realizou-se, no dia 1 do corrente, numa das dependencias da matriz, a eleição da nova directoria da pia instituição — Irmandade do Santissimo.

Para o corrente anno a mesa administrativa ficou assim constituida: provedor, coronel Antonio da Silva Fortes; thesoureiro, coronel Frederico Jardim e secretario, dr. Brasil de Araujo; provedores: João Lourenço e Antonio Borges Montes.

Dada a feliz escolha da actual directoria, tudo faz crer que a benemerita associação proseguirá na rota brilhante que até aqui vem seguindo em bem dos seus altos e descortinados fins.

Viajantes — Afim de passar as festas de anno novo com a sua exma. familia, esteve na cidade o nosso estimado conterraneo e amigo dr. Viçoso Jardim, conceituado advogado na Capital Federal e ex-secretario geral e das Finanças do Estado do Rio, onde prestou relevantes serviços áquella unidade da Federação.

— Afim de passar o dia do anniversario de sua veneranda progenitora, a 2 do corrente, viajou para o Rio de Janeiro o dr. Octavio Milanez, humanitario clinico aqui residente.

— A passeio, seguiram para o Rio de Janeiro, as nossas gentis conterraneas senhoritas Rosina e Alice Ede, filhas do sr. José Ede, conceituado negociante nesta praça. As itinerantes são intelligentes professoras e directoras do Collegio Ede.

O combate ao cangaceiro no Nordeste

PARAHYBA, RIO DE JANEIRO.

— Os jornaes transcrevem uma carta firmada pelo dr. Draurio Barreira Cravo, publicada no "O Sitiá", e endereçada ao dr. Euzebio de Souza, a proposito do cangaceirismo, no nordeste, e da qual extrahimos os seguintes topicos: "O dr. João Suassuna, lidimo representante da nossa aristocracia, na esphera do talento e das idéas, encarou, tenazmente, o problema do combate ao cangaceirismo, de um modo firme e resoluto, e para conseguir o seu fim, fez sentir, desde o inicio de sua campanha, que se a tanto fosse arrastado, sacrificaria a sua carreira politica, as suas relações de amizade não exceptuando a propria familia, se lhe offerecesse resistencia.

Mas, a Parahyba do Norte tem uma bôa estrella a guial-a, e quando apparece um homem da tempera do dr. João Suassuna, disposto a cauterizar com ferro candente uma chaga com symptomas de um phagederismo alarmante, os supremos chefes da politica parahybana cercam-n'o de caragem, incentivam-no, alvitram-lhe novos meios de combate.

No curto periodo de um anno o incipiente governo da Parahyba não tem dado treguas aos bandidos. Organizadas as forças do Estado para a luta, esta iniciou-se em Serrote Preto (Alagôas). Deixou o grupo quatro mortos saindo ferido o proprio Lampeão. Em consequencia do combate desgarraram-se tres bandidos, que foram presos depois, na zona do Moxotó, por autoridades pernambucanas.

Acham-se em Paulo Affonso condemnados a 30 annos, segundo communicou ao governo da Parahyba, o dr. Costa Rego, governador de Alagôas. No encontro seguinte do Tenorio com a volante parahybana do sargento José Guedes hoje tenente em commissão, perdeu a horda o bandoleiro João Romeiro e um dos chefes Levino, que, não obstante as declarações tendenciosas do irmão de Lampeão, não mais appareceu.

Nos dois combates seguintes de Gavião e aboboras de Villa Bella, pereceram cinco facinoras, a alguns dos quaes cuja identidade comprometteria de certa gente "bôa", que os protege, arrancaram aos cangaceiros as cabeças.

Sabe-se tambem que ficou, num desses encontros inutilizado, o desertor da milicia parahybana, conhecido por Ignacio Jurema, gravemente ferido.

No governo do dr. Suassuna o grupo de Lampeão soffreu da força policial 12 baixas conhecidas nos combates citados em Alagôas e tres em Pernambuco.

O pequeno grupo de Francisco Pereira, que só agora com o exemplo dos bandidos do Pajehu' começa a depredar e a massacrar, pois era um filho de familia, complicado de intrigas, podendo até ter razão a principio, soffre a essa hora a mais tenaz perseguição; refugiado entre Souza e Pombal, logo que é encalçado, interna-se no municipio de Lavras, onde vivem outros pornquelados de S. João do Rio do Peixe.

Antes de Chico Pereira, apparecia outro grupo em S. João do Rio do Peixe, sob o mando de Dé Araujo.

Perseguido pela milicia parahybana procurou-se internar pelo "Pajehu", sendo desbaratado em Conceição, quando tentava atravessar por ali. Apenas elle conseguiu escapar e ultimamente estava alliado a Lampeão e Horacio Novaes."

(Do correspondente)

— O "Commercio da Parahyba", orgão da União dos Retalhistas deu no dia 1 de janeiro uma edição especial a cores commemorando assim mais um anniversario da sua fundação.

— Assumiu a chefia da delegação do Tribunal de Contas, aqui, o estimado sr. Orlando Villela, escripturario da Fazenda Federal.

— O agronomo Lauro Montenegro publicou um artigo de critica ao livro do dr. Carlos Duarte, chefe da 1ª secção do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, do Ministerio da Agricultura.

— Consorciou-se o dr. Newton Lacerda, com a gentil senhorita Maria Mendonça Vergara.

Os nubentes têm recebido muitas felicitações pelo auspicioso evento.

(Do correspondente)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Foram aceitos socios da Associação dos Empregados no Commercio os seguintes srs.: José Aristophanes Medeiros Braga, proposto pelo sr. Augusto da Silva Sant'Anna; José Dutra Martins, pelo sr. dr. Angelo Camara; Norman Esquerdo e Plinio Nogueira, pelo sr. Armando Lodi Gomes; Romulo de Moraes da Costa Mattos, pelo sr. Josué de Araujo; Sylvio Collares Moreira, pelo sr. Paulo de Souza da Costa Sá; Horacio Graça Ceppas e Francisco José Antunes Filho, pelo sr. Joaquim dos Reis Carvalho; João de Azevedo, pelo sr. Darly Palhares; d. Maria Chaloub, pelo sr. Jorge Chaloub; Mariano da Cunha, pelo sr. dr. Carlos Domingues; João Baptista Lemos, pelo sr. Mario do Carmo de Negreiros Sayão Lobato; Adriano Ferreira Lopes, pelo sr. Oswaldo Cotrim Zamith; Arlindo Thomé Ruiz Martins, pelo sr. Manoel Ruiz Martins Filho; Adriano Ramalho Amorim, pelo sr. Nelson Hernandes Andrade França; Oswaldo Barcello, pelo sr. Alvaro Vianna; Emile G. Frank-Eloise, pelo sr. Alfredo Pinto Sobrinho; Abel Lourenço dos Santos e Waltrudes Rosa, pelo sr. Octavio da Gama Fernandes; Clemente Heidegger, pelo sr. Mario Sayão Lobato.

CONCURSO DE ROBUSTEZ

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia recebeu mais os seguintes premios, destinados ao Concurso de Robustez da Criança: 100$, "Premio Treparsol", offerecido pela firma Luiz Marie & C., e 50$000, "Premio Mello Mattos", offerecido pelo sr. Frederico Ferreira Lima.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 14ª pagina)

xican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa . . . . — 28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa . . . . — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 kilos:	
De Campos . . .	490$000 a 500$000
De Angra dos Reis	510$000 a 520$000
De Paraty . . .	533$000 a 540$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas . .	— —
Puras mantas . .	2$400 a 2$900
Fronteira:	
Patos e mantas . .	1$800 a 2$600
Puras mantas . .	2$000 a 2$900
Rio Grande:	
Patos e mantas . .	1$800 a 2$400
Puras mantas . .	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas . .	1$300 a 2$300
Minas Geraes:	
Puras mantas . .	1$800 a 2$400

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas no Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Alwaki".
Interno 2 (mixto B) — Vapor francez "Union" — Descarga no armazem 1.
Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Wasgenwald" — Descarga no armazem externo R. J.
Interno 4 — Vapor nacional "Perynas" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.
Interno 5 — Vapor inglez "Treliss1ck" — Serviço de carvão.
Interno 6 — Vapor americano "Chiosawa City" — Serviço de minerio.
Interno 7 — Vapor hollandez "Poeldyjk" — Descarga no armazem 1.
Interno 8 (mixto A) — Vapor allemão "Vigo" — Descarga no armazem 1.
Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Vigo" — Descarga no armazem 1.
Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Wurttemberg".
Pateo 10 — Vapor inglez "East Wales" — Serviço de carvão.
Interno 10 — Vapor japonez "Awa Maru" — Descarga nos armazens 5 a Rio de Janeiro.
Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Gerty".
Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Serviço de trigo.
Pateo 11 — Vapor americano "Harold Walker" — Serviço de oleo.
Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Demerara".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 30

De Liverpool e escalas, o paquete inglez "Herschell".
De Southampton e escalas, o paquete inglez "Arlanza".
De Genova e escalas, o paquete italiano "Tomaso di Savoia".

SAIDAS NO DIA 30

Para Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itapacy".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Arlanza".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Herschell".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Tomaso di Savoia".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete americano "Western World".
Para Caravellas e escalas, o paquete nacional "Icarahy".
Para Penedo e escalas, o paquete nacional "Iris".
Para Helsingfors e escalas, o paquete sueco "Pacific".

VAPORES ESPERADOS

Procedencia — Vapor	Dia
Santos — "Curvello"	31
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	31
Portos do Sul — "Victoria"	31
Havre e escs. — "Hoedic"	31
Fevereiro:	
Portos do Sul — "Victoria"	1
Rio da Prata — "Crux"	1
Penedo — "Cte. Miranda"	1
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	1
Montevidéo — "P. de Moraes"	1
Helsingfors — "San Francisco"	1
Portos do Norte — "Maranguape"	2
Londres — "Highland Loch"	2
Portos do Sul — "Campeiro"	2
Penedo e escs. — "Cte. Miranda"	2
Rio da Prata — "Pan America"	3
Rio da Prata — "Groix"	3
Portos do Norte — "Portugal"	3
Havre e escs. — "Quessant"	4
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	4
Pará e escs. — "Ceará"	6
Hamburgo e escs. — "Artus"	6

VAPORES A SAIR

Destino — Vapor	Dia
Rio da Prata — "Hoedic"	31
S. Matheus — "Penedo"	31
Portos do Sul — "Borborema"	31
Fevereiro:	
Portos do Norte — "Victoria"	1
P. Balticos e escs. — "Crux"	1
Paraty — "Diamantino"	1
Genova — "Rè Vittorio"	1
Macáo — "Itamaracá"	1
Florianopolis — "Etha"	1
Portos do Sul — "Itaquera"	1
Pará e escs. — "Itassucê"	1
Rio da Prata — "S. Francisco"	2
Portos do Sul — "Cte. Capella"	2
Mossoró e escs. — "Amazonas"	2
Rio da Prata — "Highland Loch"	2
Portos do Sul — "Marcim"	3
Nova York — "Pan America"	3
Havre e escs. — "Groix"	3
Hamburgo e escs. — "Curvello"	3
Recife e escs. — "Cubatão"	3
Cabedello — "Campeiro"	3
Santos — "Cte. Miranda"	4
Rio da Prata — "Quessant"	4
Portos do Sul — "Itapuhy"	4
C. de D. Rios — "Diamantino"	5
Laguna e escs. — "Amarante"	5
Caravellas e escs. — "Dova"	5
Tutoya e escs. — "Manáos"	5
Macáo e escs. — "Una"	5
Santos — "Portugal"	5
Liverpool — "Guaratuba"	5
Rio da Prata — "Artus"	6

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

A NOVA COMPANHIA DO IRIS

Sob a direcção do sr. Octavio Rangel, acaba de ser organizada para trabalhar no Cine-Theatro Iris, uma nova companhia de revistas e burletas, tendo como principaes elementos a actriz sra. Mathilde d'Avila e o actor sr. Juvenal Fontes.

A estréa se dará brevemente com a revista-carnavalesca "Momo t'abi", levada ha tres annos no Republica, e que o seu autor acaba de actualizal-a com cortinas e novos scenarios.

"BAHIANA, OLHA P'RA MIM"

Consagrou-se, na opinião publica, a revista carnavalesca da parceria Carlos Bittencourt-Cardoso de Menezes, musica de Assis Pacheco e Sá Pereira — "Bahiana, olha p'ra mim", ora em scena, com successo, no theatro S. José.

Em "matinée" e á noite, "Bahiana, olha p'ra mim" será, hoje, levada á scena.

A "ESTRELLA-NEGRA" DO CARLOS GOMES

"Ai, Zizinha!" tem levado ao theatro Carlos Gomes, todo o mundo que se diverte. Os sambas e chôros carnavalescos de maior agrado, ouvem-se ali, cantados pelas artistas Manoela Matheus, Prescilla Silva, Julia Vidal Carmen Lobato e Marina de Souza. Manoelino Teixeira no impagavel "C. Bento" e Pedro Celestino, no "Marujinho", são applaudidos sempre. E' preciso não esquecer tambem, a revelação da peça, a artista negra Ascendina Santos, que faz furor com a sua dansa selvagem. Hoje haverá "matinée" ás 2 3|4, com — "Ai, Zizinha!"...

O CARNAVAL DAS CRIANÇAS, NO LYRICO

Despertou grande interesse na petizada a idéa de se realizar no Lyrico o "Carnaval das Crianças". E houve, de facto, motivo para isso. Basta dizer que o organizador do festival é Rego Barros, secretario da Empresa José Loureiro.

O "31 DE JANEIRO", HOJE, NO REPUBLICA

Para commemorar a grande data da implantação da Republica no Porto, em 1891, será representada esta noite, no theatro Republica a peça de Gastão Tojeiro, "A revolução portugueza", sempre recebida com agrado.

Haverá ainda um acto variado, incumbindo-se de falar sobre a data o senhor Paulo de Magalhães.

Quinta-feira, para attender a muitos pedidos, a empresa fará representar a "Ré mysteriosa", creação de Italia Fausta, na figura da protagonista.

NO TRÓ-LÓ-LÓ — AS TRES SESSÕES DE HOJE E O NU' ARTISTICO DE TERÇA-FEIRA

Continuando o successo da revista "Stá na hora!...", o Tró-ló-ló dará hoje tres sessões: uma ás 15 horas e as duas soirées ás 19 ¾ e ás 22 horas.

Terça-feira 6 dia de festa, pois a empresa resolveu homenagear os autores da revista, com um variado programma.

Expedito escreveu mais um quadro para esse dia, o de nú artistico, intitulando-o "O banho de mademoiselle Somnia", tendo apenas duas unicas representações, uma em cada sessão desse dia de festa.

Além desse nú artistico, haverá um acto variado, com o concurso dos nossos melhores artistas.

MUSICA

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Com um bello programma realizará, hoje, o seu 26º concerto, no Instituto de Musica, o Centro Artistico Musical. E' este o programma:

I — a) Gluck-Brahms, Gavotte; b) Schumann, Papillons, op. 2, senhorita Nair Gusmão Lobo; II — a) H. Vieuxtemps, Rêve (Voix du Coeur); b) Beethoven, Minuetto, senhorita Messodi Baruel; III — a) A. Gretschaninoff, Canção do Berço; b) Rachmaninoff, Apaixonei-me e estou soffrendo, professora sra. Riva Pasternak; IV — a) Debussy, Jardins sous la pluie; b) Villa-Lobos, A lenda do Caboclo; c) Liszt, Rapsodia n. 11, senhorita Nair Gusmão Lobo; V — H. Vieuxtemps, Ballade et Polonaise, senhorita Messodi Baruel; VI — a) A. Rubistein, Noite de Nupcias; b) K. V. Veschovski, Canto oh! minha querida, professora senhora Riva Pasternak.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela senhora A. Araujo Jorge e senhorita V. Baruel.

O 27º concerto realizar-se-á em 28 de fevereiro de 1926, ás 16 horas.

O MAUSULEU DE PAGANINI

O grande violinista Paganini, que estava sepultado em Golone, proximo de Parma, vae ser transferido com o seu mausuleu para um dos cemiterios de Genova.

Terá como vizinho o revolucionario Mazzini, genovez tambem.

Um acalmou as paixões dos homens, com o seu violino; o outro irritou-as, com o seu verbo colerico, mas eloquente.

E' muito natural que, dormindo o mesmo somno na mesma eternidade, sejam tão amigos que nunca perguntem um ao outro o que é a musica e o que é a eloquencia. Como cada um delles ignora na sua arte o que o outro sabe na sua, difficilmente se entenderiam.

O THEATRO EM PORTUGAL

O popular actor comico Augusto Costa (Costinha) que se estreou no theatro Salão Foz, obteve um enorme exito, fazendo o "compére" do "Pirolito".

Começaram as matinées de arte, compostas de 26 numeros de variedades novos, independentes do "Pirolito".

Da companhia do Foz que tem á sua frente Maria de Lourdes Cabral, fazem parte: Zulmira Miranda, Dora Vieira, Milly Portela, Amelia Figueirôa e Maria Pestana, Augusto Costa, Holbeche Bastos, Reginaldo Duarte e Mario Vianna; os bailarinos hungaros Azurea and Partner e "Os dois yankees" e oito "Foz-girls".

* * * Consta que a actriz Lina Demoel, primeira figura da companhia de Maria Victoria, recebeu uma vantajosa proposta para ingressar numa companhia de comedia, onde occupará um logar concernente á sua categoria.

* * * A revista que o theatro Salão Foz levará nas noites de Carnaval, é dos autores do "Pirolito" e intitula-se: "Tu não sabes que esse facto seria o sufficiente para eu te estrangular?..."

* * * Annuncia-se para breve a reabertura do theatro Nacional, estando aplanadas todas as difficuldades que surgiram para o seu funccionamento ainda esta epoca e a cujos trabalhos não foi estranha a intervenção da commissão nomeada pelo Gremio dos Artistas, aceite com a maior boa vontade pelo actual ministro da instrucção e a inspecção geral dos theatros.

* * * Luiz Peixoto, o conhecido autor dramatico brasileiro tem trabalhado com André Brun na adaptação á scena carioca de duas comedias e de uma peça de grande espectaculo do autor da "Vizinha do lado".

* * * A grande Companhia Velasco que se estreou no theatro da Trindade no dia 20 do corrente, com a fantasia "La féria de las hermosas", vem á a caminho de Lisboa, a bordo do vapor "Desirade" com todo o seu elenco e o seu enorme material scenico e guarda-roupa [illegible] Pozas, constituem o "trio" das formosas primeiras "tiples" desta companhia vinda do Brasil [illegible] grande bailarina "Lou", artista de grande nomeada.

Viaja no "Desirade", o empresario sr. José Loureiro.

O CINEMA

NO AVENIDA

A mocidade quer divertir-se. — Dois paes que procuraram dar a seus filhos uma educação severa e pratica, de modo a fazerem delles creaturas normaes e perfeitas. Quando a razão lhes luziu, não quizeram saber dos livros e lançaram-se abertamente na vandeira mais desenfreada, deitando por terra as illusões paternas. Semelhante thema se desenvolve no film "O mundo não é tão feio como o pintam", que o Avenida começa a exibir hoje.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Aluga-se uma mulher".
CARLOS GOMES — "Ai, Zizinha".
GLORIA — "Stá na hora!"
S. JOSE' — "Bahiana, olha p'ra mim".
REPUBLICA — "Ré mysteriosa".

CINEMAS

AVENIDA — "Opprobio que orgulha".
PARISIENSE — "O bello Brummel".
IMPERIO — "A escada de caracol".
CAPITOLIO — "O fruto da discordia".
ODEON — "A eterna canção".
BRASIL — "Segredo do marido".
HADDOCK LOBO — "O seu a seu dono".

CHAVES ENCONTRADAS

Na rua do Passeio foram encontradas, hontem, duas chaves, que estão na gerencia de O JORNAL á disposição do seu legitimo dono.

PUBLICAÇÕES

A Maçã — Está deveras interessante o numero da "A Maçã", que circulou hontem Caricaturas, contos, tudo agrada na galante revista do Conselheiro X X.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO DOMINGO, 31 DE JANEIRO DE 1926

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: noite fresca; em ascensão de dia. Ventos: normaes, predominando os do quadrante norte.

Estado do Rio — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: noite fresca; em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascensão. Ventos: do norte a léste; rajadas.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9,30 e 10 horas, da grande parte dos Estados de Matto Grosso e Goyaz.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS — *Thesouro Nacional* — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Avulsa da Fazenda — Tribunal de Contas — Thesouro Nacional — Secretaria da Camara — Presidente da Republica — Deputados — Côrte de Appellação e Secretaria — Senadores e Secretaria do Senado — Supremo Tribunal — Junta Commercial — Contadoria Central e Avulsa da Justiça.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Jubilados, J a Z; Directoria de Obras; Directoria Geral do Abastecimento e Fomento Agricola; Inspectorias Technicas; Hospital Veterinario; Hospital de Prompto Soccorro (pessoal superior; Cemiterios e Agentes.

O estado do Principe de Galles não inspira cuidados

A IMPRENSA LONDRINA CENSURA O ARDOR COM QUE S. A. SE ENTREGA AO SPORT

LONDRES, 30 (A.) — O estado de saude de S. A. o Principe de Galles não inspira cuidados.

A imprensa desta capital, referindo-se ao lamentavel desastre em que S. A. fracturou a clavicula, no condado de Leicester, quando praticava o sport hippico, censura, com as devidas reservas, o ardor com que o principe se entrega aos sports, fazendo perigar, de quando em quando a sua vida.

Os jornaes chamam a attenção de S. A. para as altas responsabilidades de que é portador e dizem que expondo-se a taes perigos, expõe, consequentemente, o throno e o paiz ás apprehensões que se verificaram ainda ha poucos dias.

NÃO FOI ACEITO O PEDIDO DE DEMISSÃO

JUIZ DE FO'RA, 30 (A.) — A Associação Commercial desta cidade, recusou aceitar o pedido de demissão apresentado pelo respectivo thesoureiro, sr. Caetano Bezerra, que continúa a desempenhar aquelle cargo.

O PROLONGAMENTO DO RAMAL DE AGUDOS

S. PAULO, 30 (A.) — Tendo a Liga Agricola Brasileira officiado á administração da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, solicitando providencias no sentido de ser activada a construcção do prolongamento do ramal de Agudos, aquella empresa, pelo seu presidente, dr. Antonio Prado, acaba de responder declarando que foram expedidas ordens, á Inspectoria Geral da mesma companhia, em Jundiahy, afim de serem activados os serviços de construcção do referido prolongamento.

MELHORAMENTOS NA INSTRUCÇÃO PUBLICA MEXICANA

MEXICO, 30 (A.) — No regulamento da Instrucção Publica, para o corrente anno, estão introduzidos os seguintes melhoramentos:

Abertura de oito escolas ao ar livre, em bairros populares da cidade e de dez na zona rural, bem como o augmento de quinhentos professores.

A ALLEMANHA NA CONFERENCIA DE DESARMAMENTO

GENEBRA, 30 (A.) — Affirma-se nos circulos politicos desta cidade, que é desejo da França e da pequena Entente, que a Allemanha se faça representar na Conferencia de Desarmamento.

UM "RAID" DE AVIADORES MEXICANOS

MEXICO, 30 (A.) — Tres aviadores mexicanos vão emprehender um "raid" Mexico-Vera Cruz-Havana.

Esses aviadores, que partirão desta capital nos primeiros dias de fevereiro proximo, utilizar-se-ão de apparelhos de fabricação nacional.

AS MANCHAS DO SOL

TORTOSA, 30 (A.) — O Observatorio do Ebro annuncia que as manchas do sol, registradas no dia 16 deste mez, desappareceram hontem, tornando a apparecer no dia 13 de fevereiro proximo.

Acredita-se que essas manchas solares sejam a causa de perturbações magneticas.

BOLIVIA-ARGENTINA

LA PAZ, 30 (A.) — O Congresso continúa empenhado na discussão, em sessões secretas, do tratado de limites celebrado entre a Argentina e a Bolivia. Assegura-se que o seu voto final será de ratificação desse tratado.

LLOYD GEORGE E O SOVIET

LONDRES, 30 (A.) — Annuncia-se que o governo do Soviet russo convidou o sr. Lloyd George para visitar a Russia, afim de estudar "sur-place" a situação do paiz. Nesse convite, affirma-se, o Soviet teria offerecido ao estadista inglez todas as garantias e facilidades para o desempenho da sua tarefa.

AFFONSO XIII VAE EXCURSIONAR

MADRID, 30 (A.) — Informam de Malaga que se realizam ali grandes preparativos para a recepção ao rei Affonso XIII, que visitará dentro em breve aquella cidade.

A LEI DO PETROLEO, NO MEXICO

OS PONTOS DE VISTA DAS COMPANHIAS PETROLIFERAS

MEXICO, 30 (A.) — Os representantes das companhias petroliferas apresentaram hoje os seus pontos de vista, ácerca da lei do petroleo, julgando-se mais criteriosa de todas a opinião da Standard Oil Company, que representa 1,70 % da industria petrolifera.

Continuarão com toda a regularidade durante a semana as reuniões da Commissão de Reclamações, com o comparecimento de todos os seus membros e presididas pelo dr. Rodrigo Octavio.

O EMPRESTIMO DO INSTITUTO DO CAFE'

S. PAULO, 30 (A.) — Ainda a proposito do emprestimo realizado pelo Instituto de Defesa do Café de S. Paulo, na praça de Londres, recebeu o seu presidente, dr. Mario Tavares, secretario da Fazenda, o seguinte officio:

"Montevidéo, 14 de janeiro de 1926 — Sr. presidente — Li nos jornaes a noticia que se refere ao excellente resultado que obteve o emprestimo de cinco milhões de libras, subscripto em Londres em 6 deste mez, para o Instituto de Defesa do Café de S. Paulo.

A organização do Instituto póde ser, a meu vêr, imitada pelo commercio das carnes, pelo que, muito agradeceria á v. ex., se fosse possivel, enviar-me a lei de criação, bem como os estatutos e regulamentos do Instituto de Defesa do Café.

Sou membro do Comité de Organização do Congresso de Negociantes de Gado que se realizará, em abril proximo, em Buenos Aires, e teria satisfação, sr. presidente, em mencionar a obra dos productores de café do Estado de S. Paulo, como um exemplo a seguir pelos criadores sul-americanos, pelo commercio de carne e outros productos.

UM MATCH DE BOX AGITADO

MADRID, 30 (A.) — O "match" de "box", realizado, hoje, á noite, nesta capital, entre os pugilistas Cano e Rodriguez, acabou degenerando em grande escandalo, em consequencia da tactica empregada pelo primeiro dos contendores, de fugir constantemente aos golpes do adversario. A assistencia exasperou-se, entrando a vaiar e a ameaçar Cano, que foi detido pela policia. Rodri- que foi detido pela policia. Rodri-

A DOENÇA DO SOMNO, NA RUSSIA

MOSCOU, 30 (A.) — Telegrammas recebidos de Leningrado informam que a epidemia da molestia do somno, que está grassando, tem causado numerosas victimas.

ENTRE SOLDADOS DO EXERCITO

O commissario Paulo Nogueira, do 14º districto, prendeu e fez autuar em flagrante, o soldado de n. 201, do 2º esquadrão do 1º regimento de cavallaria divisionaria, por ter o mesmo, na rua Senador Euzebio, aggredido a soccos o seu collega de corpo, Carlos Fonseca Ferreira de Almeida.

O offendido teve os soccorros necessarios no posto central de Assistencia, e o aggressor, depois de autuado, foi removido para o quartel de sua corporação.

ESTADO DO RIO

A VISITA DO SR. WASHINGTON LUIS A NICTHEROY

O sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, em commemoração á visita do sr. Washington Luis a Nictheroy, assignará o decreto que approva o regulamento que remodela o ensino profissional masculino e feminino.

O acto será assistido pelos Secretarios do Interior e Justiça e Agricultura e Obras Publicas, pelos directores da Instrucção Publica, Escola Washington Luis e Escola Visconde de Moraes, e pelos directores das Escolas Aurelino Leal e Nilo Peçanha.

Em seguida serão feitas as nomeações para provimento dos cargos administrativos e do corpo docente, já existentes ou agora criados pela reforma.

A NOVA MATRIZ DE PETROPOLIS

Em beneficio das obras da nova matriz de Petropolis realizar-se-á, na cidade serrana, brevemente, organizado por um grupo de senhoras e senhoritas da alta sociedade, e sob os auspicios do embaixador francez, sr. Conty, um interessante festival, que constará da representação de duas comedias, uma em francez, outra em portuguez e cujo desempenho caberá ás proprias organizadoras.

REVIVENDO A AUDACIA GLORIOSA DOS ANTEPASSADOS

Conclusão da 1.ª pagina

culo corresponde á região equatorial de depressão atmospherica, entre os limites nordeste e sudeste dos ventos que se concentram nas proximidades da latitude 4 gráos ao norte, ao longo do qual reinam frequentemente tempo calmo e fortes chuvas.

Outros navegantes enviaram informações dizendo que reinam ventos na direcção do nordeste nesta estação na costa do Brasil, sendo favoraveis as condições para os aviadores, assim como os navios á vela.

COLONIA HESPANHOLA

No salão nobre da Casa de Cervantes continuam a reunir-se, diariamente, os membros da grande commissão da Colonia Hespanhola incumbida de providenciar sobre as homenagens que serão prestadas ao aviador major Ramón Franco e ao seu companheiro do raid Palos-Rio de Janeiro-Buenos Aires.

APPELLO AOS PORTADORES DE LISTAS

O thesoureiro da commissão central pede aos encarregados de listas de collecta comparecerem á reunião que se realizará hoje, das 15 ás 18 horas.

A RECEPÇAO DA COLÓNIA HESPANHOLA

A commissão central resolveu que a grande recepção, em que tomarão parte todos os hespanhoes aqui residentes, será effectuada no local destinado á construcção do Hospital Hespanhol, á rua Fonseca Telles n. 121.

Durante esse acto, serão entregues aos aviadores os diplomas de socios honorarios da Sociedad Española de Beneficencia, de que é presidente o adiantado industrial sr. Manoel Quesada.

A PLACA A SER FIXADA NO "PLUS ULTRA"

Resolveu tambem a commissão que seja a seguinte a inscripção da placa de ouro que será fixada no "Plus Ultra", offerecida pela colonia hespanhola:

"España-Brasil-Argentina. La pujanza de la Raza feneció con Colón, Ramón Franco y Ruiz de Alda asi lo demuestran al mundo y lo consignan en la Historia. Recuerdo de admiración de la Colonia Española de Rio de Janeiro".

Esta chapa foi encommendada ao sr. Blas Balaguer.

VALIOSA ADHESAO

O sr. Humberto Taborda procurou a commissão e communicou-lhe a adhesão da colonia portugueza que se associa, de coração, ás justas homenagens a serem prestadas aos arrojados aviadores hespanhoes. A colonia de sua patria — declarou — será representada nessas homenagens pela mesma commissão que, sob a presidencia do visconde de Moraes, recebeu os aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho e os estudantes portuguezes da Tuna de Coimbra e do Orpheon de Lisboa.

A REPRESENTAÇÃO DA CASA DE CERVANTES

A conhecida instituição cultural que é a Casa de Cervantes, communicou á commissão associar-se ás homenagens em honra aos aviadores hespanhoes, aos quaes apresentará saudações de boas-vindas. Para este fim, se fará conduzir sua directoria, em séis automoveis, sendo o estandarte da mesma sociedade levado pelo sr. Gastón Rodriguez, acompanhado pelas senhoritas Carmen e Dolores Rodriguez.

BELLO GESTO DO BANCO DE HESPANHA E BRASIL

Em carta assignada pelo seu gerente, sr. Antonio Almeida Cardoso, um dos brasileiros que mais amam a Hespanha, fez sciente á commissão, haver essa instituição de credito telegraphado a todos os seus correspondentes no litoral brasileiro, no sentido de attenderem a qualquer necessidade dos aviadores hespanhoes, a cujo encontro partiu, com destino a Recife, o secretario do banco, sr. Antonio Minervino de Moura Soares.

Além dessa resolução, communicou o banco que sua directoria apresentará saudações aos aviadores e lhes offerecerá um rico album como recordação do raid que tão valorosamente realizam.

OUTRAS ADHESÕES

A commissão central recebeu mais os seguintes telegrammas de adhesão:

Jahú, 28. — Accusamos recebimento telegrammas de 26 e 28. Adherimos incondicionalmente a todas homenagens sejam apresentadas gloriosos aviadores. Representar-nos-á o sr. Faustino Silveira, director de "La Estirpe" e do "Correo de España". Rogamos noticias diarias. — (a) Juan Alvarez, presidente Centro Español.

Campos, 27. — Colonia hespanhola de Campos congratula-se victoria nossos irmãos aviadores. — (a) Vice-consul.

Sorocaba, 27. — Colonia agradece communicação raid aviadores hespanhoes, organizou commissão que comparecerá, sendo possivel, [illegible] homenagens. — (a) Juan San [illegible].

Santos, 27. — Saudações [illegible] Centro Hespanhol, [illegible] Hespanhola Soccorros Mutuos [illegible] dade Hespanhola de Rep[illegible] Hespanha Football Club, [illegible] enviar commissão colonia [illegible] chegada "Plus Ultra". — (a) A commissão.

— Nas vesperas da partida do "Plus Ultra" de terras de Portugal para as do Brasil vimos, em nome do Gremio Republicano Portuguez manifestar á briosa colonia hespanhola a nossa enthusiastica admiração pelo arrojado feito de Franco e seus companheiros e apresentar-lhes os nossos sinceros votos de feliz viagem. (a) Pelo director, Fernando Magalhães, secretario.

OFFERECIMENTO DA "INTERNACIONAL NEWS"

O sr. Arroxellos Galvão, representante aqui, da "International News", uma das maiores companhias de informações telegraphicas norte-americanas, officiou á commissão central offerecendo os prestimos da agencia da mesma companhia no sentido de serem transmittidos para os diarios dos Estados Unidos, todas as informações relativas ás homenagens a serem prestadas nesta capital aos aviadores hespanhoes.

A commissão agradeceu o gentil offerecimento do sr. Arroxellos Galvão, aceitando-o.

UMA ANCORA E UMA CORRENTE FORTE PARA AMERRISSAGE

RECIFE, 30 (A.) — O director do presidio de Fernando Noronha informa que o consul de Hespanha nesta capital solicitou-lhe fornecesse ao aviador Ramon Franco uma ancora e corrente forte para amarrar o "Plus Ultra", caso se veja aquelle aviador obrigado a fazer a amerrissage ali.

A ESQUADRILHA QUE ESCOLTARA' O "PLUS ULTRA"

Já noticiamos que uma esquadrilha [illegible], logo que se receba a primeira noticia de sua approximação desta capital. Hontem o ministro da Marinha determinou ao director da Aeronautica da Armada, capitão Carlos Alves de Souza, que fizesse apprestar tres hydro-aviões do Centro de Aviação, para o desempenho dessa incumbencia. Esses apparelhos serão escolhidos amanhã.

O ENTHUSIASMO EM BELEM

BELEM, 30 (A.) — Reina aqui o maximo interesse no seio de todas as classes pelo raid do arrojado aviador Franco.

A colonia hespanhola desta capital, presa de grande enthusiasmo confia no exito do glorioso "az".

A OPINIÃO DO COMMANDANTE MOLFESE

ROMA, 30 (U. P.) — O commandante Molfese, chefe do serviço civil aereo do Ministerio da aviação declarou á "United Press" que as excellentes qualidades do "Plus Ultra" facilitaram grandemente a ardua tarefa do major Franco em suas ultimas provas. A experiencia do intrepido aviador e de seus companheiros é a melhor garantia do successo. O emprego do radiogoniometro evita a incerteza da direcção.

Accrescentou o entrevistado que a marinha hespanhola estava cooperando esplendidamente com os aviadores.

Opina o commandante Molfese que se o vôo de Franco fôr bem succedido, a travessia do Atlantico será viavel.

O "ALCEDO" CHEGOU A FERNANDO DE NORONHA

FERNANDO DE NORONHA, 30 (U. P.) — O "destroyer" "Alcedo", acaba de chegar á bahia de Santo Antonio onde ancorou o avião "Plus Ultra".

ONDE ANCOROU O "PLUS ULTRA"

FERNANDO DE NORONHA, 30 (20,45) (U. P.) — O avião "Plus Ultra" ancorou em completa segurança proximo a terra, na bahia de Santo Antonio, indo uma embarcação trazer os aviadores major Franco, o capitão Ruiz de Alda e o mecanico. O director do presidio e outros funccionarios esperam a chegada dos arrojados navegantes do ar.

A ANSIEDADE EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Reina em toda cidade intensa espectativa pelo "raid" do aviador Franco.

O presidente da Republica, sr. Marcelo Alvear, dirigiu uma carta ao presidente da commissão hispano-argentina, nos seguintes termos: "Saúdo cordealmente o presidente do Comité de homenagens á Hespanha da commissão da juventude hispano-argentina, sr. José Guillen, e respondendo ao officio de ante-hontem, no qual me foi communicado a minha designação como presidente da commissão de honra dessa instituição, agradeço a expressiva distincção de que fui alvo e formulo votos pelo exito da juventude hispano-argentina na sua acção de fraternidade e cultura, tão justiceira como sympathica aos meus sentimentos de argentino."

A IMPRENSA DE RECIFE E O "RAID"

RECIFE, 30 (A.) — Todos os jornaes desta capital dedicam columnas especiaes ao "raid" Hespanha-Brasil-Argentina.

O "Jornal do Commercio" publica um graphico, descrevendo a travessia.

UM TELEGRAMMA DO CONSUL HESPANHOL NA BAHIA

BAHIA, 30 (A.) — O consul hespanhol nesta capital enviou ao major Franco, o seguinte telegramma:

"Ampliando o meu ultimo cabo, a colonia encarrega-me de transmittir a v. s. que veria com summo agrado a escala na Bahia. Caso seja inopportuna, por conveniencia de proseguir no "raid", segundo o programma, ficaria enthusiasmada se o "Plus Ultra" cruzasse o céo desta cidade. Será immorredoura a sensação e os corações dos hespanhóes vibrariam radiantes em presenciar tão gloriosa façanha".

UM AGRADECIMENTO A' FEDERAÇÃO DA SOCIEDADES ITALIANAS

BUENOS AIRES, 30 (A.) — O Comité Hespanhol de Homenagens ao major Franco e seus companheiros de "raid" enviou os seus agradecimentos á Federação das Sociedades Italianas, pela mensagem que lhe dirigiu.

Nessa mensagem, os signatarios relevam que o "raid" servirá para reforçar ainda mais os laços de amizade existentes entre os filhos das florescentes peninsulas do Occidente Europeu: Hespanha e Italia.

UMA INFORMAÇÃO DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 30 (A.) — "La Prensa" diz que membros do Poder Executivo conferenciaram acerca das homenagens que aqui serão tributadas ao major Franco e seus audaciosos companheiros de vôo.

Entre outras resoluções, ficou assentado que o sr. Carlos Noel, prefeito da capital, espere os aviadores e lhes dê as bôas vindas, em nome do governo da Republica e da cidade de Buenos Aires.

O MAJOR FRANCO SERA' HOSPEDE OFFICIAL DO GOVERNO URUGUAYO

MONTEVIDE'O, 30 (A.) — O Conselho Municipal resolveu, por unanimidade de votos, que o major Franco, [illegible] realiza o vôo Palos-Rio de Janeiro-Buenos Aires, seja considerado hospede official do governo do Uruguay.

OS AVIADORES PERMANECERÃO DOIS DIAS NO RIO

PORTO-PRAIA, 30 (A.) — Sabe-se aqui que o major Franco e seus companheiros [illegible] permanecerão no Rio de Janeiro por espaço de dois dias.

AS HOMENAGENS DA COLONIA HESPANHOLA DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 30 (A.) — Na séde do consulado hespanhol desta capital, realizar-se-á amanhã uma grande reunião dos membros da colonia hespanhola aqui domiciliada, afim de resolver sobre as homenagens que deverão ser prestadas ao major Franco e seus companheiros.

Nessa reunião, que será presidida pelo vice-consul, sr. Giulio Rozano, deverá ser escolhido um delegado para representar a colonia hespanhola do Rio Grande do Sul nos festejos que se estão organizando no Rio em homenagem aos intrepidos "raidmen".

O SR. CESAR VERGUEIRO NÃO PODERA' ESTAR PRESENTE A' RECEPÇÃO DO AVIADOR

S. PAULO, 30 (A.) — Continúa enfermo, guardando o leito, o deputado Cesar Vergueiro, presidente do Aero Club Brasileiro.

Por este motivo s. ex. não poderá estar presente á recepção do aviador Franco, á qual entretanto comparecerá o seu substituto legal.

A SENSAÇÃO CAUSADA EM S. PAULO

S. PAULO, 30 (A.) — Causou grande sensação nesta capital a noticia da chegada do aviador hespanhol, major Ramon Franco e o enthusiasmo que se seguiu correspondeu esplendidamente á espectativa sympathica, que se fazia sentir em torno das peripecias arriscadas, deste "raid", que está sendo levado a bom termo pelo intrepido az hespanhol.

A' porta das redacções dos jornaes e agencias telegraphicas, mão grado ás chuvas que caía, sempre permaneceram, desde ás primeiras horas da tarde grupos numerosos de pessoas, que aguardavam pelas ultimas noticias que o telegrapho ia transmittindo intermittentemente.

Foi grande o jubilo e o enthusiasmo de todos ao ser recebida a noticia de que o "Plus Ultra" havia amerissado na ilha de Fernando de Noronha, portanto, em terras brasileiras e a alegria se espelhava nitidamente em todos os rostos e os votos para feliz conclusão do "raid" que se faziam sinceramente, demonstrava a grande satisfação popular.

O INTERESSE DESPERTADO EM RECIFE

RECIFE, 30 (A.) — A' hora em que telegraphamos, consideravel multidão estaciona em frente ao "Jornal do Commercio", lendo os ultimos informes do arrojado vôo.

E' grande o movimento nas ruas, augmentando consideravelmente o trafego de automoveis.

Dois possantes projectores collocados no edificio do "Jornal do Commercio" funccionam continuamente, illuminando o espaço, afim de orientar a viagem do "Plus Ultra", caso o aviador Franco realize ainda hoje, o vôo de Fernando de Noronha a esta capital.

O tempo continúa melhorando, estando a noite de luar.

O DEPUTADO PESSOA DE QUEIROZ SAUDOU O AVIADOR

RECIFE, 30 (A.) — O deputado Pessoa de Queiroz, director do "Jornal do Commercio", desta capital, enviou para Fernando de Noronha uma affectuosa saudação ao aviador Franco, felicitando-o pelo exito do seu brilhante "raid".

O SR. RAUL FERNANDES FALA A "O JORNAL"

Conclusão da 1.ª pagina

Ruy Barbosa, que se havia preparado solidamente para destruir a organização juridica ideada pelas grandes potencias e que tinha sido o adversario intransigente do projecto anglo-americano, não se achava armado da mesma fórma para construir. Deixou, assim, que a Conferencia de Haya se encerrasse, sem realizar obra alguma em tal sentido, a não ser a instituição de um tribunal de prêsas, devido tambem á iniciativa dos norte-americanos.

O sr. Raul Fernandes fala com simplicidade, sem armar ao effeito, num timbre grave, que não excita nem entorpece a attenção do interlocutor.

— Entretanto, proseguia s. ex., era tão grande e tão sincero o empenho dos Estados Unidos no sentido de que fosse criada uma côrte de justiça para os litigios internacionaes que, pouco após o fracasso de 1907, elles propunham a transformação daquelle tribunal de prêsas em um organismo mais amplo, que desempenhasse a missão superior que se lhe requeria. E, mais tarde, em 1920, quando se reuniu em Haya a Commissão de Juristas, incumbida pela Liga das Nações de organizar o estatuto da actual Côrte de Justiça, coube ainda a um cidadão norte-americano, o illustre ex-secretario de Estado Elihu Root, exercer ahi um papel preponderante, que não seria exaggerado qualificar-se de "oracular": a sua opinião era ouvida, ahi, com deferencia muito especial e os traços de sua forte influencia são visiveis no projecto apresentado pela Commissão.

O COMITE' DE JURISTAS

Aqui, o sr. Raul Fernandes interrompe a sua exposição para rectificar um equivoco do "Boletim Internacional" desta folha, que attribuia ao professor de Lapradelle a autoria exclusiva do projecto alludido. Corrigiu-o com certa vivacidade, que a nossa malicia quiz logo explicar, injustamente, pela razão de s. ex. ter sido um dos membros mais eminentes daquella Commissão, e haver collaborado, com o brilho de seu talento e de sua cultura juridica, na feitura do projecto, afinal approvado pelo Conselho de Genebra. Lamentando profundamente esse engano, em que nos fizera incorrer a nossa ignorancia da verdade historica, apressavamo-nos a colher dados sobre os trabalhos da referida Commissão e os do nosso illustre representante; mas s. ex. nos advertiu de que não teriamos tempo a perder com assumptos estranhos ao objectivo da entrevista que nos concedera, ainda mesmo interessantes como aquelle. Em vista da cortez admoestação, solicitamos-lhe, que nos expuzesse o seu juizo sobre o que decidira recentemente o Senado americano.

— A decisão do Senado americano, disse então o sr. Raul Fernandes, regosija, mas não surprehende os adeptos da organização juridica das relações internacionaes. (Isso, pelos antecedentes que s. ex. tivera occasião de enumerar, anteriormente). Entretanto, a adhesão dos Estados Unidos á Côrte Permanente de Justiça Internacional constitue um acontecimento de relevantissima importancia. Esse alto tribunal contou desde a sua fundação, em 1921, entre os magistrados que o compõem, um cidadão norte-americano: o eminente internacionalista Basset-Moore, antigo consultor do Departamento do Estado, particularmente conhecido e presado nas republicas latino-americanas pelos seus trabalhos na União Pan-Americana. Todavia, qualquer que seja o prestigio pessoal do sr. Basset-Moore, é claro que elle não supprla a falta immensa do apoio governamental do seu paiz á grande instituição de Haya, cuja força moral e cuja efficiencia pratica, estando necessariamente em relação directa com o numero e a importancia dos Estados que a sustentam, se robustecerão em toda a medida da pujança que assignala ao colosso do norte o primeiro logar entre as potencias contemporaneas...

AS EMENDAS

Não tinhamos a certeza de haver ouvido distinctamente essa expressão de "colosso do Norte". Mas, receiosos de parecer impertinentes a s. ex., fazendo-o repetir as suas proposições, contentamo-nos em perguntar-lhe o que pensava das emendas approvadas pelo Senado Federal, condicionando a concretização do projecto Swanson.

— Essas emendas eram esperadas, respondeu-nos o sr. Raul Fernandes. São coherentes com o ponto de vista norte-americano em relação á Liga das Nações, pois resalvam o proposito dos Estados Unidos de não se apartarem da tradicional aversão ás allianças; mas não diminuem de nenhum modo o valor de sua adhesão ao tribunal.

E, continuando, com o "Jornal do Commercio" entre as mãos:

— Se o telegramma da Agencia Havas resume fielmente a deliberação do Senado americano, essas emendas ou reservas são em numero de seis. — A primeira affirma que a participação no tribunal não envolve uma adhesão á Sociedade das Nações. O estatuto da Côrte e o Pacto da Sociedade nada contêm contra a aceitação desta emenda. Pelo contrario, o estatuto declara que a Côrte é aberta e accessivel aos Estados não filiados á Sociedade.—A segunda reivindica para os Estados Unidos o direito de participar da escolha dos juizes. Esta, como se sabe, é feita por eleição simultanea, na Assembléa e no Conselho da Sociedade, reputando-se eleito o candidato que alcançar maioria num e noutro collegios. Os Estados Unidos podem, como membros originarios da Liga das Nações, comparecer por delegado especialmente acreditado para essa eleição, ignoro se é por esse meio que os americanos querem collaborar na escolha dos membros da Côrte, mas presumo que esse será o expediente adoptado. E' o que lhes offerece maior garantia de uma participação realmente efficaz, e, além disso, é um processo que não exige modificação alguma no actual estatuto do tribunal. Seria, ademais, imprudente alterar esse processo. Graças a elle, o Comité de Juristas, que preparou o projecto de estatuto, evitou o escolho em que naufragou a Conferencia da Paz de 1907. Effectivamente, a eleição simultanea, no Conselho e na Assembléa, preserva a igualdade electiva dos Estados, e isso tornou o projecto aceitavel pela unanimidade dos membros da Sociedade das Nações. A idéa, aliás, foi de Elihu Root, o grande jurista americano, que fez parte daquelle Comité e tanto preponderou em suas deliberações. — Quanto á terceira emenda, esta, resalva o direito, antes dever, da contribuição pecuniaria dos Estados Unidos para a manutenção do tribunal. Nada impede que a Assembléa da Liga, que vota o orçamento da despesa da Côrte de Justiça, attribúa uma quota parte a esse novo adherente. O Congresso americano votará o credito respectivo, ficando a grande Republica na situação dos membros da Sociedade, cuja contribuição é fixada em Genebra pela Assembléa, mas não se effectiva sem que o poder competente, segundo o direito publico interno de cada um, vote a autorização de pagamento. — A quarta reserva, approvada pelo Senado americano, deixa os Estados Unidos na mesma posição que a generalidade dos membros da Sociedade das Nações: por ella se declara que o tribunal não será competente, nas materias em que elles sejam parte, sem seu prévio consentimento. Ora, actualmente, a jurisdicção da Côrte não é obrigatoria, senão em circumstancias excepcionaes, quando os tratados assim dispõem, em relação aos paizes que nelles são partes, ou em relação aos que aceitaram formalmente o protocollo de jurisdicção obrigatoria. Ao todo, ha, presentemente, 15 paizes que assignaram e ratificaram esse protocollo. A posição dos Estados Unidos será, portanto, identica á da grande maioria dos membros da Sociedade. — Pela quinta emenda se deixa a definitiva adhesão americana subordinada á prévia aceitação das suas reservas: é uma disposição puramente formal. — Finalmente, a ultima emenda reaffirma que a participação dos Estados Unidos no tribunal nenhuma influencia exercerá, susceptivel de enfraquecer a politica americana, contraria ás allianças "que possam acarretar responsabilidades embaraçosas" ou que impliquem no abandono da attitude tradicional do governo, no que concerne ás questões "puramente americanas". Trata-se aqui de precaução contra possiveis exigencias de uma acção commum, para sustentação das sentenças do tribunal, a que se juntou uma reaffirmação, da doutrina de Monroe. Esta, em verdade, util apenas para effeitos de politica interna, pois não ha incompatibilidade entre os seus postulados e as decisões arbitraes, pronunciadas fóra do continente: os casos de litigio entre o Brasil e a Inglaterra, decididos pelo laudo do rei da Italia, entre o Brasil e a França, pelo laudo do presidente da Confederação Helvetica, entre o Panamá e Costa Rica, pelo laudo do presidente Loubet, entre o Equador e a Colombia, pelo arbitramento do rei da Hespanha, são provas incontestaveis de que a competencia de arbitros estranhos ao continente foi reconhecida para decidir de varias questões americanas, na plena vigencia da doutrina de Monroe.

O sr. Raul Fernandes tinha terminado a sua admiravel exposição. Mas indagamos ainda, com risco de lhe parecer impertinentes:

— V. ex., que tem reputação de sceptico, acredita profundamente na durabilidade e na benemerencia de instituições como a Liga de Genebra e a Côrte de Justiça?

— Não é questão de fé! replicou-nos com energia o illustre internacionalista. E' uma acquisição da experiencia! Veja a obra fecunda que têm realizado a Sociedade das Nações e a propria Côrte, nestes ultimos annos. Só a contestará quem a ignorar ou fôr animado de má fé.

Agradecíamos ao sr. Raul Fernandes a delicada attenção que nos dispensára e já ganhavamos a porta, quando s. ex., lembrando-se talvez das responsabilidades que lhe acarreta a sua proxima investidura e da larga repercussão que têm sempre as suas palavras, recommendou-nos:

— Não me vá attribuir conceitos que eu não tenha emittido expressamente!...

Procuramos tranquillizar a s. ex., fazendo-lhe abundantes protestos de honestidade profissional. Mas o illustre brasileiro, que tinha innumeras razões para acreditar na Liga das Nações e na Côrte de Justiça Internacional, não possuia as mesmas para crêr em nossos protestos...

MOTORNEIRO CRIMINOSO

AGGREDIU, COM UMA ALAVANCA, DOIS POLICIAES

Um bonde da linha Uruguay-Engenho Novo, tendo a dirigi-o o motorneiro de n. 3 490, Eduardo Fernandes, seguia, hontem, ás ultimas horas da noite, pela rua Barão de Mesquita, quando, proximo á rua do Uruguay, uma senhora de idade avançada deu signal de parada.

Antes da senhora haver desembarcado, o conductor deu signal de partida, o que motivou uma reclamação por parte dos soldados da Policia Militar Alvaro de Oliveira Moraes, morador á rua Carlos de Macedo n. 5, no Realengo, e Nestor Gomes da Silva, residente á travessa Navarro n. 49.

O conductor, que é Dyonisio de Almeida Silva, domiciliado á rua Coronel Pedro Alves n. 198, respondeu á reclamação com improperios, estabelecendo-se forte discussão.

Foi quando o motorneiro, lançando mão da grande alavanca de abrir chaves, correu em soccorro do companheiro, passando a aggredir os policiaes, um dos quaes, Alvaro, ficou com o braço direito fracturado e o outro, Nestor, com ferimentos na cabeça.

O conductor recebeu tambem contusões na cabeça.

O motorneiro criminoso foi preso e autuado em flagrante pelas autoridades do 16º districto, que fizeram medicar os feridos no posto central de Assistencia.

REUNIU-SE A COMMISSÃO PLEbiscitaria de Tacna e Arica

ARICA, 30 (U. P.) — Sob a presidencia do general Lassiter reuniu-se hoje de tarde a Commissão Plebiscitaria de Tacna e Arica.

FICOU IMPRENSADO ENTRE DOIS VAGÕES, NA SOROCABANA

S. PAULO, 30 (A.) — Na Estrada de Ferro Sorocabana, no desvio da Companhia Armour, ficou imprensado entre dois vagões, hoje, Manoel Gonçalves da Silva, de 60 annos de idade, portuguez, casado, residente á Avenida Campos Salles, que soffreu forte contusão abdominal e diversos ferimentos e lesão glutea.

Gonçalves, após os soccorros da Assistencia foi removido para a Santa Casa, em estado grave. A policia abriu inquerito.

FALLENCIA REQUERIDA EM QUELUZ

QUELUZ, Minas, 30 (A.) — Pela firma G. Crespi & C., do Rio, foi requerida fallencia do commerciante local Francisco Anselmo da Paixão.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expedirá malas, amanhã, pelos seguintes paquetes:

"Rè Vittorio", para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Itaquera", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Itassucê", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

"Etha", para Santos, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

"Awa Marú", para Cap Town, M. Bay, E. London, Durban, P. Elizabeth, Koln e Yokohama, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Hoedic", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da Loteria da Capital Federal, extraida a 30 de janeiro expirante:

6644	100:000$000
55127	30:000$000
59830	10:000$000
13490	5:000$000
1377	2:000$000
56288	2:000$000
4466	2:000$000
4771	2:000$000
36373	2:000$000

COMPANHIA GRANDE MANUFACTURA DE FUMOS "VEADO"

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

ACTIVO

Machinismos e accessorios	1.306:763$775
Caixa	103:569$600
Banqueiros	155:066$558
Titulos em deposito e de renda	101:850$000
Immoveis	2.722:817$050
Vehiculos e semoventes	263:910$553
Mercadorias	4.452:313$775
Devedores geraes	2.582:499$723
Depositos e representantes	680:576$721
Moveis e utensilios	173:960$760
Valor de marcas e bens incorporeos	1.300:000$000
Diversas contas	40:955$654
	14.246:148$169

PASSIVO

Capital	2.500:000$000
Obrigações (Debentures)	1.359:000$000
Obrigações sorteadas	85:000$000
Caução da directoria e conselho fiscal	90:000$000
Fundo de reserva	835:506$000
Fundos diversos	987:490$519
Lucros em suspenso	1.152:618$970
Dividendos	150:000$000
Juros de obrigações	38:248$000
Lucros e perdas	70:981$451
Obrigações e contas a pagar	441:246$397
Credores geraes	6.952:155$252
Diversas contas	705:707$589
	14.246:148$169

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1925.

(a) Arthur de Castro, Presidente — (a) Aloysio Ferreira, Contador

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1925

DEBITO		CREDITO	
Fundo de Reserva	35:506$000	Saldo de 1924	36:427$903
Fundo de Amortização	183:614$890	Lucros em 1925	673:692$328
Fundo de Depreciação	26:236$790		
Contas Correntes	293:784$106		
Dividendos	150:000$000		
Saldo para 1926	20:984$451		
	710:120$231		710:120$231

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1925.

(a) Arthur de Castro, Presidente — (a) Aloysio Ferreira, Contador